A Russia Tem Incriveis Armas Secretas

AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆ Presidente: HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

ANO XXV — N.º 7.563 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: bom, trovoadas locais.
Temperatura: estável.
Ventos: de Norte a Leste, moderados.
Máxima: 32,2.
Mínima: 23,7.

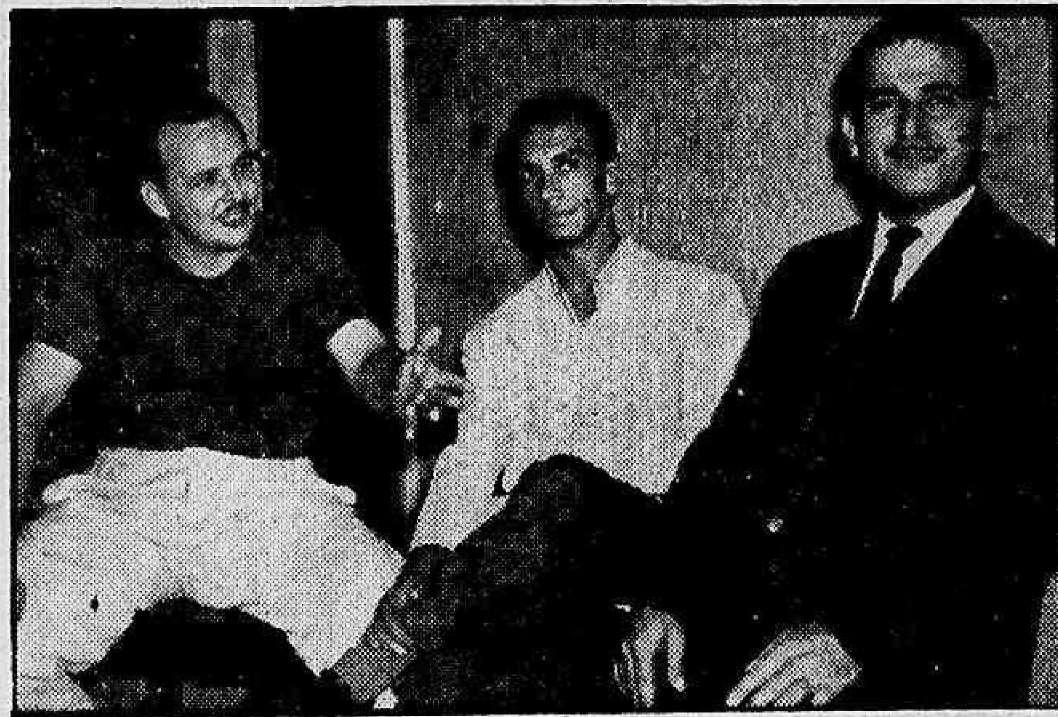
"Razões de Defesa" de Canrobert

"Indeferido. 2. O peticionário tem no Exército conceito firmado no seu alto espírito militar e no desempenho que sempre deu, como ainda agora está dando, aos encargos que lhe vêm sendo atribuídos nos vários setores a que tem sido chamado. 3. Publique-se, com êste despacho, o inteiro teôr da petição. 4. Arquive-se" — foi despacho dado pelo Ministro da Guerra no requerimento em que "CANROBERT PEREIRA DA COSTA, General de Exército — sentindo-se injustiçado no capítulo VII, §§ 710 a 722 do Inquérito do Banco do Brasil, no qual, apesar de não ter sido ouvido, é apontado, funcionalmente, como responsável por atos que, absolutamente, não praticou, requer, de acôrdo com o art. 1.º do Decreto-lei n.º 2.746, de 5 de novembro de 1940, seja submetido a um Conselho de Justificação, para que, de maneira clara e formal, perante o Exército, possa ser apreciada a sua conduta nos fato em foco naquele inquérito e esclarecido se praticou atos que pudessem afetar a sua honra pessoal, o pundonor militar ou o decôro da classe, independente do processo na justiça comum, que possa advir por determinação da autoridade competente".

(Texto integral do documento na 3.ª página)

O XÁ VENCE MOSSADEGH

FOLGAM OS SUSPEITOS



O verdadeiro matador da doméstica de Botafogo, que se transformara num novo crime misterioso da cidade, confessou afinal, de surprêsa, caindo numa engenhosa cilada do delegado Arota Aguiar. Na delegacia, os demais suspeitos — Aníbal Ribeiro Guimarães (o zelador do prédio), Jaime Vieira (o noivo) e Paulo Tostes Parreiras (o motorneiro) — não ocultam a satisfação de escapar da enrascada. (Reportagem completa na última página dêste caderno)

Impedido Pelo Povo em Fúria de Deixar o País

TEERÃ, 28 (Condensado de telegramas da U.P. e A.F.P.) — O Xá Mohammed Reza Pahlevi ameaçou, hoje, abandonar o país, após o que a multidão, encolerizada, culpando-o primeiro ministro Mossadegh pela crise, assaltou a residência dêste, derrubando as grades de ferro e penetrando nos jardins (Um homme foi do as grades de ferro e penetrando nos jardins (Um homem foi ronel do exército, quando fôrças militares fizeram fogo contra a turba). O soberano desistiu, todavia, de seu plano depois das exortações do povo, do parlamento e dos líderes religiosos.

SURPRESA GERAL

A ameaça do Xá de abandonar o país constituiu uma tremenda surprêsa. Logo que revelada, temendo-se que a mesma significasse uma renúncia, o Parlamento, extraordinàriamente reunidos designou um Conselho de Regência (o príncipe Gholm, irmão mais novo do Xá; ministro da Côrte, Ala, e pelo Chefe do Gabinete, Mossadegh), que governaria o país na ausência do monarca.

Entrementes, líderes religiosos e o próprio Parlamento, — que enviou uma carta oficial pedindo a permanência do soberano — instaram para que a decisão fôsse reconsiderada. Esses apelos diretos, e as incontidas manifestações populares, demoveram o Xá que, lágrimas nos olhos, anunciou que "adiava" sua partida, já que o povo assim o exigia. (Fontes bem informadas adiantaram que o monarca já havia obtido "visto" em seu passaporte, para a Suíça, Itália e Espanha).

DIVERGÊNCIAS

As divergências entre o Xá e Mossadegh agravaram-se durante a última semana, embora um encontro dos dois tivesse

(Conclui na 2ª. página)

No Ceará a Caravana do DC às Sêcas

Já se encontra na capital cearense a caravana jornalístico-parlamentar, constituída dos deputados Armando Falcão e Breno da Silveira, dos jornalistas Rui Duarte, nosso companheiro, Luiz Luna, Vilas Boas, Achiles Camacho e Moisés Mebas que partiram desta capital a fim de percorrer a região assolada pela sêca, em que tantos nordestinos já perderam a vida, vítima de inanição.

DESREGIONALIZAR O PROBLEMA

FORTALEZA, 28, (D. C.) — "E' preciso desregionalizar o problema da sêca, apresentado como assunto nacional, como verdadeiramente o é. A mobilização da imprensa da Capital Federal é um fator de grande importância no rumo dêsse objetivo — acentuou o deputado Armando Falcão. Por isso — prosseguiu dizendo — eu e o deputado paraibano Breno da Silveira, julgamos mais viva a oportunidade de congregar representantes da imprensa carioca e trazê-los por via terrestre, para conhecer e vêr de perto o drama de seus irmãos sertanejos. Já percorremos — disse — mais de dois mil quilômetros em cima do chão nordestino, vendo de perto a batalha que os nossos irmãos travavam pela própria sobrevivência, na longa viagem empreendida. Uma das coisas que mais me impressionaram foi o exodo dos flagelados. Mais de 300 caminhões cruzaram conosco, em 7 dias, conduzindo homens, mulheres e crianças abandonadas.

MOBILIZAÇÃO DA OPINIÃO NACIONAL

Após pintar êsse quadro desolador, de misérla e sofrimento, proclamou:

— Urge mobilizar a opinião nacional no sentido de compelir o govêrno a cumprir com o seu dever e que os dispositivos constitucionais sejam observados a tempo e hora. Que se elimine a descontinuidade das obras contra as secas, as quais, na verdade, só são atacadas quando a crise atinge os pontos agudos. O Ceará e o nordeste não precisam senão disso: de ação governamental efetiva, continuada e firme, que os livre de uma vez da humilhação e da fome e lhes devolva a tranquilidade para trabalhar.

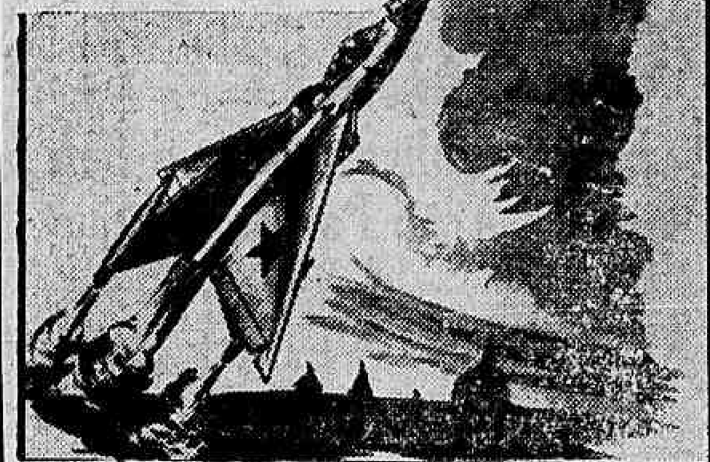
DESOLADORA MISÉRIA

Passando pela Paraíba, onde verificamos a calamitosa situação a que chegaram as cidades atingidas pela estiagem, os deputados Armando Falcão e Breno da Silveira telegrafaram ao governador José Américo dando notícia do que puderam constatar, ou sejam, levas e levas de faminto perambulando pelas estradas.

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
44 PÁGINAS
Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Um Avião de Caça Decola em Vertical



Na aterragem o aparelho torna a pousar verticalmente, de costas, com os foguetes regulando a descida com auxílio de um pequeno paraquedas

Feita Pelo Próprio Órgão da Royal Air Force a Revelação

1.ª de Uma Série de 3 Reportagens

De LUIZ F. PERDIGÃO

(Major Aviador da FAB)

Exclusivas Para o DIARIO CARIOCA

Todo o surpreendente material para esta série de revelações, que o DIARIO CARIOCA apresenta em primeira mão ao público brasileiro, foi colhido em "The Royal Air Force Review", órgão oficial da RAF, embora sem responsabilidade direta do Ministério do Ar inglês. Com a autoridade que lhe é intrínseca, aquela revista considera tais novidades sensacionais, se não como certas, pelo menos como altamente merecedoras de atenção. O tema de hoje lá aparece sob as assinaturas de Charles W. Cain e James Hay Stevens.

A apresentação ao público brasileiro é do major-aviador Luiz F. Perdigão, comentarista de aviação do DIARIO CARIOCA e uma das maiores autoridades no assunto em nosso país.

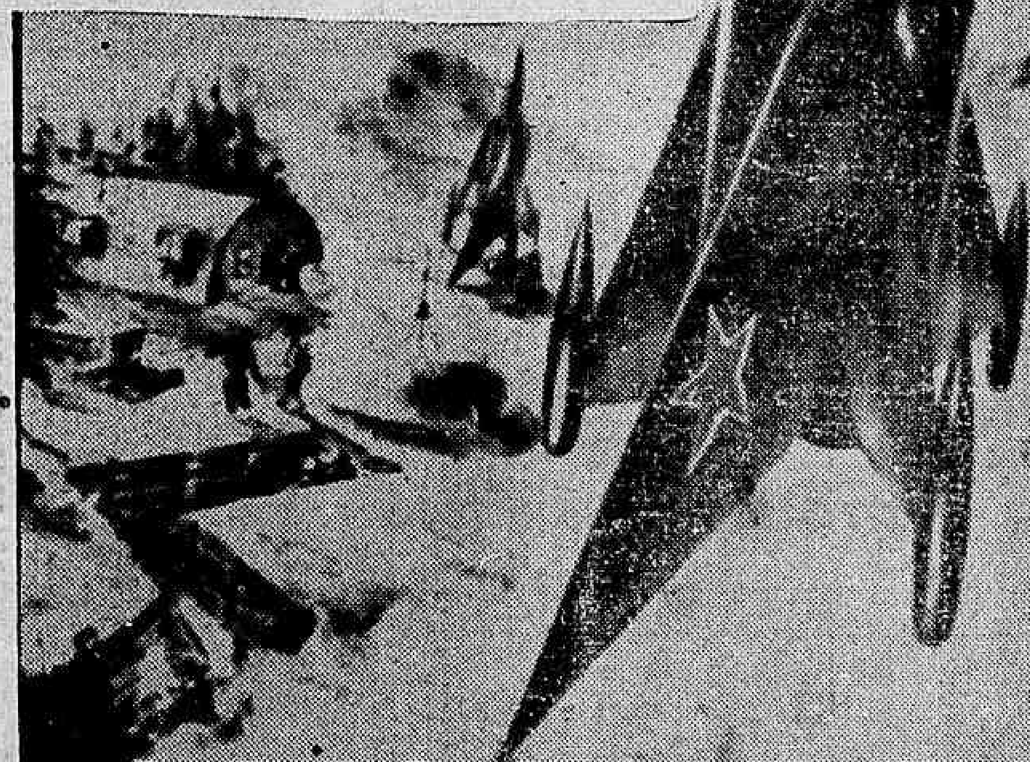
QUE É DECOLAGEM ZERO

Decolagem zero, isto é, decolagem em direção vertical, partindo de pequena plataforma plana, parece ser a resposta russa aos gigantescos bombardeiros estratégicos, segundo informações coincidentes colhidas por várias fontes atraz da "cortina". Há pouco de novidade na idéia básica já tentada pelos alemães em fins da última guerra, com o pequeno avião-foguete Bachem Natter, que descolaria quase na vertical, guiado de início por uma tôrre de lançamento, conforme já referimos nêste jornal em comentário anterior. Contudo, o primeiro prototipo germânico se desintegrou a cento e poucos metros do solo, e o prosseguimento das experiências foi interrompido pelo fim da guerra.

CARATERISTICAS TÉCNICAS

O surpreendente nas tentativas russas e, primeiro, o fato de que o atual aparelho dispensa qualquer torre ou estrutura auxiliar; segundo — e verdadeiramente estupefaciante — que, consta, já se realizaram com sucesso os primeiros vôos. E' um caça a jato, de asa triangular em forma de delta, no q ual existem duas bocas para tomada de ar, uma por cima e outra por baixo da fuselagem logo após a nascele do piloto. A deriva, também triangular, é mais reforçada do que o normal, para terminar numa espécie de "torpedo" fuselado. Mais dois "torpedos" idênticos são encontrados no ventre, ao extremo de outras tantas superfícies semelhantes à deriva, abertas em ângulo a partir da fuselagem. Além de alojarem

(Conclui na 2ª. página)



Na decolagem, o avião parte em pé, na mesma posição e pelo mesmo princípio de uma bomba V2



O BANCO DA AMÉRICA S. A. tem o prazer de participar a transferência de sua Sucursal para a Rua da Quitanda n.º 71/75 e Ouvidor n.º 87.

Comunica, também, a seus clientes e ao público em geral que, em virtude de lei, está autorizado a operar no MERCADO LIVRE DE CÂMBIO, esperando continuar a merecer a mesma preferência que lhe tem sido dispensada.

A ADMINISTRAÇÃO.

A Desordem da Produção



J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. senador Assis Chateaubriand pronunciou, anteontem, um excelente discurso, pondo em evidência as misérias dos nossos produtores dos campos e dos exploradores de matérias-primas. Os artigos-base da nossa economia de consumo são sacrificados pelo custo insuportável dos serviços intermediários, de modo que a produção sub-remunerada nem ao menos funciona como um elemento da baixa geral do padrão de vida, pois o mais que paga o consumidor não aproveita ao produtor sacrificado.

Já têm sido minuciosamente estudadas as relações entre os três fatores da economia interna do país. Não basta dizer-se que o produtor está paralisado pela falta de crédito ou mutilado pela insuficiência da maquinaria que o seu trabalho exige imperiosamente. O que lhe falta é a organização comercial, isto é, a aparelhagem da apresentação e a normalização dos mercados. A oferta raramente se produz onde haja procura e as cotações empíricas são dominadas por boatos tendenciosos, que, da noite para o dia, arruinam tôda uma lavoura indefesa.

A terrível precariedade de semelhante situação comprova-se pelo êxito relativo de um esboço de aparelhagem defensiva, que se verifica no sistema de cooperativas dos produtores de leite e laticínios.

Esses artigos da indústria pastoril logram defender a pele dos seus interessados na última extremidade, se bem que o seu assunto, um alimento da máxima importância social e sanitária, ainda não tenha sido tratado pelos governantes com a gravidade que sempre exigiu. Se o leite já discute e afirma os seus direitos e, dêsse modo, mantém-se no limite da sobrevivência, o cultivo da banana oferece um exemplo oposto. Sem organização e sem amparo, à mínima crise artificial, rola até os preços negativos quando nem ao menos paga a pena colher o fruto, que apodrece nos cachos, reduzindo o cultivador à miséria. Agora mesmo os intermediários-compradores decretaram que o quilo da "musa paradisíaca" não vale mais que dez centavos. O decreto liquidou a safra, o fazendeiro vai tratar de outro caso.

E o consumidor? Por acaso está a banana, no mercado ou nos caminhões, a resto de barato? Não senhores. O consumidor continua a pagar caro um precioso artigo alimentício, que apodrece na roça, sem procura.

Esses fatos, postos em triste evidência pelo senador paraibano, têm uma severa consequência no plano geral da nossa economia. Não pode haver especialização e progresso técnico no cultivo, enquanto não haja garantias elementares de preço e consumo. Quando o lavrador carece de andar com o ôlho vivo, experimentando passar de um plantio para outro, caçando compensações, evitando a ruína definitiva — compreende-se bem que não tenha lazer nem gôsto para selecionar estirpes, melhorar sementes, completar maquinaria. Poderia ter o gôsto de se dedicar ao arroz, preparando a terra e a rêde de irrigação, instalando uma aparelhagem de benefício que lhe dê gôsto e vantagem. Mas já não se trata de arroz, envolvido numa manobra política ou vítima de uma negociata inconcebível. Então, o lavrador terá de aproveitar o resto do tempo para plantar feijão. Quanto ao milho, perdeu-se na sêca. Nem Nosso Senhor Jesus Cristo salvará o fazendeiro dêsse prejuízo fatal.

Do que está, pois, necessitando, urgentemente, a nossa economia de produção, é de organização defensiva dos produtores, nesse planejamento geral, dependendo dos enormes recursos dos poderes públicos, que são os únicos capacitados para realizar essa obra.

Para isso, seria de primeira necessidade que os atuais governantes mudassem a mentalidade de demagógica de que estão providos — para uma inteligência clara e corajosa dos problemas. Não se pode chegar a um padrão de vida barata popular sem que a lavoura produza abundantemente e barato. A lavoura não poderá produzir nesses termos, sem organização técnica e comercial. Caberia, pois, ao govêrno observar alguma coisa que já temos nesse sentido graças à iniciativa privada e dar-lhe o desenvolvimento defensivo, que é o único caminho aberto à prosperidade e riqueza do país.

TONY CURTIS
PIPER LAURIE
"O Filho de Ali Babá"
TECNICOLOR
SUSAN CABOT WILLIAM REYNOLDS HUGH O'BRIAN VICTOR JORY
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
AMANHÃ
HORARIO
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
S. LUIZ — ODEON — MIRAMAR — CARIOCA — IRIS — BOTAFOGO — FLORIANO
5ª Feira VAZ LOBO — IGUASSU
6ª Feira

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Chiang Kai Shek Prepara o Assalto à China Comunista

Tornará Público, Hoje, o Seu Plano de Ação Para o Ataque

TAIPEH, Ilha Formosa, 28 (U. P.) — Arthur M. Gould, da United Press — Soube-se hoje que o Generalissimo Chiang Kai-Shek traçou seu plano de 1953 para completar os preparativos destinados ao assalto da China continental em poder dos vermelhos. Chiang tornará público o seu plano amanhã, terceiro aniversário de sua reassunção do cargo de Presidente da China Nacionalista. O Generalissimo exigirá um esfôrço especial nos aspectos político e militar da campanha no continente, e em seu relatório incisivo sôbre o "Estado da Nação", porá em destaque os pontos fracos e os pontos fortes existentes na Ilha Formosa.

PROGRAMA DE RECUPERAÇAO CONTINENTAL

Soube-se que, em seu relatório, Kai-Shek descreverá o ano de 1935 "como o ano mais importante e mais premente do nosso trabalho de destruir os comunistas chinêses e resistir aos russos".

Afirmará, também, que os preparativos para o contra-ataque devem ser concluidos em 1953, frisando que durante os ultimos tres anos o esforço principal tem sido no sentido da reconstrução das forças nacionalistas na formosa.

"Mas neste ano devemos dar ênfase especial ao programa de recuperação continental". Dirá Kai-Shek em seu relatório, segundo foi possivel saber.

O generalissimo, em seu sumário das realizações e fracassos do ultimo ano, tocará de leve nos aspectos militares do progresso dos nacionalistas, presumivelmente por motivos de segurança estratégica.

Não obstante, Kai-Shek revelará que a maior responsabilidade no tocante à mobilização militar será confiada aos govêrnos locais, como as municipalidades de Hsien.

Finalmente, o relatório exigirá mais informações acerca das condições que prevalecem na China Vermelha e a reunião de um pessoal habilitado para tomar a seu cargo as funções não militares na China Continental.

PREPARATIVOS DO CONTRA ATAQUE

Também se informa que Chiang manifestará que, em 1953, devem terminar os preparativos do contra ataque e que, durante os ultimos três anos, o empenho maior foi o de reorganizar as fôrças nacionalistas em formosa.

"Porem este ano — dirá Chiang — devemos pôr especial empenho no plano de recuperar o continente".

Em seu ressumo dos êxitos e falhas do ano passado, o generalissimo abordará, de passagem os aspectos do progresso militar nacionalista, presumivelmente, por motivos de segurança estratégica; porém revelará que será dada maior responsabilidade na mobilização militar aos govêrnos locais.

O informe também pedirá mais dados das condições no território dominado pelos vermelhos e exortará a que se crie uma reserva de pessoal capacitado, que possa dedicar-se aos objetivos não militares, no continente.

Apoio Inglês à Defesa da Europa

LONDRES, 28 (AFP) — O documento contendo as contra-propostas britânicas sobre a associação entre a Grã-Bretanha e a comunidade européia de defesa será enviado ao govêrno francês. Deduz-se, entretanto, observa-se nos meios autorizados, que a Grã-Bretanha vai pedir à França que comunique as opiniões expostas no documento a cada uma das cinco outras potências signatárias do tratado de Paris e discutir as mesmas com as referidas potências.

DIVERSOS ASPECTOS DO CONCURSO

A Grã-Bretanha se propõe discutir ulteriormente a questão seja com a França, representando a comunidade, seja com cada uma das seis potências, em particular.

Prevalece a impressão, entretanto, de que as contra-propostas britânicas deveriam tornar possivel:

1) uma forma de associação politica, no plano prático, graças à presença de um representante inglês junto à C.E.D., associação inspirada no sistema atual de ligação entre a Grã-Bretanha e a comunidade do carvão e do aço.

2) segurança no plano militar, notadamente no que diz respeito à manutenção dos contingentes britânicos no continente. Pensa-se que os compromissos que a Grã-Bretanha poderia assumir se relacionariam menos com a importância dos efetivos do que com a duração de seu estacionamento.

Constituida em Ancara a Nova Entente Balcânica

Assinado, Ontem, o "Tratado de Amizade e de Colaboração" Entre a Turquia, a Grécia e a Iugoslávia

ATENAS, 28 (INS) — A Grécia, a Turquia e a Iugoslávia, cobriram, hoje um claro nas defesas do Sudeste da Europa, com a assinatura, de uma Nova Entente Balcânica, dirigida no sentido de resistir a qualquer pressão, ou ataque comunista, e de atrair qualquer dissidente situado por detrás da "Cortina de Ferro". O tratado de "amizade e cooperação", assinado pelo prazo de cinco anos em Angorá, capital da Turquia, indica a determinação das três Nações, que em conjunto possuem uma população de ...... 43.000.000 de pessoas, de defenderem a sua soberania e fazer frente única a todos os problemas de segurança militar.

REPERCUSSAO NA "CORTINA DE FERRO"

O pacto que consta de 10 artigos e um preâmbulo indica como aproveitar fôrças e recursos e, acredita-se causará uma viva impressão em paises além da "cortina de ferro", como Bulgária, Rumânia e Hungria", concordando os observadores que o acôrdo contem compromissos de ordem politica, diplomática e militar, que vão mais longe do que o vago sentido do texto.

SEM CLÁUSULAS MILITARES

ANKARA, 28 (United Press) — Os ministros de relações exteriores da Turquia, Iugoslavia e Grécia assinaram hoje um pacto de defesa dos Balcans pelo qual os três paises se comprometeram à "defesa da liberdade e da segurança".

O referido pacto, que segundo se informa não contem cláusulas militares, foi assinado na manhã de hoje por Fuad Koprulu, representando a Turquia, Stephanos Steechanopoulos pela Grécia, e Koca Popovithc em nome da Iugoslavia.

O documento deveria ter sido assinado ontem, mas não foi devido a certos pontos que a Turquia e a Grécia ainda não haviam solucionado definitivamente.

Em sua forma final, o tratado de 10 artigos é mais "uma simples aliança de amizade do que um pacto militar".

DEFESA

Prevê notadamente consultas periódicas e reuniões, pelo menos anuais, dos três ministros de Exterior, e estudo das medidas comuns de defesa necessárias no caso de agressão e a colaboração dos três estados-maiores tendo em vista submeter aos seus govêrnos as recomendações relativas à questão da defesa.

EISENHOWER DESFILA



NOVA YORK — O general Dwight D. Eisenhower, usando um casquete da Legião de Veteranos, é visto (ao centro), quando comandava o desfile da delegação de Kansas, em uma das grandes paradas realizadas pela Legião Americana de Veteranos, na Quinta Avenida, onde foi alvo de acaloradas aclamações. (Foto INP—DC)

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A Rússia Tem...

motores-foguetes auxiliares, tais "torpedos" terminam em amortecedores, sôbre os quais o avião assenta de cauda quando pousado, em posição semelhante a das bombas V-2.

Suas dimensões acreditam-se da ordem de 16,5 metros de comprimento, 12,8 de envergadura e 6,6 de altura — sem esquecer que, com o aparelho pousado na posição normal, de bico para cima, o comprimento se tranforma em altura. Supõe-se que o peso varie de duas a três toneladas, entre vazio e carregado, embora tal estimativa seja muito otimista e de exatidão duvidável.

ORIUNDO DA PÓLONIA

Os desenhos originais, mais tarde designados como C-2B, parecem ter-se iniciado em 1947 no Instituto Técnico Polonês, passando mais tarde para a Rússia a execução do projeto, no qual trabalharam os professores Zarankiewicz e Janusz M. Wojciechowski, poloneses, e o russo J. V. Stepanchev.

A DECOLAGEM

Pousado na cauda, em posição vertical, o CZ-2B está pronto para decolagem. Na nascele, o piloto, apoiado sôbre as costas, com pernas para cima, dá partida no motor (ou motores?) a jato principal. Com a manete toda aberta, o empuxo desenvolvido quase contrabalança o peso da aeronave; de modo que, quando são postos em ação os foguetes auxiliares dos três "torpedos" que rematam a deriva e as superfícies ventrais, a subida se inicia, primeiro lentamente, para logo ganhar embalagem como nas bombas V-2 Até que seja conseguida velocidade bastante para tornar efetivos os lemes, o governo do aparelho é obtido por contrôle diferencial no empuxo dos foguetes, acionado pelo próprio bastão de comando. A subida se faz rapidamente, até que por fim o avião é nivelado na altitude, apagam-se os foguetes, e o vôo continua normal semelhando qualquer caça a jato.

A manobra de aterragem, embora teoricamente possivel, pode ser acolhida com cepticismo, sendo dificil imaginá-la bem sucedida em meio a fortes ventos superficiais. Trata-se de, em vôo baixo, com pouca velocidade, acender os foguetes auxiliares e levantar o nariz do aparelho até a vertical, fazendo-o depois descer de cauda por redução no empuxo dos jatos. O governo é mantido como na decolagem e, em completo, se lança pequeno paraquedas para dar maior estabilidade e aliviar o peso.

MODELO EXPERIMENTAL

Por certo as revelações acima dizem respeito a modelos ainda experimentais, o que por um lado retarda o aparecimento de tais caças em operações militares. De outra parte porém, é mais alarmante, porque faz pensar em perfomances talvez superiores para os tipos definitivos.

De qualquer modo, a serem verdadeiros os prognósticos veiculados pela revista da RAF, representam consideravel avanço sôbre projetos secomo foi exposta, constitui sem ocidente. A decolagem zero, melhantes recem-iniciados no dúvida solução ideal para a caça interceptadora, que assim pode partir direta ao objetivo, com enorme velocidade ascencional. Ademais, a não exigência das custosas pistas de concreto é outra vantagem de vulto, permitindo-lhe operar com igual eficiência de clareiras em florestas, convéses de navios, ou esconderijos subterrâneos.

E, se é licito duvidar das informações que atribuem à Rússia tais progressos, uma coisa permanece certa entretanto: que nada existe de irrealizável ou absurdo no projeto, quando olhado à luz da moderna técnica.

O Xá Vence...

resolvido "graves problemas internos, evitando inclusive derramamento de sangue", segundo um funcionário oficial. Mossadegh vinha, cada vez mais, aumentando seu dominio dos poderes do Estado e apertando o contrôle sôbre o monarca. Assim é que o "premier" estava querendo, agora, a chefia suprema do Exército, além de desejar saber como o Xá invertia sua renda anual de sete e meio milhões de dólares.

Recorda-se que desde julho do ano passado o govêrno de Mossadegh proibiu ao soberano quaisquer relações com diplomatas estrangeiros, a menos que o próprio primeiro ministro as autorizasse prèviamente. Igualmente foi o Xá proibido de discutir assuntos politicos com os lideres parlamentares, e outras personalidades, às quais só poderia ver quando as mesmas o chamassem. Essas restrições foram justificadas como sendo no sentido de "evitar intrigas entre o Xá e Mossadegh.

FÚRIA

Apesar do "fico" do Xá, o povo continua hostilizando o primeiro-ministro; exigem que êle "peça desculpas públicas" ao monarca, e os mais exaltados apregoam, mesmo, "morte para Mossadegh".

A situação é tensa em Teerã.

proteja sua vida!

com o filtro de proteção visual **LUMEX**





PEÇA HOJE UMA DEMONSTRAÇÃO

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

SOLICITE O NOSSO FOLHETO

Centro: Rua do Passeio, 42/56 • Zona norte: Rua Maria e Barros, 35 (Praça Bandeira) Niteroi: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

Resenha INTERNACIONAL

Jornalistas Chilenos Agredidos Por Argentinos

SANTIAGO, 28 (AFP) — Os jornais anunciam que se produziram incidentes na estação Eva Perón, durante a estada dos Presidentes Peron e Ibanez. Segundo os jornais, jornalistas chilenos teriam sido objeto de brutalidades da parte da policia argentina.

Ataque a Wonsan

SEUL, 28 (U. P.) — O cruzador pesado norte-americano, "Los Angeles", ao substituir o couraçado "Missouri", entrou na baia de Wonsam e metralhou as baterias de costa e os armazens de depositos dos comunistas. Sem prestar maior atenção às baterias vermelhas, o destroier de escolta, "Hammer", se uniu ao ataque do "Los Angeles".

Refugiados

BERLIM, 28 (UP) — Cerca de 3.000 alemães do oriente se inscreveram no registro de refugiados, e se acredita que a cifra dos que chegaram ao setor ocidental desta cidade, durante fevereiro ultrapassou o total de 40.000.

Restrições

N. U., Nova York, 28 (UP) — Os vários programas de ajuda técnica das Nações Unidas durante o ano em curso terão que sofrer cortes, porque os Estados membros não contribuiram devidamente para o fundo de 25.000.000 de dolares de que se necessita para o desenvolvimento dos mesmos.

"Solução"

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 28 (U. P.) — O general Claire C. Chennault declarou hoje que uma invasão da China pelos nacionalistas chineses resultaria numa liquidação rapida do conflito coreano.

Acôrdo

CAIRO, 28 (AFP) — O texto definitivo do acordo de pagamento e de comercio entre o Egito e a Alemanha oriental foi aprovado esta manhã pelas duas partes. O acôrdo será assinado no inicio da proxima semana, depois de ter sido submetido à aprovação da Comissão do Comercio Exterior.

UM BREVE "BLACK-OUT" ONTEM, NO RIO

Um acidente na barra de 6 kws. da Usina de Cascadura provocou ontem, a falta de luz, em tôda a cidade, por alguns minutos. A população foi tomada de justa preocupação, logo desfeita pelo restabelecimento da iluminação.

Adenauer Crê no Perigo Soviético

Por Michel Chinigo.

ROMA, 28 (INS) — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, declarou que "o mundo terá pela frente de modo permanente o perigo soviético, enquanto as fôrças armadas da Europa não alcançarem o equilibrio", advogando a pronta ratificação do Tratado da Comunidade defensiva européia. Em entrevista exclusiva ao INS Adenauer expressou que será neutralizado êsse perigo, se forem levadas a bom têrmo as provisões da Comunidade de Defensiva, entre elas, a unificação do Exército Europêu.

ESFORCOS DOS COMUNISTAS

Respondendo a um questionário que lhe foi apresentado por êste correspondente, denunciou os "esforços disfarçados dos comunistas para subverter a Alemanha Ocidental" e manifestou que uma de suas principais preocupações é e continuará sendo "manter a República Federal imune" dessa subversão

O Chanceler deixou suas declarações escritas em Roma, a fim de serem publicadas depois de sua partida para Bonn.

Sem nenhum circunlóquio Adenauer afirmou: "Temos de colocar à disposição da Europa, ou seja, da Comunidade defensiva Européia, nossas fôrças militares".

TEMOR E RECEIO RECIPROCO

Referindo-se a cooperação franco-alemã, — pedra angular do arco dos presentes projetos para conseguir-se maior unidade da Europa Ocidental. — Adenauer declarou: "Não há apenas absoluta necessidade de que essas duas nações colaborem, em vista da situação que nos afeta mas também existe imperiosa necessidade de que eliminemos, de uma vez para sempre nosso temor e receio recíproco".

"Sòmente através de uma colaboração autêntica e de fato poderá cada nação da Europa converter-se em uma união viva quer política, quer econômicamente". "Estou satisfeito pelo espirito europeista que anima a Bidault".

Aludindo ao papel que desempenham os Estados Unidos exercendo certa pressão em prol da Unidade européia ocidental, Adenauer disse: "Nos Estados Unidos vê-se o quadro europeu de maneira objetiva e acredito ser parte da politica mundial norte-americana dar à Alemanha o papel que naturalmente merece" "Compartilhamos dessa convicção porque nossos objetivos coincidem. Estes são a liberdade a democracia e sua salvaguarda contra qualquer forma de tirania"

Vencedores Cachaça e Se eu Errei

Foi o seguinte o resultado do concurso de sambas e marchas do carnaval de 1953, apurado até a madrugada de hoje, mediante o pronunciamento de 57 juizes secretos, designados pelo Departamento de Turismo:

SAMBAS — 1º "Se Eu Errei", com 24 votos; 2º "A Vila Não Morreu", com 15 votos; 3º "Reza Por Nosso Amor", com 9 votos. MARCHAS — 1º lugar "Cachaça", com 21 votos; 2º "Pescador", com 13 votos; 3º "Parafuso", com 9 votos.

Dos 57 juizes, apenas 49 votaram.

Risadinha ofereceu metade do seu prêmio (Cr$ 20.000,00) para auxilio aos flagelados. O autor de "Cachaça" ofereceu Cr$ 3.000,00 para o mesmo fim.

Os prêmios correspondentes às classificações são os seguintes: 1º, Cr$ 20.00 00; 2º, Cr$ 10.000,00; 3º, Cr$ 5.000,00.

O Chanceler Uruguaio Com Vargas-Odria

SANTIAGO DO CHILE, 28 (INS) — Circulos diplomaticos desta capital informam que o chanceler do Uruguai será incluido numa entrevista que será realizada entre o Presidente Getulio Vargas e o Presidente do Peru, Manuel Odria, conferência esta que, segundo desejos expressos por Vargas, será celebrada no Rio de Janeiro.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

★

Informações

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso

Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer

Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira

Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca

Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema

Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

André Marty Luta Para Retornar ao Comunismo

Distribuiu o Ex-Lider do Politiburo Francês Trinta Mil Cópias Das Cartas Que Escreveu ao Partido em Defesa Própria

PARIS, 28 (United Press) — Fontes fidedignas informaram que o ex-lider comunista francês André Marty iniciou uma luta decisiva por recuperar o dominio do partido, que lhe foi arrebatado pelos lideres dirigidos por Moscou. O exmembro do Politiburgo francês, segundo se diz, obteve a cooperação de seus ex-colegas da brigada internacional, que dirigiu durante a guerra civil espanhola. A primeira medida importante de Marty teve lugar em principios desta semana, quando 30.000 cópias dos textos de três cartas que escreveu ao Comitê Central do partido em defesa de seus atos foram distribuidas em todos os circulos comunistas da França.

TRATADO COMO "DELINQUENTE"

Os textos, impressos sem comentarios, revelam como o exlider francês do motim do Mar Negro recusou-se a confessar a longa lista de delitos e "desvios" de que foi acusado pelos lideres do partido.

As cartas revelam também como Marty tentou, em vão, reabilitar-se ante o partido comunista. Marty disse que em lugar de procurar "conhecer a verdade", o partido tratou-o como a um "delinquente comum" "E tem certas ocasiões" o tom usado comigo foi tão violento que tinha carater anormal" — disse:

Em suas cartas, Marty assegurá que foi a primeira pessoa a propor ao partido a declaração de 1948 de que o povo francês "jamais lutará contra a União Soviética". Disse que finalmente levou a cabo a campanha comunista para destruir, mediante a propaganda, o esfôrço de guerra das potências ocidentais.

PROVOCAÇÕES RUSSAS

PARIS, 28 (United Press) — André Marty, que foi expulso do partido comunista francês recentemente, revelou que foram os russos que ordenaram as demonstrações das "tropas de choque" comunistas francesas contra a visita do general Ridgway a Paris, no dia 28 de maio último. Como se sabe, as desordens provocadas pelos vermelhos naquela ocasião culminaram com a detenção do chefe interino do partido, Jacques Duclos.

Demissão em Massa de Funcionários

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Secretário de Estado Jonn Foster Dulles solicitou apenas 6 mêses para corrigir os "erros acumulados dos últimos 20 anos" nas operações globais do Departamento a seu cargo. Foster Dulles está pondo em linha a sua própria equipe de alto escalão para planejar a reorganização, reforçar as medidas de segurança do Departamento e tornar mais rápidas as suas operações mediante a demissão de uma boa parte dos seus 42 000 funcionários.

MELHORAR A SITUAÇÃO NO FUTURO

O Secretário de Estado cooperará com os comités de investigação do Congresso na procura de êrros do passado para melhorar a situação no futuro.

Ele sozinho está administrando o Departamento, e "não se deixará influenciar" por elementos estranhos quando puser a máquina diplomática funcionando como deseja.

CARTA DE PARIS

J. Guilherme de Aragão

Desfêcho de Oradour

PARIS — Fevereiro — Continua o incêndio psicológico desencadeado pelo "veredictum" de Bordéus a respeito do processo de Oradour. Até agora, a onda de protesto coletivo contra a condenação de alsacianos foi a ponto de determinar uma greve inédita de carater politico e administrativo, como a da suspensão das eleições municipais. Greve pelo avesso que obriga, não a demissão dos conselheiros administrativos e dos prefeitos da Alsácia, mas exatamente o contrário, isto é, a conservação no pôsto, com sacrificio do pleito. Trata-se, como se vê, de uma nova edição do "fico", a favor dos condenados de Oradour. De outro lado, deputados e senados alsacianos, depois de uma reunião trepidante na Prefeitura de Estrasbourgo, lançaram uma resolução altissonante de protesto contra o "veredictum", decidindo, outrossim, a constituição de um grupo interparlamentar para desenvolver, junto à Assembléia Nacional, uma eficaz atuação tendente a anular a sentença de Bordéus.

Em consequência, uma proposição de iniciativa do deputado alsaciano Pflimlin, estava para entrar em discussão parlamentar. M. Pflimlin, entretanto, previa apenas a anistia imediata dos condenados franceses, quando a maioria dos revisionistas exige a reabilitação dêles. Daí o substitutivo Isorni segundo o qual os alsacianos incorporados à fôrça pelos alemães não são criminosos.

O projeto Isorni, juntamente com "l'affaire Boutemy" vai acender os primeiros estopins da próxima temporada parlamentar. No dia 16, os representantes da Alsácia estiveram em conferência com o "premier" René Mayer e o ministro Pleven. O govêrno está de acôrdo com a solução parlamentar sobretudo porque ela resguarda o principio, não sòmente acatado mas venerado na França, de incolumidade da justiça. Nesse sentido, o ministro Pleven ao mesmo tempo que afirmou a adesão do govêrno à proposição de anistia, fêz ver categòricamente que, sem tal recurso, não seria possivel suspender a execução da sentença.

Desse modo, o processo de Oradour evoluiu para a tese de redenção dos alsacianos incorporados à Divisão "Das Reich". Foram vencidos os que lhes reconheciam culpabilidade no exterminio de compatriotas. Nessa mudança da opinião dominante, os comunistas tentaram passar de anti-oratorianos a pro-oratorianos, de acôrdo com a oportunidade. Na primeira atitude, chegaram a impedir que um de seus adeptos, Leonard Keim, conselheiro municipal de Estrasbourgo depusesse a favor dos alsacianos. O que lhes interessava era a condenação. Agora, é o "veredictum" de Bordeus que "apunhala a justiça". Apenas acontece que desta vez, M. Brouillaud, presidente da Associação das Familias de Oradour, ordenou, sob forma de protesto e advertência, que os vermelhos saissem do meio.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO DE 1953

	PLANO A	PLANO		
Capital Duplo	19 325	L	D	H
Segundo	05 717	H	R	B
Terceiro	01 784	U	J	N
Quarto	01 193	X	Q	N
Quinto	12 612	P	W	K
Sexto	—	R	V	X

AGENCIA GERAL, AV. PRESIDENTE VARGAS 642

EDIFICIO "ALBACAP" — TEL.: 23-5335

DIPLOMATAS E CONSULES

Um Embaixador

Anuncia o Itamarati que ainda êste mês o chanceler João Neves realizará uma visita de cordialidade ao Uruguai. Não deve ser êsse um ensejo apenas para demonstrações formais, mas para propiciar que os dois paises vizinhos, com interêsses mutuos tão grandes, e por igual com responsabilidades da maior monta na politica continental, troquem idéias precisas, em bem comum e da unidade americana, quando descem tantos ventos frios das cumieiras andinas.

Felizmente, a nossa tradicional politica com o Uruguai está sendo conduzida com inteligência e tato pelo embaixador Walter Jobim, que levou para a diplomacia as qualidades de politico experiente e de administrador arguto, que tanto o recomendaram no govêrno do Rio Grande do Sul. A viagem do chanceler brasileiro é fruto da sua atuação discreta e eficiente.

Esperamos que a ida do sr. João Neves a Montevidéu seja benfazeja para nossas relações e se projete no cenário americano como uma nova afirmativa da união da familia continental, livre de blocos e de isolacionismos.

BOLIVAR

Prepara-se o Brasil Para a Conferência da Cepal

Designada a Comissão Organizadora — Temário

O Ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, vem de designar a comissão organizadora, que procederá aos trabalhos preparatórios da V Reunião da Comissão Econômica para a América Latina. Servirá como secretário geral da mesma, o cônsul Alvaro Teixeira Soares.

EM ABRIL PRÓXIMO

A conferência da CEPAL deverá realizar-se a partir do dia 6 de abril, tendo como local o Hotel Quitandinha. Nela tomarão parte vinte e uma nações americanas.

TEMARIO

O temario dessa proxima reunião da CEPAL, é o seguinte: I — Intensificação do Comercio e da Industria Regional; II — Suprimento e desenvolvimento da industria do papel de imprensa; III — Capacidade e tendência dos paises latinos para a industria; IV — Fatores inflacionarios; V — Investimentos estrangeiros e tendências de sua aplicação; VI — Fatores que influem na produção agro-pecuária, florestal e industrial; VII — Aplicação do estudo sobre alcalis com o objetivo de estendê-lo a tôda industria quimica; VIII — Estudo sobre a industria de alimentos, continuação dos estudos sôbre a reforma agraria; IX — Aspectos economicos da imigração.

DOENÇAS DA PELE
rugas, espinhas furunculoses, sifilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho do Cunha
ASSEMBLÉIA 73 Tel. 32-3268

CRESCEM OS MOVIMENTOS DE AJUDA AOS FLAGELADOS

Por Todo o País Faz-se Algo Para Ajudar os Nordestinos – Ponte Aérea em Funcionamento

CONTINUAM, pelo Brasil a fora, os movimentos de ajuda e solidariedade às populações nordestinas vitimadas pela sêca, que há três anos assola as áreas interiores daquela região. Desta capital e de São Paulo aviões, num vai-e-vem de verdadeira ponte aérea, partem conduzindo gêneros aos necessitados, numa tentativa de evitar que os flagelados se vejam forçados à pilhagem.

Igualmente, nas capitais dos Estados em sêca, e até na umidissima Amazônia, a imprensa e instituições várias clamam ao povo, auxilio para os brasileiros vitimados pela estiagem prolongada.

PONTE AEREA

Ontem partiu desta capital um avião do Correio Aéreo Nacional, conduzindo dois mil quilos de víveres, enviados pela campanha "Ajuda teu irmão". Por outro lado, quatro aviões, também da FAB, mas postos à disposição da LBA, seguiram para diversas capitais nordestinas. Assim é que o 2056 partiu para Maceió; o 2012 foi para João Pessoa; o 2050 seguiu para Natal, e o 2044 destinou-se a Terezina.

Também de São Paulo quatro aeronaves destinaram-se ao Nordeste, levando socorros de emergência do govêrno do Estado, para as vitimas do flagelo. Outros auxilios deverão seguir por vias maritimas e terrestre.

DEZ MILHÕES

Outrossim, a Câmara Municipal da capital bandeirante aprovou, em última discussão, o projeto de lei do vereador Elias Shammas, que autoriza a aberturas de crédito especial de dez milhões de cruzeiros, destinados às vitimas das sêcas. Esse numerário será entregue à Legião Brasileira de Assitência, por emenda do vereador Franco Montoro, que se encarregará de sua melhor distribuição na zona flagelada.

REUNIÃO

Estiveram ontem com o Ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, senadores e deputados nordestinos, que foram debater problemas relacionados com as medidas do Ministério, no combate as sêcas. Foram os seguintes os parlamentares que estiveram com o sr. João Cleophas:

AUXÍLIO DO PAPA PIO XII

Sua Santidade, o Papa Pio XII acaba de enviar, por intermédio da Nunciatura Apostólica, um cheque de cinquenta mil cruzeiros, destinado aos flagelados do nordeste brasileiro.

O gesto do Santo Padre tem valor simbólico inapreciável: vale como incentivo para que se mova a caridade de todos e é mais um testemunho de particular desvêlo do Pontifice, pelo nosso país.

Normalizará as Relações Comerciais Brasil-EE. UU.

O Significado do Empréstimo do "Eximbank" na Palavra do Embaixador Moreira Sales

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Walther Moreira Sales, disse que as relações comerciais entre seu país e os Estados Unidos se normalizarão em consequência do empréstimo de 300 milhões de dólares, feito na semana passada pelo Banco de Exportação e Importação.

Acrescentou que o empréstimo, feito ao Banco do Brasil para ajudá-lo a liquidar as faturas comerciais atrazadas, em débito com exportadores norte-americanos, permitirá ao Brasil resolver um grave problema econômico.

COMERCIO NORMALIZADO

Em declaraçoes á UNITED PRESS, o embaixador disse: "Podemos manter o pagamento das contas atuais. Entendo que é intenção de nosso govêrno conceder licenças de importação apenas dentro de nossas possibilidades, em matéria de divisas estrangeiras.

"O emprestimo nos resolverá um problema economico muito sério. De agora em diante, podemos pagar nossas importações sôbre a base de prazos muito curtos.

"Creio que este emprestimo normalizará o comércio entre o Brasil e os EE. UU. Esta é a parte mais importante do assunto. O intercâmbio comercial entre nossos dois paises, que é um fator sumamente importante, se viu muito entorpecido por êsse acúmulo de dividas".

O embaixador recordou que êsse acúmulo de faturas não pagas se devia principalmente a duas situações.

A primeira foi que, depois de irromper a guerra da Coréia, as autoridades brasileiras concederam, com liberalidade, licença de importação, por temor de que os produtos necessários chegassem a escassear e serem dificeis de obter, como se verificou durante a segunda guerra mundial. Porem a escassez temida não ocorreu, e as licenças foram utilizadas pelos importadores, o que fêz diminuir bastante a existência de dolares do país.

A segunda situação foi a da sêca, que reduziu as colheitas de trigo da Argentina, obrigando o Brasil a dirigir-se ao mercado em dolares, para comprar trigo, o que diminuiu ainda mais suas reservas dessa moeda.

EM BELO HORIZONTE
recentemente inaugurado
normandy hotel
LUXO E CONFORTO
RESERVAS-FONE 4.0340 END.TEL NORMOTEL
RUA TAMOIOS 212 - ESQ. AV. AFONSO PENA
B. HORIZONTE

A Recepção do Dia 4 na Associação Comercial ao Governador de Minas

Será o sr. Juscelino Kubistchek Saudado Pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira

Na próxima quarta-feira, as classes mercantis da Nação, representadas pela Federação das Associações Comerciais do Brasil e pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, recepcionarão o ilustre governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubistchek.

Centros de debates e resoluções que sempre obtêm a maior e mais favorável repercussão no seio da opinião publica, aquelas duas instituições, pelas responsabilidades que assumem perante o Povo e os Poderes da Republica, são, não há nenhuma duvida, locais de notável respeitabilidade de onde elementos do Govêrno podem falar para dizer de seus propósitos de administrar e realizar.

Há meses o governador de S. Paulo, engenheiro Lucas Nogueira Garcez, foi alvo de uma recepção semelhante a essa outra que vai ter como figura central o engenheiro Juscelino Kubistchek.

Na ocasião, o governante paulista discorreu sôbre planificação. Agora o chefe do executivo mineiro vai, numa tribuna de homens de empresa e produção, revelar planejamentos cuja execução iniciou ou iniciará nos setores econômicos das Alterosas. E, valendo-se da oportunidade, enumerará as realizações do seu proficuo Govêrno, naturalmente detendo-se nos problemas relacionados com a circulação de riquezas.

Para a recepção ao eminente governador de Minas a Federação das Associações do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro convidaram o sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, os componentes das bancadas mineiras no Senado Federal e na Camara dos Deputados, os diretores e socios do Centro Mineiro, a Associação Comercial de Belo Horizonte e demais Associações Comerciais do Estado, a União do Comércio Varejista de Minas Gerais, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasilio Machado Neto, os presidentes das Federações do Comércio Atacadista, sr. Arthur Pires, do Comércio Varejista, ministro Valdemar Marques, de Turismo e Hospitalidade, sr. Antonio Franca Filho e dos Agentes Autonomos do Comércio, sr. Milton Freitas de Souza; os presidentes e diretores de todos os sindicatos patronais do comércio, bem como os de entidades livres da classe.

Por nosso intermedio, e na impossibilidade de fazê-lo diretamente, a Associação Comercial do Rio de Janeiro convida para a recepção ao governador Juscelino Kubistchek todos os seus associados, o comércio em geral e todos os mineiros domiciliados nesta Capital.

Todos os convidados poderão fazer-se acompanhar de pessoas da familia.

Após a conferência do governador Juscelino Kubistchek, que será saudado em nome das classes mercantis pelo presidente Carlos Brandão de Oliveira, será oferecido um "cock-tail".

Na Íntegra: As Razões de Defesa do General Canrobert Para o Conselho de Justificação

Desfazendo as Imputações Caluniosas da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil

MINISTÉRIO DA GUERRA
Conselho de Justificação

Razões de Defêsa apresentadas pelo Gen. de Ex. CANROBERT PEREIRA DA COSTA.

Excelentissimos Senhores Generais Membros do Conselho de Justificação.

Independente de qualquer inquirição que, para completo esclarecimento do caso, haja por bem fazer êste Conselho de Justificação a que estou submetido por solicitação própria, resolvi apresentar, por escrito, a minha defesa contra as infundadas acusações de que, funcionalmente, fui vitima no já célebre inquérito do BANCO DO BRASIL.

Ao tratar, em seu capitulo VII, das operações do interêsse do Tesouro Nacional, refere-se o relatório do inquérito a uma aquisição ruinosa de farinha de trigo, feita nos Estados Unidos, na firma "Viribus Overseas Trade Corporation", e, sem me ter ouvido ou solicitado qualquer esclarecimento, direta ou indiretamente — o que não seria dificil, dados o tempo de duração do inquérito e, também, o vultoso número de componentes da comissão, cerca de 30 — afirma o seguinte:

"A nosso ver, pelo que está exposto, é responsável direto pelo acontecido o Ministro da Guerra, que comprou sem qualquer exame, de firma inidonea, mercadoria sem licença de exportação..."

Resumir-se-á a minha defesa, mui sintéticamente nas três afirmações abaixo, que a seguir serão comprovadas com documentos oficiais que se encontram nos arquivos:

1.ª) O Ministro da Guerra de então, Gen. Canrobert Pereira da Costa não comprou, como se afirma, o trigo a que se refere o inquérito;

2.ª) O Ministro da Guerra, pelos seus orgãos credenciados para tal — Departamento Geral de Administração e Diretoria de Intendência — também não comprou aquêle trigo;

3.ª) O trigo, em aprêço, comprado por terceiros, não se destinava ao Ministério da Guerra.

Como então, não tendo o Ministro comprado nem tampouco o Ministerio e não se destinando o trigo em causa, adquirido por terceiros ao Exercito, se afirma que "é responsavel direto pelo acontecimento o Ministro da Guerra"?

Eis, a seguir, Senhores membros deste Conselho, a comprovação das afirmações acima:

Quando da crise de trigo em nosso país, por falta de cumprimento de certas obrigações de nossos fornecedores internacionais, tivemos, em beneficio da tropa, que fazer aquisições de farinha de trigo nos EE. UU. por intermédio de nossa Comissão Militar de Compras em Washington e o fizemos com conhecimento da autoridade competente e sem sacrificio de divisas e das cotas atribuidas ao país. Tanto que, quando em 1948, o Ministério da Guerra foi cientificado de que qualquer novo embarque a fazer em proveito do Ministério, o seria em detrimento da cota nacional, resolvi, pelo rádio n.º 107 de 21-1-48, arquivado no Ministério da Guerra, suspender as encomendas e ajustes em trâmites em nossa Comissão, porque não poderia consentir que o Exercito tivesse, no caso, situação de privilégio. Tôda aquela farinha paga, após a apresentação dos documentos de embarque, foi embarcada regular e legalmente e recebida em vários pontos do Brasil com minucias que desceram até ao esclarecimento do não recebimento de 15 sacas que, pelo manuseio, foram rompidas e, portanto, estragadas. Tôdas essas informações constam no mapa anexo e figuram nos arquivos do Ministério da Guerra.

Entre as firmas que forneceram ao Exército, figura a "Viribus Overseas Trade Corporation" com 137.000 sacas de 100 libras embarcadas em New Orleans, nos navios "Poconé" e "Jaboatão" em 17-III e 16-IV de 1947, respectivamente, conforme consta do mapa, anexo, acima referido. Das aquisições feitas pelo Ministério da Guerra, beneficiaram-se os nossos camaradas da Aeronáutica e tambem as populações civis de várias cidades às quais foi entregue, por determinação do Govêrno, trigo dos estoques do Exercito.

Aquelas aquisições, feitas, à falta de entrada regular de trigo da República Argentina, despertaram os naturais interêsses de várias firmas americanas, revelados através de propostas que, seguidamente, nos enviavam e as quais, por não interessarem ao Exército, eram, conforme os seus têrmos, postas à margem ou encaminhadas às autoridades competentes, por espirito de colaboração com o poder público, a braços, na ocasião, com a grande crise do pão, face às dificuldades do trigo argentino.

E' assim que o Ministério da Guerra recebeu, uma nova proposta da firma americana "Viribus Overseas Trade Corporation" que já transacionara com ele por intermédio da Comissão Militar de Compras em Washington, como acima ficou esclarecido e por não mais interessar ao Exército a aludida proposta, foi a mesma apresentada a Sua Excelência, o Senhor Presidente da República que, tendo em vista seus têrmos e as suas vantagens, determinou que a encaminhasse ao Ministério da Fazenda com cujo titular se entenderia, no sentido de efetivar a compra para o abastecimento da população civil.

Eis, agora, os documentos acêrca do assunto:

1.º — Têrmo da oferta da "Viribus Overseas": We are in the position and have export licence to deliver for shipment in june, july, august, september 500.000 bags of the same high quality of Wheat Flour which we have shipped to you in execution of your first order for 137.000 bags. The price we can quote, subject to prompt asseptance, in USA $ 7.15 per 100 lb bag. C.I.F. Rio de Janeiro. Tradução — **(Estamos em condições e possuimos licença de exportação para embarcar,** por via maritima, em junho, julho, agosto e setembro, 500.000 sacas de farinha de trigo da mesma alta qualidade que embarcamos para vós em cumprimento ao vosso 1.º pedido de 137.000 sacas. O preço que oferecemos, sujeito a pronto aceite, é USA$ 7,15 por saca de 100 libras, C. I. F. Rio de Janeiro (os grifos são meus).

2.º—Comunicação ao Ministério da Fazenda da decisão do Senhor Presidente da República:

"Aviso 556 — 47, de 29-V-1947 — Ao Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda — Tenho a honra de transmitir a V. Excia. o radiograma em que a firma americana "Viribus Overseas Trade Corporation" oferese 500.000 sacas de farinha de trigo a USA$ 7,15 por saca de 100 libras C. I. F. Rio para entrega de junho a setembro, bem como a copia **da resposta de aceitação** dada por êste Ministério, por ordem verbal do Senhor Presidente da República. Reitero a V. Excia. etc. a.) Gen. Canrobert P. da Costa — Ministro da Guerra" (o grifo é meu).

3.º — Comunicação à proponente da decisao acima: "Copia 28-V-47 — "Viribus Overseas Trade Corporation", 420 Laxinton Avenue, New York, 118 J — Aceitamos oferecimento cabograma de 21 para 500.000 sacas de farinha de trigo melhor qualidade a USA$ 7,15 por saca de 100 libras C. I. F. Rio para entrega de junho a setembro do corrente ano, sendo imediatamente postos à disposição intermedio Banco do Brasil fundos necessarios. **Entendimentos subsequentes deverão ser feitos pelo Ministério da Fazenda.** a.) Gen. Canrobert (o grifo é meu).

O ultimo periodo desta comunicação, do conhecimento da Comissão de Inquerito, seria bastante para me eximir de qualquer responsabilidade, ou pelo menos, serviria como advertência aquela Comissão para maior cautela nas suas conclusões.

Feitas as comunicações acima não mais me interessei pelo assunto e dele só tomei novamente conhecimento, meses depois, através de um Aviso do Ministério da Guerra e cuja resposta se segue:

4.º — **Resposta, sôbre o assunto, a um Aviso do Ministerio da Fazenda:** Em 28-VIII-1947 — Exmo. Sr. Ministro da Fazenda: 1 — Acusando recebido o Av. 42 — Res. de 21 do corrente, de V. Excia, **cumpre-me declarar que a interferencia dêste Ministério no caso de aquisição dos 500.000 sacos da farinha de trigo, de que tratou meu Aviso 556 47 de 29 de maio último, limitou-se a comunicar à firma proponente, de ordem verbal do Senhor Presidente da República, a aceitação da oferta, nos têrmos do cabograma dirigido ao Ministro da Guerra e que foi anexado ao Aviso 556 referido acima. 2 — Os despachos subsequentes dirigidos pelo ofertante foram encaminhados a êsse Ministério, ao qual atribuiu o Exmo. Sr. Presidente da República a referida compra, porquanto pretendia Sua Excia., destinar o artigo em causa ao consumo da população civil. 3. —** E' oportuno lembrar que a despeja de armazenamento a que V. Excia. se refere, em o item 3 do Aviso, que ora respondo, parece não deva correr à conta do comprador, pois a oferta feita pelo cabograma que enviei a V. Excia. estabelecia o preço C. I. F. — Rio. No mesmo despacho, foi declarado ainda, pelo vendedor **que possuia a licença para a exportação. 4. —** Aproveito o ensejo para renovar a V. Excia., meus protestos de elevado aprêço e distinta consideração. a) General Canrobert P. da Costa — Ministro da Guerra. (os grifos são meus).

Com a exposição acima, creio ter destruido as infundadas acusações feitas a mim, funcionalmente, no inquérito do BANCO DO BRASIL, sem que, com isto, me tenha eximido ou pretendido eximir-me de qualquer responsabilidades que por ventura me pudessem caber, transferindo-as a terceiros. As responsabilidades que me cabem são, exclusivamente, minhas **e** por elas respondo, pois não tenho por hábito transferi-las **a** outrem.

Rio de Janeiro, D. F. — (a) Gen. **Ex. Conrobert Pereira da Costa.**

COMPRA E EMBARQUE DE FARINHA DE TRIGO

COMPRA			EMBARQUE			
Nota de Compra	Data	Quantidade	Navio	Data Partida	Pôrto	Quantidade Transportada
* C. V. 152	5-VII-1946	137.000 sacos de 100 L	POCONÉ JOBOATAO	17-III-1947 16-IV 1947	N. ORLEANS N ORLEANS	84.394 sacos de 100 L 52.591 " " " " NOTA: Deixaram de seguir 15 sacos por haverem chegado ao pôrto em mau estado
C. V. 119	30-VIII-1946	5.000 sacos de 100 L	POCONÉ	24-X 1946	N. ORLEANS	5.000 sacos de 100 L
C. V. 128	26-IX-1946	5.000 sacos de 100 L	CANTUARIA JABOATAO	8-XI-1946 21-XI-1946	N. YORK N. YORK	3.350 sacos de 100 L 1.650 " " " "
C. V. 129	30-IX-1946	NOTA. Cancelado por não haver sido entregue dentro do prazo combinado				
C. V. 130	30-IX-1946	76.000 sacos de 100 L	J. RANDAL CEARALOIDE R. LANSING	4-XII-1946 -X-1946 17-XII-1946	N. ORLEANS N. ORLEANS BALTIMORE	43.000 sacos de 100 L 10.600 " " " " 22.400 " " " "
C. V. 139	23-X-1946	20.000 sacos de 100 L	R. VICTORY JAVANESE	24-I-1947 11-II-1947	BALTIMORE N. YORK	2.000 sacos de 100 L 2.000 " " " " NOTA: Cancelado o saldo de 16.000 sacos por não haver a firma feito entrega no prazo estip.
C. V. 129-B	9-I-1947	10.000 sacos de 100 L (1.000.000)	R. SOLIMOES	8-IV-1947	BALTIMORE	7.143 sacos de 140 Libras (1.000.020 libras)
C. V. 160	14-I-1947	30.000 sacos de 100 L	NOTA: Cancelado por não haver a firma feito entrega no prazo estipulado			
C. V. 160-B	16-I-1947	30.000 sacos de 100 L	A. K. SMILEY POCONE'	6-III 1947 17-III-1947	N. ORLEANS N. ORLEANS	27.450 sacos de 100 L 2.550 " " " "
C. V. 205	-VIII-1947	100.000 sacos de 100 L	L. BOLIVIA D. SANTOS D. MUNDO MORMACT. D. CAMPO DEL MAR	-IX-1948 -IX-1948 -IX-1948 -IX-1948 -IX-1948 -IX-1948	N. ORLEANS N. ORLEANS N. ORLEANS N. ORLEANS N. ORLEANS N. ORLEANS	3.000 sacos de 100 L 7.000 " " " " 2.000 " " " " 2.000 " " " " 6.000 " " " "
NOTA" *Cancelado, da ordem do ministro, o restante da encomenda, bem como outros ajustes, em razão de que a exportação relativa a êste C. V. só será possivel com o prejuizo da quota destinada ao Brasil* (Rádio n. 1[illegible], de 21-I-948).						
C. V. 442	1949	30.000 sacos de 100 L	L. COLUMBIA L. MEXICO	20-VII-1949 20-VI-1949	N. ORLEANS N. ORLEANS	7.000 sacos de 100 L 23.000 " " " "
C. V. 564	1950	30.000 sacos de 100 L	L. URUGUAI	16-VIII-1950	N. ORLEANS	30.000 sacos de 100 L

* COMPRAS ▲ VISTA

O BALANÇO DA SUL-AMÉRICA TERRESTRE EM 1952

ALGUNS DADOS DO ULTIMO RELATÓRIO — O PROBLEMA DAS APLICAÇÕES COMPULSORIAS — A CONTRIBUIÇÃO FISCAL DA COMPANHIA — PARTICIPAÇÃO SÔBRE OS LUCROS DOS FUNCIONARIOS — OUTRAS NOTAS

Do relatório apresentado pela diretoria aos acionistas da Sul América Terrestres, referente ao **movimento** da Companhia no ano de 1952, constam números e fatos que merecem ser divulgados diante do público. Observou-se um aumento geral em tôdas as carteiras mantidas pela SATMA, o cumprimento fiel de todos os compromissos, a crescente confiança do público, a segura consolidação de seus negócios. Os números falam alto, nêsse terreno. Alguns pontos, porém, merecem destaque.

APLICAÇÃO DE RESERVAS

Nesse terreno, a Sul America Terrestres timbrou sempre em cooperar com tôdas as iniciativas de utilidade geral, quer apoiando atividades públicas, quer particulares. E' importante, porem, transcrever o que diz o Relatório sôbre recente lei governamental: "No que respeita aos investimentos, prosseguimos na tradicional politica de, ao visar os legitimos interêsses de nossos segurados, aplicar as reservas técnicas inspirados no critério de apoiar as atividades úteis ao desenvolvimento do País. Assim, pois, na cobertura de nosso Capital, bem como nos investimentos realizados, demos preferência aos titulos da Divida Pública e a outras modalidades de evidente interêsse social e coletivo. Essa tradição incontrovertida de dar primazia ao interêsse público só encontrou seus verdadeiros limites nos imperativos de segurança do capital, e nas condições minimas de rendabilidade préestabelecidas por rigorosos cálculos atuariais.

Nossa intenção de trabalhar pelo bem coletivo, sòmente contida por limites rigorosamente técnicos, tão bem estimada e preservada no passado pelo Poder Público, foi, entretanto neste último exercicio, objeto de dúvidas, de contestação e de criticas que terminaram por culminar em real ameaça aos mais sólidos fundamentos da indústria privada dos seguros.

Lei recente veio determinar, durante cinco anos, subscrição compulsória, pela Companhia de obrigações do Banco do Desenvolvimento Econômico, num montante de 25% do aumento anual de suas reservas técnicas. Embora de 5% a taxa de juros estabelecida pela lei, reduzir-se-á ela a um valor efetivo de 4,56% em nível, assim, inferior aos minimos aceitáveis.

Sem deixar de reconhecer o elevado sentido coletivo de tais subscrições, forçoso se torna, entretanto, considerar a sôbrecarga que delas advém para a estrutura financeira de nossa indústria, que vê agravados os ônus de sua exploração, já de per si constante e progressivamente atingida pela contínua elevação do custo dos serviços administrativos.

Obrigações compulsórias de tal porte, nas circunstâncias presentes de profunda instabilidade econômica do país, são de fato incomportáveis pela nossa indústria, tôda ela calcada em rigorosas normas matemáticas que, violentadas ou não respeitadas, poderão importar em grave ameaça à sobrevivência das Instituições de Seguros.

Tão notórias são estas verdades e tão reais essas ameaças que, embora a lei de Junho de 1952 tenha abarcado, em seus dispositivos, as Caixas Econômicas e os órgãos de Previdência Social, a Portaria 675 que a executou excluiu, prudentemente, estas últimas instituições, na certeza de que elas não resistiriam, financeiramente, a tão duros agravos.

Abre-se-nos, dessa forma o exercicio de 1953, com dificuldades adicionais aos óbices econômicos, cuja natureza apontamos, no início do presente relatório, obrigando-nos a desdobrar nossos cuidados, na revisão de todos os setores das atividades produtivas e administrativas da Companhia".

CONTRIBUIÇÃO FISCAL

Outro item bastante significativo do Relatório, que mostra bem o vulto dos negócios realizados em 1953 e a contribuição pelos mesmos trazida ao Tesouro Nacional, é o seguinte:

"Julgamos interessante divulgar o total das importancias que encaminhamos ao Tesouro Nacional, no transcurso do exercicio passado, proveniente dos impostos de Fiscalização dos Ramos Elementares e de Acidentes do Trabalho, bem como o total do recolhimento relativo ao sêlo proporcional das apólices de seguros e ainda do sêlo de Educação e Saúde.

Elevou-se a Cr$ 31.139.441,80 o montante de tais arrecadações, assim distribuidas:

	Cr$
Imposto de Fiscalização	20.414.186,40
Sêlo proporcional	10.454.514,40
Sêlo de Educação e Saúde	270.741,00
Soma	31.139.441,80

Além dessa importante verba, contribuiu a SATMA com a elevada importância de Cr$ 5.186.166,90, como vêdes no balanço, referente a impostos de renda, indústrias e profissões e outros".

PAGAMENTO DOS FUNCIONARIOS

Depreende-se, do mesmo documento, que a Sul América Terrestres despendeu em todo o território nacional a verba de Cr$ 54.876.451,40 no pagamento de seus funcionários, quantia muito superior à do ano precedente, dado não só o aumento do funcionalismo, resultante do crescimento da organização, mas do aumento dos salários, "confirmando a preocupação constante da Diretoria em melhorar-lhes tanto quanto possivel as condições de vida, sempre com tendência a agravar-se, diante do continuo crescimento do custo das utilidades".

PARTICIPAÇÃO SOBRE OS LUCROS AO FUNCIONARIO

Confirmando uma antiga tradição das companhias do grupo Sul América, a Sul America Terrestres despendeu em 1952, com destino exclusivo aos funcionários, a quantia de Cr$ 5.813.732,70 a titulo de gratificações.

INSTITUIÇÃO LARRAGOITI

A SATMA deu pleno apoio à Instituição Larragoiti, mantida pelas companhias do grupo Sul América-Terr. Brasileiro e iniciou a realização de seu plano de assistência medico social gratuita aos três mil funcionários que trabalham no Rio de Janeiro para essas companhias. Foi inaugurado e já está funcionando o Serviço Odontologico, sob a direção do dr. Jayme Filgueiras. Tiveram inicio as obras do Hospital Sul America, que deverá ser inaugurado em dezembro de 1955 e cujo custo foi orçado em sessenta milhões de cruzeiros.

RESERVAS TECNICAS

As reservas técnicas subiram em 1952, a mais de 140 milhões de cruzeiros, sendo de notar que as reservas subsidiárias mais o capital, elevam a 50 milhões.

40.º ANIVERSARIO

O 40.º aniversário da Sul America Terrestres [illegible] se festejará êste ano, coincide com a maior produção da Companhia em todos os tempos — mais de 350 milhões de cruzeiros!

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1953 — N.º 7563

Opinião A Nossa

O DASP Sempre Errado

O DASP é o maior responsável pelo excesso de burocratização da vida administrativa do país. Foi êle que anulou os ministros, fazendo com que todos os papeis, mesmo os mais relevantes, sejam sempre submetidos ao despacho do Presidente da República.

Dêste modo, é o orgão menos indicado para elaborar uma reforma de base da administração federal. A que fêz, em colaboração com outros burocratas do Catete, não atende aos interêsses gerais, não modifica os vicios e abusos existentes, limitando-se a criar novos cargos.

Isso é o que o DASP gosta de fazer. Ainda agora, conseguiu mensagem do Executivo ao Legislativo, elevando os vencimentos dos diretores e chefes de serviços. Os mais graduados de Cr$ 15.000,00 passam a Cr$ 20.000,00 por mês, seguindo-se os demais com aumentos substanciais.

Nesse caso, o DASP trabalhou em beneficio dos seus proprios dirigentes. Dezenas dêles serão premiados, desde o diretor geral, até os vários chefes de seção. E não é justo que se tome no momento tal iniciativa, antes de realizada a reforma administrativa e a reestruturação dos cargos, esta já autorizada por lei. Ademais, a situação do Tesouro não comporta gastos adiaveis, conforme costuma dizer o Ministro da Fazenda.

A Verdade Sôbre o Combate às Sêcas

ESTÃO fazendo muita confusão em torno da sêca no Nordeste. O magno problema da região é o problema da água. Portanto, antes de tudo, cumpre proporcionar o chamado liquido precioso aquela zona, durante as crises climáticas periódicas. Açudes grandes e médios, poços, elevação mecânica, chuva artificial (aconselha o dr. Janot Pacheco), todos os meios para "produzir" água devem ser postos em prática.

E isso não tem sido feito em grande escala, de modo a atender ao Nordeste. Muitas verbas são desviadas para outros fins. O resultado é êste: as grandes barragens construidas são em numero muito reduzido. Precisamos de açudes maiores, que armazenem água em abundância, para as épocas de sêca. Esse constitui o ponto fundamental da questão.

Fala-se, agora, em canais de irrigação. Claro está que são indispensáveis. Mas é lógico que êles não podem ser feitos antes de concluidos os reservatórios. Feito o açude, desde logo milhares de hectares de terra poderão ser cultivados nas vazantes, mesmo sem os canais. Também a piscicultura já passa a abastecer as populações. E a evaporação modifica as condições do clima, provocando inclusive chuvas.

Note-se que, após a construção de alguns açudes, na gestão José Américo, em 1932, obra que não foi continuada no mesmo ritmo, nunca mais houve uma sêca total no Nordeste. E por isso acreditamos que êste ano ainda virão as chuvas, como tem acontecido nos últimos dois decênios.

Rui Barbosa

É SEMPRE com profunda emoção que o Brasil, na data de hoje, relembra o falecimento de Rui Barbosa. Trinta anos justos completam-se daquele dia em que a Nação se cobriu de luto, pelo cidadão eminente que acabava de fechar os olhos em Petrópolis, encerrando não somente a sua vida gloriosa, mas tambem uma fase da história da República.

Rui Barbosa, de fato, encheu a história do nosso regime, desde 15 de novembro de 1889, até 1 de março de 1923. Sua atuação na vida pública se fêz sentir no desenrolar de todos os acontecimentos, está presente em tôdas as batalhas de reivindicações e de defesa dos ideais republicanos.

O que, porém, acentuou a figura de Rui, nesses 34 anos de regime republicano, que êle viveu, foi a sua luta constante, inabalável, pertinaz, pela liberdade humana, pelo respeito aos direitos, pela afirmação da dignidade dos seus concidadãos. Alias, essa caracteristica da personalidade do mestre já se vinha manifestando desde os tempos do Imperio; quando pregou daqueles mesmos principios, até mesmo contra o proprio Partido a que pertenceu.

Figura de projeção internacional, Rui pode ser, sem favor, classificado — como já o chamaram — de "advogado dos direitos do homem". Advogado é o que êle foi de maior em tôda a sua existência luminosa. Advogou pelo povo, advogou pelos humildes, advogou pelas vitimas de prepotência e de tirania politica.

No dia de hoje, devemos meditar sôbre o grande exemplo que êle deixou aos seus grandes compatriotas, sôbre a admiravel lição que foi a sua vida, ainda tão cheia de ensinamentos oportunos para nós.

EFEMÉRIDES

1 DE MARÇO

1796 — Nasce na França Felix Dmilio Taunay.

1811 — Alvará do principe d. João, criando o Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

1813 — Morre no Rio de Janeiro Valentim da Fonseca e Silva (mestre Valentim).

1823 — Nasce na Bahia, José Antônio Saraiva.

1828 — Inauguração do Curso Jurídico de São Paulo.

1837 — Nasce em Pernambuco, Manuel Buarque de Macedo.

1845 — O barão de Caxias assina a paz com o general David Canabarro, dando por fim a Guerra dos Farrapos.

1870 — Morre junto ao riacho Aquidabã Francisco Solano Lopez, ditador do Paraguai.

1881 — Morre no Rio de Janeiro, Cândido Mendes de Almeida, notável historiador, politico e jurista.

1890 — Morre em Paris Inácio Hora.

1894 — Inicia-se a construção da cidade de Minas (hoje Belo Horizonte).

1913 — Morre a bordo do "Araguaia", Francisco Pereira Passos, o reformador do Rio de Janeiro.

1923 — Morre em Petrópolis, o conselheiro Rui Barbosa, senador da República, grande estadista, orador, jurista, jornalista, sociólogo, publicista, glória do Brasil e da humanidade.

Disfarçando Uma Derrota

AS DECLARAÇÕES do sr. Gustavo Capanema, a respeito da convocação do ministro da Fazenda pela Câmara dos Deputados, não consegue explicar satisfatòriamente os fatos.

O que se percebe, na atitude do lider da maioria, é a preocupação, talvez louvável, dentro da sua função de proteger representantes do Executivo e o prestígio do Presidente da República, diante de uma votação cujo resultado não lhe teria sido possivel modificar.

Nitidamente, conforme fácil foi depreender do trabalho do sr. Gustavo Capanema, não desejava o sr. Horácio Láfer comparecer à Câmara dos Deputados para prestar esclarecimentos sôbre o caso do algodão, não estando, também, o Sr. Getúlio Vargas interessado nesse comparecimento. Aos membros do Poder Executivo seria preferivel que a questão se mantivesse no tom pouco claro com que vem sendo conduzida até agora.

Acontece, porém, que a proposta do deputado Aliomar Baleeiro obteve maioria, o que obrigou o sr. Gustavo Capanema a um esfôrço de interpretação dos fatos, à maneira que o Govêrno deseja.

Ora, por mais hábil que seja, conforme se reconhece, o lider da maioria, não conseguirá, contudo, desfazer a derrota sofrida pelo Presidente da República, bastando dizer que até do argumento terrorista da ameaça de um processo de "impeachment" lançou mão o sr. Gustavo Capanema, para ver se obtinha o apoio da Câmara dos Deputados, a fim de rejeitar a convocação pedida pelo sr. Aliomar Baleeiro.

Antes mesmo da votação, entretanto, foi necessário modificar o rumo da questão, no sentido de manter aparentemente, aos olhos da opinião púca, o Presidente da República em situação de prestígio.

Surgiu, então, aquela declaração um tanto desconexa de que ao Sr. Getúlio Vargas era indiferente o comparecimento do sr. Horácio Láfer à Câmara dos Deputados, e que o ministro da Fazenda tinha todo o interêsse em prestar os esclarecimentos que fôssem necessários. E ainda a afirmativa do sr. Gustavo Capanema, de que êle teria os elementos que, de fato, não teve, para se quisesse, rejeitar a convocação.

Ora, se essa era a verdadeira situação, para que tanto esfôrço do lider majoritário, qual a finalidade de tantos argumentos desperdiçados na tentativa de fazer com que os representantes do P.T.B. mudassem a idéia que têm a respeito do problema da responsabilidade do Presidente da República em relação à dos ministros de Estado? Evidentemente, não terá agido o sr. Gustavo Capanema apenas acadêmicamente. Seu comportamento afasta qualquer dúvida sôbre a preferência do sr. Horácio Láfer, diante da convocação feita pela Câmara dos Deputados.

O DIA PAN-AMERICANO

Harry Fran.

O "DIA Pan-americano", a 14 de abril, terá êste ano muito maior significação que em qualquer outra destas datas, desde 1933, em que Franklin Delano Roosevelt proclamou sua politica do "bom vizinho" das Repúblicas americanas.

Esta festa continental comemora o acôrdo feito em Washington, na Conferência de 1890, em que se criou uma União Internacional de Repúblicas Americanas, que foi progenitora da hoje poderosa Organização de Estados Americanos.

Depois de 73 anos de evolução progressiva, muitos diplomatas norte-americanos acreditam que chegou o momento de lançar um novo movimento popular dinâmico, que faça do sistema interamericano uma fôrça de mais pujança na fraternidade, cooperação politica e progresso econômico do continente ocidental.

Esse esfôrço conta já com o visto de aprovação do Presidente Eisenhower, que, em seu discurso de posse, disse: "No hemisfério ocidental, podemos unir-nos com entusiasmo com todos nossos vizinhos, na tarefa de aperfeiçoar uma comunidade de fraternal confiança e propósito comum".

Enquanto os diplomatas latino-americanos se perguntam como poderiam pôr-se em execução tão boas intenções, o Banco de Exportação e Importação fêz uma declaração, que parece demonstrar a disposição do novo govêrno dos Estados Unidos em melhorar as relações interamericanas.

A Junta de Diretores anunciou, a 21 do corrente, a concessão de um crédito ao Brasil de até 300.000.000 de dólares, para ajudar êste pais a pagar seus débitos, com mora, aos Estados Unidos.

Històricamente, a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos é considerada fator determinante na pujança do sistema interamericano. Por conseguinte, o propósito de ambos os paises, de trabalhar pela obtenção de melhores relações econômicas, dará um oportuno estimulo ao movimento geral interamericano. (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Reforma Abandonada

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



O noticiário politico da semana registrou acertadamente que a famosa reforma administrativa, em torno da qual havia o Govêrno pretendido obter a união dos partidos, numa espécie de frente nacional, da qual, êle, Govêrno, seria o único beneficiário, essa reforma foi relegada a plano secundário, superada pelas conversações do último "week-end", em Petrópolis. Do encontro saiu vitorioso o sr. Juscelino Kubitscheck, mas a reforma, que não esteve na pauta das discussões, tornou-se, automoticamente, assunto destituido de interesse e até dificil de requentar.

A VOCAÇÃO DE OTARIOS

Com isso se evidencia, mais uma vez, a insinceridade do Govêrno e o risco a que se expõem aqueles que, apesar da monotona repetição dos fatos, se deixam emocionar e seduzir pelos brados de socôrro emitidos pelo Catete e se dispõem a acorrer em seu auxilio, sem refletir que se trata apenas de uma cilada e que o menor dos perigos a recear é o vago ridiculo que sempre se acresce à desventura dos otários.

Uma das coisas mais espantosas que nos revelam os registros policiais é a frequência com que, apesar de todos os antecedentes divulgados, ainda aparece quem compre, pela metade do prêmio ou até por muito menos, o bilhete da sorte grande. Não há exemplo que faça refletir um momento a êsses espertalhões. Qualquer desculpa lhes serve, qualquer explicação os convence de que há sinceridade nisso de lhe darem, de mão beijada, algumas dezenas ou centenas de contos. E caem, indefesos, por fôrça da própria desonestidade e cupidez. Mas, se os jornais noticiarem dez ou vinte casos numa semana, nem por isso, na semana seguinte, o conto deixa de surtir efeito.

O mesmo se verifica, no terreno politico, em relação à técnica getuliana, tão semelhante àquela outra. Há vinte e cinco anos, desde a sua primeira candidatura, os politicos não fazem outra coisa senão cair em tais golpes. E' o próprio vigarista politico que, uma vez apanhados na armadilha, os submete ao gozo e à vaia. Mas, no dia seguinte, um novo apêlo encontrará os patinhos prontos a cair, novamente, como cândidos serafins. Com esta indomável tendência ou vocação para ludibriados, os nossos bravos politicos vão longe, na certa.

Foi assim, com mais êsse conto da reforma administrativa. O Govêrno, coitado, andava muito infeliz com a organização administrativa, aliás, deturpada por êle próprio. Queixava-se principalmente do que não era senão o efeito dessa deturpação abusiva. Em suma, só via um caminho para conter-se a si mesmo: a reforma geral.

MASCARA CAIDA

Todo mundo — alegava, patético — pode apoiar essa iniciativa, que não tem nada com a politica. A meia dúzia de pastas que se criam não se destinam a facilitar arranjos e composições. Aparecem, no projeto, por mera coincidência, como por mera coincidência é que serão nomeados para as mesmas (se o forem) os oposicionistas ou arredios que toparem a parada proposta pelo Govêrno.

Agora, entretanto, superada por um entendimento pessoal com os governadores Garcez e Kubitscheck, sem falar no sr. Amaral, que é de casa, verifica-se que a reforma administrativa, de administrativo é que não tinha nada e vai ser substituida pelo andamento urgente de projetos preexistentes, que criam pastas, três pastas, numero estimado suficiente para atender às dificuldades do momento, já que as oposições ou repeliram a Comissão de parlamentares sob a égide do Catete (PR) ou a aceitaram por cerimônia e com acanhamento (UDN).

O resto ficará para as calendas, certo como é que pouco está o Govêrno ligando aos verdadeiros problemas de organização administrativa, tanto assim que só faz agravar, no que pode, os seus mais visiveis defeitos. Se alguma coisa mais lhe interessa, por acaso, será objeto de lei especial. E' possivel que isso aconteça, por exemplo, com a reforma do registro das despesas no Tribunal de Contas, que as tem julgado com uma atenção e uma va-Contas, que as tem julgado com uma atenção e uma segalidade de tais despesas, caso a caso, é uma preocupação que ao Govêrno se afigura hostil, pois se o Tribunal não pode impedir que as despesas se efetuem, pode, pelo menos, botar-lhes a calva à mostra, quando irregulares. E o mais, continuará como dantes, com o carro do DASP à frente dos Ministros solicitos e muito felizes.

Ciência ao Alcance de Todos

Pressão Arterial

Ultimamente se pode notar que parece ter crescido a preocupação dos individuos em geral, em relação as variações de sua pressão arterial, podendo mesmo, qualquer médico levar ao pânico seus pacientes, desde que lhes faça notar uma crescente nas cifras de sua pressão.

Ao lado de fatos verdadeiros parece que em tôrno dêste assunto, muito exagêro se tem feito, pois, em muitas condições normais da vida, as cifras da pressão oscilam, sem que nenhum fato patológico esteja em jogo.

A manutenção de cinco fatores que são: o impulso do coração injetando no mesmo espaço de tempo igual quantidade de sangue; a resistência das paredes das artérias, arteriolas e capilares; da quantidade de sangue circulante no sistema arterial; a viscosidade do sangue, e por último da elasticidade dos vasos.

A pressão arterial normal como dissemos anteriormente, sofre variações fisiológicas, e assim é, que a idade exerce uma influência definida sôbre os seus niveis, que baixos no nascimento, vão se elevando com o crescimento até se estabilizarem em torno dos 17 anos, tendendo porém a se elevar após os 40 anos ou em relação com o peso corporal. Após as refeições copiosas, é normal que a pressão sofra um ligeiro acréscimo. O exercicio porém é um dos fatores que mais fazem a pressão se elevar passageiramente, pois que esta elevação que pode se dar até após umexercicio violento são comuns.

Os estados emocionais, como o medo, as excitações, as preocupações, ou os sustos, podem elevar intensamente a pressão arterial, enquanto que o repouso no leito e o sono são capazes de baixá-las.

Os médicos que se tem dedicado a estes estudos baseando-se nas estatisticas das companhias de seguro americanas demonstraram haver um aumento de mortalidade nos individuos, cuja pressão arterial está acima da cifra correspondente a sua idade e o seu peso, porém êste resultado não deve ser interpretado como uma afirmação de que todos estes individuos fatalmente morrerão mais cedo, mas sim, de que eles viverão menos anos do que poderia ter vivido em condições normais.

Até a idade de 40 anos, não são frequentes as pressões acima do normal pois, é em torno desta idade que o individuo normal começa a apresentar os sinais de envelhecimento, e portanto, sem nenhuma causa de doença, esta cifra pode se apresentar relativamente aumentada, desde que, um certo grau de arterioesclerose possa existir, traduzindo um envelhecimento dos vasos.

A pressão sanguinea alta, excluindo os fatores acima citados, traduz geralmente estados patológicos, que traduzem uma enfermidade renal, um hipertireoidismo, uma arterioesclerose, uma eclampsia ou estado preecalptico, ou uma hipertensão maligna e etc....

Tôda a hipertensão patolpogica se acompanha de uma série de sintomas d alarme, e o médico pela historia do paciente, pelo desenvolvimento fisico, pelo volume do coração, pelo eletrocardiograma, ou pelo resultado de outros exames do laboratório, poderá determinar se esta é de origem patológica, ou uma simples e pequena alteração das cifras da pressão, sem nenhuma sobrecarga para o coração e os vasos.

No adulto, uma pressão arterial que se firme abaixo de 110 mm de mercúrio, e para a qual não haja uma causa aparente, se considera um caso de hipertensão primária, que não constitui uma doença pois que faz parte do seu biotipo, porém o faz mais sensivel a fatiga, a vertigens, e as dores de cabeça, compensando-o, porém, pelo fato curioso de que neste individuo, são extremamente raras as afecções cardiacas ou renais, o que já lhes dá uma grande margem para a longevidade.

Patologicamente vamos ainda achar a queda da pressão arterial no choque, nas hemorragias, na tuberculose e nas doenças infecciosas de curso lento, na anemia, e nos estados de convalescência; porém, assim como fisiològicamente a pressão se pode elevar, vamos achá-la fazendo o mesmo em sentido contrário nos estados de fadiga, ou por falta de alimentação.

Vimos assim que as variações nas cifras da pressão arterial, são frequentes, e nem sempre traduzem doença, porém é sempre conveniente que estes individuos que apesar de sadios apresentam após os 40 anos um acréscimo de pressão façam um tratamento médico, ou restrinjam a sua alimentação de sal e liquidos, e ainda percam a gordura excessiva a fim de que estacione ou regrida a cifra de sua pressão arterial para que este individuo conte com mais um fator de longevidade.

Uma Lição de Otimismo

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Por ocasião das festas da formatura dos doutourandos da turma de 1952 na Faculdade Nacional de Medicina, o fato de ser deles o paraninfo deu-me oportunidade de ouvir vários discursos dos jovens. Já aqui registrei a impressão que me causou a nota pessimista que neles predominava, principalmente quanto ao estado sanitario do pais. Comentando êsse pessimismo eu o atribui ao fato de que os jovens não conhecem a situação passada e não podiam, pois, compará-la com a atual para reconhecer o enorme progresso que temos feito nesse sentido.

Se pudessem fazer essa comparação, dela retirariam antes uma lição de otimismo, se não quanto ao presente, ao menos quanto ao futuro, que é o que lhes cabe plasmar. Verificariam que se foi possivel aos seus antecessores na profissão modificar o estado sanitario do pais trazendo-o a situação atual, sensivelmente melhor que a do passado, a êles, jovens que encontram a Ciência Medica em tão notavel progresso, caberá aperfeiçoar e melhorar a situação atual. A lição do passado deve servir-lhes de estimulo.

Em certa ocasião, o saudoso prof. Miguel Pereira lançou uma frase que fêz fortuna: — "O Brasil é um vasto Hospital!"

Essa frase continuou repetida em várias ocasiões. E creio que é ainda ela que influi o espirito dos jovens nas suas afirmações pessimistas de hoje.

Sem dúvida há ainda muito que fazer. Mas quando se examinam certos dados fornecidos pelas campanhas sanitárias em pleno desenvolvimento, a emoção que se colhe é de entusiasmo e de confiança.

Onde quer que, por exemplo, que o Departamento Nacional da Criança instale seus postos de puericultura, logo baixa o indice de mortalidade infantil.

Onde a Campanha Nacional da Tuberculose chegue com seus meios eficientes de ação, a mesma melhoria se registara nas estatisticas sanitárias da região. Isso significa que o caminho está traçado e só resta obter mais recursos para ampliar as áreas de atuação nessas duas admiraveis campanhas.

Quando os recursos são proporcionados com ampla visão do problema sanitario a atacar, a vitória é impressionante.

Nada conheço nessa matéria tão impressionante quanto o resultado de sete anos da porfiada campanha conduzida pelo Serviço Nacional da Malaria no combate a êsse mal.

Não sei se o dr. Mario Pinotti, que tem sido o grande herói dessa campanha, já foi incluido na Ordem do Merito Médico. Se não foi, deve ser. Porque a obra que êle vem realizando no combate a uma endemia que aflige a Humanidade desde tempos imemoriais e que parecia inexpugnavel no Brasil é comparável à de Osvaldo Cruz, extinguindo nesta cidade em três anos a febre amarela.

Segundo declarações feitas recentemente à imprensa por êsse ilustre colega pode-se considerar que "graças ao D.D.T. e aos novos métodos medicamentosos" houve nas áreas controladas pelo Serviço Nacional da Malaria uma redução de 95% da enfermidade.

Vale a pena reproduzir alguns dados numéricos, divulgados pelo ilustre sanitarista.

Neste nosso Distrito Federal onde em 1945 eram registrados 3.893 doentes do mal, em 1952 não havia mais que 10, os mesmos 10 doentes crônicos já registrados em 51.

Ali em Magé, que foi um dos mais terriveis focos de paludismo durante décadas, surgindo frequentemente em forma epidémica aguda e grave com alto indice de mortalidade, havia em 1945, exatamente 1.804 doentes. Em 1952 o Serviço não encontrou mais do que 3!

Em Salvador, na Bahia, em 1945 havia 1.976 doentes e em 1952 apenas 10.

Em algumas localidades, como Santo Amaro de Ipitanga, na Bahia, de 840 doentes chegou-se a zero em 1952!

São dados dessa expressão que animam a classe médica e lhe dão confiança no futuro. Doença de Chagas, filariose, incinasiose, esquistosomose, a propria lepra e sem a menor dúvida a tuberculose — estão fadadas ao desaparecimento. Já temos armas para combatê-las. Tudo é uma questão de tempo, de recursos e de pertinacia no combate.

A estatistica que o Serviço de Malária acaba de divulgar vale por uma lição de otimismo. Que o saibam interpretar os jovens medicos — são os votos que podemos formular!

A Opinião do Leitor

PARTICIPAÇÃO NAS MULTAS

A carta do sr. Sebastião Martins de Araujo, coletor federal em Tijucas, Santa Catarina, é dessas que exigem estudo e resposta cuidadosa, pela importancia do assunto versado. Tanto quanto suas proprias prerrogativas funcionais, defende êle uma tese fiscal totalmente oposta à que adotamos, há muito tempo, no unico proposito — convem repeti-lo — de resguardar a moralidade da função publica.

Cada vez que argumentos novos, não importa quem os formule, são aduzidos em favor da participação dos agentes do fisco nas multas aplicadas, nossos redatores revêem, meticulosamente, a posição deste jornal, em face do problema. Nenhum, porém, até hoje, logrou convencer-nos de que devem os fiscais, no interesse do Tesouro, participar das multas, legitimamente.

O primeiro argumento do sr. Sebastião Martins de Araujo envolve uma confissão grave: sem a metade da multa, diz êle, o fiscal não lavrará o auto da infração. Isso quer dizer que, sem participar da multa (por metade!), o agente do fisco deixará simplesmente de cumprir o seu dever, embora continue a receber seus vencimentos fixos, os quais, na Prefeitura do Rio de Janeiro, ascendem a 12 mil cruzeiros mensais.

Antes de tudo, parece esquecer-se o sr. Martins de Araujo que os vencimentos de todo empregado, mesmo os do funcionalismo publico, — e até mesmo os dos agentes fiscais, — são pagos em razão dos seus deveres e responsabilidades. Não sabemos se este raciocinio escapou ao conselheiro Acacio, mas o certo é que não ocorreu ao corretor de Tijucas.

O Estado não necessita de conceder vantagens indevidas a seus funcionarios para que eles cumpram os seus deveres. Em todas as outras carreiras do funcionalismo, a negligencia é punida com as sanções previstas no Estatuto proprio, e não seria demais que se aplicassem, tambem, aos "principes da Republica", caso se negassem a lavrar as infrações, que lhes cumprem.

Não conhecemos, é verdade, as condições em que, em Santa Catarina, exerce suas funções o agente do fisco. O sr. Sebastião de Araujo fala-nos em riscos extraordinarios, incluindo até uma possibilidade de aventura com capangas armados em comboios de cachaça, nas estradas desertas. Embora singular, a afirmação não pode ser posta em duvida.

Mas todas as profissões, por mais monotonas e rotineiras, têm seus lances de heroismo, seu sabor de romance e sua quota de sacrificio, que é uma condição humana, antes de ser simplesmente funcional. E os agentes fiscais, desde os poltrões até os mais destemidos, é tambem para isso que ganham bons ordenados, além do rateio no "bôlo" da arrecadação tributaria. Já é bastante.

PROVA DE MATEMÁTICA NO I. EDUCAÇÃO

O prefeito Dulcidio Cardoso compareceu, ontem, inesperadamente, ao Instituto de Educação, a fim de assistir a realização da 2.ª prova de matematica das candidatas ao 1.º ano do curso normal. Após percorrer tôdas as salas, o chefe do Executivo carioca retirou-se acompanhado de seus assistentes imediatos.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6453
Diretor Superintendent	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3652
Depart. de Publicidade	23-[illegible]
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta, ou pelo telefone 23-3662

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 878 13. andar
salas 131-132
Telefones: 35-5769 e 36-4584

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital à Avenida Rio Branco 25 sobreloja telefone 23-3763 e 43-5609 para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Protestos Aos Critérios do Câmbio-Livre

Os Exportadores Cearenses Reclamam a Exclusão da Cêra de Carnaúba

FORTALEZA, 28 — (Asapress) — Continua preocupando o comércio exportador a medida da Superintendência da Moeda e do Crédito excluindo a cera de carnaúba da lista dos produtos gravosos, que virá trazer consideráveis prejuizos à economia do Estado. O assunto está sendo agitado no Centro dos Exportadores, que esteve reunido sob a presidência do sr. Francisco Arruda. Depois de apresentadas várias sugestões, ficou acertado que seriam transmitidos telegramas ao presidente da República e demais autoridades federais, inclusive à bancada cearense da Câmara Federal e à imprensa carioca, solicitando revogação da medida de exclusão dos principais produtos cearenses, que não gozarão os beneficios da lei de Cambio Livre.

Alguns exportadores prestaram declarações dizendo que existe grande quantidade de cera de carnaúba armazenada nesta praça, a qual, representa a metade da produção do ano passado. Désse modo, são previstos inevitáveis prejuizos.

Uma Explicação Indispensável

O SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO DO RIO DE JANEIRO sente-se no dever de prestar os seguintes esclarecimentos destinados principalmente aos pais de alunos de colegios particulares, em face do recente ato ministerial que determinou o adiamento para 20 de março do inicio do ano letivo de 1953, nos estabelecimentos de ensino de grau medio de todo o país:

a) Por deliberação unânime de sua assembléia, reunida a 26 de fevereiro, êste Sindicato considerou a Portaria Ministerial n.º 92, de 23-2-1953, como ato passivel de causar prejuizos aos interêsses do ensino, como sendo convincentes os motivos invocados para justifica-lo;

b) A decisão de adiar a reabertura das aulas para 20 de março, não foi precedida por qualquer consulta ou audiencia dos orgãos representativos do ensino particular, que dela só tiveram conhecimento ao ensejo de sua divulgação pela imprensa;

c) Inumeros têm sido os protestos recebidos por êste Sindicato contra a medida em aprêço, uma vez que inexistem quaisquer motivos de ordem excepcional ou de calamidade publica que a legitimem;

d) A Secretaria de Educação do Distrito Federal, por seu titular, já determinou a reabertura das escolas secundarias municipais na data fixada pela legislação em vigor; também as escolas superiores de todo o país estarão em pleno funcionamento nos primeiros dias de março;

e) Os responsáveis pelas instituições particulares de ensino sentem-se à vontade para reafirmar seu desacôrdo com o retardamento no reinicio de suas atividades, pois êssa medida não lhes trará nenhum prejuizo de ordem material;

f) Em face do exposto, muito embora reafirmem seu proposito de acatar e dar cumprimento à decisão ministerial que fixou em 20 de março a data oficial da reabertura de seus cursos, as escolas particulares não consideram como desrespeito a essa determinação o funcionamento, até aquela data, de trabalhos preparatórios ou cursos de revisão e adaptação.

Os diretores de colégios particulares do Distrito Federal, por intermédio de seu órgão de classe, no mesmo tempo em que lamentam a penosa situação de exceção em que foram colocados os estabelecimentos de ensino médio, desejam com a presente declaração eximir-se de quaisquer responsabilidades por consequências menos felizes que advenham do cumprimento da Portaria n.º 92 do Ministério da Educação e Saúde, no bom desenvolvimento dos trabalhos escolares do ano letivo de 1953.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1953.

Luiz de Mello Campos — Presidente.

Licenciada a Importação de Esfuminhos de Papel

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, em reunião recente, deliberou licenciar a importação de esfuminhos de papel para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversíveis, na base das realizadas pelos solicitantes no ano de 1950.

Ao examinar as possibilidades de fornecimento pela industria nacional dos esfuminhos de papel, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil verificou tratar-se de artigo especializado, destinado a desenhos tecnicos ou artisticos, imprescindiveis àqueles que trabalham com "crayon" ou carvão. Não existe produção nacional de esfuminhos de papel, sendo a França a fonte a que, ordinariamente, recorrem os importadores. Os setores industriais que trabalham em ramos afins e com possibilidades de fabricá-los não se interessam pela respectiva produção, devido ao consumo reduzido da espécie e, também à inexistência de papel nacional para a fabricação da mesma.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã serão pagas as folhas relativas ao 5º dia util a saber:

FUNCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS:

Ministerio da Agricultura (diversas repartições).

Ministério da Educação (idem).

Ministério da Justiça (idem).

Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros de diversas repartições).

APOSENTADOS:

Tribunal de Contas — folha 8500 — letras A a Z.

Ministério da Justiça e Poder Legislativo — folha 4.501 4.510 e 4540, letras A a Z.

Poder Judiciario — folha 4530 — letras A a Z.

Maior Luminosidade, Menor Consumo

Dois novos tipos de aparelhos dotados de lampadas de alto rendimento luminoso, virão a causar no setor da Iluminação Publica, uma verdadeira revolução, em futuro proximo, caso os testes a que estão sendo submetidos na cidade de São Paulo, venham a produzir resultados satisfatorios. O Departamento de Pesquisas da General Electric acaba de revelar que esses dois tipos de aparelhos se acham em experiencia, respectivamente, no Parque Ibirapuera, na Avenida Brasil, proximo à rua Francisco Pinto, e na Avenida Indianopolis, esquina de rua Diogo Jacome, ao lado tambem do Parque Ibirapuera.

O primeiro aparelho se compõe de uma lampada a vapor de mercurio, de côr corrigida, de 400 wtts, emitindo aproximadamente 17.000 lumens, protegida por um globo prismatico. Apresenta um alto indice de difusão e cobre uma área jamais alcançada até o presente.

Para efeito de comparação, avalie-se que uma lampada comum incandescente para alcançar o mesmo fluxo luminoso, exigiria um consumo de energia eletrica de 800 watts ou seja duas vezes o consumo da nova lampada de mercurio, cuja denominação é M-400 J1, e a luminoria completa é Novalux Cat. 109.

Um conjunto de 4 lampadas fluorescentes de 100 watts de luz "branca fria", de acendimento imediato, tornando dispensavel o uso do interruptor de partida, e produzindo um total de 22.000 lumens, constitui o segundo aparelho. Não obstante sua intensa luminosidade, não produzem ofuscamento, pois estão distribuidos em um refletor de aluminio de formato bi-parabolico.

A vida dessas lampadas de acendimento rapido é muito longa, muito acima da média comum, variando de 7.000 a 8.000 horas, e produzindo 52 lumens por watt consumido, o que correspondete a 300 por cento mais do que as lampadas incandescentes.

O seu formato especial tem por objetivo obter a maxima eficiencia, o que é indispensavel na iluminação de Avenidas, auto-estradas e ruas de trafego intenso.

As experiencias que ora se processam na capital bandeirante, nada mais são do que os resultados de demorados estudos e pesquisas de laboratorio, destinados a produzir novos tipos de lampadas de maximo rendimento luminoso, com um minimo de consumo, o que muito virá a concorrer para em futuro proximo, mitigar a carencia de energia eletrica que se faz sentir fortemente nos grandes centros industriais do Brasil como São Paulo e Rio de Janeiro.

PELA ESTÉTICA URBANA

Foi iniciada, ontem, pela Prefeitura, a limpesa dos muros, fachadas de edificios publicos e pedestais de monumentos, onde se encontram cartazes afixados. A proposito, a Prefeitura faz um apelo à população no sentido de cooperar com as autoridades na limpesa e estética urbanas.

Montepio Dos Empregados Municipais

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

RESUMO

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente	908.599,20		
Depósitos em Bancos	5.412.469,40		
Em poder da P.D.F. - Saldo de consignações	806.001,90	7.127.070,50	
REALIZAVEL			
Emprest. a Servidores Municipais			
Classes diversas	558.755.174,80		
Hipotecários	86.121.780,80		
Financiamento Imobiliário	15.502.130,60	660.379.086,00	
Débitos Diversos			
Prefeitura do D. Federal	21.386.882,50		
Dep. Estradas Rodagem — P. D. F.	757.226,60		
Diversas Contas	7.063.744,70	29.207.853,80	
Imóveis			
Terrenos e edifícios destinados à venda	5.921.000,00		
Títulos e Valores Mobiliários			
Apólices da dívida pública em poder do Tesoureiro do MEM	2.241.000,00		
Ações do Banco da PDF S/A	9.000.000,00	11.241.000,00	706.748.929,80
IMOBILIZADO			
Edifício sede do MEM	18.000.000,00		
Veículos, móveis e utensílios	2.944.622,40		20.944.622,40
RESULTADOS PENDENTES			
Consignações em Suspenso			
- Dec. n.º 9048, de 2-12-47	5.097.836,00		
— Port. n.º 427, de 11-12-47	108.719,40		
Diversas Contas	277.588,00		5.484.143,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Imóveis em Aquisição	6.145.000,00		
Imóveis Hipotecados	87.568.882,60		
Obras Financiadas	28.307.202,20		
Seguros de Fidelidade	140.000,00		122.161.084,80
			862.465.860,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimônio	20.944.622,40		
Reservas Técnicas	522.091.430,40		543.036.052,80
EXIGIVEL			
Responsabilidades Contratuais			
Banco da P. D. F. S.A. — (c/empréstimo)	51.629.476,30		
Dep. Estradas Rodagem — P.D.F. — (c/ especial)	20.000.000,00	71.629.476,30	
Depósitos de Terceiros			
Restos a Pagar	1.800.164,10		
Diversos Créditos	15.239.444,70	17.039.608,80	
Créditos Diversos			
Prefeitura do Distrito Federal — Adiantam. Lei 427 de 30-11-49	53.000.000,00		
Prefeitura do Distrito Federal — Adiantam Lei 672, de 7-12-51	50.000.000,00		
Pref. D. Federal — c/especial — (Dec. n.º 9048, de 2-12-47)	107.342,30		
Prefeitura do Distrito Federal — c/adiantamento	5.000.000,00		
Diversas Contas	479.295,90	108.586.638,20	197.255.723,30
RESULTADOS PENDENTES			
Valores em Transição			12.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Promitentes Vendedores	6.145.000,00		
Contratos de Hipoteca	87.568.882,60		
Contratos de Financ. Imobiliário	28.307.202,20		
Contratos de Seguro	140.000,00		122.161.084,80
			862.465.860,90

EUCLYDES MAZZONI — Contador — Inscrição 6.523 C.R.C. — CONFERE — SEBASTIÃO PEIXOTO ROCHA — Chefe — MEM — Mat. 143
VISTO — SERGIO NUNES DE MAGALHAES JR. — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCICIO"

Exercício de 1952

DEBITO

a EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		
Despesa ordinária		
Pessoal, material, encargos diversos, etc.	28.187.874,10	
Despesa extraordinária		
Gratificações etc.	2.652.837,50	30.840.711,60
a BENEFICIOS (Ordinários)		
Pensões, abonos auxilios, etc.	34.648.483,7	
Menos:		
Parte debitada à P.D.F., de acôrdo com Lei n.º 444, de 12-12-49	6.967.538,40	27.680.945,30
a BENEFICIOS (FUNDO DE MELHORIA)		
Aumento de pensão, medicamentos gratuitos e serviços assistenciais		10.212.414,20
Resultado transferido:		
a FUNDO PARA MELHORIA DE BENEFICIOS	9.613.746,20	
a FUNDO DE RESGATE	11.930.673,00	
a RESERVAS TECNICAS	99.314.102,50	120.858.521,70
a RESULTADO A REALIZAR		6.967.538,40
		196.560.131,20

CREDITO

de EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		
Receita de contribuições, etc.	124.520.910,10	
Receita de Juros diversos (líquido)	59.524.147,80	184.045.057,90
de FUNDO PARA MELHORIA DE BENEFICIOS		
Beneficios concedidos neste exercício por conta dêste fundo		10.212.414,20
de LUCROS & PERDAS		
Saldo desta conta transferido		2.302.659,10
		196.560.131,20

EUCLYDES MAZZONI — Contador — Inscrição 6.523 C.R.C. — CONFERE — SEBASTIÃO PEIXOTO ROCHA — Chefe — MEM — Mat. 143
VISTO — SERGIO NUNES DE MAGALHAES JR. — Diretor

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A Conferência da CEPAL em Petrópolis

Como é sabido o Brasil será a sede da grande Conferência que a Comissão Econômica para a América Latina realiza cada dois anos. A primeira dessas conferências teve lugar em Santiago do Chile, a segunda em Havana, a terceira em Montevidéu, a quarta na cidade do México e a quinta será, em abril próximo, em Petrópolis, no Hotel Quitandinha.

Sabe-se que o Govêrno Brasileiro pretende dar o maior relêvo à conferência e a êsse respeito o Itamarati vem se movimentando há algum tempo. É compreensível essa preocupação. O Brasil pretende prestigiar a CEPAL, cujos estudos tem sido da maior utilidade para os paises latino-americanos, carentes de fontes estatísticas e de centros de estudos que situem com propriedade a posição dêsses paises nas inúmeras variantes da economia capitalista atual.

De um modo geral, a América Latina sente-se sem orientação segura para atender às suas dificuldades características de região sub-desenvolvida. As crises nos paises industrializados lhe atingem diretamente, encontrando-a sempre desprovida de meios de defesa. Seu desenvolvimento econômico é retardado pelo desconhecimento de sua própria estrutura. Os programas mais arrojados são empreendidos defeituosamente e, não raro, são de resultados negativos.

As Nações Unidas compreendendo essa deficiência dos paises sub-desenvolvidos criaram comissões regionais, perfeitamente aparelhadas e contando com uma elite de técnicos internacionais. Ésses técnicos já apresentaram uma soma respeitável de estudos que vâm esclarecendo a verdadeira posição econômica dêsses paises e, consequentemente, delineando sua orientação frente aos problemas da conjuntura mundial.

Êsse o papel que a CEPAL vem representando para a América Latina. Nós, no Brasil, já sentimos a utilidade de seus trabalhos e muito esperamos de sua ação futura. Essa a razão pela qual o Brasil deve fazer todo sos esforços a fim de proporcionar conferência de Petrópolis um êxito insofismável.

Intercâmbio Brasil-Uruguai

Um dos fatos mais destacados e significativos que se registrou no periodo que ora estudamos é o que concerne a posição do Brasil em relação ao comércio exterior do Uruguai.

Nos nove primeiros meses de 1952 o Uruguai exportou para o Brasil mercadorias por um valor de US$ ...... 15.941.717 enquanto que suas importações de procedência brasileira subiram a US$ .. 12.319.492, resultando em consequência um saldo favorável ao Uruguai de US$ .. 3.622.225.

Em igual periodo de 1951 as exportações uruguaias para o Brasil foram de US$ ...... 5.923.457 e as importações de produtos brasileiros foram de US$ 14.050.987 o que deixava para o Uruguai um saldo negativo de US$ 8.127.530.

Como pode-se verificar o valor total do Intercâmbio comercial uruguaio-brasileiro aumentou no referido periodo de menos de vinte milhões de dolares em 1951 para mais de 28 milhões de dolares em 1952. Ademais o forte desequilibrio contrário ao Uruguai foi coberto e ultrapassado deixando ainda uma discreta diferença favorável a êsse pais.

Essa diferença foi a direta consequência do Convênio celebrado entre ambos governos em 11 de março p. p. no qual o Brasil comprou importantes quantidades de trigo, farinha de trigo e carnes de procedência uruguaia.

Nêste sentido as perspectivas são ainda mais favoráveis, pois, que ao finalizar o ano, já se anuncia que se chegou, em principio, a um amplo entendimento entre os dois paises para aumentar e diversificar ainda mais o intercâmbio, sôbre as bases do Convênio, na qual as exportações uruguaias ao Brasil e as importações de procedências brasileiras se fixarão num valor anual equivalente a Cr$ 37.500.000,00 integrados de numerosos artigos cujo intercâmbio favorece aos interêsses de ambos paises.

Esse Convênio cobriria um periodo inicial de três anos, prorrogavel por iguais e sucessivos periodos e determina a constituição de uma Comissão Mista permanente, para propôr a solução das eventuais dificuldades que surjam no curso de sua aplicação ou nas mudanças que se fizerem necessárias.

Equilíbrio do Aumento da Renda e Dos Preços Nos EE. UU.

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos informou que os aumentos de salários em 1952, ajustaram-se perfeitamente a alta verificada nos preços dos gêneros e outras utilidades.

A renda pessoal do pais subiu de mais de 5% em 1952, atingindo o total record de 268.5 bilhões de dólares. Os proprietários de fazendas constituiram a única categoria importante de renda dos Estados Unidos, que recebeu um rendimento menor no ano passado, em relação a 1951.

A renda propriamente dita diminuiu de aproximadamente 3%, mas os salários elevaram-se em mais de 7%. Os ordenados pagos pelas repartições do Govêrno Norte-Americano aumentaram de cêrca de 13%.

Essa compensação proporcionou a estabilidade do poder aquisitivo real per capita durante o ano de 1952. A renda pessoal, depois de descontados os impostos, subiu de 4%, acréscimo êsse que corresponde aproximadamente aos aumentos relativos dos preços e da população dos Estados Unidos.

Imigração Alemã Para a Bolívia

LA PAZ, 28 (INS) — O embaixador da Alemanha ocidental, Werner Gregor, visitou o ministro da Agricultura, Vera Tapia, oferecendo a imigração alemã para as zonas do Oriente do país, em vista do excesso de população da Alemanha, que atinge a 300 habitantes por quilometro quadrado.

ESPANHA = Balança comercial — milhões de pesetas — saldos positivos — saldos negativos — 1943 — 1945 — 1947 — 1949 — 1951 — 200 — 100 — 100 — 200 — 300

Depois de quatro anos de balança comercial deficitária, conseguiu a Espanha equilibrar o seu comércio em 1950, obtendo, no ano seguinte, um saldo de 217 milhões de pesetas-ouro.

Em 1951 as relações comerciais da Espanha com as diversas regiões do mundo assim se distribuiram percentualmente:

	Export.	Import.
Europa Continental	37.8	33.5
Grã-Bretanha e Irlanda	19.9	8.3
América Latina	7.8	12.9
America do Norte	14.1	16.6
Asia	2.0	15.4
Africa	4.8	6.2
Outros	13.6	7.1

As principais mercadorias exportadas pela Espanha nesse ano, foram: laranjas, 219 milhões de pesetas; tecidos diversos, 134 milhões; azeite, 65; tomates, 62; vinhos, 57; conservas de frutas, 57; ferro, amêndoas, cortiça, bananas, mercúrio, chumbo e outros em menor valor.

Quanto as importações, o algodão figura em primeiro lugar, com 153 milhões de pesetas, seguido pelo trigo, gasolina, bacalhau, fuel-oil, dinamos, sulfatos e cloreto de amônio, petroleo, maquinas, borracha, etc..

No que se refere ao comercio com o Brasil, a Espanha remete tradicionalmente: máquinas de costura, bebidas, azeitonas, azeite de oliveira, produtos da pesca e uvas, além de outros.

Compra algodão em rama e fumo em fôlhas, além do café e feijão, esporadicamente.

Vitória: Escasseiam Gêneros Alimentícios

VITORIA, 28 (Asapress) — Começa a faltar arroz nesta praça. O estoque existente está sendo vendido a dez cruzeiros o quilo, temendo-se que venha sofrer nova alta, em virtude do Rio Grande do Sul só tencionar vender para esta praça a razão de 500 cruzeiros o saco. Agrava-se, assim, a situação dos generos alimenticios nesta Capital.

INTERCAP — CIC — COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO — SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 — Rio de Janeiro

FEVEREIRO DE 1953

Combinações Sorteadas

1.º .... B D A
2.º .... J N J
3.º .... A H G
4.º .... A H W
5.º .... Q E L
6.º .... L Q Z
7.º .... W M L
8.º .... F R O

O pagamento dos titulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4 na Av. Graça Aranha 19, sôbreloja.

Valor total dos Titulos amortizados por sorteio: Cr$ 130.330.761,00

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Março as 16 horas

O Almirante Waldemar Mota na Sala de Imprensa

O almirante Valdemar Mota, subsecretario da Marinha, órgão recentemente criado, estêve, ontem, em visita à sala de Imprensa do Ministério da Marinha, em cuja oportunidade teve ensejo de reafirmar a sua estima e admiração aos profissionais da pena.

O visitante proferiu breves palavras, ressaltando que no exercicio de funções públicas, quer militares, quer civis, sempre manteve estreitas relações com a Imprensa. Por fim, concitou a todos os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do ministro Guilhobel a cooperar pelo engrandecimento da Marinha.

A VISITA DOS PREFEITOS AO RIO

De regresso de Montevidéu, onde tomaram parte no Congresso Inter-Americano de Municipalidade, chegarão amanhã, a esta capital trinta e oito prefeitos dos Estados Unidos e Canada.

Ao desembarque, que se dará no Aeroporto do Galeão, comparecerá pessoalmente o chefe do Executivo carioca, cel. Dulcidio Cardoso. À tarde, os visitantes comparecerão ao Palacio Guanabara, em visita de cortesia ao governador da cidade.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição fraca e com negócios muito limitados.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	36,50	36,50
Dolar (venda)	38,00	38,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	40,00	40,00
Dolar (venda)	41,00 41,50	41,00 41,50

CAMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ ... 51,416 e a ianque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	18 38
Peso uruguaio	6 81 97	6 58 78
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 96	—
Franco francês	0 05 35	0 05 25
Franco belga	0 37 78	0 36 45
Franco suiço	4 40 34	4 28 81
Coroa sueca	3 62 09	3 35 5.
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 69
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 71
Soles peruanos	1 20	—
Florim	4 92 71	4 83 76
Peso argentino	1 34 48	1 31 ..

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Mercado, firme.

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 4.600 sacos, sendo 500 do Estado do Rio e 4.100 de Pernambuco. Saidas, 12.939. Existencia, 111.609 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 656 fardos de Cabedelo. Saidas, 200. Existência, 24.627 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 3)	220,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saídas
Feijão (sacos)	1.650	1.670
Arroz (sacos)	2.750	1.560
Açucar (sacos)	14.846	10.760
Charque (fardos)	—	240
Milho (quilos)	1.316	553
Farinha (sacos)	500	1.560
Cebola (caixas)	—	—
Banha (caixas)	825	890
Manteiga (quilos)	—	—

MERCADOS ESTADUAIS

EM SANTOS

Santos, 28

	Hoje	Ant.
N. 4 — Estado Santos	—	20[illegible]
N. 4 — Santos Riado	—	204,00
N. 4 — S. descrição	—	202,00
Mercado	—	Firme
Embarques	19.172	7.806
Entradas	25.054	25[illegible]
Existência	1.738.779	1.732.897
Saídas	29.035	25.352

EM VITORIA

Vitoria, 28

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 170,20 por 10 quilos. Mercado firme. — No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 28

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

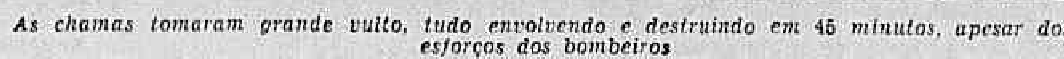
ENTRADAS

Desde ontem, em sacos de 60 quilos	27.450	—
Desde 1.º set.	3.310.978	5.283.328
Existencia	2.773.096	2.740.346
Exportação		151.979
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 28

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	250,00	250,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1.º de Setembro	132.132	132.132
Exportação	—	—
Existência	27.630	20.330
Consumo	700	700


As chamas tomaram grande vulto, tudo envolvendo e destruindo em 45 minutos, apesar dos esforços dos bombeiros

Disputa no Judiciário, de Belo Horizonte, os Oito Gasparinos Premiados do "3.030"

BELO HORIZONTE, 28 (DC) — Trava-se agora a batalha judicial pela posse dos oito gasparinos dos "3.030" premiados com os dois milhões de cruzeiros na ultima extração de quarta-feira da Loteria Federal. De um lado o menor Edson Bonifacio Ferreira Lima, cambista clandestino, e de outro, Luiz Ferreira Gloria.

Em virtude da intervenção do curador geral da comarca, dr. Luiz Franzen de Lima, foram depositadas as oito frações na agencia local do Banco do Brasil, em nome de Edson Bonifacio e à disposição do juiz de direito da 1.ª Vara Civel, dr. Helvecio Rosemburg. Enquanto tal providencia era tomada, digladiavam três advogados, os drs. Lincoln A. Horta, Narciso ontem, foi visto o dr. José Maria Sales, pelo patrocinio da defesa do cambista-mirim. Contratados, na policia ainda, pelo pai de Edson, sr. Rouxinol Ferreira Lima, mais conhecido por "Pierrot", foram, posteriormente, em petição ajuizada tambem, ontem, destituidos de seus poderes os drs. Narciso Azevedo Barbosa e José Maria Sales. Conforme declarações textuais feitas por "Pierrot", no fôro, ao dr. José Maria Sales, o seu "unico e exclusivo advogado era o dr. Lincoln Horta, meu velho amigo".

Com tal atitude, porém, não concordou o patrono destituido, que afirmou a diversas pessoas, na ocasião, que não abriria mão de seus direitos ao patrocinio da causa, pois seus poderes "eram irrevogaveis".

Ontem, cumprindo-se despacho proferido pelo juiz Helvécio Rosemburg na petição destituitória, foram notificados de seu teôr os advogados Narciso Barbosa e José Maria Sales. Ainda não foram divulgadas as providências que agora pensam em tomar com referência à situação. Durante todo o dia de ontem, foi visto o dr. oJsé Maria Sales em constantes entradas e saidas do cartorio do 1.º oficio, naturalmente tomando as medidas que entende necessárias à sua manutenção na pendência.

INGRESSA EM JUIZO O NOVO PATRONO

Ontem mesmo, ingressava em juizo o advogado Gilberto Dolabela, com longa petição dirigida ao juiz de direito da 1.ª Vara Civel.

Em seu petitório alega, inicialmente, o patrono do cambista Luiz Gloria ser este o possuidor legitimo e exclusivo do bilhete 03030, premiado com dois milhões de cruzeiros pela Loteria Federal do dia 25 ultimo pois o recebeu na sua repartição da agência "Campeão da Avenida" onde pagou seu respectivo preço.

Salienta, a seguir, o advogado que, de acôrdo com o contrato existente com a agência de que recebe bilhetes, é seu constituinte obrigado a devolver, até às 10 horas e meia do dia da extração, os bilhetes não vendidos. No dia da extração em referencia, por exemplo, restituiu o sr. Luiz Gloria sete bilhetes, ficando com os demais, "inclusive com o de numero 03030". Narra, a seguir, o patrono do cambista Luiz Gloria que este entregou ao menor Edson, "que já tinha hábito de revender para o suplicante", os gilhetes de numeros 03030 e 4813. O primeiro, tem sua historia bastante conhecida, enquanto o segundo foi vendido integralmente. Sublinha, ainda, que tendo pago o preço na casa lotérica, é o sr. Luiz Gloria o legitimo portador e possuidor do bilhete em apreço. "Ao invés do que tem divulgado pela imprensa, o referido menor jamais foi portador do bilhete ou seu possuidor, mas apenas encarregado pelo suplicante, de oferece-lo ao publico e procurar comprador, tendo o mesmo efetuado a venda de duas frações".

REVOGAÇÃO DO DESPACHO

Concluindo sua longa petição, requereu o dr. Gilberto Dolabela a revogação, pelo juiz da 1.ª Vara, de seu despacho de apreensão do bilhete e deposito do produto em nome do menor no Banco do Brasil S. A., "embora à disposição deste juizo maximé quando tal diligencia foi tomada a requerimento do douto Curador Geral, que não tem iniciativa no caso por se tratar de menor sob pátrio poder, legalmente representado por seu pai, que já tem advogado contratado para defesa de seus direitos".

Estranhando a determinação de ser apreendido o bilhete, pois o mesmo se achava já depositado na policia solicita o advogado de Luiz Gloria seja oficiado ao depositario para que não tome nenhuma iniciativa com o bilhete até nova ordem da Justiça, mesmo porque, segundo entende, o bilhete deveria ser submetido a uma pericia tecnica, uma vez que foi recolhido na via publica.

E conclui: "De qualquer forma, desde já requer a V. Excia. se digne de, retificando seu despacho, ordenar ao Banco do Brasil S. A. o deposito do bilhete em nome do juizo, até que fique esclarecido quem tem a posse juridica e seja seu leitimo portador".

CONCLUSOS OS AUTOS

Despachando, determinou o juiz Helvecio Rosemburg fossem os autos a ele conclusos para despacho, que devera ser conhecido hoje.

Segundo apuramos, o dr. Gilberto Dolabela deverá ingressar em juizo hoje ou amanhã, com ação de reintegração de posse, em favor do cambista Luiz Gloria.

EXTORSÃO POLICIAL

A noticia de que um investigador, lotado na Rádio Patrulha, fora prêso quando, em companhia de mais dois individuos, extorquia dinheiro de casais que prendia a pretexto de estarem atentando contra o pudor, traz a baila um hábito de há muito arraigado entre alguns policiais.

Nos lugares ermos, como avenida Litoriana, estrada da Tijuca, Alto da Boa Vista, Cascatinha, estrada das Furnas, mal para um automovel com um casal de dentro do mato surgem, como por encanto, policiais fardados e a paisana para prenderem os que naquelas bandas estão conversando ou trocando juras de amor. A alegação é sempre a mesma — atentado ao pudor.

Ante a ameaça de serem levados para o distrito proximo os amantes, que na maioria dos casos não podem enfrentar o escândalo, cedem e acabam por obter o relaxamento da "prisão" por alguma quantia sempre orçando na casa dos mil cruzeiros.

O interessante é que tais policiais nunca são designados para tal serviço, de sorte que, aproveitando-se de sua situação, tiram proveito dela, acarretando para o organismo policial um descrédito facilmente compreensivel. Este fato reproduz-se com mais insistência nos caminhos e estradas que partindo do Alto da Boa Vista conduzem a diferentes pontos pitorescos.

Este sistema de policiamento, convenhamos, está em desacôrdo com o interesse da sociedade. A finalidade da policia é mais preventiva do que repressiva. Se já foi verificado que em certos lugares casais se portam inconvenientemente, entregam-se a intimidades pouco recomendáveis para o local, o dever da policia é impedir a prática abusiva, é evitar que a inconveniência tenha lugar e não facilita-la com uma pseuda ausência. Facilitar os casais se entregarem a intimidades pela ausência de policiamento e aparecer em dado momento para cobrar um pagamento ilegal é mais do que extorsão, é mais do que chantagem. E' simplesmente uma vergonha que não pode continuar, a menos que se queira confundir policiais com alcoviteiros.

O general Ancora prestaria um serviço importante se mandasse apurar os fatos narrados, punindo com a máxima severidade os policiais do D.F.S.P. ou da Policia Militar que se prestam a um papel tão mesquinho.

No caso noticiado fácil foi a constatação do fato, pois a vitima da extorsão não teve dúvida de comparecer à delegacia do 1.º distrito, onde apresentou sua queixa. Que façam o mesmo aqueles que forem vitimas desta nova modalidade de exploração. E' preciso eliminar dos quadros policiais os elementos indesejáveis, os negocistas, os que fazem do cargo meio de obtenção de recursos ilicitos. E isto só poderá acontecer com a colaboração do povo, denunciando ao chefe de Policia os auxiliares que não se portam à altura de seus cargos.

TIMBAUBA

Acusa o Gerente: Criminoso o Incêndio do Galpão da CISPER

Tudo Destruído em Quarenta e Cinco Minutos – No Jacarèzinho

O galpão da CISPER (Companhia Industrial de S. Paulo, (rua Viuva Claudio, 456), pertencente à fábrica de vidros CISPER, de propriedade de Joaquim Monteiro de Carvalho, foi, na noite de ontem, completamente destruido pelo fogo. Tendo iniciado na parte superior, onde estão colocados fardões de palha, as chamas se alastraram até a parte inferior do galpão, onde encontraram material de facil combustão, o que concorreu para a rápida destruição do predio.

45 MINUTOS QUEIMANDO

Durante quarenta e cinco minutos, as chamas, apesar dos esforços dos bombeiros, queimaram o material existente no interior do depósito. Nada se conseguiu salvar do prédio sinistrado, vez que as chamas empolgaram o depósito de palhões.

INCENDIO CRIMINOSO

O sr. Henrique Hernes, gerente e primo do proprietário da fábrica de garrafas, em declarações à reportagem, disse:

— "O incêndio é criminoso. Disso não tenho dúvidas. Ha diversos elementos despeitados que procuram a todo custo causar danos materiais à fábrica".

TUDO DESTRUIDO

Apesar da ação dos bombeiros, integrados por socorros do Pôsto Central e de Benfica, o galpão ficou totalmente destruido, podendo se considerar quase totais os prejuizos.

Interrogado, o gerente da firma, sr. Henrique Hernes, não pode precisar qual o montante do prejuizo, sabendo apenas informar que o galpão bem como o material ali depositado, estava segurado em várias companhias, mas o total também ignorava.

O comissário Pompeu Chaves, de serviço no 19 D. P. compareceu ao local mandando instaurar inquerito para apurar responsabilidades.

C. V. 442 -1949-

CR$ 1.800,00 POR CARTAS FALSAS DE MOTORISTAS

SAO PAULO, 28 (D.C.) — A descoberta de uma quadrilha de falsificadores de cartas de habilitação de motoristas implicará na revisão total das cartas expedidas pela Delegacia de Santo André. E o trabalho da Policia, que consumiu uma semana de diligências foi coroado de êxito, tendo sido presos todos os implicados na trama.

O FIO DA MEADA

Segundo conseguimos apurar, no dia 25 último, Vladimir Krchowski, domiciliado em Sto. André, procurou um despachante local, a fim de, por meios ilicitos, conseguir retirar uma carta de habilitação, pois pelos meios legais lhe seria impossivel em consequência de um defeito fisico notado no exame médico... Tendo obtido uma resposta negativa do despachante, Vladimir se retirou, voltando dias depois para desfazer do despachante, exibindo-lhe uma carta de motorista profissional. Verificando a assinatura, o despachante não notou a falsificação e ficou estarrecido. Procurou o delegado Buler Souto e lhe revelou o que se passara. Por ordem desta autoridade, Vladimir foi detido e sua carta apreendida, verificando-se, então, que a assinatura fora falsificada. Submetido a interrogatórios, Vladimir acabou por confessar a maneira pela qual obtivera a carta.

DENUNCIOU A QUADRILHA

Durante seu depoimento, Vladimir, vendo-se perdido, revelou às autoridades as pessoas que forneciam as cartas. Disse ser um funcionário da "Good Year" que tinha como cúmplice um funcionário da "Auto-Escola São Jorge". Seguindo as instruções de Vladimir, conseguiram as autoridades policiais identificar os chefes da quadrilha que são: — Jose Osorio da Silva, de 36 anos, casado residente à rua dos Parzeres, s.n. o funcionário da "Good Year", Deli Jose da Silva, de 29 anos casado, residente à rua Saiuá, n. 16, no bairro do Ipiranga. Ambos foram detidos na madrugada de ontem e encaminhados à Delegacia de Santo André, onde foram ouvidos no inquérito instaurado sôbre o fato. Em seu depoimento, Deli deixou transparecer ser êle o autor intelectual da falcatrua tendo posteriormente contado com a ajuda de José, que é seu parente.

PAGAMENTO ADIANTADO

Prosseguindo em seus depoimentos, revelaram os quadrilheiros que encomendaram a uma firma situada à rua Mem de Sá nesta capital, os documentos necessários para a emissão de carteiras de habilitação. Eram as cartas entregues aos interessados seis dias depois de requeridas, embora pudessem ser entregues no mesmo dia. O preço estipulado era de 1.800 cruzeiros. Segundo declarou Deli, receberam cartas de motorista entre outras, as seguintes pessoas: — Antonio Moura Barreira, Antonio Pinto, Antonio da Silva e José Dias.

AUXILIARAM A POLICIA

Não obstante o fato de haver Vladimir denunciado a falsificação, também a briga entre José e Deli contribuiu bastante para a precipitação dos acontecimentos, pois cada qual passou a "trabalhar" por conta própria. Assim sendo deixaram de tomar a necessaria cautela para que a trama não fôsse descoberta. Chegaram mesmo a deixar de atender alguns interessados que já lhes haviam entregue o dinheiro. Êsses fatos virão auxiliar bastante a policia com os documentos que apreenderam.

Atropelado Pelo Carrinho de Mão

Airton Gonçalves (15 anos, rua Isabel 25) é a vitima mais original do trafego. Foi atropelado, ontem, na rua S. José esquina da Avenida Rio Branco "por um burro sem rabo" — um carrinho de mão.

O condutor do veiculo, Luiz Tibúrcio de Almeida (Praça Urajá, 13) foi preso pelo cabo n. 839, da Policia Militar que o apresentou ao com. Aristóteles, do 7.º DP.

Airton, que sofreu ferimento no pé direito, foi medicado no HPS, enquanto Tiburcio era autuado no Distrito por ter passado com uma das rodas do carrinho sôbre o pé da vitima.

AGORA
Os ultra-modernos clippers Super 6!
PARA
NOVA YORK
Anunciamos na rota BUENOS AIRES - MONTEVIDÉO - RIO - PTO. SPAIN e NOVA YORK o novo serviço da PAN AMERICAN AIRWAYS (P. A. A.)
ultima palavra em conforto, com cabines presurizadas e deliciosas refeições. Conexões para Europa e todas as partes do mundo.
Passagens às TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 64/74 - RIO DE JANEIRO

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8 ESQUINA DA INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060 RIO

PERDEU A LINHA O "TENENTE"; PRÊSO, ERA CARREGADOR DO S.E.S.I.

O carregador do SESI, Francisco Balbino da Silva (Rua Antônio Hermont 244, S. Mateus, Distrito de S. João de Meriti) possui aquilo que psicanalistas chamariam de "complexo da farda". Assim que regressava do "batente", o carregador trocava o macacão suado por uma impecável e imponente farda de segundo tenente do Exército. Residindo há pouco, em S. Mateus, o "Tenente Silva" conseguiu em pouco tempo monopolizar a simpatia e confiança daqueles que dêle se acercavam. Até os brotinhos, suspiravam e procuraram fazer-se notadas pelo "oficial", que garboso, passava envergando a sua verde olivia, sempre briosa.

TORNOU-SE CONQUISTADOR

Querido, admirado e respeitado, o "Tenente Silva" continuava representando a sua comédia. De dia um modesto carregador do SESI, à noite um altaneiro representante de Caxias. "Mas como não há mal que sempre dure e bem que nunca se acabe", a comédia do "Tenente" teve seu epilogo.

Sentindo-se "dono da situação", o "oficial" não hesitou em flertar com as jovens que, atravessaram o seu caminho. Ontem, porém, o "herói" foi infeliz numa de suas conquistas. Perdeu a linha, "gracejou" com a sua vizinha Maria Jacinta Rosa (Rua Francisco Peixoto 144), que não gostando, o repeliu àsperamente. Despeitado, o "tenente" agrediu a vizinha com uma faca. Veio a policia, o "tenente" foi preso pelo Delegado Sodré, que o recambiou para a Policia do Exército, onde aguardará destino competente, uma vêz que ficou provada a sua pseudo qualidade de militar.

Carteira Perdida

Moacir Marques Coimbra (eletro-mecânico, rua José Clemente, 124, Niterói), perdeu uma carteira contendo Cr$ 120,00, e sua carteira de identidade, na tarde de ontem, quando viajava no ônibus da linha Nova-Iguacu-Praça Mauá. A quem a encontrar, pede-se restitui-la ao seu legitimo dono, em sua residência, ou na redação deste jornal.

CHOVA OU FAÇA SOL...
AQUÊLLA
é a tinta ideal para qualquer tempo!
(agora em nova embalagem)
FÁCIL APLICAÇÃO. CÔRES FIRMES
À venda nas bôas casas do ramo
AQUÊLLA S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
AV. RIO BRANCO, 25 - 10 ANDAR - TEL. 43-2507

— A Cidade —

MIL CRUZEIROS POR "JABACULE"

A senhora correu, aflita, atrás do homem da "carrocinha de cachorro", quase chorando, implorando:

— Moço, pelo amor de Deus, solte o "Jabaculê". Não posso viver sem meu cachorrinho. Solte, moço... Solte que lhe gratifico.

Ao ouvir falar em gratificação, a guarnição do "441" — um dos carros do Departamento de Veterinária da Municipalidade — ficou indócil. Muito mais agitada que todos os cachorros que se encontravam no interior do carro... Mas, o "guarda" era energico e declarou:

— Não posso minha senhora... Eu não sou o chefe.

Mas a moça era impulsiva e declarou:

— Dou-lhe mil cruzeiros para o senhor me devolver meu "Jabaculê".

Nessa altura dos acontecimentos, o enérgico "guarda" já fazia cálculos, transformando a "aboborinha" em varias outras cédulas, numa divisão justa. Era o abono de emergência pago com antecipação à guarnição do "441" e, então disse.

— Bem... Dessa forma, minha senhora, eu lhe devolvo o cachorro.

E "Jabaculê" voltou satisfeito para o apartamento da rua Conde de Irajá após ter passado um grande susto e ter dado um, muito maior, já sua querida dona que já o via, misturado com outros cachorros de procedência desconhecida, sendo vacinado por um "homem mau", metido numa gaiola no "Hospital", passando sede e fome.

Mas, "Jabaculê" — como bem diz o nome, é um cachorro de sorte...

Porém, de mais sorte, são os verdadeiros vira-latas, êsses que incomodam os pobres moradores das ruas do Rio, quando, à noite, numa orquestração infernal, resolvem ladrar à lua, aos gatos e aos proprios transeuntes...

Mas, p'ra que prender os "vira-latas", se êles não têm dono?

URBANO

CONCLUSÕES DA OITAVA PÁGINA

Currículos...

portaria que permitiu um inicio de flexibilidade ao curriculo secundario, comentou o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino:

— A portaria é um ato esclarecido e corajoso, onde o espirito liberal de seu autor apreendeu, com muita felicidade, os ditames da moderna pedagogia.

O ADIAMENTO DAS AULAS

No tocante à prorrogação das férias escolares, objeto do noticiário que publicamos em nossa edição de quinta-feira última, confirmou o prof. Luiz de Melo Campos:

— Infelizmente, quanto a essa decisão do ministro não podemos expressar a mesma concordância e aplausos que mereceu a anterior. Não nos parece justificado devidamente o adiamento do inicio das aulas. Não ficamos convencidos das razões de que foi precedido o ato que o determinou. A grande maioria dos pais, dos mestres e dos alunos é da mesma opinião. Preferiamos que o sr. ministro houvesse mantido a data de inicio fixada pela lei, adotando somente medidas tendentes a alongar nosso ano letivo, já excessivamente curto.

Há Sempre Uma...

feito os turistas despencarem-se, talvez, morro abaixo, se o bicho, que sofre de vertigem das alturas, não vivesse sumido no interior de sua toca, deixando sòmente os olhos de fora.

"Fomos outra vez, eu e os turistas, olhar a paisagem lá de cima. Mas a nuvem do Corcovado, quando nos viu subir ao Pão de Açucar, acompanhou-nos durante a viagem e chegou antes de nós.

NO "CHINA" É MELHOR

"Hora do almoço, voltamos para o Hotel Excelsior, onde a conta é um insulto. Culpa do cicerone, que devia saber que os restaurantes da Praça da Independência são melhores que o Excelsior e muito mais baratos.

"Enfim, no dia seguinte, Quitandinha. No trajeto, a paisagem era edificante: à frente das casas feitas de latas de banha e caixotes de bacalhau, os moradores e seus filhos revolviam lixo depositado pela Limpeza Pública à margem da avenida Brasil, logo depois da rua Lôbo Junior.

FICARAM BOQUIABERTOS

"Mas a visão do Hotel, em Quitandinha apaga as imagens tristes vistas no caminho.

Os turistas estão boquiabertos e o cicerone, orgulhoso. Mas voltou a sentir-se acabrunhado quando se sentaram à mesa. Comida infame por preço astronômico, pago em dólar (quando o freguês quer) ao câmbio do Hotel; naquele dia, 30 cruzeiros. A culpa, nesse caso, em parte, é do turista. Quem o manda vestir-se de jeito tão gozado, para ser identificado a léguas de distância?

"Uma corrida" custa-lhe cinco vêzes mais caro, depois que êle enfrentou, ainda no pôrto, uma verdadeira multidão de vendedores de jóias falsas, jornais, mapas e, até, de ternos de roupa.

JEITO DE VIGARISTA

"Os guias — salienta o missivista — embora selecionados pelas agências de turismo, nem sempre falam inglês shakespeareano ou vestem-se como Anthony Eden. Ao contrário, em geral usam inglês do Harlem, trajam-se como Carlitos e têm cara de vigaristas.

O NOME DO REI

"Uma satisfação resta ao cicerone, para lavar o peito patriota dos vexames que sofreu. Nada mais divertido, realmente, do que verificar a ignorância e a infantilidade de certos tipos americanos que vêm ao Rio. Um nos pediu que lhe mostrássemos a cratera de um vulcão e o outro quis saber como se chamava o nosso rei. O juiz mais esclarecido, olhava para todos os lados, à espera de ver mais uma revolução estalar, de repente, em pleno centro da cidade.

CAÇADORES DE CABEÇA

"Quando expliquei que o Brasil mandara tropas para a Itália na última guerra a velhinha feia e detestável ficou indignada com a nossa traição, só se acalmando quando informamos que estivemos ao lado dêles. Mas sua maior preocupação eram as cobras e os caçadores de cabeça.

E, concluindo, escreve o guia decepcionado:

"Desta vez, não pude resistir e lhe disse: "Madam" êles são um perigo! Temos que tomar precauções tremendas! Tôda vez que êste seu guia vai a um cinema, à noite, usa um colarinho de aço para esquivar-se aos golpes dos caçadores de cabeça! Cuidado com êles!".

Amanhã as..

descumprindo sua missão que é, exatamente, de harmonizar interêsses em defesa do bem estar do magistério. No segundo caso, rejeitando por sistema propostas dos patrões, mesmo quando vantajosas. Assim é que o aumento de 30%, conquistado em 1952, já fora oferecido pelos patrões 3 anos antes e não aceito.

DEFESA DA DIRETORIA

A chapa situacionista, se bem que nominalmente encabeçada pelo prof. Taunay, teve toda sua propaganda ostensivamente feita pelo atual presidente, prof. Alvaro Kilkerry, sob a inspiração do prof. José Carlos Barreto, candidato a Secretário. A base de sua campanha foi a necessidade de união dos professores em torno da diretoria atual, atribuindo à oposição propósitos desagregadores.

DEBATES

A campanha tomou por vezes caráter demasiado enérgico, mormente face aos ataques pessoais desencadeados pelo prof. Kilkerry contra o prof. Antunes, que preferiu manter a questão nos seus termos de critica inominada à atuação da diretoria. Embora tenha essa diferença de processos parecido vantajosa para a oposição, somente o resultado do pleito poderá dizer qual a técnica mais eficiente. Deve-se contar, ainda, como fator eleitoral, em favor do prof. Taunay, a posse do poder, que é importante em tais emergências.

MANIFESTO DA OPOSIÇÃO

A's vésperas das eleições o prof. José Antunes e seus companheiros de chapa dirigiram ao magistério o seguinte manifesto:

"Colegas do magistério particular: Realizar-se-ão nos dias da próxima semana, as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Professores. O pleito em questão reveste-se de particular importância em face da situação presente e do sério plano de ação construtiva que nos propomos executar. Esperamos que resulte o pleito num belo torneio democrático e brilhante demonstração de vitalidade da classe. Conclamamos os colegas, **partidários das duas correntes** em disputa, a que compareçam às urnas com entusiasmo, numa eloquente demonstração de interêsse. Para o bom andamento dos trabalhos e evitar surprêsas que possam dificultar o exercício do voto, informamos que poderão votar os professores que tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio da atividade, ou da profissão. Nessas condições, poderão votar todos os professores que não tenham tido canceladas as suas inscrições no Sindicato e que, portanto, conservem seus nomes na lista de associados com direito a voto. O "Movimento Renovador" conta com o vosso valioso apoio. Com o vosso voto edificaremos um Sindicato democrata, prestigioso e eficiente". Pelo "Movimento Renovador" — Ass.)

José Antunes

A CHAPA

E' a seguinte a chapa do Movimento Renovador:

DIRETORIA: José Antunes, Segundo Chiavegatte, Geraldo Goulart da Silveira, Paschoal de Faria Góis, José Joaquim da Fonseca Passos, Geni Dudenhoeffer.

SUPLENTES DA DIRETORIA: Niel Aquino Casses, Leonidas Sobrinho Porto, José Chiavegatte Filho, Noemi Cardoso de Oliveira, Gilberto Maia Alexandre Mendes dos Reis.

CONSELHO FISCAL: Myrthes De Luca Wenzel, Elpidio Pimentel, Antônio Kubrusly.

SUPLENTES: Carmen Façanha Guedes Reis, Francisco Soares Barreto e Otávio José Teixeira Pinto.

REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO: Wladimir S. Villard e José Augusto Gonçalves.

SUPLENTES: Tancredo Millevoye Costa e Cary Cassiano Cavalcanti.

Foi Roberto...

ras, o telefone tocou. Era Celina, que exigia a sua presença no apartamento 80, onde, dizia já se encontrava Jaime. Caso não comparecesse, ela cumpriria as ameaças.

Não conhecendo Jaime, Roberto levou no bôlso direito externo do seu paletó um revólver marca Shmit calibre 32, cano curto, que comprara há seis meses de um empregado das oficinas do "Jornal do Brasil", onde trabalha como revisor. Deixou o seu automóvel numa pequena rua que liga a av. Osvaldo Cruz à rua Senador Vergueiro e dirigiu-se ao edificio São João Marcos.

Subiu pelo elevador da frente. Ao descer no 8.º andar Celina recebeu-o com impropérios e, já na sala dirigiu-se, resoluta, para um móvel pequeno com estôfo vermelho, como se fôsse apanhar um objeto. Julgando que fôsse uma arma agarrou-a pelos braços, para evitar qualquer surprêsa desagradável. Levou-a até o pequeno corredor que dá acesso para a cozinha. No momento em que tentava dominá-la, (ela estava num estado de exaltação incrivel) Celina passou a chamar: "Jaime! Jaime! Jaime!"

O CRIME

Temendo ser atacado pelas costas, Roberto sacou do revólver com a mão direita, enquanto procurava com a esquerda no pescoço de Celina detê-la junto à parede. Vendo a arma, ela, com as duas mãos, agarrou-lhe a mão direita, na qual estava a arma, procurando tomá-la. Nessa ocasião, a arma disparou.

Atingida no rosto mais tarde veio a saber ter sido numa das vistas) Celina rodopiou, caindo no chão. Precipitadamente Roberto saiu do apartamento tomou o mesmo elevador da frente e desceu. Saiu pela avenida Osvaldo Cruz em seu automóvel estacionando-o nas imediações do Ministério do Trabalho.

TRANQUILIDADE

Foi ao consultório do dr. Olavo Acatuassú levar chapas de Raio-x de sua mãe, dirigindo-se depois à Imprensa Nacional onde foi tratar de assuntos de sua repartição.

Voltou, depois, ao Ministério do Trabalho, de onde saiu em companhia de sua noiva, para o costumeiro passeio que faziam na Lagoa Rodrigo de Freitas. Levou sua noiva para casa, deixando seu automóvel no Pôsto de Gasolina Atlantic, existente na praça Indio do Brasil. Dirigiu-se ao botequim existente na confluência da rua São Clemente com a praia de Botafogo.

Aí, foi ao reservado, onde deixou as balas do seu revólver, num pequeno parapeito, visto não ter encontrado lugar para se desfazer da arma. Jantou, e foi para o "Jornal do Brasil" trabalhar. Os seus colegas notaram que êle estava nervoso e sonolento, tendo por isso deixado o trabalho à 1 da manhã.

Ao receber a intimação do detetive Gomes, tomou uma barca e foi atirar a arma no meio da baia de Guanabara.

As declarações de Roberto coincidem, em vários pontos, com as de Jaime Vieira, a quem Celina dissera ter comprado uma arma para vingar-se do seu sedutor. Celina repetiu essa declaração à sua patroa, a escritora Silvia Moncorvo.

QUASE OUTRA TRAGEDIA

A inclusão de D. Adelaide Moncorvo, mãe da patroa da vitima, na lista de suspeitos organizada por um vespertino quase provocou ontem uma nova tragedia no apartamento 80.

Iludidos pela noticia, os dois irmãos de Celina, que vieram de Campos para o entêrro, dirigiram-se ontem ao apartamento, com o propósito de eliminar a anciã, vingando, assim, a morte da doméstica. Avisada pelo telefone, do ingresso dos dois no edificio, D. Silvia trancou as portas e comunicou-se com o detetive Wagner, chefe da Seção de Investigações Criminais que enviou ao local uma guarnição da Radio-Patrulha, com os investigadores 1.773 e 2.161 e P. E. 173.

A chegada da guarnição ao edificio evitou o novo crime.

EM LIBERDADE

O zelador do edificio, Anibal Ribeiro Guimarães, o motorneiro Paulo Tostes Parreira, mais conhecido por "Tipo Interessante" e Jaime Vieira, o noivo de Celina, que haviam sido detidos como suspeitos, foram ontem mesmo postos em liberdade.

Os advogados de Roberto (são dois), que assistiram a sua confissão, na policia, vão impetrar uma ordem de "habeas corpus" em seu favor.

Duque Ameaça...

tado das negociações que o sr. Duque disse ter entabulado com os mediadores da greve. A êsse respeito, nada foi dito.

INFILTRAÇÃO QUEREMISTA

O PTB está, recentemente, tentando apoderar-se da direção do movimento dos trabalhadores do pôrto. Ontem, estêve presente a assembléia o deputado Gurgel do Amaral, assessor sindical de "Jango" Goulart, presidente do PTB.

O sr. Duque de Assis esperou que chegasse o deputado trabalhista para anunciar que a solução definitiva do caso só seria dada na proxima quarta-feira, "por determinação superior", disse.

O ETERNO CORONEL

Apesar de convidados não compareceram nem o presidente da República nem o chefe de Policia.

Como, porém, em tôda greve existe um coronel, lá estêve presente, tendo falado também o coronel Afonso Rodrigues Filho.

NÃO PODE SER

O superintendente do Porto enviou um oficio à União dos Servidores do Pôrto, informando que a crescente diminuição da receita está reduzindo sensivelmente, as possibilidades de pagar o aumento em dia, como pretendem os trabalhadores.

Novos Horários da Central do Brasil

Prosseguindo na publicação dos novos horários da Central do Brasil para os trens suburbanos, damos, abaixo, os quadros referentes à linha de Deodoro, aos sábado:

DIRETOS

Prefixo	D. Pedro	E. Dentro	Cascadura	Deodoro	Prefixo	Deodoro	Cascadura	E. Dentro	D. Pedro II
UD- 1	3,25	3,48	3,53	3,59	UD- 2	4,33	4,46	4,52	5,06
3	4,03	4,16	4,22	4,28	4	4,49	5,02	5,07	5,21
5	4,06	4,19	4,25	4,38	6	5,02	5,14	5,19	5,33
7	4,23	4,36	4,42	4,54	8	5,25	5,38	5,44	5,58
9	4,52	5,05	5,12	5,25	10	5,43	5,56	6,01	6,16
11	5,17	5,30	5,36	5,48	12	5,58	6,11	6,16	6,31
13	5,38	5,51	5,57	6,09	14	6,18	6,30	6,35	6,49
15	6,03	6,16	6,22	6,35	16	6,30	6,42	6,47	7,02
17	6,22	6,35	6,41	6,53	18	6,45	6,57	7,02	7,17
19	6,38	6,51	6,57	7,09	20	7,02	7,15	7,20	7,35
21	6,56	7,09	7,15	7,27	22	7,18	7,30	7,35	7,49
23	7,13	7,26	7,32	7,44	24	7,35	7,47	7,52	8,07
25	7,23	7,36	7,42	7,54	26	7,51	8,03	8,08	8,22
27	7,45	7,56	8,04	8,16	28	8,11	8,24	8,29	8,13
29	7,57	8,10	8,16	8,28	30	8,27	8,40	8,45	8,59
31	8,25	8,38	8,44	8,56	32	8,45	8,58	9,03	9,17
33	8,45	8,58	9,04	9,16	34	9,10	9,23	9,28	9,42
35	9,10	9,23	9,29	9,41	36	9,28	9,41	9,46	10,00
37	9,33	9,46	9,52	10,04	38	9,52	10,05	10,15	10,24
39	9,58	10,11	10,17	10,29	40	10,15	10,28	10,33	10,47
41	10,25	10,38	10,44	10,56	42	10,39	10,52	10,57	11,11
43	10,45	10,58	11,04	11,16	44	11,06	11,18	11,23	11,57
45	11,05	11,18	11,24	11,37	46	11,24	11,36	11,41	11,55
47	11,21	11,34	11,40	11,52	48	11,45	11,57	12,02	12,16
49	11,40	11,53	11,59	12,12	50	12,04	12,17	12,22	12,36
51	11,55	12,08	12,14	12,27	52	12,20	12,33	12,38	12,52
53	12,13	12,26	12,33	12,46	54	12,35	12,48	12,53	13,07
55	12,30	12,43	12,49	13,02	56	12,55	13,08	13,13	13,27
57	12,47	13,00	13,06	13,19	58	13,10	13,22	13,27	13,41
59	13,01	13,14	13,20	13,53	60	13,29	13,41	13,46	14,00
61	13,17	13,30	13,36	13,49	62	13,41	13,53	13,58	14,12
63	13,38	13,51	13,57	14,10	64	13,58	14,11	14,16	14,30
65	13,52	14,05	14,06	14,24	66	14,19	14,31	14,36	14,50
67	14,07	14,20	14,26	14,39	68	14,33	14,45	14,50	15,04
69	14,30	14,43	14,49	15,02	70	14,50	15,03	15,08	15,22
71	14,53	15,06	15,12	15,25	72	15,10	15,22	15,27	15,41
73	15,15	15,28	15,34	15,47	74	15,35	15,47	15,52	16,06
75	15,45	15,58	16,05	16,18	76	15,58	16,11	16,16	16,31
77	16,06	16,19	16,26	16,39	78	16,25	16,37	16,42	16,56
79	16,28	16,41	16,47	16,59	80	16,48	17,00	17,05	17,19
81	16,50	17,03	17,10	17,23	82	17,10	17,22	17,27	17,41
83	17,05	17,18	17,25	17,38	84	17,33	17,46	17,52	18,06
85	17,18	17,31	17,38	17,51	86	17,46	17,53	18,03	18,17
87	17,35	17,48	17,55	18,08	88	18,00	18,12	18,17	18,31
89	17,53	18,06	18,13	18,26	90	18,16	18,28	18,32	18,47
91	18,11	18,24	18,31	18,44	92	18,35	18,47	18,52	19,06

OBS: Os trens UD-1 e 3 circulam vazios e diretos a Nilópolis. UD-7 Deodoro enviará vazio a Nilópolis. UD-2 parte de Nilópolis às 4,20, UD-6 às 4,30 e UD-8 às 5,13. A composição do USM-1 volta de Realengo de UD-16 às 6,20.

PARADORES

Prefixo	D. Pedro	E. Dentro	Cascadura	Deodoro	Prefixo	Deodoro	Cascadura	E. Dentro	D. Pedro II
UD- 301	0,25	0,47	0,57	1,10	UD- 302	0,16	0,29	0,38	1,00
303	1,10	1,32	1,42	1,55	304	1,05	1,18	1,27	1,49
305	2,24	2,41	2,51	3,04	306	2,00	2,13	2,22	2,34
307	3,15	3,36	3,46	3,59	308	3,00	3,13	3,22	3,44
309	18,20	18,42	18,52	19,05	310	3,45	3,58	4,07	4,30
311	18,40	19,02	19,12	19,25	312	4,12	4,25	4,34	4,56
313	19,00	19,22	19,32	19,45	314	18,52	19,05	19,14	19,36
315	19,25	19,47	19,57	20,10	316	19,16	19,28	19,37	20,00
317	19,50	20,12	20,22	20,35	318	19,35	19,48	19,57	20,20
319	20,15	20,27	20,47	21,00	320	19,57	20,10	20,19	20,42
321	20,40	21,02	21,12	21,25	322	20,22	20,35	20,44	21,07
323	21,05	21,27	21,37	21,50	324	20,47	21,00	21,09	21,32
325	21,30	21,52	22,02	22,15	326	21,12	21,25	21,34	21,57
327	22,00	22,22	22,32	22,45	328	21,37	21,50	21,59	22,22
329	22,30	22,52	23,02	23,15	330	22,10	22,23	22,32	22,55
331	23,05	23,27	23,37	23,50	332	22,40	22,53	23,02	23,25
333	23,45	0,27	0,17	0,30	334	23,10	23,23	23,32	23,55
					336	23,45	23,58	0,07	0,30

OBS: Estes trens são paradores em todo percurso.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

NELZA NEXT MAKTUB
ISOMERO JOIOSA
MAIA KAXUXA REGULO

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Antonio Portilho, Ataualpa Brito, Candido Moreno e Roberto Martins e os aprendizes Severino Machado, Lidio Luis, Omar Moreno e Moacir Martins.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

NOVO PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA MILITAR — Assumiu, ontem, o cargo de Procurador Geral da Justiça Militar, de acôrdo com a Lei Orgânica, o dr. Bento Leite de Albuquerque, substituto eventual do chefe do Ministério Publico Militar.

O novo procurador que é veterano da Campanha da Italia, foi por muitos anos promotor da 1.ª Auditoria da Aeronautica, desempenhando atualmente suas funções na Procuradoria Geral, para onde foi promovido, por merecimento, em principios do ano passado.

Na foto acima o novo Procurador da Justiça Militar

EMPOLGANTE COBERTURA DO CAMPEONATO
SUL AMERICANO DE FUTEBOL
HOJE:
BRASIL X BOLIVIA
PELA RADIO MAYRINK VEIGA
EM PÉDE COM A
RADIO NACIONAL (DO RIO)
E RADIO NACIONAL DE S. PAULO
Com RUI PORTO ANTONIO CORDEIRO E WILSON BRASIL
PATROCINIO DE BRAHMA Chopp

Rufo e Gargalhada, os Vencedores da Nova Geração

1.º PAREO — (Compulsório) — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00: Cr$......, 10.500,0: Cr$ 5.250,00: e Cr$.... 4.000,00.

1.º Rifle, J. Marins 58
2.º Astur, B. Cruz 58
3.º Alvear, P. Tavares 52
4.º Dalmata, C. Calleri 52
5.º Egregios, O. Fernandes .. 54
6.º Souverain, L. Meszaros .. 58

Vencedor	Cr$
6.481	48,00
7.615	41,00
4.600	67,00
7.267	43,00
4.084	76,00
8.611	36,00
38.658	

Duplas	Poules	Cr$
11	1.493	127,00
12	3.251	58,00
13	3.059	62,00
14	3.693	51,00
23	3.737	51,00
24	3.577	53,00
34	3.183	60,00
44	1.790	106,00
	23.768	

Não correram: Ocol e Don Fradique.

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 127" 2/5. Vencedor: (7) 48,0: Dupla: (14) 51,00: Placês: (7) 32,00 e (2) 26,00: Movimento do páreo: Cr$ 682.310,00

RIFLE — M. C. — 6 anos — Argentina. Por: Covenant e Regencia — Proprietário: Stud Estrela. Tratador: Darcí Cassas.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00: Cr$ 9.000,00: Cr$...... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Fidalgo, F. Irigoyen 54
2.º Oluap, B. Cruz 54
3.º Blue Moon, F. Delgado .. 56

Vencedor	Cr$
24.758	14,00
11.901	30,00
7.931	45,00
44.590	

Duplas	Poules	Cr$
12	4.036	38,00
14	6.368	24,00
24	8.902	17,00
	19.306	

Não correram: Peleim e Tuparay.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 98" 3/5 — Vencedor: (4) 14,00. Dupla: (24) 17,00: Movimento do páreo: Cr$ 638.960,00.

FIDALGO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por: Maritain e Mussuã — Proprietário: Stud America — Tratador: Nelson Gomes

3.º PAREO — 1.600 METROS — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00: Cr$ 12.000,00: Cr$...... 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Curragh, F. Irigoyen 52
2.º Frania, U. Cunha 52
3.º Hell Cat, O. Ulloa 56
4.º Pauda, J. Marchant 52
5.º Espadana, G. Colleri 52

Vencedor	Cr$
31.191	19,00
Curragh	
27.263	22,00
12.587	48,00
4.347	139,00
75.388	

Duplas	Poules	Cr$
12	2.107	162,00
13	5.234	65,00
14	16.805	20,00
23	1.433	238,00
24	2.867	119,00
34	7.748	44,00
44	6.298	54,00
	42.602	

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 1 corpo: Tempo: 101" 1/5: Vencedor: (4) 19,00: Dupla: (44) 54,00: Movimento do páreo: Cr$........ 1.179.900,00.

CURRAGH — F. A. — 4 anos — S. Paulo — por: Felicitation e Cuãta — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga.

4.º PAREO — 1.300 METROS — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00: Cr$ 12.000,00: Cr$...... 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Mimeto, L. Rigoni 56
2.º Ma Griffe, O. Fernandes .. 54
3.º Basula, F. Tavares 52
4.º New York, U. Cunha 55
5.º El Negrito, D. P. Silva .. 56

Vencedor	Cr$
51.892	12,00
6.863	94,00
Ma Griffe	
15.001	43,00
6.772	95,00
80.528	

Duplas	Poules	Cr$
12	25.728	16,00
13	10.354	41,00
14	11.439	37,00
23	1.708	248,00
24	1.926	220,00
34	1.033	409,00
44	683	619,00
	52.871	

Não correu: Iluminada.

Diferenças: 3/4 de corpo e 8 corpos — Tempo: 82" 3/5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla (14) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$...... 1.333.990,00.

HIMETO — M. T. — 4 anos — S. Paulo — por: Romney e Catilinaria — Proprietário: Stud Creoulo — Tratador: Moisés de Araujo.

5.º PAREO — 800 METROS — Pista: G. L. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00: Cr$ 18.000,00: Cr$...... 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Rufo, U. Cunha 54
2.º Cunhambebe, B. Cruz 54
3.º Joliz, F. Delgado 54
4.º Ever Night, D. P. Silva .. 54
5.º Bedah, E. Silva 54

Vencedor	Cr$
22.690	19,00
18.373	24,00
7.758	57,00
Cunhambebe	
6.779	71,00
55.000	

Duplas	Poules	Cr$
23	4.484	54,00
24	3.481	75,00
33	7.292	36,00
34	12.693	19,00
44	3.398	77,00
	32.748	

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e cabeça. Tempo: 48" 4/5: Vencedor: (4) 19,00: Dupla: (34) 19,0 0— Movimento do páreo: Cr$ 877.480,00

RUFO — M. C. — 2 anos — São Paulo — por: Royal Dancer e Carnavalesca. Proprietário: Mario Lopes de Mesquita — Tratador: Miguel Gil.

6.º PAREO — 800 METROS — Psita: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00: Cr$ 18.000,00: Cr$...... 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Gargalhada, L. Rigoni 56
2.º Igaratá, B. Cruz 54
3.º Kaxuxa, O. Ulloa 54
4.º Emely, D. P. Silva 54
5.º Fayette, B. Alves 54
6.º Guamará, U. Cunha 54
7.º Pantéa, A. Araujo 54

Vencedor	Cr$
20.771	25,00
7.618	68,00
27.483	19,00
Igaratá	
4.129	126,00
5.259	99,00
Igaratá	
65.260	

Duplas	Poules	Cr$
12	2.498	127,00
13	15.515	20,50
14	5.939	83,50
23	2.983	106,50
24	980	324,00
33	4.163	76,00
34	5.996	53,00
44	1.679	189,00
	39.743	

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo: Tempo: 48" 2/5: Vencedor: (1) 25,00: Dupla: (14) 53,50: Placês: (1) 15,00 e (5) 19,00: Movimento do páreo Cr$ 1.088.430,00.

GARGALHADA — F. C. — 2 anos — Paraná — por: Maharajá e Grecia — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira.

7.º PAREO — 1.600 METROS — Pista: G. L. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00: Cr$ 9.000,00: Cr$...... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 (Betting)

1.º Albardão, J. Marchant 54
2.º Algoz, A. Araujo 56
3.º Novico, M. Henrique 54
4.º Crambe, D. P. Silva 58
5.º Juvenil, F. Delgado 56
6.º Ocol, C. Calleri 52
7.º Calmete, B. Cruz 52

Vencedor	Cr$
28.353	26,00
14.047	53,00
9.888	75,00
5.406	135,00
18.494	40,00
3.820	195,00
12.892	58,00
92.990	

Duplas	Poules	Cr$
11	6.988	59,00
13	14.399	29,00
14	13.238	31,00
33	3.635	113,00
34	9.108	43,50
44	3.832	108,00
	51.600	

Não correram: Tangedor e Espadarte.

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 96" 2/5 — Vencedor: (2) 26,00; Dupla: (11) 59,00; Placês: (2) 17,00 e (1) 24,00: Movimento do páreo Cr$ 1.516.190,00.

ALBARDAO — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por: Reversion e Caldas — Proprietário: Antonio S. Braga — Tratador: Moisés de Araujo.

8.º PAREO — 1.500 METROS — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$... 40.000,00: Cr$ 12.000,00: Cr$..... 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 (Betting)

1.º Araripe, U. Cunha 56
2.º Eledol, J. Marchant 56
3.º Halenia, O. Ullôa 56
4.º Starway, F. Irigoyen 56

Vencedor	Cr$
23.370	38,00
34.543	26,00
30.743	22,00
14.046	83,00
111.692	

Duplas	Poules	Cr$
12	8.398	60,00
13	9.453	40,50
14	14.149	27,00
23	4.220	91,00
24	5.302	72,00
34	8.350	46,00
	47.872	

Não correram: Heroin, Ma Griffe e Basula.

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 96" 1/5 — Vencedor (3) 38,00; Dupla: (34) 46,00; Movimento do páreo: Cr$.......... 1.205.640,00.

ARARIPE — F. A. — 4 anos — Pernambuco — por: Rio Tinto e Grater Princess — Proprietário: Arthur Herman Ludgren — Tratador: Paulo Morgado.

9.º PAREO — 1.400 METROS — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00: Cr$ 12.000,00: Cr$...... 6.000,00: Cr$ 4.000,00 (Betting)

1.º Fair Blood, M. Henrique .. 56
2.º Citor, A. Araujo 56
3.º Malar, L. Meszaros 56
4.º Morena Linda, C. Calleri .. 52
5.º Francisquinho, D. P. Silva 58
6.º Evoé, B. Cruz 56

Vencedor	Cr$
25.9454	29,00
2.341	34,00
23.846	32,00
3.548	215,00
2.130	356,00
17.728	43,50
95.347	

Duplas	Poules	Cr$
12	12.289	34,00
13	7.953	52,00
14	7.121	58,00
22	1.246	333,00
23	7.735	54,00
24	7.445	56,00
34	6.703	62,00
44	1.104	295,50
	51.870	

Não correu: Manicoré.

Diferenças: cabeça e cabeça — Tempo: 90" — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (13) 52,00 — Placês: (1) 17,00 e (3) 18,0 — Movimento do páreo: Cr$ 1.521.580,00.

FAIR BLOOD — M. C. — 4 anos — Paraná — por: Fairbland e Coquita — Proprietário: Antonio Lisboa Bastos — Tratador: J. E Castanheira.

Movimento Geral de Apostas: — Cr$ 10.414.490,00

Concursos e Bettings: — Cr$ 235.555,00.

Total: Cr$ 10.650.035,00.

Josette Bertal é a primeira colocada no concurso da "Melhor revelação do cinema brasileiro em 1952". A linda francesinha, que já fez dois filmes na Atlântida, possui contrato de exclusividade com a companhia que a lançou e é, sem duvida alguma, uma das esperanças de nosso cinema. Josette Fixou residencia no Brasil e vai tentar, além do cinema, o radio e a televisão. O concurso, que está sendo realizado pelo "Jornal do Cinema" desde a primeira apuração que apresenta Josette Bertal em primeiro lugar com boa vantagem sobre as outras candidatas.

AJUDA TEU IRMÃO

AMÉRICO PALHA

Os nossos colegas da "Tribuna de Imprensa" lançaram, através das colunas do vibrante vespertino da cidade, a campanha "Ajuda teu irmão". A repercussão que teve a iniciativa generosa dos nossos confrades traduziu, de maneira expressiva, a formação moral do povo brasileiro, sempre voltado a todas as ações de beneficência e de solidariedade humana.

No caso, trata-se de auxiliar milhares e milhares de patricios nossos, batidos pela adversidade mais tremenda, patricios que morrem à fome pelas estradas poeirentas do Nordeste, de onde a vida fugiu ha mais de três anos, transformando-o num árido deserto e num tragico cenário de desolação e de desespero.

X X X

As noticias vindas da região nordestina são alarmantes. Mulheres, homens e crianças sucumbem à mingua. A terra estorricou, as fontes secaram, os rios não teem mais água. Tudo desapareceu. Só existe o flagelo da morte açoitando as multidões que fogem em busca de trabalho e de pão. A pena do jornalista sente-se fraca para descrever o cenário dantesco. A pena do jornalista treme diante do espetáculo tenebroso que os sertões estão oferecendo à contemplação do Brasil.

Não sabemos como se poderá ficar indiferente, nesta emergência. Não sabemos como calar a emoção profunda que desperta a angustia, o sofrimento, as dores imensas dos nossos patricios do Nordeste.

Esse movimento que se generalizou por toda parte, infiltrando-se em todas as classes sociais da nossa terra, não é de esmola. Não é esmola que vamos dar aos nordestinos. E' uma expressão da nossa solidariedade cristão, do nosso sentimento patriótico que se transfigura numa verdadeira glorificação. Vamos dar comida e água aos que têem fome e sêde, aos que são perseguidos pela inclemência de um destino impiedoso, mas vamos tambem redimi-los dêsse desespero, testemunhando que o Brasil existe para acolhe-los, que o Brasil existe para não deixar que uma porção dos seus filhos morra abandonada pelas estradas, despertando o apetite dos urubus que seguem esfomeados as caravanas dos sacrificados. Êsse é o nosso dever. Dever sagrado que nos é imposto pela voz da consciência e pela vez do mais largo e mais alto patriotismo.

X X X

Estamos diante dessa realidade trágica. Não é demagogia de oposição, não é pretexto para emocionar o opinião pública. O martirio dos nossos irmãos não poderia nunca ser motivo para explorações politicas. Mas, na hora do ajuste de contas, não se poderá deixar que fiquem impunes os maiores responsáveis pela situação dos nordestinos. Durante êsses três anos, três anos de longos e dolorosos clamores, foram paralizadas as obras que davam trabalho aos flagelados. Houve um ministro que trançou as verbas destinadas ao combate às secas. Êsse ministro foi apontado publicamente como réu, ao julgamento da Nação brasileira. E, apesar disso, continua no cargo. Foi desmentido pelo proprio Presidente da República que determinou a liberação das verbas trancadas pelo seu secretário de Estado.

X X X

Mas, tudo passa sôbre a terra. As secas passarão. Os flagelados de hoje voltarão aos seus lares. Reconstituirão a sua felicidade. Só não passará o remorso dos que concorreram com a sua maldade para o espetáculo de hoje. Os que concorreram para o aumento da tragédia. A consciência desses homens haverá sempre de doer. Haverá sempre de reviver deante dos seus olhos a horrivel desgraça que hoje amortalha os nosso irmãos.

Deixemos, porém, de lado, essas figuras de cera. Voltemos ao tema deste comentário. AJUDA TEU IRMÃO! Ajuda-o a vencer. Ajuda-o a se levantar. Ajuda-o a arrostar o destino ingrato. Ajuda-o a triunfar. Mais tarde, êle provará o conceito de Euclides da Cunha. O que não lhe é possivel é lutar contra o impossivel. Mas, êle lutará, se todos concorrerem para que a batalha se trave até o fim.

E' isso que significa a nobre e generosa campanha dos confrades da "Tribuna de Imprensa". Vamos levar aos nordestinos a prova de que somos brasileiros como eles são e que no Brasil não há regionalismos que separem os irmãos nas boas horas ou nas horas da desgraça.

Partiu Para Pôrto Rico o "Duque de Caxias"

O navio auxiliar "Duque de Caxias", ora em cruzeiro de instrução aos guardas-marinha, partiu de Port of Prince com destino a Porto Rico. Em fins do próximo mês essa unidade da Marinha de Guerra deverá retornar a esta capital

DIRETORIA DO SINDICATO DOS ECONOMISTAS

No próximo dia 2, as 17.30 horas, no auditório da A.B.I., tomarão posse a nova diretoria e o Conselho Fiscal do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, eleitos para o biênio 1953-54. Ao ato estarão presentes altas autoridades e influentes vultos da economia nacional.

DOS ESTADOS

Eletrificada a R. M. V. de Belo Horizonte a Divinópolis

A fim de presidir os trabalhos de inauguração do novo trecho eletrificado da Viação Mineira de Viação, entre Belo Horizonte e Divinópolis, em março próximo, está sendo aguardado nesta Capital, o sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica.

Segundo declarações feitas aos jornais pelo diretor daquela ferrovia nada menos de 30 vagões metálicos recentemente adquiridos, já estão sendo utilizados no escoamento das safras de cereais de Goiás e do Triangulo Mineiro, servindo também ao Porto de Angra dos Reis, no Estado do Rio.

— Noticia-se que o Tribunal Regional do Trabalho, em sua sessão de ontem, resolveu prestar uma homenagem ao Juiz Curado Fleury, por motivo do transcurso da passagem do 12.º aniversário, amanhã, de instalação da Justiça do Trabalho.

A Câmara Municipal de Belo Horizonte, atendendo a diversas reclamações, aprovou na madrugada de ontem projeto livrando a cidade dos alto-falantes.

ESPIRITO SANTO

A Legião Brasileira de Assistencia, Seção do Espirito Santo, enviou, hoje, por avião, para a Seção central no Rio de Janeiro, a importância de Cr$ 200.000,00, correspondente aos primeiros donativos destinado a socorrer os flagelados do Nordeste.

— Falando aos jornais, o governador Santos Neves, declarou que espera iniciar a construção de um abrigo para menores, ainda este ano. Disse, ainda, que está vivamente empenhado na solução do problema da infancia desvalida em seu Estado, pedindo, para tanto, a colaboração do povo.

PORTO ALEGRE

Convidados pelo prefeito Ildo Meneghetti, estão sendo esperados, amanhã, em Porto Alegre, várias personalidades canadenses, americanas e centro americanas, entre as quais prefeitos de diversas cidades dos Estados Unidos que acabam de participar do Congresso Inter-Americano de Municipalidades, realizado em Montevidéu.

— A bancada do Partido Trabalhista Brasileira, acaba de apresentar projeto de lei assinado pela maioria dos seus membros autorizando o Poder Executivo a abrir um crédito especial de quinhentos mil cruzeiros destinados a atender aos flagelados da região nordestina assolada pela sêca.

PARA'

O govêrno paraense acaba de convidar os cardeais Spellman, dos Estados Unidos e Cerejeira, de Portugal, para comparecerem ao Congresso Eucaristico, a realizar-se em Belem, em agosto proximo.

— O governador Zacarias de Assução, determinou seja feita completa reforma no predio onde funciona o Teatro Paz a fim de que aquela casa de espetáculos fique em condições de receber companhias liricas e cantores de fama internacional.

— Deverá chegar, hoje, a Belém o ministro da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso que se encontra em viagem para os Estados Unidos.

— A cidade está ameaçada de ficar sem feijão preto o mesmo não acontecendo com o arroz cujo tabelamento caba de sofrer uma revisão por parte do COAP.

— A Comissão de Abastecimento e Preços permitiu a exportação de gado paraense para o Guiana Francesa. Tal decisão da COAP foi mal recebida pela população.

PERNAMBUCO

Com relação ao desfalque de dois milhões recentemente ocorrido no Recolhimento Glória, o monsenhor Pompeu acaba de declarar aos jornais que o ex-procurador da referida instituição publicou pela imprensa uma declaração segundo a qual teria sido iludido na sua boa fé pelo corretor Clovis Climaco, a quem entregara todos os negócios relacionados com o patrimônio da instituição.

Enquanto isso um vespertino local anuncia que publicará devidamente autorizado pelo Arcebispo, a denuncia formulada pelo corretor Clovis Climaco Carvalho, que foi recentemente excomungado pela Igreja.

Anuncia ainda o mesmo matutino que o documento em questão foi apreendido pela policia no escritório do advogado comunista John Kristoffer Cabral.

Sabe-se que o sr. Etelvino Lins visitou o Arcebispo Metropolitano, a quem hipotecou inteira solidariedade.

— Significativa homenagem foi prestada pela população da cidade de Amaraci, à memória do ex-governador Agamemnon Magalhães. O seu nome foi dado a uma das principais ruas da cidade e o seu retrato foi inaugurado no gabinete do prefeito.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Fevereiro de 1953
Y P E
T Y F
J B J
C P L
D H A
R O D
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do terceiro dia útil, apos o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

VAI VIBRAR A NOITE CARIOCA
em
CASABLANCA
agora com a mais arrojada produção de
CARLOS MACHADO
"...COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL!"
"um show que enaltece o nosso teatro musicado!"
JOÃO VILLARET
GRANDE OTELO — SILVIA FERNANDA — MARY GONÇALVES — ARMANDO RODRIGUES
Ruy Cavalcanti, Margot Bittencourt, Ana Edith Tremont, Norma Tamar, Maurício Lovola, Carmem Verônica, Gene de Marco, Dora Montel, Dorothy Faggin, Jurema Samio
e
LINA DE LUCA — BLANCHE MUR
ESTRÉIA AMANHÃ
Reserva: 26-7437 e 26-1783
PRAIA VERMELHA
casablanca

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAES
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 Esq. P. Vargas



O RP-43, estacionado ontem, à tarde, em frente ao edifício número 148, da Praia de Botafogo, cuja guarnição evitou que os irmãos de Celina matassem a anciã Adelaide, dada como suspeita da autoria do crime

Foi Roberto Leopoldo o Matador de Cecília

Confessou Ante a Falsa Prova de um Avanço de Sinal — A Doméstica Pretendia Responsabilizá-lo — Diz-se o Criminoso Vítima de Temor Que "Celina" Lhe Infundira — Um Encontro no Ponto do Bonde, Passeio de Auto, Estágio no Apartamento do Amigo e, Afinal, Ameaças, Exigindo Reparação

Um suposto avanço de sinal na av. Osvaldo Cruz foi o ardil empregado pelo delegado Frota Aguiar, diretor da Divisão de Polícia Técnica, para arrancar do funcionário público e jornalista Roberto Leopoldo da Costa a confissão da autoria do assassínio de Cecília Ferreira da Silva (na intimidade, Celina), ocorrido em circunstâncias até então misteriosas, no apartamento da escritora Silvia Moncorvo.

O detective Gomes e os investigadores Pinto e Antunes, auxiliados pelo detective Wagner, chefe da Seção de Investigações Criminais, conseguiram, num tempo que pode ser considerado "record", esclarecer completamente o crime do apartamento 80, com a detenção do matador da empregada doméstica, funcionário de categoria do Ministério do Trabalho.

COMO CONHECEU CELINA

Contou Roberto que, há cêrca de um ano, se encontrava na esquina da rua São Clemente e Bambina, onde reside, quando dêle se aproximou uma doméstica e lhe perguntara que bonde deveria pegar para a Praia de Botafogo. Como lhe agradassem os dotes físicos da mulatinha, entabolou com ela rápida palestra, informando-se de sua condição e residência e de seu apelido caseiro: Celina.

Na noite do dia seguinte, encontrou-a, em frente ao edifício em que ela trabalhava, e levando-a no seu auto até o apartamento de um amigo solteiro, no Pôsto 2, em Copacabana. Lá, ela lhe confessara que havia sido infelicitada no elevador por um empregado do edifício onde trabalhava.

SURGE O PRIMEIRO RIVAL

Dez dias depois, estava com ela em frente ao edifício da Praia de Botafogo, quando dêles se aproximou um rapaz, que veio a saber ser Paulo Tostes Parreira, motorneiro da Light. Ficara receoso. Entretanto, a palestra do rapaz, embora inculta, era agradável, o que fêz com que cessasse o temor.

Mesmo assim, reconhecendo que Celina era algo geniosa, não mais a procurou. Há dois meses recebeu por intermédio de sua mãe, que reside em sua companhia, dois recados, de uma tal Celina. Não se lembrando quem fôsse, não atendeu aos recados. Dias depois, por intermédio de uma pretinha, de nome Ruth, recebeu novo recado de Celina para que fôsse procurá-la, sem falta, no apartamento 80.

Ligando então o nome à pessoa, lembrou-se de sua rápida aventura e foi ter com Celina, à tarde dêsse dia. Ela, então, lhe insinuou que procurasse Jaime Vieira, empregado da Fundação Getúlio Vargas, seu namorado, a fim de dizer-lhe que êle a tinha infelicitado. Estranhando o pedido de Celina, replicou-lhe que não poderia fazê-lo, pois não era verdade. Ela lhe retrucou que a situação tinha de ser resolvida por êle, de qualquer maneira. A chegada do filho da patroa interrompeu a palestra.

NOVA AMEAÇA

Sexta-feira, 20 do corrente, Celina telefonou para a residência de Roberto, exigindo que fôsse encontrar-se com ela no apartamento. Foi lá, Celina, depois de insultá-lo por não haver procurado Jaime, declarou-lhe cheia de ódio, que, se êle não resolvesse a situação dela, não se casaria com mais ninguém, pois estava disposta a fazer escândalos na residência da sua noiva.

Ante a gravidade da situação, Roberto prometeu-lhe pensar no caso.

Domingo, Celina apareceu no seu apartamento, encontrando-o fechado, pois êle e sua mãe estavam em Petrópolis. Segunda-feira, ela telefonou-lhe de novo perguntando se já havia resolvido alguma coisa, tendo êle prometido ir têrça-feira falar-lhe sôbre o assunto.

Efetivamente, têrça-feira voltou ao apartamento 80 e procurou convencer Celina de que não devia insistir no pedido. Ela renovou as ameaças de escândalo, dizendo, mais, que estava disposta até a matá-lo, pois iria fazer companhia, na Penitenciária às grã-finas Elbe Mascarenhas e Zulmira Galvão e outras.

Ameaçado de morte, notando sinceridade nas palavras de Celina, Roberto prometeu procurar Jaime, no dia seguinte, embora julgasse isso uma indignidade.

Quarta-feira (dia do crime), Roberto acabava de almoçar, quando, precisamente às 14 ho-

(Conclui na 6ª. página)

O delegado Frota Aguiar, diretor da Divisão de Polícia Técnica



Roberto Leopoldo da Costa, o criminoso, entre os detectives Gomes e Wagner, que dirigiram as diligências, e os seus advogados, quando falava à reportagem do D.C.

Amanhã as Eleições no Sind. Dos Professôres

Esperado o Comparecimento de 600 Votantes, Num Grupo de Mais de Mil — As Duas Chapas e Suas Tendências

Terão início amanhã, prolongando-se por toda a semana, as eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Professores. A mesa coletora funcionará na sede do Sindicato (rua 13 de Maio, 13, 4.º andar), das 9 às 18 horas. Será necessário um "quorum" de 539 eleitores, pois a lista oficial de votantes elaboradas pelo Sindicato apresenta 1.077 associados devidamente habilitados.

Competem duas chapas, encabeçadas pelos professores José Antunes e Alfedo d'Escragnolle Taunay, sendo esta a primeira vez na vida do Sindicato que se organiza uma oposicão (a chapa José Antunes, com probabilidades de dar vivacidade ao pleito. Nas eleições anteriores, realizadas em 1951, o "quorum" só foi obtido em segunda convocação, quando se fez necessário apenas o comparecimento de um terço dos votantes, malgrado o reduzido número de associados em condições de voto.

AS FÉRIAS PREJUDICARAM

A portaria do ministro da Educação prorrogando as férias até o dia 20 de março prejudicou, até certo ponto, uma afluencia maior de professores, pois muitos dentre êles prorrogarão suas estadas fora do Rio. Nêsse particular foi previdente a Diretoria do Sindicato, obtendo a prorrogação de seu próprio mandato-extinto legalmente no dia 16 — para evitar justamente o que terminou acontecendo: eleições em tempo impróprio.

SEISCENTOS VOTOS

Face às circunstâncias apontadas — falta de participação ativa dos professores na vida do seu sindicato e prorrogação das férias — não é de esperar que compareçam mais de seiscentos votantes, numa lamentável média de cem por dia, salvo se o interêsse provocado pela competição de duas chapas superar a expectativa dos próprios concorrentes.

Êsse é, por sinal, um sintoma de que a luta eleitoral ora travada de há muito se tornava necessária, para reavivar o órgão de classe dos professores, de vez que ao todo militam no magistério no Distrito Federal 10.601 pessoas, segundo os dados no Anuário Estatisco de 1950, referentes ao ano de 1948.

CRÍTICAS

A oposição, reunida sob a legenda do Movimento Renovador, desenvolveu sua campanha alegando principalmente o desacerto da atual diretoria, que apoia a chapa encabeçada pelo prof. Taunay, nas relações com os poderes públicos e até com o sindicato patronal. No primeiro caso, porque criou um clima de desconfiança, mantendo permanente desajustamento.

(Conclui na 6ª. página)

Diario Carioca — 44 Páginas

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 1.º de Março de 1953



Duque ainda consegue prolongar o movimento, arrancando palmas dos portuários

Duque Ameaça Deixar o País Sem Combustível

Pelo Menos Pelo Pôrto do Rio Não Entrará o Suficiente — Conta Com a Crise na Central e em Volta Redonda Para Rápida Vitória Dos Portuários

Vai faltar combustível dentro de alguns dias, se não forem normalizados com rapidez os serviços de carga e descarga de mercadorias no pôrto, que têm sido paralisados diàriamente depois das 16 horas, em sinal de protesto contra a falta de pagamento regular do abono de emergência aos trabalhadores portuários. Serão afetadas principalmente a E. F. Central do Brasil e as usinas de Volta Redonda.

A informação de que a greve parcial dos portuários impedirá o desembarque do combustível importado foi confirmada ontem pelo presidente da União dos Servidores do Pôrto, sr. Horácio Duque de Assis, durante a assembléia geral da classe.

SEM RUMO

Embora tivesse prometido, nos prospectos de convocação da assembléia, fazer revelações sensacionais a seus companheiros, o sr. Duque de Assis limitou-se a insultar o superintendente do Pôrto, sr. Ismael Coelho de Souza, instigando a classe contra êle. Não houve, assim, ambiente para declarar terminada a greve ontem, como se esperava.

Também o sr. Hélio Walcacer, advogado da USP, preferiu lançar acusações contra o superintendente, para fazer-se ouvir. Finda a assembléia, os portuários ficaram sem saber o resul-

(Conclui na 6ª. página)

Luiz Soberano Desiste de Disputar Carnaval

No mesmo dia em que se julgava o concurso das composições mais cantadas no último carnaval, Luiz Soberano surgia desolado na redação do D. C., a proclamar.

— De agora em diante, só faço música de fim de ano. Nunca mais me meto em carnaval. Estou enjoado de concursos, de lutas de concorrência fora da pauta. A gente faz uns começos e solta por aí, deixando que êles façam carreira por si mesmos. No fim vê o trabalho dos outros em cima de músicas mais fracas saindo vitorioso. Não compensa.

MUDANÇA NO TEMPO

Soberano convence de que a sua resolução é para valer e argumenta com o seu proprio estilo. Aqueles sambas que tem lançado para carnaval e imediatamente o povo toma posse e ficam no patrimônio da cidade, aqueles sambas não precisam de carnaval para viver.

E a lista que vem à memoria exemplifica: "Enlouqueci", "Na beira da praia", "Ana Maria", "Senhor me ajude".

Contudo, o carnaval lhe há de responder com letra e musica:

— Não! Não me diga adeus!

DESPEDIDA

E o indicio de que talvez aconteça apenas uma crise na vida do compositor popular está em que, para brigar com o carnaval êle não encontrou senão a linguagem do samba. E Soberano trauteia sua lamuria no ultimo samba que gravou, sob o titulo de "Carnaval e na voz de Osvaldo Silva:

Carnaval — festa de Satanaz
Que ninguém sabe o que faz
De tudo é capaz.

II

Quantos lares destruidos
Quantas ruinas
Tantos amores perdidos
E eu feito um barco sem rumo
Pelo mar da desilusão
Proferindo este sermão:
Condeno sim, condeno tudo
Se o perfeito é imperfeito
Então, nada é bom no mundo.



Luiz Soberano: "Tantos amores perdidos..."

Reunidos os Ministros Para Dar Socorro Aos Flagelados

Providências Assentadas -- A Participação Dos Estudantes -- Novas Doações

Para tomar providências de socorro aos flagelados, o Presidente da Republica reuniu, ontem, no Palacio Rio Negro, os ministros da Fazenda, da Agricultura, da Viação e da Educação e mais o presidente do Banco do Brasil e o diretor geral do Dasp. Estiveram presentes ainda o vice-presidente da Republica, sr. Café Filho e o sr. Rômulo de Almeida, chefe da Assessoria Técnica do Catete.

As conversações duraram desde às 16 horas até às 19,15 horas, sendo a seguir anunciadas as seguintes providencias: a) liberação, independente do plano de economia e do regime de duodécimos, das verbas constantes do orçamento federal, que, pela sua aplicação, atendem ao objetivo de socorro à região das sêcas ou aos refugiados; b) — distribuição pronta dos recursos orçamentarios destinados ao socorro de emergência ao Nordeste, pelos Ministérios e Legião Brasileira de Assistência, observando os programas respectivos e em consulta com o ministro da Fazenda; c) — aplicação das verbas de acôrdo com os programas expostos pelos ministros, particularmente os planos de producão agricola e colonização, obras publicas, assistência sanitária e socorro à infancia; d) — adoção de medidas de coordenação de esforços e planejamento da ação governamental, eliminando-se tanto quanto possivel as formalidades e exigências burocraticas; e) — pagamento antecipado das quotas de imposto de renda aos municipios situados no poligono das sêcas, para que possam ser aplicadas em obras e serviços que concorram para o amparo aos flagelados".

O PREMIO DOS BATUTAS

Os "Batutas da Cidade Maravilhosa" ofereceram aos flagelados o prêmio que conquistaram concorrendo ao Carnaval passado.

A COOPERACAO DOS UNIVERSITARIOS

Os universitarios estão preparando na sede da União Nacional dos Estudantes, vários cartazes e faixas, com os quais mobilizarão a população carioca para que auxiliem os flagelados do Nordeste. Serão instalados, também, vários postos de recebimento de donativos e doações para ajudar os que estão morrendo de fome no Norte do país.

A POSTOS

Na União Nacional dos Estudantes (Praia do Flamengo, 132) há universitarios destacados para receber as contribuições para auxilio aos flagelados. Hoje e amanhã, os que desejarem auxiliar os nordestinos deverão telefonar para 25-5856 e 25-7818, ou então irem pessoalmente a séde daquela entidade.

Os estudantes foram notificados que deveriam ir buscar contribuições nos seguintes enderecados: Jaime Friedmann, Rua Artur Bernardes, 7; Daise Porto, Rua Uruguai, 222; Feliciana Pacheco dos Santos, Rua Nilo Teixeira, 33, casa 11; Anônimo, Rua das Laranjeiras, 387, ap. 302; Alfredo Warner, Av. Mem de Sá, 170, sob.; e um outro anônimo que levou aos dirigentes do movimento a quantia de Cr$ 301,50.

"Teremos um rico material de experimentação", declara o prof. Melo Campos

Há Sempre Uma Nuvenzinha Atrapalhando os Turistas

O Que Viram e Não Viram os Passageiros do "Nieuw Amsterdam" — Quem é o Rei Aqui? — Vicissitudes de um Cicerone Profissional, Num Desabafo ao DIARIO CARIOCA

Depois de acompanhar um grupo de turistas americanos que vieram ao Rio no Nieuw Amsterdam", um cicerone contratado para mostrar-lhes os recantos pitorescos da cidade escreveu-nos a seguinte carta:

"O incauto turista que demanda o Rio começa a sofrer antes de desembarcar, e a culpa não cabe tôda ao calor. Tomemos para exemplo a odisséia de um juiz aposentado e sua espôsa, um médico veterinário e uma velhinha birrenta sem idade. Coube a mim mostrar-lhes a cidade.

UISQUE PARA A FISCALIZAÇÃO

"Eles vieram pelo Nieuw Amsterdam", que atracou com três horas de atraso, deixando à espera mais de 80 carros fretados pela agência de turismo. A demora, informaram-nos depois, deu tempo para que o capitão do navio, ignorante dos costumes do pôrto carioca, providenciasse uisque para os funcionários encarregados de inspecionar os barcos. O "Nieuw Amsterdam", foi, afinal, inspecionado, em último lugar.

A NUVEM NA FRENTE

"Acomodadas as quatro vitimas no automóvel — continua o cicerone, em sua carta — partimos para fazer, na parte da tarde, os dois passeios que deveriam ser feitos durante todo o dia. Depois de subirmos por uma estrada esburacada, os turistas puderam ver, finalmente, uma estátua de Cristo com o pedestal quebrado, sujo e cheio de nomes de namorados, rabiscados em todos os cantos.

"Como sempre, uma nuvenzinha envolvia o tôpo do Corcovado, assegurando a total invisibilidade da paisagem.

NOSTALGIA DE JACARÉ

"Daí, fomos ao Pão de Açúcar — prossegue o guia, contristado. Quando, desconfiado, o juiz perguntou quantas pessoas podia levar o bondinho, respondi com segurança: vinte. O pobre homem começou a contar e descobriu, horrorizado que éramos 23 a bordo.

"Lá em cima, não sabemos porque nem por quem, colocaram um triste jacaré, que teria

(Conclui na 6ª. página)

Interpelado o Diretor do Loide Pelos Funcionários

Querem Receber Adicionais e Salário-Família

Numerosos funcionários do Lóide Brasileiro dirigiram-se ao almirante Lemos Basto, através de uma petição, solicitando o pagamento da gratificação adicional por tempo de serviço e do salário familia, na forma da lei.

Aquela autarquia, desde 1.º de novembro do ano findo, deixou de pagar aos seus servidores os aludidos benefícios, e, daí, o recurso ora interposto, que assume caráter de protesto, visando não interromper, automaticamente, o prazo previsto para prescrição do direito de serem pleiteadas referidas vantagens na esfera administrativa.

TEXTO DA PETIÇÃO

E' o seguinte o texto do requerimento encaminhado ao diretor do Lóide Brasileiro:

"Os abaixo assinados, funcionários administrativos do Quadro da Sede, servindo no Escritório Central, ex-vi dos dispositivos da lei em vigor, pedem venia para requerer o seguinte de V. Excia.:

a) Pagamento de gratificação adicional por tempo de serviço, na forma do art. 145, item XI e 1346 da Lei 1.711 de 28 de outubro de 1952, divida desde a sua vigência.

b) Pagamento do salário-familia na forma da lei 1.765, de 18 de dezembro de 1952, combinado com os arts. 138 e 142, suas alineas e parágrafos da Lei 1.711 de 28 de outubro de 1952.

c) Em caso de não atendimento do requerimento nos itens "a" e "b", vale o presente como protesto para os efeitos legais do art. 169, alinea II da Lei 1.711 de 28-10-52, interrompendo automaticamente o prazo estipulado para prescrição do direito de pleitear na esfera administrativa".

CURRÍCULOS FLEXIVEIS NUM TESTE PROVEITOSO

"NENHUM PREJUÍZO HAVERÁ PARA OS PROFESSÔRES", AFIRMA O PROF. LUIZ DE MELO CAMPOS

Examinando a portaria que autorizou os colegios a disporem, com certa liberdade, da distribuição de seus horarios para o ensino das diversas disciplinas do curriculo secundário, declarou o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, prof. Luiz de Melo Campos:

— A medida adotada pelo ministro da Educação e que foi estudada e preconizada pelo prof. Paulo Sá, atual diretor do Ensino Secundario, permite que cada colégio, dentro de um minimo de normas amplas, organize livremente seus horarios escolares, distribuindo as horas semanais pelas diversas disciplinas fixadas pela Lei, da forma que julgar mais conveniente. Teremos assim um rico material de experimentação, onde os estudiosos poderão encontrar as formulas mais felizes e adequadas para a solução dos nossos problemas.

NENHUM PREJUIZO PARA OS PROFESSORES

Sobre se algum prejuizo pode recair sobre os professores, com a redução do número de aulas semanais para determinadas matérias, disse o sr. Melo Campos:

— Não haverá prejuizo algum, pois a legislação trabalhista assegura o pleno respeito aos direitos adquiridos por professores já em exercicio. Não haverá supressão de nenhuma disciplina. De um modo geral, serão feitos apenas reajustamentos de forma a que determinadas matérias sejam contempladas com um numero maior de aulas semanais, enquanto em outras o estudo será menos intensificado.

ESCLARECIDO E CORAJOSO

Concluindo suas referências à

(Conclui na 6ª. página)

Não é o Caso de Saber Por Que o Ensino é Caro

— As causas do crescente aumento do custo de ensino, que até hoje se vêm apontando, a rigor, não interessam diretamente aos estudantes nem aos pais dos alunos que, de ano para ano, são obrigados a despender maiores parcelas de seu salário em instrução — declara ao DIARIO CARIOCA o presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, Carlos Alberto Wanderley.

E acrescenta:

— Sem se deter na análise das causas, a A.M.E.S. iniciará, brevemente, uma campanha visando o barateamento do ensino.

FUNDAMENTOS DA CAMPANHA

A seguir, o sr. Carlos Alberto Wanderley indica-nos os fundamentos em que se baseará a campanha que a entidade encetrará, com aquele objetivo. Mencionou-nos que, há 8 anos, vêm-se promovendo aumentos nas anuidades escolares. E esses aumentos — assinala — sempre que se realizam, provocam uma natural repulsa entre os estudantes e, como exemplo, podemos citar a greve geral de 1950. Como pretexto, são sempre apontadas as elevações de vencimentos dos professores.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.563 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos já construidos no Edificio São Francisco de Paula, à rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 140 000,00 com 90, 80 ou 70% financiados em 5, 10 e 15 anos, a critério do comprador. Ver no local por gentileza dos srs. inquilinos, pois os apartamentos estão alugados sem contrato. — Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo, M. Guerra, av. Rio Branco, n.º 134, 4.º andar, sala 407. Tel. 42-6573.

CENTRO — Vendo os excelentes apartamentos do Edificio Mottin, em final de construção, à rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo apartamentos com grande quarto, banheiro completo, ampla varanda, cozinha americana e outros maiores, com preços a partir de Cr$ 210.000,00, sendo 15% de sinal, 15% após 90 dias, e 70% financiado para 10 anos. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda. Plantas e mais informações com o vendedor exclusivo, sr. M. Guerra — Av. Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 407, fone 42-6573.

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas com sanitário próprio no edificio Darke de Matos. Preço Cr$ 550.000,00 com Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38, sala 403, tel. 52-9089.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Propriedade e incorporação da IMOBILIARIA DELAMARE — Ótimos apartamentos em construção à av. Mem de Sa, esquina de Ubaldino do Amaral, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175 000,00, com financiamento de 60% em 10 anos. Tabela Price. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-6737, 43-1155 e ... 43-1139.

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba
Clima de Praia — Campo e Montanha
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220 000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00
Imobiliária São José Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

PRAIA DE BOTAFOGO
Apartamentos de Luxo — Últimos Disponíveis
— Localização Privilegiada —

Apartamentos de fino acabamento proporcionando o máximo de confôrto, com as seguintes peças: HALL — GRANDE SALETA — VESTIBULO — 2 OTIMAS SALAS — 3 OU 4 DORMITÓRIOS — ARMARIOS EMBUTIDOS — JARDIM DE INVERNO — VARANDA — 2 BANHEIROS SOCIAIS EM CÔR — LAVATÓRIO — COPA — COZINHA — 2 QUARTOS DE EMPREGADAS — GARAGE. Sancas e florões nas paredes das salas e quartos, banheiros e halls. Pinturas a óleo. Peitoris e soleiras em mármore. Antenas para rádio e televisão. Pisos dos terraços em cerâmica São Caetano. Ferragens de luxo. Madeira de lei. — EDIFÍCIO DE 12 PAVIMENTOS. CONSTRUÇÃO EM PILOTIS — GARAGE NO SUB-SOLO. — Preços a partir de Cr$ 1.300.000,00, com facilidades de pagamento. ÚLTIMA OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR UM MARAVILHOSO APARTAMENTO em local de grande valorização. NESTE PREÇO ESTÁ INCLUIDA A GARAGE e o apartamento será pôsto em nome do comprador, sem outras despesas, quer de juros ou transmissão. SÓLIDA E ACATADA FIRMA CONSTRUTORA-INCORPORADORA. RESERVAS e maiores detalhes com o corretor autorizado: PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO — 97 — 11.º — Telefone: 22-1388

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS
Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas.
Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?
ENGENHEIRO
TITO LÍVIO
Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

COPACABANA

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 e 91 — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Otimos apartamentos, frente para um "Play-Ground" com sala, 3 quartos, armarios embutidos, grande cozinha, area com tanque, dependências de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Juros de 10% a.a. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Tels.: 43-6737, 43-1155 e 43-1139.

COPACABANA — Vende-se de frente para a Av. Atlântica ótimo apto. de 3 quartos, duas salas, duas varandas, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregada. O apto. está pronto e a entrega ser álmediata. Preço Cr$ 1.200.000,00. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA .Rua do Carmo 58, sala 403. Tel. 52 9089.

COPACABANA — Vende-se apto, sito à Av. N. S. de Copacabana, esquina de Fernando Mendes, com dois quartos, 2 varandas, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 570 mil cruzeiros, tendo financiamento de 234 mil cruzeiros, em 18 anos. Tratar c. ALVARO MENDONÇA LIMA. Rua do Carmo, 38, s. 403. Tel. 52-9089.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — EDIFICIO MONIQUE — Av. Pasteur, junto ao n.º 126 — Otimos apartamentos, construção muito adiantada constando de: saleta jardim de inverno, 3 quartos 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box copa cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580 000,00 sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Inf. e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S A. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar. tels. 43-1155, 43-1139 e ... 43-6737.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Vende se à Rua Joaquim Nabuco ótima casa para veraneio com 3 grandes quartos, duas salas conjugadas, varanda, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada separadas e garagem. Preço Cr$ 450.000,00 facilitados em um ano. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — s. 403 — Tel. .. 52-9089.

ITAIPAVA

ITAIPAVA — Com o seu clima saudável... Garanta para si e sua exma. familia o retiro ideal para seus futuros veraneios e férias, entre as árvores seculares e amigas, ar saudável, aromatizado pelas flores campestres e panorama deslumbrante. no JARDIM ITAIPAVA. Agua e luz elétrica. Preços a partir de Cr$ ... 10 000,00, entrada de 20% e o restante financiado em 5 anos. Condução gratuita aos sábados e domingos em camionetas da Imobiliária. Propriedade e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. .... 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

Incorporadores e Proprietários
O CORRETOR
Rufino C. Fernandes
ENCARREGA SE DA VENDA OU COMPRA DOS SEUS IMÓVEIS AVALIANDO-OS SEM COMPROMISSO
Av. RIO BRANCO, 173 - 8.º andar - sala 807
Telefone: 42-1280

Apartamento de Luxo

Aluga-se à Rua Toneleiros, 43 - Apt. 903 — Edifício Itaquí, luxuosamente mobiliado, e tudo novo, para família de alto tratamento ou diplomatas, um por andar, com living, sala de jantar, 3 quartos sendo um duplo, dois banheiros, varanda envidraçada, dependências de empregados, garagem e telefone. Tratar no local com o porteiro a qualquer hora.

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Prospero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelaria
Pela Avenida Das Bandeiras
BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGÔTO
- LUZ E FÔRÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMÉRCIO — BANCOS
- CINEMAS — GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250 — Bangu — Tel. Bangu 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

SNR. PROPRIETÁRIO

Se deseja vender o seu imóvel, terreno, casa ou apartamento, consulte o nosso escritório que oferece sempre as melhores condições em compras, vendas e incorporações.

PAULO VALENTE
AV. ALMIRANTE BARROSO — 97 — 11.º — 22-1388

EDIFÍCIO DEL CASTELO
APARTAMENTOS DE CR$ 155.000,00!
RUA SÃO CLEMENTE, 105 - BOTAFOGO

* APARTAMENTOS PEQUENOS PARA RENDA - MORADIA - REVENDA.
* Sinal de Cr$ 15.000,00 — 90 dias — Cr$ 15.000,00 — Na cobertura Cr$ 15.000,00 — Na entrega — Cr$ 15.000,00 — Durante a construção — 20 prestações de Cr$ 2.000,00, sem juros. Cr$ 55.000,00 — financiados — 10% — T. P.
* Aceitamos outra modalidade de pagamento. Entradas menores e prestações maiores. CONSTRUÇÃO IMEDIATA.
* APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE. 300 MTS. DA PRAIA DE BOTAFOGO.
* Propriedade — Construção — Inscorporação — Financiamento.

DR. LEONARDO KORECKI
(Firma fundada em 1942)
Vendas Exclusivas
PAULO VALENTE
AV. ALMTE. BARROSO 97 - 11.º - SALAS 1110/1. Tel. 22-1388 - até 19 hs.

EDIFÍCIO ITAPETEIÚ
RUA TONELEROS, 301 - PÔSTO 4
APARTAMENTOS PRONTOS - CLAROS E AREJADOS - 10 PAVIMENTOS -

* Vendo os apartamentos n°s.: — 102 — 202 — 702 — De frente — 904 — de fundos, em magnifica situação, com ampla vista e perfeita iluminação.
* Preços respectivos de: Cr$ 810,000, — Cr$ 825 000, — Cr$ 850,000, — Cr$ 750,000, — Financiamento de Cr$ 280.000,00 em 10 anos.
* APARTAMENTOS CONSTITUIDOS DE: VESTIBULO — AMPLO LIVING — 4 DORMITÓRIOS — ARMÁRIOS EMBUTIDOS — 2 BANHEIROS SOCIAIS — COZINHA — DEPENDÊNCIAS — VAGAS PARA CARRO — Construção em pilotis — 20 mts. da rua Santa Clara.
* INFORMAÇÕES: — PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO — 97 — 11.º — TELEFONE 22-1388.



Luiz Tripodi, sentado na escadinha do vestiário, não esconde para a reportagem do D. C. que o seu pupilo é uma "barbada"

Branding Não Virá Disputar o Grande Prêmio "São Paulo"

Ficou definitivamente resolvido que o cavalo argentino "Branding", vencedor do Grande Prêmio "Carlos Pellegrini", onde superou nada menos do que "Yatasto", não será enviado para disputar o Grande Prêmio "São Paulo", a ser disputado dia 3 de maio próximo, em Cidade Jardim. O veterinário que atende "Branding" considera desaconselhavel a viagem do craque, que em troca será preparado para intervir no Clássico "San Isidro", a ser disputado em 10 de maio no Hipódromo de San Isidro. Tendo em conta que o Jockey Club de São Paulo se encarregará das despesas e transporte de qualquer cavalo argentino, assim como dos jóqueis, tratadores e cavalariços que desejem participar do Clássico de São Paulo, cobrindo também as despesas de estada, acredita-se que outras coudelarias argentinas enviem seus pupilos para tentar a sorte na prova magna do turfe paulistano, que tem a dotação de um milhão de cruzeiros, ou seja aproximadamente 600.000 pesos argentinos.

Luiz Tripodi Não Esconde Leite:

"Levo Fair Dainty de "Barbada"!

— Pelo Meu Relógio, Êle Desceu os 800 Metros em 47"2/5... — Só Acredito em Fantasma, Vendo de Perto...

Sentado tranquilamente na escadinha do vestiário, Luiz Tripodi, "bate-papo" com a nossa reportagem. E como se estivesse procurando um consôlo para a derrota de For di Quinto na Serra, resolve falar de Fair Dainty:

— O potro é essa maravilha que trabalhou na cara de todo mundo. Como diz o César Ladeira de Carlos Galhardo, êle "dispensa adjetivos".

E com aquele sotaque de paranense que não perde, apesar de "carioca" naturalizado:

"Me" passou 47"2/5, na grama! Sabe lá o que é isso?

— Levando na certa, "Tripodi?

— Claro! Levo o Fair Dainty "de barbada"!

— Com o Quibú e tudo?

"SOU COMO S. THOME'..."

— Meu "velho", sou como S. Thomé... Só acredito vendo. Quem tem um potro como FAIR DAINTY na cocheira, não pode ficar amedrontado.

E repetindo o tempo: — 47"2/5, marquei eu! 47"2/5! Quase "record".

— Se você conversar com o Juan De La Cruz é capaz de mudar de idéia. Esse Quibú dividiu a raia, Tripodi... — observamos.

— E o meu? O meu lá no Paraná fêz um "canter" em 64" para 1.000 metros.

O treinador falava inflamado. E chegou mesmo a desafiar o reporter para uma aposta:

— Vale uma gravata, o meu na frente do paulista?

Não aceitamos, porque o Tripodi quando leva de "barbada" é um caso muito sério...



Cesar Covarrubias espera que o seu pensionista Gibatão possa fazer boa figura no "Ministério da Agricultura"

Vieram de S. Paulo

Procedentes de São Paulo chegaram à nossa capital, os animais Zarrita, Araruama, Acaro e Tartaro.

Acompanhando-os, regressou da capital bandeirante, o tratador Moacir Canigo, que para lá embarcara a fim de fazer uma temporada em Cidade Jardim.

MONTARIAS DO GRANDE PRÊMIO 'CONSAGRAÇÃO'

Embora Rene Latorre Apareça Nos Programas Como Pilôto de Acapulco, Francisco Irigoyen Dirigirá o Pensionista de Mário de Almeida

A carreira principal da reunião de domingo próximo em Cidade Jardim será o Grande Premio "Consagração", carreira conhecida como a terceira prova da tríplice coroa paulista.

O atrativo principal da prova clássica oficial, com que o Jockey Club de São Paulo dará prosseguimento à sua temporada de 1953, prende-se ao reaparecimento do potro Jaceguay, invicto através quatro apresentações.

O campo do grande premio "Consagração", embora reduzido em seu numero, cresceu em entusiasmo, motivado pela luta que será travada mais uma vez entre a parelha do Stud Seabra e o filho de Water Street, a fim de ser conhecido o melhor parelheiro de 3 anos, atualmente em atividade no hipodromo de Pinheiros.

Além de Huxley, e Acapulco, também Fox Simon e Indocil lá estão presentes, procurando "quebrar" a invencibilidade do excelente parelheiro nacional.

As montarias, sem caráter oficial, para esta importante prova, são as que abaixo damos, muito embora seja pensamento dos responsáveis pelo Stud Seabra fazer o joquei Francisco Irigoyen embarcar para São Paulo, a fim de pilotar o animal Acapulco. Assim sendo, o nome de René Latorre poderá ser substituido do programa, dando lugar ao de Francisco Irigoyen.

São as seguintes as montarias compromissadas:

4.º PAREO — 15 horas — Cr$ 150.000,00 — 3.000 metros — G. P. "Consagração"

1 Huxley, L. Diaz	55
" Acapulco, R. Latorre	55
2 Jaceguay, G. Creme Jr. .	55
3 Indócil, O. Rosa	55
4 Fox Simon, P. Vaz	55

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HANDICAP ESPECIAL

Em 8 de março — 1.400 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00 — Animais de qualquer pais, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em premios de 1º lugar no pais, este ano, e Cr$ 1.000.000,0 em toda a campanha:

Arenoso	63
Panchito	58
Prosper	56
Hosco	55
Batailleur	55
El Greco	54
Fortuita	54
Fairy King	54
Criado	53
Quinto	53
Tor di Quinto	52
Garufero	52
Kurdo	51
Anubis	50
Embeleso	50
Duc d'Anjou	50
Natalina	50

Haras "Lucy"

No stud Book Brasileiro foi registrado mais um novo haras, que recebeu o nome de "Lucy".

E' seu proprietario, o joquei Luiz Rigoni.

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os resultados das corridas de ontem no Hipódromo da Gávea vão publicados na 7.ª página da 1.ª seção.

Ullôa Suando em Bica:

"Joiosa Ultrapassou as Minhas Expectativas!"

"Enforcou" no Apronto a Ligeiríssima Iana — Na Prova em Que Tomará Parte, Não Deverá Perder — Corredora de Fato Esta "Cara Branca"

Após o apronto da potranca Joiosa, Oswaldo Ullôa que voltava da pista suando em bica, exibindo o seu já tradicional sorriso não se conteve e exclamou: "a castanha ultrapassou as minhas expectativas.

ESPETACULAR

Bloqueando a entrada do vestiario, para onde se dirigia o ginete Osvaldo Ullôa, após o exercício da filha de Romney, a fim de colhermos as suas impressões, assim falou à reportagem do D. C., o bridão chileno, respondendo à pergunta que lhe fizeramos:

— Magnifica a atuação de Joiosa neste apronto ao lado da tordilha Iana. Acompanhou bem de perto a sua companheira e no final ainda sacou um corpo.

— Dizem que a castanha não é pronta na partida! E' fato real Ullôa?

— Na realidade, a Joiosa é curta de partida, mas logo após o pique, firma as patas no terreno e não quer saber de parar.

O TEMPO

— Quanto você marcou — indagamos do ginete chileno, procurando maiores detalhes a respeito do apronto da defensora do stud Rocha Faria.

— 20" 2/5. Para a turma creio que seja mais do que suficiente.

E arrematando o ligeiro "bate-papo", pois estava louco para se meter em baixo do chuveiro, o "Munheca Eletrica", assim se expressou, sorridente como sempre:

— Joiosa poderia até correr os dois pareos!...

As Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe, "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

"Gibatão Aprontou Bem, Mas Está Com Dores de Canela"

O Filho de Guaycuru, Entretanto, Deverá Tomar Parte no Clássico da Semana — Tem Ótimo Calmante Para Aplicar no Seu Pupilo o Treinador Cesar Covarrubias

Gibatão, um dos "brotinhos" estreantes da semana, apresentou dôres de canela, após ter aprontado em ótimas condições.

APREENSIVO

Cesar Covarrubias, responsável pelo potro do Stud Vice-Rey, está bastante apreensivo com o estado de seu pensionista, pois contava com destacada atuação do filho de Guaycuru no Grande Prêmio "Ministério da Agricultura".

Foi o próprio treinador quem nos informou da situação de seu pensionista. Aproveitando a sombra do Pavilhão dos juizes de chegada, apreciava os apronto na pista, quando a êle nos achegamos.

— Tudo em ordem D. Cesar?

— Quase! Apenas uma coisa me está preocupando muito...

— Alguma anormalidade com o seu brotinho? Atalhamos o simpático "entraineur", que nos respondeu com a genttileza que lhe é peculiar.

— Gibatão está com muitas dôres de canela e temo pela sua participação no clássico. O "bichinho" havia aprontado de modo espetacular na manhã de quarta-feira. Marcara para os 600 metros, 35" 2/5, mas logo após êste exercício apresentou esta anormalidade.

CALMANTE

Parando por uns segundos, a fim de melhor apreciar um parelheiro que vinha aprontando, Cesar Covarrubias retomou o assunto que havia interrompido:

— Entretanto, acho que Gibatão tomará parte no clássico. Possuo um anestésico de comprovado efeito e com isto o castanho deverá melhorar sensivelmente, voltando ao seu estado normal.

— Então é certa a sua participação!

— Sim. Com êste calmante o meu pupilo atuará dentro de suas possibilidades nesta prova de abertura da temporada clássica oficial de 1953.

Osvaldo Ullôa, após o apronto da Joiosa, mostrava-se mais sorridente do que é de seu hábito. Logo...

O DIARIO CARIOCA aponta:

	duplas
JAMEGA — QUINCAS	33
JOIOSA — RUBRICA	12
CRATO — LUMIAR	13
IBSEN — MARCO	23
ZANZIBAR — MAR NEGRO	12
VISCOUNT — FAROUK	13
FAIR DAINTY — QUIBU	12
FAIR KING — CRIADO	14

INFORMES PARA REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,00 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pist.	Origem	Possibilidades
1—1 Jonsion	5	55	25	L. Rigoni	W. Costa	3º p. Embalo-Ipojucan	117"3/5	1.800	AL	R. G. Sul	Tem chance
2—2 Ipojucan	6	55	25	U. Cunha	J. Morgado	2º p. Embalo-Jonsion	117"3/5	1.800	AL	S. Paulo	Bom competidor
3—3 Jamegão	1	55	50	O. Ullôa	H. Garreton	3º p. Morumbi-Quinto	100"	1.600	GP	S. Paulo	Perigoso rival
4 Quincas	4	55	35	J. Marchant	O. Feijó	4º p. Embalo-Ipojucan	117"3/5	1.800	AL	S. Paulo	Como surprêsa
4—5 El Monte	2	55	40	E. Castillo	C. Covarrubias	3º p. Joufôr-Tejucupapo	82"	1.300	AL	Paraná	Dos prováveis
6 Deputado	3	55	50	D. P. Silva	A. Feijó	5º p. Embalo-Ipojucan	117"3/5	1.800	AL	R. G. Sul	Não gostamos

2.º PAREO — 800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,25 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pist.	Origem	Possibilidades
1—1 Naia	4	52	25	E. Castillo	C. Covarrubias	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Pode ganhar
2 Joiosa	8	52	50	O. Ullôa	J. Morgado	Estreante	—	—	—	S. Paulo	E' cedo ainda
2—3 Rubrica	6	52	22	J. Marchant	O. Feijó	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Trabalhou bem
3 Runim	1	54	22	J. Marchant	O. Feijó	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Boa ajuda
3—4 Nelza	7	52	40	Não corre	C. Pereira	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Não corre
4 Next	2	54	40	Não corre	C. Pereira	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Não corre
4—5 Régulo	3	54	22	L. Rigoni	F. Schneider	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Alguma chance
5 Balcacer	5	52	22	R. Cruz	F. Schneider	Estreante	—	—	—	R. G. Sul	Cedo, também

3.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.250,00 — ÀS 14,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pist.	Origem	Possibilidades
1—1 Crato	6	56	27	L. Rigoni	M. Araujo	1º p. Aliado-Don Euraldo	89"	1.400	AL	Pernambuco	Deve ganhar
2 My Lord	2	52	50	J. Marchant	A. Morales	6º p. Holocalix-Sol Bonito	117"	1.800	AL	S. Paulo	Deve melhorar
2—3 Altamisa	5	50	50	J. Bafica	C. Gomes	5º p. Holocalix-Sol Bonito	117"	1.800	AL	R. G. Sul	Bem na grama
4 Ituano	7	52	10	J. Tinoco	N. Gomes	3º p. Lumiar-My Lord	96"	1.500	AL	S. Paulo	Melhor na areia
3—5 Lumiar	1	50	27	T. Leighton	M. Aguiar	3º p. Holocalix-Sol Bonito	117"	1.800	AL	S. Paulo	Perigoso rival
6 Sol Bonito ..	4	56	25	H. Ribeiro	J. Perez	2º p. Holocalix-Lumiar	117"	1.800	AL	R. G. Sul	Atuando bem
4—7 Lucifer	3	52	50	P. Tavares	A. Feijó	7º p. Holocalix-Sol Bonito	117"	1.800	AL	S. Paulo	Bem na grama
7 Pesadelo	8	56	50	D. P. Silva	A. Feijó	4º p. Holocalix-Sol Bonito	117"	1.800	AL	R. G. Sul	Para ajuda

4.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pist.	Origem	Possibilidades
1—1 Marú	1	55	27	L. Rigoni	L. Ferreira	2º p. Embalo-Ossian	101"3/5	1.600	AL	S. Paulo	Deve ganhar
2—2 Ibsen	7	55	25	U. Cunha	J. Morgado	3º p. Quiproquó-Marco	88"	1.400	AL	S. Paulo	Sério rival
3 Briguento ..	2	55	30	J. Tinoco	G. Feijó	4º p. Jonsion-Gengote	102"	1.600	AL	S. Paulo	Não gostamos
3—4 Marco	5	55	27	E. Castillo	M. Sales	2º p. Quiproquó-Marú	88"	1.400	AL	S. Paulo	Está no placar
5 Ossian	4	55	25	O. Ullôa	E. Freitas	3º p. Fanfan-Marco	101"3/5	1.600	AP	S. Paulo	O melhor azar
4—6 Quidam	3	55	10	J. Marchant	O. Feijó	7º p. Fanfan-Marco	82"3/5	1.300	AL	S. Paulo	Sério candidato
7 Filão de Ouro	8	55	50	B. Cruz	E. Pereira	7º p. Fanfan-Marco	82"3/5	1.300	AL	Paraná	Não tem chance

5.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pist.	Origem	Possibilidades
1—1 Zanzibar	2	52	25	P. Tavares	A. Feijó	4º p. Mengo-My P.-M. Neg.	95"1/5	1.500	AL	Pernambuco	Pode ganhar
2—2 Mar Negro ..	4	54	17	A. Araujo	W. Attianesi	2º p. Mengo-My Prince	95"1/5	1.500	AL	R. G. Sul	Bom competidor
3 Tocantins ..	6	52	10	J. Marchant	C. Gomes	10º p. Romano-D. Roberto	94"4/5	1.500	AL	R. G. Sul	Dificil.Anda mal
3—4 Pigalle	5	54	15	E. Castillo	J. Zunigs	4º p. Gold Dream-Dança	96"	1.500	AL	S. Paulo	Poderá ganhar
5 Corulisco ..	3	56	17	B. Cruz	F. Schneider	7º p. Don Zuza-Mar Negro	81"3/5	1.300	AL	M. Gerais	Melhor na areia
4—6 Marurave	1	56	10	D. P. Silva	M. Aguiar	10º p. D. Zuza-Mar Negro	81"3/5	1.300	AL	S. Paulo	Nada fará
7 Montanhês ..	7	52	50	O. Ullôa	A. Cardoso	3º p. Gangorra-Gladia	97"4/5	1.500	AL	S. Paulo	Ótimo azar

6.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pist.	Origem	Possibilidades
1—1 Farouk	8	55	25	E. Castillo	J. Zuniga	2º p. Gegrel-Chaco	78"3/5	1.200	AP	S. Paulo	Candidato lógico
2 Makytub	10	56	40	Não corre	C. Covarrubias	4º p. Itapema-Fluor	102"3/5	1.600	AL	S. Paulo	Não corre
2—3 Elzorro	4	55	25	B. Cruz	C. Ferreira	2º p. Danger-Viscount	97"2/5	1.500	AL	M. Gerais	Sério rival.Há fé
4 Manolete	3	55	50	J. Tinoco	E. Morgado	8º p. Obstinado-Herú	102"	1.600	AP	Pernambuco	Dificil ganhar
3—5 Viscount ..	5	55	15	L. Rigoni	C. Pereira	3º p. Danga-Elzorro	97"2/5	1.500	AL	S. Paulo	Dos prováveis
6 Fluor	6	55	10	U. Cunha	M. Gil	2º p. Itapema-Boca Linda	102"3/5	1.600	AL	S. Paulo	Boa poule
7 Isômero	9	55	15	Não corre	J. Morgado	4º p. Segrel-Farouk	78"3/5	1.200	AP	S. Paulo	Não corre
4—8 Chaco	1	55	50	P. Tavares	A. Feijó	3º p. Segrel-Farouk	78"3/5	1.200	AP	R. G. Sul	Dos prováveis
9 Questor	2	55	10	J. Marchant	R. Sepulveda	5º p. Segrel-Farouk	78"3/5	1.200	AP	S. Paulo	Perigoso êste
10 Grilo	7	55	10	O. Ullôa	O. Gomes	10º p. Ibsen-Danger	89"2/5	1.400	AP	R. Janeiro	Fora do páreo

7.º PAREO — 800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pist.	Origem	Possibilidades
1—1 Fair Dainty ..	2	54	25	O. Macedo	L. Tripodi	Estreante	—	—	—	Paraná	Fôrça do páreo
2 Joiosa	12	52	30	Não corre	J. Morgado	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Não corre
3 Pirueta	6	52	50	O. Ullôa	E. Freitas	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Vai esperar
2—4 Quibú	3	54	50	L. Gonçalves	R. César	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Sério rival
5 Nick	4	54	40	A. Ribas	M. Sales	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Não gostamos
6 Joliz	13	54	60	F. Delgado	C. Gomes	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Turma forte
3—7 Reserva	14	52	50	J. Marchant	G. Costa	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Tem chance
8 Kaxuxa	7	52	40	Não corre	H. Garreton	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Não corre
9 Gibatão	5	54	50	E. Castillo	C. Covarrubias	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Nosso preferido
9 Naia	1	52	50	Não corre	C. Covarrubias	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Não corre
4-10 Scollops	11	54	25	L. Rigoni	L. Ferreira	Estreante	—	—	—	Pernambuco	Tinindo
11 Nogaro	8	54	40	U. Cunha	C. Pereira	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Não tem chance
12 Régulo	9	54	35	Não corre	F. Schneider	Estreante	—	—	—	S. Paulo	Não corre
12 Balcacer	10	52	35	B. Cruz	F. Schneider	Estreante	—	—	—	R. G. Sul	E' dificil

8.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pist.	Origem	Possibilidades
1—1 Hosco	6	59	35	R. Ribeiro	J. Perez	7º p. Arenoso-Torpedo	120"3/5	1.900	AL	Argentina	Agora é perigoso
2—2 Fairy King ..	3	54	27	L. Rigoni	C. Pereira	1º p. Natalina-Sacristan	87"4/5	1.400	AL	França	Capaz de bisar
3 Rio	4	50	50	L. Domingos	J. S. Silva	9º p. Fairy King-Natalina	87"4/5	1.400	AL	Uruguai	E' dificil
3—4 New Comer ..	1	60	27	J. Marchant	H. Garreton	2º p. Ombú-Punitaque	87"4/5	1.400	AL	Argentina	Pode ganhar
5 Garufero	5	54	50	J. Portilho	J. E. Souza	9º p. Retang-Homero	[illegible]1/5	1.600	GL	Argentina	Dos primeiros
4—6 Criado	7	54	40	U. Cunha	G. Rodrigues	2º p. Buonarotti-J. de Tête	88"	1.400	AL	Uruguai	Há muita fé
7 Buonarotti ..	2	59	35	E. Castillo	C. Covarrubias	4º p. Arenoso-Hosco	79"4/5	1.300	AL	Argentina	O melhor azar

Os Próximos Clássicos

CLASSICO COSTA FERRAZ

Estão inscritas nesta prova as seguintes eguas: Dyear, Dawn, Sarinha, Ave Alta, Querela, Ondine, Orgia, Okayama, Carambola, Ogiva, Fanfan, Orfã, Ofensiva, La Chula, Quetua, Quilha e Baitaca.

JOCKEY CLUB DE S. PAULO

As inscrições para os Grandes Premios "São Paulo" e "Jockey Club", serão encerradas no dia 16 de março, encontrando-se à disposição dos interessados na Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, os respectivos impressos.

SINDICATO DOS ECONOMISTAS

Realizar-se-á no dia 2 de março próximo, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa — ABI — à rua Araujo Pôrto Alegre, 71 — 9.º andar, a solenidade da posse da nova diretoria e o Conselho Fiscal do SINDICATO DOS ECONOMISTAS DO RIO DE JANEIRO, eleitos para o biênio 1953-1954, e constituidos pelos seguintes economistas: — DIRETORIA: Affonso Luiz Pereira da Silva Junior, Presidente; Mauricio de Magalhães Carvalho, Vice-Presidente; Elysio Custódio Gonçalves de O. Belchior, 1.º Secretário; Augusto Graeff, 2.º Secretário; José Alipio Fernandes, 1.º Tesoureiro; Luiz Gonçalves de Souza, 2.º Tesoureiro; Manoel Orlando Ferreira, Procurador. SUPLENTES DA DIRETORIA: Alfredo Antonio Gerhardt; João Cordeiro da Costa e Silva; Luiz Gonzaga de Paiva Muniz; Noêmio Veloso de Souza e Silva; Robert N. Danemann; Vaud Ferrugem Martins; Roberto de Freitas Oliveira. CONSELHO FISCAL: Reynaldo de Souza Gonçalves; Genival de Almeida Santos; Manoel Lopes Rodrigues. SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL: Walter Braga; Mário Orlando de Carvalho; Herculano Craveiro Junior.

Para a solenidade foram convidadas altas autoridades, pessoas e entidades ligadas a economia nacional.

E' programa da diretoria acima realizar êste ano a Conferência Nacional de Economistas.

JOIOSA, A PRINCESA!



Antes do "assombroso" apronto de JOIOSA, o reporter do DIARIO CARIOCA foi ver de perto a "princesa" do stud Rocha Faria.

Mais tarde, a potranca "enforcava" IANA, numa partida de 360 metros, causando rebuliço no "paddock".

As duas largaram com Iana na dianteira, por dentro.

Nas "Sociais", contudo, Joiosa fulminou a "pombinha branca", enquanto o "Nariguete", que dirigia a filha de Romney, não sabia se voltava no dorso da antiga "Rainha do Quilometro", ou descia para dar um beijo na princesinha" da cocheira.

Joiosa será um dos expoentes da turma — podemos antecipar, sem medo de errar.

Dr. Alipio S. Locoup[illegible]
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
[illegible]

FIXAÇÃO DE MATRÍCULAS NA ESCOLA NAVAL

MARINHA

O titular da pasta assinou portaria fixando em 278 as matrículas no 1.° ano da Escola Naval, no corrente ano, assim distribuídas: Curso de Aspirantes a Guardas-Marinhas 168; Curso de Aspirantes a Guardas-Marinhas Fuzileiros Navais 58; e Curso de Aspirantes a Guardas-Marinhas Intendentes da Marinha 52.

DISPENSA DE OFICIAIS

Por portaria ministerial foram dispensados, o capitão-de-mar-e-guerra Genil Homem Joaquim de Menezes das funções de vice-diretor da Diretoria de Hidrografia e Navegação; e o capitão-de-fragata José Santos Saldanha da Gama das funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O ministro assinou portaria designando o capitão-de-fragata José Santos Saldanha da Gama para exercer as funções de vice-diretor da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

AUDIENCIA

O ministro recebeu em audiência o almirante Attila Monteiro Aché, chefe do estado-maior da armada.

Pesca

Em águas de Angra dos Reis, foi iniciado na manhã de ontem o II Campeonato de Pesca Submarina, promovida pela Federação Brasileira de Caça Submarina, tendo como participantes nada menos de dez associações dessa modalidade esportiva.

Hoje, terá continuação o certame cujo encerramento dar-se-á à tarde.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

PASSARINHO, FILANTRÓPICO

Passarinho, o popular massagista do Botafogo querendo também se associar na campanha que vem sendo mobilizada às vitimas do flagelo das secas que assolam o nordeste, procurou os responsáveis pela ida do selecionado carioca que enfrentará em Recife uma seleção local, para seguir com a delegação sem qualquer onus

Pedida a Dispensa de Washington

O Olaria dirigiu-se, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, pedindo que o seu atacante Washington seja dispensado da convocação dos jogadores da seleção que jogará em Recife. Alega a agremiação leopoldinense que vai excursionar na próxima semana e o seu número de profissionais, com os "cortes" feitos, é reduzido. Decidirá o técnico Oto Glória sôbre êsse pedido.

Segunda Exibição do Vasco em Manáus

Enfrentará O América Campeão Amazonense

Voltará a exibir-se o Vasco da Gama, na capital do Amazonas, enfrentando o conjunto do América, campeão local. Na primeira partida realizada em Manaus, contra o Fast Clube, os vascainos superaram os vice-campeões amazonenses por 4x1. Natural e lògicamente, o adversário de hoje do Vasco, terá de ser mais perigoso.

A equipe cruzmaltina deverá jogar assim constituida:

Ernani; Augusto e Belini; Mirim, Adéssio e Valter; Sabará, Maneca, Friaça, Vavá e Chico.

Depois, o Vasco seguirá para Belém, onde jogará nos dias 8, 10 e 15, contra a Tuna Comercial, Paissandu e Reino.

HOMENAGEM AO DEPUTADO EDSON PASSOS

O Club ede Engenharia, por unanimidade de votos, acaba de conceder ao deputado Edson Passos e presidente daquela instituição, o título de sócio benemérito, o mais elevado galardão que é licito a entidade conferir. No ato, usaram da palavra os engenheiros Saturnino de Brito e Cesar Cantanhede, manifestando êste último a solidariedade da Escola Nacional de Engenharia. Por fim, falou o homenageado, a fim de agradecer a deferência de seus promotores.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel 32-3265

Contribuintes Chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda do Distrito Federal, solicita o comparecimento à Sala número 221 do Edificio do Ministério da Fazenda dos contribuintes abaixo relacionados a fim de saldarem seus débitos: Abel Francisco Ferreira da Silva, Adriano Silva, Alberto Moraes de Souza, Aly de Melo Semelmeno, Américo dos Santos Seixas, Angelo Simões, Antonio Gontijo de Melo e Silva, Antonio Pena da Silva, Antonio da Silva, Antonio Simão, Arthur de Carvalho Serejo, Ary Nunes da Silva, Carmen Dias da Silva, Belmiro Pinto da Silva, Decio de Alvear Silva, Dilson de Azevedo Soares, Eugen Siwehin, Fortunata Leo Lopes de Souza Guanabyro de Paula Simões, Guimarães Marques de Souza, Isaura Matta dos Santos, Ives Nina Guterres Soares, Joci Gomes de Souza, Itamar Guimarães Pereira de Souza, Japhet Silva, João de Deus Rocha Silveira, João Lourenço da Silva, João de Souza, Jorge de Brito e Souza, José Adriano da Silva, José Evaldo Carneiro da Silva, José Francisco da Silva, José Misael da Silva, José Nascimento da Silva, José Rocha de Machado Silva, Hubertus Willem Schoitenos, Luiz Silveira, Manoel Rodrigues da Silva, Maria Adelaide Soares Souza (Espolio Inv. Luiz Pinheiro Soares de Souza), Maria de Nazareth Autran Silva, Nelson de Oliveira Santos, Paulo Saturnino da Silva, Plinino Felix Sobral, Salomon Leon Silberberg, Salvador Roberto da Silva, Samuel Sekolpick, Semiramis de Souza Melo Lopes, Waldemiro Leite da Silva, Wenefrildo Alves da Silva e Wladimir Ostrorog.

Oferta a Pinguela

Querendo reformar o contrato do seu médio Pinguela, o Bangú comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que ofereceu a esse jogador por um contrato de um ano, Cr$ ..... 60.000,00 de luvas, além do ordenado mensal de Cr$ 2.000,00.

PEDIU LICENÇA O FLAMENGO PARA JOGAR EM S. PAULO

O Flamengo pediu licença para jogar nos dias 3 e 8 de março, em São Paulo, onde enfrentará o Santos e o XV de Novembro, de Jau', respectivamente.

O Flamengo levará a sua equipe principal.

UM ORFANATO DA PREFEITURA EM C. GRANDE

A fim de oferecer à Municipalidade extensa área de terreno, em Campo Grande, destinada à construção de um orfanato, nos moldes do Instituto João Alfredo, estêve no gabinete do prefeito Dulcidio Cardoso o sr. Francisco Caldeira Alvarenga, influente politico do sertão carioca.

PUBLICAÇÃO DE CALENDÁRIOS AGRÍCOLAS

Por iniciativa do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, será, este ano, feita a publicação dos calendarios agricolas dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e do Distrito Federal, e se destinam a orientar os lavradores e criadores do pais.

O ideal perfeito são as
DENTADURAS ALEMAS
do afamado especialista Geraldo V. Broesigke, dentista prático licenciado. Rua Manuel de Carvalho 16 6.° andar — Tel. 22-4551

3.° número especial de carnaval

★ Novas e magnificas reportagens com sensacionais fotografias sôbre a grande festa popular nas páginas de

O CRUZEIRO

desta semana.

124 páginas — 13 reportagens

O maravilhoso desfile das Escolas de Samba

Grandes bailes infantis

Carnaval em São Paulo

Domingo gordo no Quitandinha

A cuíca roncou na taba

Chacinado o Fluminense em Montevidéu

Como uma burguesa se tornou Rainha

Franco quer armas dos Estados Unidos

e outras sensacionais reportagens sôbre assuntos gerais no

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

550.000 exemplares!

Cr$ 5,00 em todo o país!

N.° de 7-3-53

Constituição Das Seleções Campeãs Sul-Americanas

Amilcar, Fortes e Neco, Únicos Jogadores Brasileiros Que Levantaram Dois Títulos — Estatística Dos Ases Campeões

Iniciou-se o Campeonato Sul-Americano de Lima, com uma surpresa das mais desagradáveis para o Peru, que foi derrotado pela Bolivia pela contagem minima. Esse resultao representou um "desastre nacional" para o esporte peruano.

A seguir, publicamos a constituição de tôdas as seleções que conquistaram o titulo continental desde o primeiro certame realizado, em 1916.

OS QUADROS CAMPEÕES

1916 — BUENOS AIRES: — Uruguai: Saporiti, Legnasse e Varela; Pacheco, Porta e Vanzino; Peres, H. Scarone, Piendibene Romano e Somma.

Vice campeão: Argentina.

1917 — MONTEVIDEU: — Uruguai: Saporiti, Foglino e Varela; Pacheco, Rodriguez e Vanzino; Peres, H. Scarone, Romano, C. Scarone e Somma.

Vice-capeão: Argentina.

1919 — RIO DE JANENRO — Brasil: Marcos; Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes; Milou, Néco, Fried, Heitor e Arnaldo.

Vice-campeão: Uruguai.

1920 — VALPARAISO — Uruguai: Legnasse; Urdinaran e Floglino; Ravera, Zibechi e Routa; Somma, Peres, Piendibene, Romano e Campolo.

Vice-campeão: Argentina.

1921 — BUENOS AIRES — Argentina: Terorieri; Celli e Bearzoti; Presta, Delavalle e Solari; Calomino, Libonatti, Saruppo, Echeverria e Gonzalez.

Vice-campeão: Brasil. Paraguai e Uruguai.

1922 — RIO DE JANEIRO — Brasil: Kuntz; Palamone e Barthó; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Neco, Heitor, Tatú e Rodrigues.

Vice-campeão: Paraguai.

1923 — MONTEVIDEU — Uruguai: Casanella; Nazzasi e Urlarte; Andrade, Vidal e Guierra; Peres, H. Scarone, Petrone, Cea e Somma.

Vice-campeão: Argentina.

1924 — MONTEVIDEU — Uruguai: Mazzali; Nazzassi e Arispe; Alzugaray, Zibechi e Guierra; Peres, Barlocco, Petrone, Cea e Romano.

Vice-campeão: Argentina.

1925 — BUENOS AIRES — Argentina: Tesourieri; Bidoglio e Mutt; Medici, Vaccaro e Fortunato; Tarascone, Cerruti, Seoane, De Los Santos e Bianchi.

Vice-campeão: Brasil.

1926 — VALPARAISO — Uruguai: Batignassi; Nazzassi e Recoba; Andrade, Fernandez e Vanzino; Urdinaran, C. Scorone, Borjas, Castro e Soldombide.

Vice-campeão: Chile e Argentina.

1927 — LIMA — Argentina: Bossio; Bidoglio e Recanantini; Evaristo, Zumelzú e Monti; Carricaberry, Maglio, Mario Ferreira, Seoane e Orsi.

Vice-campeão: Uruguai.

1929 — BUENOS AIRES — Argentina: Bossio; Tarrio e Paternoster; Evaristo, Zumelzú e Chuvidini; Pencele, Rivarola, M. Ferreira, Cherro e Evaristo II.

Vice-campeão: Paraguai.

1937 — BUENOS AIRES — Argentina: Bello; Fazio e Tarrio; Sastre, Lazzatti e Martinez; Guaita, Varalo, Zozaya, Cherro e Garcia.

Vice-campeão: Brasil.

1939 — LIMA — Peru: Slonores; Chapel e Fernandez; Tovar, Pasache e Castilho; Alcalde, Fernandez, Gonzalez, Bielich e Paredes.

Vice-campeão: Uruguai.

1942 — MONTEVIDEU — Uruguai: Paz; Homero e Muniz; Rodriguez, O. Varela e Gambeta; Castro, Ciocca, Chirimino, Porta e Zapirain.

Vice-campeão: Argentina.

1947 — GUAIAQUIL — Argentina: Cozzi; Calman e Sobrero; Iacomo, Perucca e Pescia; Boyé, Mendez, Pontoni, Fernandez e Lostau.

Vice-campeão: Paraguai.

1949 — RIO-S. PAULO — Brasil: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão.

Vice-campeão: Paraguai.

NOTA — Não constam desta relação os campeonatos extras e 1935, 1941, 1945 e 1946.

Lia Salgado em "Ondas Musicais"

Soprano Lia Salgado

Da próxima audição do programa "Ondas Musicais", participará o soprano mineiro Lia Salgado.

Esta artista, cujos estudos de canto foram realizados no Conservatório Mineiro de Musica, com a professora Nahyr Jeolás, e que fêz posteriormente um curso de aperfeiçoamento com o professor Murilo de Carvalho, já se apresentou diversas vêzes ao publico carioca, tendo atuado no centro Roxi King, no Centro Carioca e no Teatro Municipal, onde representou na "La Boheme" e no "Guarani" e foi solista da série de concertos "Recreação Popular". Em Belo Horizonte tem sido intensa a sua atividade artistica, quer na cena lirica, quer nos salões de concertos.

Para a sua audição em "Ondas Musicais" Lia Salgado organizou o seguinte programa: 1) "Stizzoso, mio stizzoso", da opera Serva Padrona, de Pergolesi; 2) "Ne dulce amor", madrigal à maneira do século XVIII, de Tocchi — versos de Torquato Tasso; 3) "Berceuse" e 4) "Non so piu, cosa son", das Bodas de Figaro, de Mozart; 5) "O del mio amato ben", de Donaudy; 6) "Quando ela fala" do compositor mineiro Luiz Meleaço — poesia de Machado de Assis; 7) "Evocação", de Vilas Lobos.

Este programa irá ao ar, amanhã, dia 2, às 22,05 pelas Radios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Guanabara.

Vitória de Armando Vieira

SAIGON, 28 (A.F.P.) — Armando Vieira, campeão brasileiro, triunfou no Campeonato Internacional de Tenis de Vietman.

O campeão brasileiro derrotou o campeão da Inglaterra, Mottram, por 4 x 6, 6 x 3, 8 x 6, 3 x 6 e 6 x 2.

Vieira e Mottram arrebataram o titulo de campeões de dupla para cavalheiros jogando contra o par Ip-Dae de Hong Kong por 4 x 6, 2 x 6, 6 x 2, 6 x 3 e 7 x 5.

O titulo de dupla mista coube aos campeões vietnamitas senhorita Oanh e sr. Gus.

Hoje a Estréia do...

(Conclusão da 4.ª página)

OS QUADROS E JUIZES

As duas equipes, deverão alinhar logo mais à noite — 21,30 horas — com as seguintes prováveis formações:

BRASIL: Gilmar (Castilho); Mauro e Nilton Santos; Haroldo (Djalma Santos), Bauer e Danilo; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Ademir (Pinga) e Rodrigues.

BOLIVIA: Gutierrez; Gonzalez e Bustamante; Cabrera, Santos e Vargas; Sandoval, Ugarte, Lopez, Gutierrez e Sanches.

Na direção da partida, funcionarão os árbitros britânicos, Madissson, Rolden e Mackena.

Preto de Alma...

(Conclusão da 4.ª página)

ram, mas a sorte esteve com êles. Fizeram um gol, e logo a seguir outro. Perdemos, mas perdemos bonito".

De proposito, perguntamos a Brandão qual era o argentino que êle tivera de marcar, durante o jogo. Brandão sorriu olimpicamente. Olhou-nos afavelmente e respondeu:

— "Não, eu não marquei ninguem. Meu jogo era o jogo livre e aberto que eu aprendera com os grandes mestres do futebol brasileiro. Meu futebol foi sempre brasileiro, aí está foi sempre brasileiro, aí está. Livre, franco, aberto, não sofrendo as deformações impostas por taticas vindas de fora, estrangeiras, que não se coadunavam com o meu futebol. Meu futebol brasileiro. Não poderia me adaptar a um futebol estranho, depois de ter sido campeão tantas vezes jogando como eu queria jogar."

Depois de um ligeiro silêncio, muito significativo, Brandão continuou:

— "Essa foi minha partida mais emocionante. A de maior responsabilidade, porém, joguei-a na Europa, em Bordeus contra os tchecos, na Copa do Mundo de 1938, no ano seguinte, portanto. O primeiro jogo, no qual o Brasil apresentara seu selecionado A, terminara empatado por 1 gol, após prorrogações estafantes. Para a partida-desempate, 48 horas depois, foram escalados os reservas... Calcule a responsabilidade que se abateu sobre nossas cabeças. Não poderiamos perder, em hipotese alguma; vencemos por 2 a 1, com fibra, com muita fibra. Acontece que se tivessemos sido derrotados seriamos apontados como culpados. Culpados por não ter correspondido à bravura do onze titular, que jogara desfalcado, com duas expulsões. Antes da partida, fizemos um pacto. Pacto de não perder o jogo, custasse o que custasse, para não sermos depois alvo de insinuações e de desprezo.

"Jogamos muito e alcançamos o triunfo por 2 a 1. A contagem foi pequena, não estava de acôrdo com o que de fato produzimos dentro do campo. Marcamos mais dois, pois que foram invalidados, e que de fato não tinham sido legais, mas mesmo assim chegamos as redes quatro vezes, o que não deixa de ter seu mérito.

"Hoje, quando recordo essa partida, em que foi preciso pôr em campo algo mais que nossos conhecimentos de futebol, pergunto-me: será que atualmente uma seleção brasileira sai-se-ia como nós, nas mesmas condições? Porque é evidente que o pensamento dos jogadores hoje, é diverso. Bem diverso do nosso pensamento de antanho..."

FUTEBOL NOS ESTADOS

DECLARAÇÕES DE FLAVIO COSTA A' IMPRENSA PARANAENSE

BELE'M, 28 (Asapress) — Falando à cronica desportiva local, logo após a sua chegada a Belém, em transito para Manaus, onde vai reunir-se à delegação do campeão carioca, Flavio Costa reafirmou que se sente bem no Vasco, do qual não se deveria ter afastado.

Salientou que não vai assumir, agora, a direção técnica do Vasco, pois desde o instante que abandonou o Flamengo, considerava-se praticamente técnico cruzmaltino.

Vai, pois, apenas, integrar-se à delegação do seu clube, em cujo seio se sente perfeitamente bem, cercado da estima de todos.

Falando sobre a Copa do Mundo, disse que recebeu com serenidade, a mágoa dos cronistas que lhe atacaram.

Entretanto, os mesmos já reconhecem a sua não culpabilidade do revés sofrido.

Embora se tenha insistido, Flavio desconversou para não esclarecer as bases do seu atual contrato, dizendo, apenas, que está sendo muito bem remunerado.

Assegurou, ainda, a pujança do esquadrão ora em Manaus, salientando, apenas, Ademir e Ipojucan, os quais podem considerar insubstituiveis ao "onze" campeão, pois, para Barbosa, Eli e Danilo existem substitutos à altura no plantel, não fazendo falta ao esquadrão do Clube de Regatas Vasco da Gama.

DECLARA MANECA EM MANAUS: "ABANDONAREI O FUTEBOL EM 1954"

MANAUS, 28 (Asapress) — Falando à reportagem, o atacante baiano Maneca, que há varios anos defende as cores cruzmaltinas, revelou o seu proposito de abandonar o futebol no fim de seu contrato com o Vasco, ou seja, em fevereiro do proximo ano.

"TIJOLO" FEZ VALER SUA ENERGIA EM BELE'M

BELE'M, 28 (Asapress) — O sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", denunciou ao Tribunal de Justiça Desportiva, os clubes Remo e Paissandu', que chegaram atrasados em campo, para o jogo do certame local.

CONVIDADO O CORINTIANS PARA JOGAR EM PERNAMBUCO

S. PAULO, 28 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o desportista José Gama que veio convidar o Corintians, campeão paulista, para exibir-se na Capital Pernambucana em abril proximo durante os festejos comemorativos ao 52° aniversario de fundação do Nautico de Capibaribe.

O conhecido desportista também traz uma proposta do Futebol Clube do Porto, para uma temporada no Brasil, devendo ser convidada a Portuguesa de Desportos.

O clube "Luso" jogaria tres partidas no Rio e tres em S. Paulo.

FUNDADO UM FLAMENGO F. C. NO MARANHÃO

S. LUIZ, 28 (Asapress) — No momento, a Cidade de Caxias vem desenvolvendo grandes atividades, no sentido do revigoramento do Esporte, preparando campos, gramados e fundando agremiações esportivas, sendo fundado ultimamente, o Flamengo F. C., reunindo bons elementos.

SENSACIONAL!...

740 CASAS VENDIDAS!

(ÚLTIMO GRUPO À VENDA)

COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueada com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com agua encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 806,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.590,60 e a prestação é de Cr$ 798,60, incluida a escritura. Tratar na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106/108 — 12.° ANDAR — SALAS 1204 1206 — TELEFONES 32-8461 e 32-8861

HOJE A ESTRÉIA DO BRASIL NO SUL-AMERICANO DE LIMA

Os Quadros Prováveis Para o Embate de Logo Mais — Os Problemas de Aimoré — Gilmar, Ademir e Haroldo, Casos à Parte — Pinga, o Escalado — Os Juízes

LIMA, 28 — De Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA — O Brasil está às vésperas de seu primeiro compromisso, neste XVII Campeonato Sul Americano de Futebol, realizado nesta cidade. Temos problemas em nossa equipe. Podemos dizer que são problemas de preferencia exclusivamente, do técnico, que ainda está na dúvida sôbre quem escalar, (dois na defesa e um no ataque). Esses problemas, felizmente, são de conformidade com o jôgo, pois no entender de Aimoré Moreira, o encontro permite a inclusão de elementos considerados reservas, assim como estreantes em jogos internacionais.

GILMAR, HAROLDO E ADEMIR

Sabemos aqui que Gilmar, Haroldo e mesmo Ademir, — êste na meia esquerda — não terão muita chance, de poder integrar a equipe nacional, nos principais jogos. Mas poderá haver necessidade de assim ter que fazer o selecionador e esses três elementos poderão ser escalados.

Ademir é um problema, mas Pinga ou melhor o Robles, para os peruanos, tem sido o melhor ponta de lança e o melhor artilheiro, da nossa ofensiva em todos os treinos, por conseguinte não poderá ser afastado, quando chamado a decidir um posto. Hoje se compreende que forme Ademir em seu lugar, mas, num jôgo decisivo, ou mais duro, não há como preterir-se o novato Pinga, atualmente em forma soberba, pelo grande atacante do futebol carioca.

Entretanto, Ademir poderá ser chamado para qualquer posto da ofensiva, pois o seu valor, como atacante, é indiscutivel.

JULINHO E MAURO

Preocuparam durante tôda a semana, ao médico e ao técnico, o atacante Julinho, acometido de uma ingua, devido a picada de um inseto, e Mauro, ressentindo do joelho. Hoje, o estado dos dois jogadores é muito bom, sendo desfeita qualquer duvida, quanto a inclusão de ambos na equipe.

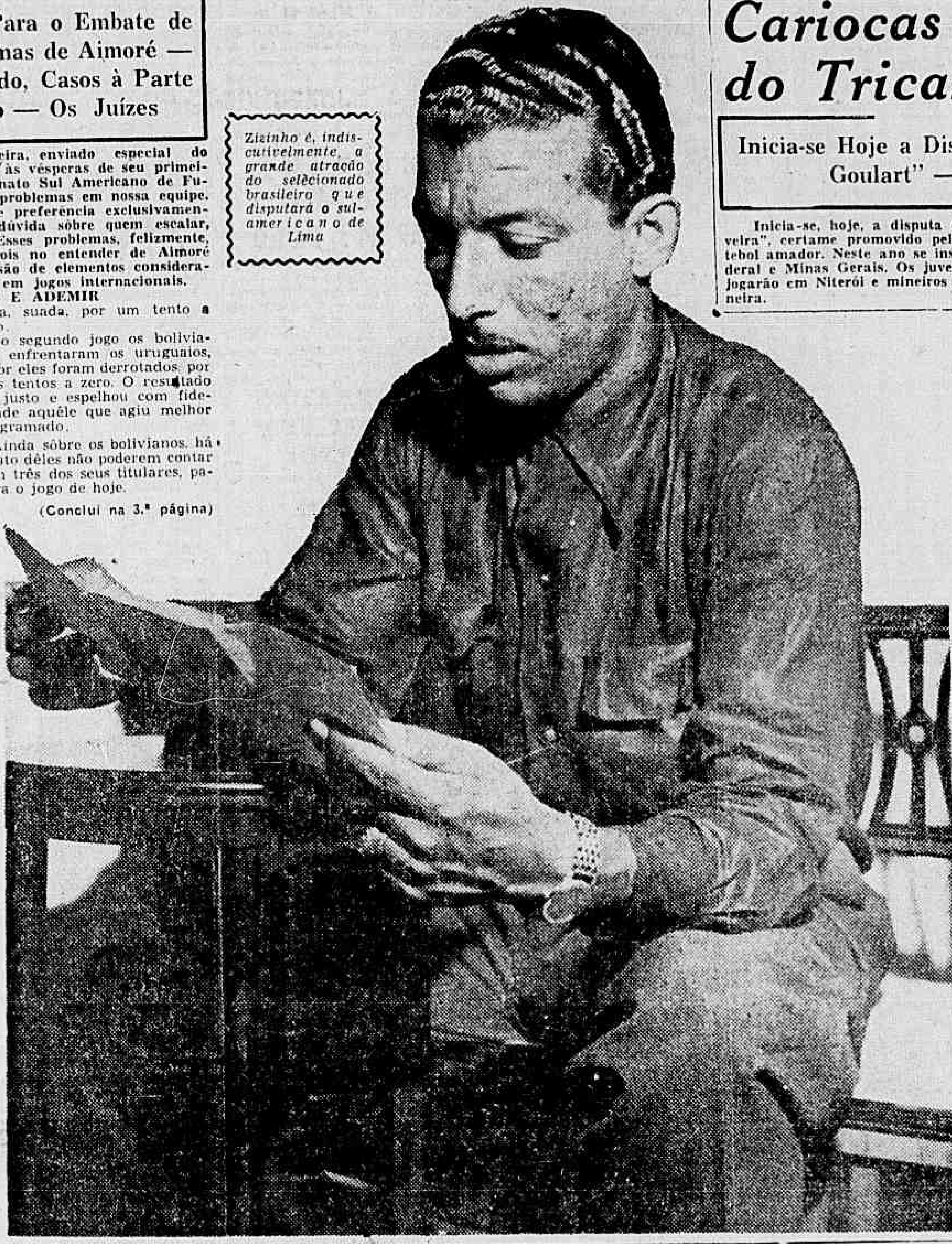
OS BOLIVIANOS

A Bolivia foi a autora da primeira surpresa deste campeonato ao vencer no jogo de estréia a equipe do Peru, o que deu muito que falar. Embora taticamente inferiores aos peruanos, os bolivianos, jogando com entusiasmo, lograram uma vitória, suada, por um tento a zero.

No segundo jogo os bolivianos enfrentaram os uruguaios, e por eles foram derrotados por dois tentos a zero. O resultado foi justo e espelhou com fidelidade aquêle que agiu melhor no gramado.

Ainda sôbre os bolivianos, há o fato dêles não poderem contar com três dos seus titulares, papara o jogo de hoje.

(Conclui na 3.ª página)



Zizinho é, indiscutivelmente, a grande atração do selecionado brasileiro que disputará o sul-americano de Lima

Cariocas em Busca do Tricampeonato

Inicia-se Hoje a Disputa da "Taça Paulo Goulart" — Em Niterói

Inicia-se, hoje, a disputa do trofeu "Paulo Goulart de Oliveira", certame promovido pela C. B. D. para incentivar o futebol amador. Neste ano se inscreveram: São Paulo, Distrito Federal e Minas Gerais. Os juvenis cariocas, que são os campeões, jogarão em Niterói e mineiros e paulistas, lutarão na capital mineira.

Os jogos:

CARIOCAS x FLUMINENSES

Em Niteroi: — Estadio Caio Martins.

Juiz: Elmo Sanchez. Horario: 16 horas e 30 minutos.

Os cariocas, apesar de favoritos, deverão encontrar um sério adversario no quadro local.

Os cariocas jogarão assim formados: — Joselias — Hilton e Valdir — Barata — Aureo e Renê — Calazans — Evaristo ou Mario — Luiz Carlos — Wilson e Ferreira.

MINEIROS x PAULISTAS

Em Belo Horizonte — Campo do América — Horario: 9 horas e 30 minutos.

Esta peleja é das mais renhidas. Será muito dificil vencer os mineiros, apesar dos paulistas se terem preparado com esmero.

CAMPEÕES DO CERTAME

1947 — Paulistas.
1948 — Paulistas.
1949 — Cariocas.
1950 — Paulistas.
1951 — Cariocas.
1952 — Cariocas.

BRAÇADAS E REMADAS

Na noite de terça-feira, tendo por local a piscina de Alvaro Chaves defrontar-se-ão na ultima rodada do turno do Campeonato Carioca de Polo Aquático, Fluminense e Guanabara, num encontro que vem sendo aguardado com vivo interesse, não só pela classe dos dois quadros como também pela influência que poderá ter na disposição da tabela o resultado do combate.

Equilíbrio

Embora jogando em sua própria piscina os tricolores não podem ser apontados como favoritos absolutos, pendendo todavia alguma vantagem pela melhor movimentação que exerce pela veloz natação, não restando dúvida que se o encontro fôsse em piscina longa melhor seria para os tricolores. Já com referência aos guanabarinos embora não tenha apresentado uma constituição convincente nêste certame, é todavia é um adversário sempre perigoso, e que adquire de momentos a momentos investidas surpreendentes pelo próprio entusiasmo que lhes dá o técnico Nelson Mallemont de fora da piscina.

Como se observa a partida apresenta-se equilibrada, devendo ser grande o publico que lotará a piscina tricolor na noite de terça-feira.

O Juiz

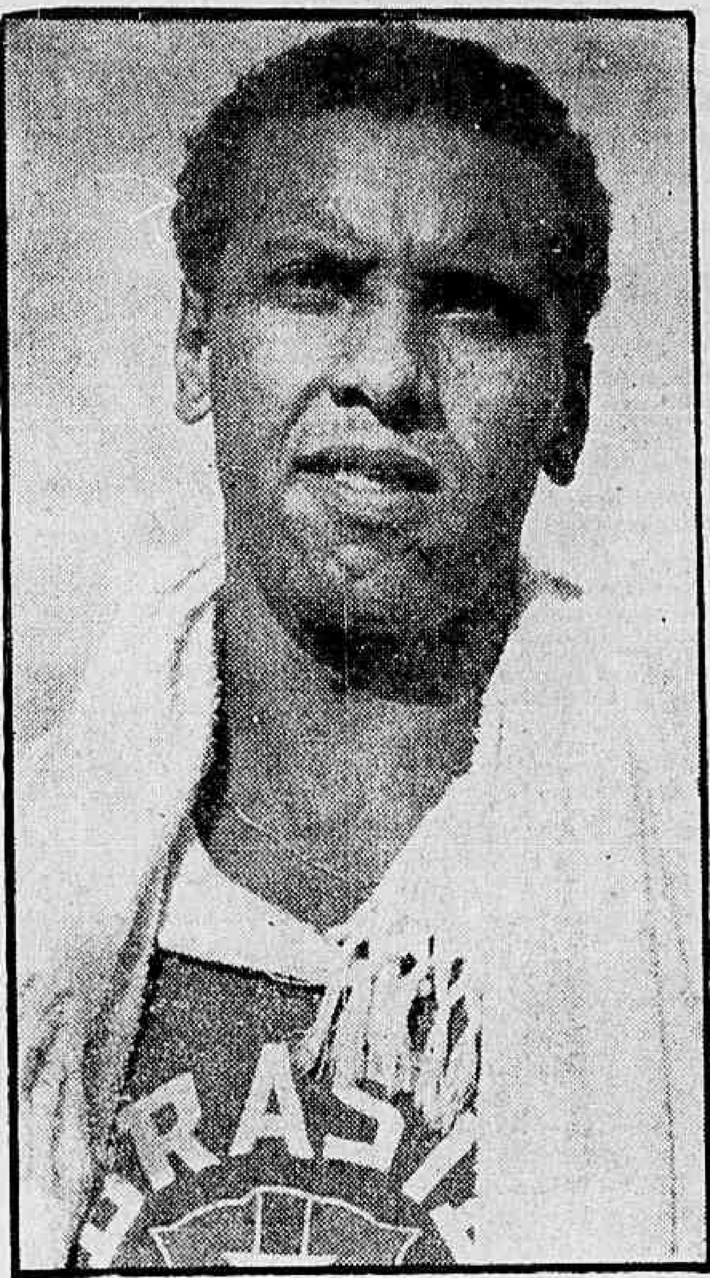
Para o encontro principal da noitada aquapolista foi designado o árbitro Walfredo de Souza Vena, um bom juiz e conhecedor profundo de "trucs", o que servirá muito a propósito nessa luta já que intervirão jogadores cheios de manha e que fazem uso de violência, por vezes desnecessária.

Na Preliminar

Abrindo a rodada jogarão as equipes secundarias dos dois clubes, em disputa do Torneio da Segunda Divisão, onde à nossa observação surge a esquadra tricolor como melhor armada.

Natação

Já estão no Rio, de retorno de Porto Alegre os nadadores Silvio Kelli dos Santos e Flavio Harlein, respectivamente do Fluminense e do Botafogo, que em Porto Alegre participaram da competição internacional promovida pelo Gremio Nautico União.



Bauer deverá formar, com Danilo e Djalma Santos, a intermediária do Brasil, logo mais

Diario Carioca 2º CADERNO
Esportes e Turfe
Rio de Janeiro, Domingo, 1.º de Março de 1953

Mário Viana Espera Habitar Numa Estrêla Quando Morrer

O Árbitro Brasileiro Convencido do Poder Dos Espíritos — Fraturou a Bacia o Técnico Chileno — O Que Vai Pelo Sul-Americano

LIMA, 28 (AFP) — "Mario Viana, árbitro brasileiro e espírita, acredita que depois de deixarmos a parte material de nosso corpo, vamos morar em alguma longinqua estrêla. Assim como está convencido do poder dos espiritos, também acredita em sua missão ética com o apito e considera a arbitragem como uma profissão admiravel" — assim começa uma reportagem de "Ultima Hora", dando detalhes sôbre a personalidade do "referee" brasileiro, e assinalando que Mario Viana pediu não fossem tocadas músicas no estádio, enquanto estivesse arbitrando, pois se corre o perigo de que os jogadores não ouçam os apitos.

OUTRO TÉCNICO PARA O CHILE

LIMA, 28 — (A. F. P.) — O técnico chileno, Luis Tirado, quando treinava basquetebol com seus jogadores, sofreu forte quéda, fraturando a bacia. Em vista disso, retornará, hoje, a Santiago, devendo vir outro preparador.

RELUTA O BRASIL

LIMA, 28 (A. F. P.) — Considerando-o conveniente para o financiamento do torneio, a Federação local decidiu modificar ligeiramente a tabela do sul-americano de futebol, em desenvolvimento, fazendo com que a ultima partida seja entre o Uruguai e o Brasil, e não entre o Uruguai e o Peru'. Esta decisão, todavia, parece que não será aceita pelo Brasil, em virtude de considerar que a mesma vai contra seus interesses esportivos.

LIMA, 28 (A. F. P.) — As seleções estrangeiras de futebol que se acham em Lima, terão oportunidade de assistir a corridas de touros, tendo sido facilitadas entradas para verem, entre outros, o toureiro peruano Rafael Santa Cruz.

RETORNO A 29 DE MARÇO

LIMA, 28 (A. F. P.) — A nova ordem de jogos do Brasil, fixando-se de vez a tabela, é a seguinte: 1 — Bolivia, 12 Equador, 15 Uruguai, 19 Peru, 23 Chile, 27 Paraguai. O retorno dos Brasileiros será a 29 de março.

Roteiro do Vasco em M. Gerais

Dia 3 a Partida Dos Vascaínos

O Vasco embarcará no proximo dia 3 para a excursão que fará pelo interior de Minas, estando já determinado o roteiro do gremio cruzmaltino, que seguirá por rodovia.

O Vasco, que preliará em varias cidades da Zona da Mata, vai constituido de jogadores reservas.

O ROTEIRO

E' o seguinte o programa dos vascainos nessa excursão:

Dia 4, estreiará contra o 1º de Maio, em Miraí, numa peleja noturna; dia 7, em Muriae, contra o Nacional, tambem num jogo à noite; dia 8, na mesma localidade enfrentará o Paulistano; no dia 11, estará em Manhumirim, quando terá pela frente um combinado local; no dia 15, tambem em Manhumirim jogará com o Gremio Esportivo; dia 18, o Vasco estará em Laginha, enfrentando um combinado local; no dia 21, em Manhuassu, tendo como adversario um combinado; dia 22, na mesma localidade, enfrentará o Gremio Manhuassu'; dia 25, Guaçuí, tendo como contendor o S. C. Capixaba; dia 28 o Vasco jogará em Carangola, contra o Tombense; na mesma cidade, no dia 29, enfrentará o Ipiranga, encerrando a sua excursão pelo interior mineiro.

O regresso da delegação do Vasco está previsto para o dia 31. Estão sendo feitas negociações para mais um jogo do Vasco nessa sua excursão, o que se daria possivelmente no dia 11, na cidade mineira de Muriaé.

É Proibido um Juiz Dirigir Dois Jogos no Mesmo Dia

Surgiu um impasse com relação a arbitragem do amistoso de amanhã à tarde em Belo Horizonte, entre o Botafogo e o América Mineiro. Aproveitando a estada do juiz Alberto Malcher na capital mineira, onde apitará o jogo mineiros x paulistas, pela parte da manhã, o grêmio alvinegro convidou Malcher para dirigir o jogo marcado para à tarde. Acontece que as leis esportivas proibem que um juiz dirija dois jogos no mesmo dia. Veremos o que sucederá.

Sued e Mendez para o Brasil

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — A comissão diretora do Racing estuda ofertas que recebeu no Brasil para as tranferências dos jogadores Sued e Mendez.

JOGADOR SUSPENSO POR UM ANO

A C. B. D. informou a reportagem que o jogador Oldemar Santos, da Federação Fluminense de Desportes, foi suspenso por um ano. Este jogador assinou inscrição por dois clubes, falta considerada grave. As entidades filiadas serão cientificadas dessa resolução da sua congenere do Estado do Rio.

Brandão recorda seu tempo com saudades

Craques Contam Histórias Das Seleções

Preto de Alma Branca

Brandão Relembra o Passado — Uma Partida de Emoção — "Meu Futebol Brasileiro Não Poderia Ser Modificado"

S. PAULO, (D. C.) — Brandão, o mestre do futebol paulista, tem um epilogo de historia totalmente diferente do que emoldura a vida de outros craques do passado. Fez questão de enterrar seu jôgo, para não enterrar sua personalidade. Fincou o pé, firmemente, e não arredou um milimetro, ao ser acossado pela onda de táticas e modificações do futebol moderno. Abandonou o profissionalismo de cabeça erguida e pôde orgulhar-se de ter marcado, com sua personalidade, um tento inedito e glorioso na história do futebol brasileiro. José Augusto Brandão retirou-se do palco ouvindo aplausos, que até hoje ecoam em seus ouvidos.

Brandão contou-nos suas maiores emoções como defensor da seleção brasileira. Êle é um bocado diferente em tudo. No modo de falar, na educação, na generosidade de seu coração. Preto de alma branca, mas branca no duro.

— "Jogo apertado, apertado de verdade, foi o que disputei como integrante da seleção brasileira no Campeonato Sul-Americano de 37, em Buenos Aires contra a Argentina. Partida memoravel, pois como final que foi, revestiu-se de uma emoção invulgar, e de um aguerrimento incrivel. Basta dizer que jogamos duas horas e meia pois foi preciso prorrogar o tempo de jogo, devido ao empate que surgiu no tempo regulamentar. Nós, com todos os reservas estropiados mos fazer substituições, ao passo que eles modificaram três vezes o seu quadro, entrando gente em magnificas condições, forçando o "trem" de jogo...

"Foi nesta partida que Jaú destroncou a clavicula. Meu bom colega Jaú, que continuou, jogando... Os animos cresceram em exaltação, repetiram-se cenas muito comuns em futebol, mas nada de anormal e extraordinário aconteceu. Coisas simples do futebol. Se o jôgo era duro para nós, muito mais o era para os argentinos, que jogavam com maior responsabilidade, pois atuaram em casa, perante uma torcida imensa, que não perdoaria um insucesso. Tivemos de empregar fibra, sangue e coração, para não fazer um máu papel. Na segunda prorrogação, venceram-nos por dois a zero, e o interessante disto é que sabiamos perfeitamente que quem marcasse o primeiro gol ganharia o jogo. Oportunidades não nos falta-

(Conclui na 3.ª página)

Hoje: Flamengo x América no Gramado de Campos Sales

Desfalcados os Rubronegros — A Nova Constituição Dos Rubros Para 53 — Os Quadros e o Juiz

O Flamengo inicia hoje, contra o América, em Campos Sales, os jogos amistosos, locais, interestaduais e internacionais, que antecederão ao Rio-São Paulo, em abril, no qual o rubronegro é um dos mais credenciados a conseguir o título, sempre ganho pelos paulistas.

O FLAMENGO DESFALCADO

Teremos novamente a equipe rubro-negra, com todos os seus valores, com exceção de Joel, que será submetido a uma operação cirurgica. Paulinho já foi convocado para substituir, ao jovem ponteiro. Embora Paulinho venha da equipe suplementar, já jogou por diversas vezes, e com sucesso, na equipe titular. da divisão secundaria da F. M. F.. A escolha foi feita de comum acordo.

NOVOS VALORES NO AMERICA

O America com a inclusão de Oto Gloria, na direção de esportes, tem procurado e melhorado bastante o seu quadro, é tratado com o máximo cuidado o problema do ataque, que de muito vem preocupando os dirigentes americanos, pois em verdade o quadro de Campos Sales, sempre perde ou empata, pela fraqueza de seu ataque. Saladuro e Ramos, são as novidades no quinteto ofensivo com o retorno de Maneco, agora, na ligação. Ivan, será substituido por Godofredo o medio titular, não vem atravessando boa forma técnica presentemente.

OS QUADROS E JUIZ

Assim teremos logo mais, os dois quadros, com as seguintes prováveis formações:

AMERICA: Osni; Joel e Osmar: Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Ramos, Saladuro, Leonidas, Maneco e Jorginho.

FLAMENGO: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

O árbitro da partida será o senhor, José Gomes Sobrinho,

Evaristo Ameaçado de Não Jogar Hoje

Exercícios do CPOR, a Causa — A F.M.F. Não Conseguiu a Dispensa — Não há Substituições

Evaristo está ameaçado de não participar do encontro desta tarde em Caio Martins, Niterói, quando cariocas e fluminenses estarão empenhados numa luta em disputa da Taça Paulo Goulart de Oliveira.

A F.M.F. NAO CONSEGUIU

A entidade carioca não conseguiu, embora lançasse mão de todos os esforços, a dispensa do jovem atacante a fim de integrar a seleção carioca. E' que o player está fazendo o curso no C. P. O. R., e o comando do Centro não permitiu em sua ausencia, e se o fizesse, estaria faltando ao dever, implicando ainda mais na reprovação.

Como o certame da disputa da Taça "Paulo Goulart de Oliveira", não permite substituições, a direção técnica julga melhor em não incluir o atacante, pois este, submetido durante quatro horas a intensos exercicios militares, pela manhã, não poderá apresentar um rendimento dentro de sua real possibilidade, num encontro travado horas após a esses exercicios.



Dequinha, centro-medio do Flamengo

Botafogo Vai a Buenos Aires Mas Não a Madrid

O Convite do Clube Espanhol Não Poderá Ser Atendido — A Presença do Alvinegro no Rio-São Paulo

O Botafogo comunicará ao Boca Juniors, de Buenos Aires, que aceita a proposta, para jogar em Buenos Aires, nos dias 24 e 28, conforme oficio e telegrama recebidos.

Também, o clube de General Severiano comunicará ao Real de Madrid, que lhe convidará a fazer dois jogos na Espanha, da impossibilidade de poder atender ao convite, pois os jogos na Espanha seriam a 26 e possivelmente 29.

O RIO-SAO PAULO

A tabela do Rio-São Paulo, a iniciar-se em abril, facilita ao Botafogo, realizar as partidas em Buenos Aires, mas, prejudica a ida a Madri. Embora os dois convites sejam para a mesma data, e a ambos com a mesma finalidade de comemoração do aniversário.

O Botafogo não poderá solicitar do clube europeu um adiamento, pois ficaria impedido de participar do Rio-São Paulo, torneio que compensa financeiramente.

O BOTAFOGO NÃO APRESENTARA' NOMES

O sr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo, falando à nossa reportagem esclareceu que o Botafogo não mencionará nome de clube que possa substitui lo, nessa excursão, salvo se fôr solicitado, pelo clube espanhol

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

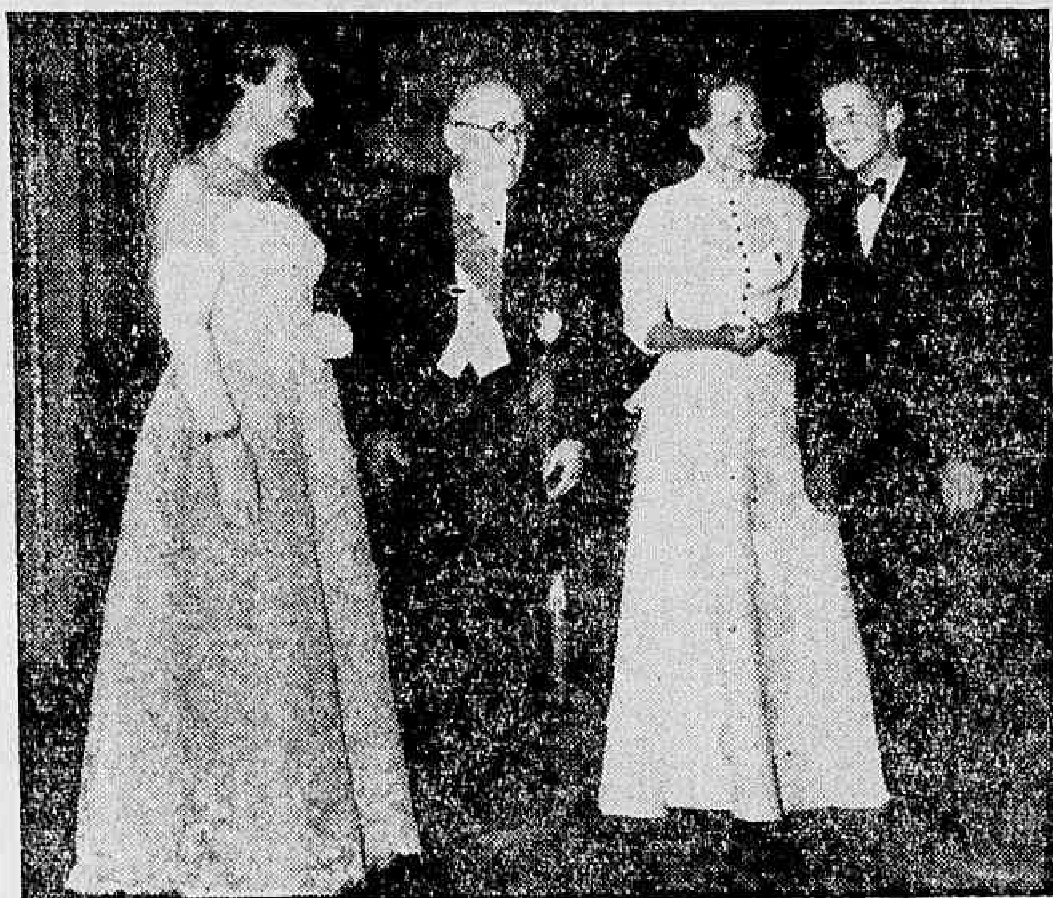
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.563 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

FLAGRANTES DO MUNDO



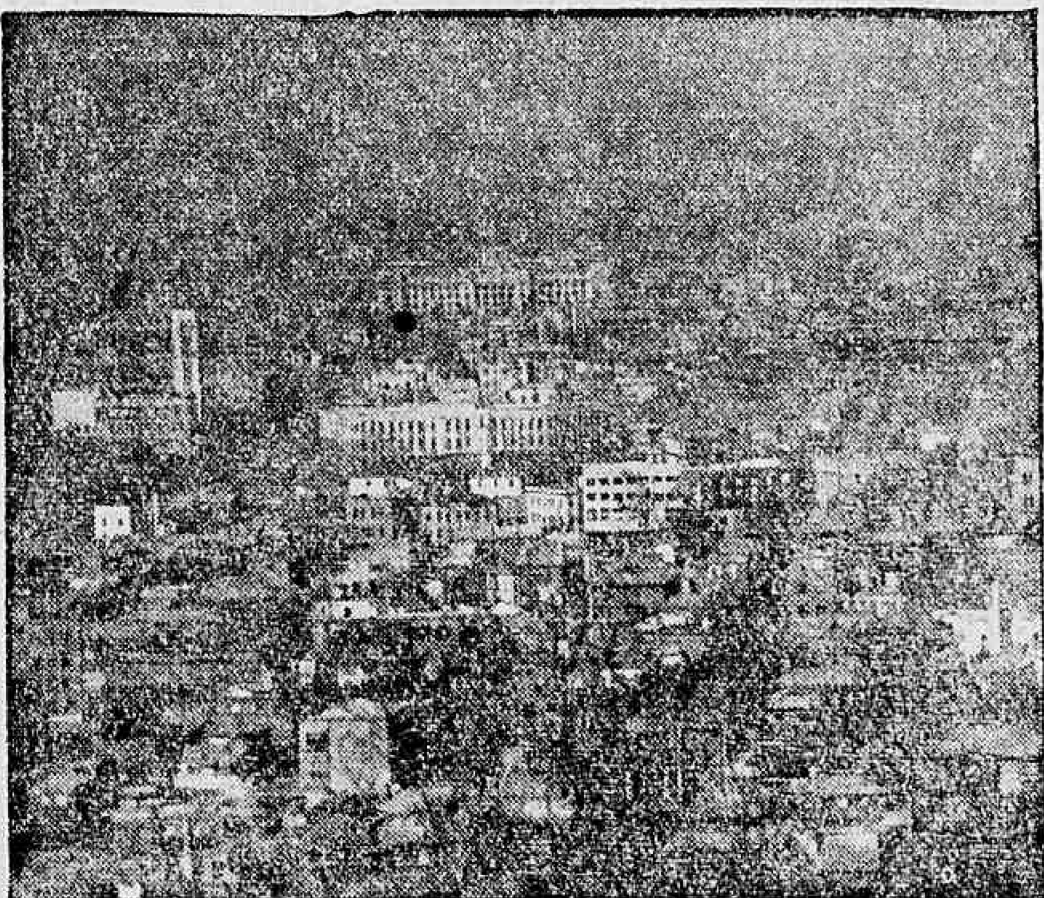
PARIS — Mais de 200 convidados compareceram à recepção oficial que, na semana passada, o presidente Auriol e sua espôsa ofereceram, no Elysée Palace, ao general Matthew Ridgway, comandante supremo das Fôrças aliadas na Europa. Da esquerda para a direita, no clichê: a sra. Vincent Auriol, o presidente da República, sua filha Jacqueline e seu neto Jean-Paul.



SANTIAGO DO CHILE — Os presidente Perón, da Argentina e Carlos Ibanez, do Chile cumprimentando o povo na capital chilena quando da visita de Perón ao Chile.



WASHINGTON, D. C. — Um diplomata de carreira, John M. Cabot (no clichê), foi nomeado secretário de Estado assistente para as Relações Exteriores. A nomeação, lavrada pelo presidente Eisenhower, depende ainda da aprovação do Senado americano.



SEUL — Há poucos dias atrás, Seul, capital da Coréia do Sul, era assim, uma cidade tranquila, apesar de sua proximidade com a frente de batalha. Nos primeiros dias da guerra da Coréia, Seul foi tomada alternadamente pelos comunistas e pelos aliados, numerosa

Guatemala

As Barbas do Vizinho

A Russia amplia cada vez mais a sua base da Guatemala. Usando como alavanca a reforma agraria, os comunistas guatemaltecos estão procurando transformar a influência, alias, poderosa, que já têm sôbre o govêrno do sr. Arbenz em controle aberto do poder.

Os meios diplomaticos em Managua e na Cidade do Mexico estão dando muita atenção a um discurso feito pelo sr. José Manuel Fortuny, secretario geral do Partido Comunista, no ultimo congresso anual da organização que, na ocasião, mudou oficialmente o seu nome para Partido Trabalhista.

O referido discurso recebeu a menor publicidade possiveis. Eis um pequeno trecho: "Nós comunistas reconhecemos que, devido a condições especiais, o desenvolvimento de Guatemala deve ser levado a cabo por um certo periodo, através do capitalismo". Contudo, o exemplo da União Soviética, das democracias populares (leia-se paises satélites) e da China comunista "demonstram claramente que, nos nossos dias, não é mais historicamente inevitável que o povo, para superar o atrazo econômico, deva atravessar um longo periodo de capitalismo".

A TATICA DE INFILTRAÇÃO

Desde que saiu da ilegalidade para se tornar um partido politico aberto, em junho de 1951 (ha um ano e meio, portanto), o P. C. concordara com o Presidente Jacobo Arbenz Guzmán que Guatemala estava procurando estabelecer o capitalismo como seu modo de vida econômico. Agora revela o seu desejo de atravessar o mais depressa possivel o periodo de preparação capitalista para se transformar em um estado "socialista" do estilo soviético.

De acôrdo com muitos observadores politicos, a nova "linha" pode trazer em seu bojo as sementes de um rompimento do sr. Arbenz com os comunistas, cuja influência em seu govêrno é completamente desproporcional ao numero de "camaradas" infiltrados no regime.

CAVALO DE TROIA

Guatemala tem uma população de dois milhões e setecentos e cinquenta mil habitantes, dos quais provavelmente apenas 20% têm interêsse em politica. Destes 15% representam uma oposição ao govêrno. O restante é a sua base politica, que lhe dá fôrça e estabilidade. O numero de comunistas filiados ao partido não é superior a 1.200. Procurando explicar como êles se tornaram tão poderosos, um informante, que não quiz ter o seu nome revelado, disse ao correspondente do "New York Times": "Dentro dos 5% dos partidários do govêrno, os comunistas são os mais enérgicos, os mais trabalhadores, os melhor organizados, e provavelmente os únicos que têm uma noção clara do caminho a seguir, do que querem e dos meios a empregar para chegarem aos seus objetivos".

Esse número reduzido de militantes, apoiado por simpatizantes, cripto-comunistas e inocentes-úteis, controla duas federações sindicais — a de operários citadinos e a de trabalhadores agricolas — o jornal do govêrno, a propaganda pelo rádio, o sindicato de professores, a poderosa organização autonoma da previdência social e as posições-chave de muitos dos mais importantes comitês do Congresso.

A reforma agrária, que há muito era exigida pelo país, lhes deu a maior oportunidade, com as massas camponêsas a engrossarem os quadros ativos dos operários urbanos. A lei estipulou que os requerimentos para aquisição de terras devem ser assinados por camponêses e isto constituiu um grande incentivo à organização sindical no interior do país, onde predomina uma população india, totalmente analfabeta. Associando-se aos que estão distribuindo a terra, os comunistas esperam destruir os profundos sentimentos religiosos dos indios e o respeito secular que êles têm pelos ricos proprietários de terras para quem normalmente trabalham.

DOURIADO, O PRESIDENTE

Grande número de observadores estrangeiros em Guatemala concorda em que o Presidente Arbenz não é comunista, mas está sob completo domínio do partido. O correspondente do "New York Times" solicitou-lhe uma entrevista e a sua Secretaria exigiu a apresentação antecipada de um questionário escrito. Neste, havia uma pergunta sôbre suas relações com os comunistas e sôbre quais as suas simpatias na questão da "guerra fria" — com o leste ou com o oeste? Não foi concedida a entrevista, nem respondida qualquer pergunta do questionario.

Outros observadores são de opinião que o sr. Arbenz já não manda mais no seu nariz. Descrevem-no como um homem politicamente tão ingênuo que acredita poder usar indefinidamente, para os seus próprios fins, os comunistas. O pensamento politico de Arbenz está limitado as perspectivas locais e diz-se que ele é da opinião que os comunistas são, como êle, homens dedicados exclusivamente a realizar os ideais da revolução de 1944.

Os comunistas fizeram o "enchluss" dêsses ideais, que hoje proclamam como seus, porém devidamente recauchutados. O correspondente do "New York Times", depois apontar a decisiva influência comunista em Guatemala, conforme resumimos acima, observa: "Como resultado (da anexação dos ideais de 1944), há uma tendência para perder de vista o fato de que mesmo se não houvesse um só comunista em Guatemala, os revolucionários que derrubaram o ditador Jorge Ubico teriam insistido sôbre o presente programa do govêrno, incluindo um novo programa de trabalho, um sistema de previdência social e a reforma agrária, que é geralmente condenada como inspirada pelos comunistas".

"La Fructera"

Desde que se iniciou no Congresso a discussão do projeto de reforma agrária até a sua aprovação, há poucos mêses, a grande questão em Guatemala, além das terras dos latifundiários do país, era a United Fruit Company — "La Fructera", como é conhecida no país e suas vastas plantações de bananas. O noticiario telegrafico da semana informa que foi decretada, nos têrmos da reforma agrária, a expropriação de parte das terras da companhia, que está apelando judicialmente da decisão.

A questão é a seguinte: a companhia dispõe, na costa do Pacifico, em redor da localidade de Tiquisate, uma propriedade com a área de 120.000 hectares e o comitê providencial de reforma agrária aceitou uma denúncia segundo a qual a companhia só tem direito de reter uma sétima parte de suas terras porque as restantes não estão sendo utilizadas. De acôrdo com a lei, mesmo as terras de pousio (em que foi interrompido o cultivo para recuperação da fertilidade) são passiveis de expropriação para distribuição entre os camponêses sem terras.

A companhia alega que embora somente parte da terra esteja sendo utilizada na costa do Pacifico, tomando-se o total de suas propriedades no país 80% das mesmas está plantada com bananas e que, por conseguinte, os 20% restantes do conjunto constituem uma reserva contra o desgaste natural das terras, necessária para assegurar suas atividades agricolas.

O mal, no caso, é que para o Govêrno e para os executores da lei, "La Fructera" é o maior inimigo, é o povo, o imperialismo, é a grande emprêsa particular lutando contra a reforma agraria. E' isto o que os tribunais de Managua irão decidir. E talvez não seja estranho a essa questão o fato de que o Presidente Arbenz, há apenas três semanas, em virtude de um choque de opinião entre o Supremo Tribunal e o Congresso, exatamente sôbre outro aspecto da reforma agrária, demitiu todos os ministros do alto órgão judiciário.

A titulo meramente informativo: a "United Fruit" dá trabalho a onze mil pessoas, sendo a maior emprêsa empregadora do país, pagando também o mais alto salário para trabalhador braçal — US$ 2,25 por dia. Em 1951 pagou ao Govêrno US$ 1.700.000 em direitos alfandegários e impostos e treze milhões de dólares de salários aos seus empregados.

Rússia

O Herdeiro Presuntivo

Segundo o veterano especialista do "New York Times" em assuntos soviéticos, sr. Harry Schwartz, há boas razões para se acreditar que George Malenkov, o secretário geral do Partido Comunista russo, é a principal figura atrás da campanha de agitação anti-semita e anti-sionista na União Soviética. Malenkov, como todos devem estar lembrados, emergiu em outubro, no décimo nono congresso do partido, como a personalidade, na hierarquia do partido, que recebeu mais publicidade depois de Stalin.

O carater da presente campanha na imprensa soviética demonstra claramente, segundo o sr. Schwartz, que Malenkov, no seu relatório de outubro, já a tinha em mente. E cita dois paragrafos reveladores: "...remanescentes da ideologia burguesa, sobrevivências da mentalidade e da moral inerentes à propriedade privada, existem ainda entre nós. Essas sobrevivências não desaparecem, pois são muito tenazes. Elas podem crescer e uma luta vigorosa deve ser desencadeada contra elas. Nem estamos tampouco garantidos contra a infiltração de idéias alienigenas, idéias e sentimentos de fora, procedentes dos países capitalistas, e de dentro, emanadas dos remanescentes de grupos capitalistas ainda não completamente destruidos pelo partido".

"Elementos estranhos, tôda espécie de elementos remanescentes de grupos anti-leninistas desbaratados pelo partido, tentam se apoderar dos setores do trabalho ideológico, onde quer que a liderança e a influência do partido afrouxem, para usa-los no fomento sub-repticio de sua própria "linha" e na ressurreição e disseminação de tôda sorte de pontos-de-vista e concepções anti-marxistas".

Os especialistas de Washington, encarregados da interpretação dêsses textos obliquos, não puderam atinar no que Malenkov tinha em mente quando se referiu a essas idéias "tenazes", que tinham possibilidade de "crescer". A chave do mistério so foi encontrada em meados de janeiro quando a imprensa soviética em todo o país adotou o vocabulário de Malenkov e identificou os "remanescentes" da "ideologia burguêsa" como o sionismo, principalmente, e as idéias da Liga Judaica, o grupo socialista que, no passado, se opunha ao sionismo.

A referência de Malenkov à "infiltração de idéias, opiniões e sentimentos estranhos, vindos de fora" foi identificada como sendo as instruções que o "Joint Distribution Committee" (uma organização internacional de auxilio aos judeus perseguidos) teria dado aos **médicos-assassinos**.

Lembra o sr. Schwartz que, em outubro ultimo, muitos observadores ficaram intrigados pelo contraste que existia entre o tom relativamente displicente do argumento de Stalin no sentido de que era mais provável a guerra entre os países capitalistas do que a guerra entre o capitalismo e o comunismo, e as espantosas advertências e relativa belicosidade do tom do discurso do sr. Malenkov. Desde janeiro, porém, o tom de Malenkov é que foi adotado, de maneira predominante, pela imprensa soviética.

Há vários indicios de que Malenkov está crescendo em prestígio, na sua batalha pelo posto de herdeiro presuntivo:

Primeiro, o anuncio inicial da "conspiração dos médicos assassinos" colocava a culpa pela negligência em descobrir os pretensos conjurados sobre os "orgãos de segurança do Estado", não dando a menor indicação de que a divisão do pessoal do Comitê Central, que funciona há muitos anos sob a direção de Malenkov, tinha a mais alta responsabilidade pela verificação da probidade politica dos médicos do Kremlin.

Segundo, a politica favorável a Israel, do govêrno soviético, durante o periodo do debate, nas Nações Unidas, sôbre a divisão da Palestina, em 1947 e no principio de 1948, foi formulada quando Malenkov estava em relativo eclipse politico e o sr. Molotov era ministro do Exterior e responsavel **pela politica externa, sob a chefia** de Stalin. A atual politica contra Israel pode ser, assim, um ataque contra Molotov e os que seguiam a sua politica naquele tempo.

Terceiro, o recrudescimento do anti-sionismo soviético e a primeira campanha aberta de anti-semitismo na União Soviética coincidem com o aumento de prestigio de Malenkov, que se seguiu à morte, em 1948, de Andrei A. Jdanov, o membro do Bureau Politico que se acreditava seria o sucessor de Stalin.

Enquanto sobe a estrela de Malenkov, o Marechal Georgi K. Jhukov, o mais categorizado lider militar russo da segunda guerra mundial, entra em eclipse, ou melhor, tem a sua importancia reduzida, segundo indicam os mais recentes dados obtidos a respeito das altas patentes do exercito soviético. Seu rebaixamento, segundo se acredita, pode ser ligado à recente substituição do General Serguei M. Shtemenko, chefe do Estado Maior soviético, pelo Marechal Vassili D. Sokolovsky.

Ainda é o sr. Schwartz que, por processo dedutivo (a unica maneira de tentar penetrar os mistérios soviéticos), chega a essa conclusão. Eis a historia: o nome do Marechal Jhukov não apareceu na lista dos vinte e oito nomes de altas patentes militares que, segundo o costume russo, assinam o certificado de óbito do General M. A. Purkaiev, publicado na "Estrela Vermelha" de fim de janeiro. A omissão do nome do Gen. Shtemenko na mesma lista foi o primeiro indicio de que êle estava para ser substituido no seu posto, como de fato foi, no dia 21 de fevereiro.

Como Shtemenko, Jhukov foi escolhido candidato a membro do Comitê Central, no 19.º congresso de partido, em outubro. Sabe-se que seu último posto foi o de comandante das fôrças soviéticas na área dos montes Urais. Logo após a guerra soube-se que êle comandava as fôrças da Ucrania. **Ambos os postos são muito menos** importantes do que o de Marechal, em que se manteve durante a guerra. Comparando a lista de janeiro com outra do ano de 1951, Schwartz verifica que houve numerosas alterações de composição e precedência. Alem da omissão dos dois nomes citados, desapareceu também o do General Timochenko, veterano da guerra, que, da última vez que dele se ouviu falar, comandava as tropas da Russia Branca. Em 1953, a lista é encabeçada pelo nome do Marechal Bulganin, um dos intimos de Stalin, seguido pelo do Marechal Vorochilov, que é tambem membro do Presidium do Comitê Central. Em 1951, este tinha precedência sôbre o outro.

Relembremos, agora, que Sokolovsky, o atual chefe do Estado Maior, substituiu Jhukov, em 1948, como comandante militar da Alemanha, sendo um velho rival, por conseguinte; e que Shtemenko foi apontado, em janeiro, como uma das vitimas sobre a qual estavam de olho comprido os "médicos-assassinos". Estão encontrando, os dois, aos poucos, a sorte que fatalmente os espera.

Iugoslávia

Tito e o Movimento Socialista Europeu

Com a abertura, no dia 21 de fevereiro, em Belgrado, do Congresso da Frente Popular, cujo nome foi mudado para União Socialista do Povo Trabalhador da Iugoslavia, dá o país governado por Tito um passo, no sentido da democracia e da liberdade individual, que é particularmente caro aos socialistas europeus.

Os lideres iugoslavos descrevem êsse passo como um movimento natural de sua adesão "ao verdadeiro socialismo", mas os observadores norte-americanos acham que o objetivo visado é convencer o ocidente, principalmente os socialistas democratas do ocidente, de que é possivel a colaboração com a Iugoslavia.

Os lideres iugoslavos sentem que o ocidente os observa com atenção e curiosidade. E para a abertura do Congresso lá se encontravam muitos visitantes estrangeiros: Sam Watson e George Brinem, representando o partido trabalhista britânico; Georges Britel, secretario geral do partido socialista francês; Hudreas Anderson, do Partido dos Trabalhadores da Noruega; o dr. Gehard Gleisburg e Arno Scholz, do Partido Social Democrata Operário da Suécia; e Bo Khinmaun Gale, da Liga Anti-Fascista da Birmânia, onde recentemente se reuniu, em Rangun, o primeiro congresso socialista da Asia.

Numa declaração feita a proposito da reunião da maior organização de massas da Iugoslavia, o sr. Milovan Djillas, uma das principais figuras do regime de Tito, declarou:

"Este esboço de declaração baseia-se nos principios socialistas que foram adotados em nosso país. A declaração se baseia numa plataforma democrática ampla, em torno da qual congregaremos tôdas as forças progressistas do país, a despeito das diferenças nos conceitos individuais dos problemas ideologicos ou de certas questões de atualidade".

"O esboço de declaração dá especial destaque à liberdade individual, que é uma das questões basicas de tôda verdadeira democracia".

O correspondente do "New York Times", que selecionou essa declaração, informa que os lideres no govêrno iugoslavo nada apreciariam mais neste mundo do que serem convidados pelos socialistas europeus a ingressar na Internacional. Todavia, acrescenta, não esperam êsse convite. Uma das razões, admitem êles, é que os socialistas ocidentais não estão convencidos das boas intenções dos iugoslavos".

Foi essa a atmosfera que rodeou a abertura do Congresso. E o correspondente norte-americano registra que, em comentarios feitos na imprensa de Belgrado, se diz que a reorganização da Frente Popular e sua transformação em União Socialista e passo politico profundo "no sentido da eliminação do dominio do Partido Comunista, agora denominado Liga dos Comunistas".

A agência semi-oficial iugoslava cita "lideres iugoslavos competentes" como tendo predito que a nova União Socialista tornar-se-á uma organização politica central e desempenharia "um papel politico independente". Para um regime forjado na dura e desumana disciplina de Stalin, o progresso, em menos de cinco anos de afastamento, é grande. E surpreendente.

Letras

AVENTURA HUMANA

Raymundo de Souza Dantas

CHEGO aos meus trinta anos com um sentimento de desolação que a mim mesmo surpreende. Não posso evitar o espanto ao verificar êste estado de espírito. Assim, no primeiro momento de meditação, não encontro um motivo plausível que o justifique. Necessário talvez um balanço da minha vida, até êste onze de janeiro de cinquenta e três. Valeria a pena? Num balanço desta especie sempre se omite o essencial, talvez por nos escapar êste seu carater. A verdade é que há uma expectativa que nunca se desfez — pelo contrário, aumentou sempre, na proporção que eu caminhava para êstes trinta anos, fato que me trouxe certa melancolia, também. Conseguiria talvez através das razões que busco, dos motivos que me escapam, preencher as lacunas que deixei escapar em meus escritos, pois os romances, e qualquer dos meus outros escritos, até hoje só tiveram um sentido: o de revelar a minha própria aventura humana, limitada e medíocre, cheia de pavores, marcada pelas minhas vacilações. Juntei desejos, complexos, odios, a paixão que sempre revelei por certas coisas e duas ou três mulheres, procurei de tudo isso extrair algo — e o resultado foram algumas centenas de páginas que não contêm o essencial.

Tudo piora, pois as confissões nada resolvem: e não resolvem porque se para elas somos levados pela sinceridade, não a exercemos inteiramente no decorrer destas mesmas confissões. Há sempre um pouco, diante de nós mesmos, e as omissões acontecem, resultando tudo que escrevemos ou narramos, sôbre a nossa própria vida e ações, falso por incompleto. As explicações se sucedem, sempre à margem, nunca ferindo diretamente o que nos incomoda.

Não tenho vocação para a confissão nua e crua. Ela me constrange. Por isso mesmo é que tôdas as minhas tentativas naquele gênero, quer no romance, ou em artigos sôbre êste ou aquele escritor cujo clima justifica a impostura, como que mudam de sentido, resultando vã a experiência. O recurso torna-se inútil — e a nossa carga aumenta, em benefício da arte que fazemos. Esta desolação, a angústia surda — meu Deus, esta necessidade de paixão, de amar alguem de forma a esquecer a mim mesmo — será alimento para novas tentativas romanescas — já que outro recurso não me resta, senão a literatura.

UM TEMA que sempre me preocupou, e para o qual chamou-me a atenção um amigo, vem-me neste instante ao espírito. Talvez, quando a respeito me falou, fizesse presente a experiência por que êle mesmo passara. E' um dêsses tipos que, enquanto falam, ficam a nos auscultar a respeito da legitimidade do que dizem. O tema do nosso último encontro, às vésperas dêstes meus pálidos trinta anos, foi o da influência das pequeninas coisas numa vida humana, e que têm a fôrça de alterar o seu curso, ou de transformar os sentimentos de um ente por outro. Exemplo: uma simples palavra, um olhar ou um gesto, pode nos incompatibilizar para sempre com a criatura que julgamos possuidora de tôdas as virtudes.

Vem o tema ao meu espírito e, baseando-me em observações do real, a tentação de desenvolvê-la. Na verdade, numa fração de segundo, tempo necessário para alguem, uma amizade de anos e o amor que julgavamos eterno, podem se desfazer, sem no entanto haver motivo aparente. Tudo dependera de um nada, uma contradição de somenos importância, um dito em falso, a fugidia expressão de um olhar que não pode ser controlado. Às vêzes ocorre que, no fundo, as duas criaturas súbito separadas por um abismo sem termo já estavam cansadas do amor ou da amizade, e por não conseguirem até então cortar os liames que os uniam, são tomados de um ódio que os vão envenenando pouco a pouco, a ponto de os tornar inimigos mortais. Tudo isso faz parte da aventura, na qual cada um de nós perde em certo momento o domínio de seus pensamentos, ação e vida, para tornar-se joguete das fôrças do Bem ou do Mal.

HÁ NA VERDADE um momento em que **o destino escapa ao nosso domínio, se é que em al**guma oportunidade tivemos influência sôbre o seu curso. Ocorre, em certas épocas de nossa vida, estarmos num clima em que todos os dados são favoráveis à nossa vontade, e em que os golpes pouco representam, pois temos muito tempo diante de nós para a recuperação. Esbanjamos tudo — amor, saúde, vitalidade, a vida. Não há economia, não nos poupamos — a ilusão é de que temos o nosso destino em nossas próprias mãos, somos os seus arquitetos. Na verdade o somos — mas arquitetos de olhos vendados, que constroem no escuro, ao acaso.

(Boletim Bibliográfico da Biblioteca Municipal, crônica lida no microfone da PRD-5, Rádio Roquete Pinto, quinta-feira passada)

A Divisão Cultural do Min. Das Relações Exteriores

AS SUCESSIVAS alterações das condições de vida, atingindo tôdas as relações humanas, dentro e fora do âmbito de uma nação, vêm tendo, cada vez mais, grande repercussão sôbre tôdas as atividades do homem, modificando todos os padrões secularmente estabelecidos, e tradicionalmente conservados por gerações e gerações.

Longe está, já, o tempo em que o diplomata restringia suas atividades ao trato das questões políticas. O seu campo de ação avança, hoje, alcançando todos os setores, sejam êles políticos, econômicos, financeiros, sociais, culturais.

Criou-se assim, a necessidade de ser o Ministério das Relações Exteriores aparelhado a fim de fazer face às experiências da moderna concepção de diplomacia.

Daí, a criação, há alguns anos, da sua Divisão Cultural, que se destina, primordialmente, a divulgar no estrangeiro o que é o Brasil, o que fazem, e o que podem fazer os brasileiros.

Durante muitos anos fôra o "BRASIL" a única fonte de informações, aliás excelente, de que dispunham as nossas representações diplomáticas e consulares para satisfazer os numerosos pedidos de informações sôbre o nosso país.

DISPOZ-SE a Divisão Cultural, do Itamaraty, desde o início de suas atividades, a enfrentar o problema e a espalhar pelo mundo inteiro a ação informativa do Brasil. E de uma forma objectiva, realística, cujos resultados já se fazem sentir.

Começou-se pela redução do anuário "BRASIL" a um folheto de menores proporções, impresso em várias línguas (alemão, francês, inglês, italiano e espanhol) e amplamente distribuído no exterior, não só pelas nossas representações diplomáticas e consulares, como também por agências de turismo, empresas de transportes, e até de Universidades.

Veio, a seguir, a edição de 10.000 exemplares de uma pequena História do Brasil, inicialmente em inglês, que tal sucesso obteve que se tornou necessária uma nova edição de 30.000 exemplares, tendo sido já providenciada a edição da mesma obra em espanhol e alemão.

Paralelamente à História do Brasil, vem sendo editado um estudo sôbre a literatura brasileira, em inglês, alemão e espanhol.

Além dêsses trabalhos de certa extensão, numerosos folhetos, em inglês, francês, italiano, alemão e espanhol, bem como em português, contendo informações sôbre os mais variados assuntos da vida brasileira, seus costumes, características, situação demográfica, questões econômicas, educação, questões sociais e culturais, música, pintura, arquitetura, esporte, vêm sendo fartamente distribuídos, e sua aceitação e procura têm mesmo superado de muito as espectativas.

MAS, a maior, e mais recente, realização da Divisão Cultural são as edições no exterior de obras de autores brasileiros.

Essa iniciativa da Divisão que, felizmente, tanto quanto as demais, vem contando com o decidido apoio do Embaixador João Neves da Fontoura, atual Ministro das Relações Exteriores, da divulgação no estrangeiro de livros e autores brasileiros, tem sido efetivada, na maior parte das vêzes, pelo simples encorajamento às casas editoras, garantindo-lhes antecipadamente a aquisição de parte da tiragem, o que não exclue, evidentemente, a interferência do Itamaratí, no que diz respeito à escolha ou indicação das obras, bem como dos tradutores, a fim de assegurar um nível superior na qualidade dêsses trabalhos.

Livros de Machado de Assis, Erico Verissimo, Carolina Nabuco, Fernando de Azevedo, Euclides da Cunha, Gilberto Freyre, Carneiro Leão, e outros, já foram publicados na Argentina, Estados Unidos, França, Itália.

O Brasil, êsse grande desconhecido, vai se revelando, assim, às populações dos países amigos.

Para o corrente ano, os planos da Divisão Cultural, já em vias de execução, são bastante ambiciosos e promissores. Acham-se no prelo, estamos informados, entre outros: "Cultura Brasileira", de Fernando de Azevedo, em espanhol; "A Arte Moderna no Brasil", em francês, inglês, espanhol e português; "Museus do Brasil", de Heloisa Alberto Torres, em inglês; "Geografia do Brasil", de Delgado de Carvalho, em inglês; "Discursos", de Affonso Arinos de Mello Franco, em espanhol e português.

Trazendo à Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores o nosso modesto apoio, aqui consignamos os nossos sinceros votos de que tão auspiciosa iniciativa se projete vitoriosamente no futuro, realizando, na mais larga escala, a divulgação no exterior do LIVRO BRASILEIRO.

RESTOS DE SERPENTINAS

Eneida

VOLTAMOS, olhos pisados e ainda sonolentos, corpos cansados e doídos, aos nossos batentes, à vida de todo dia. Mais vazios ficaram nossos bolsos, mas lavamos em alegria nossa alma. A chuva que sempre acontece nesta época, foi êste ano demasiadamente cruel: violenta e incessante chuva que encheu de lama e poços dágua, as ruas da cidade durante quatro dias e quatro noites, com uma rápida estiagem na tarde de terça-feira.

Tudo passou; restam ainda algumas serpentinas de várias côres tristes e abandonadas em fios de luz e nas árvores mais altas de minha rua. Mas nem por isso deixa o Carnaval de ser um assunto, êle que continua cada vez mais marcado pelas nossas misérias econômicas e pelas diversas maneiras de ser sentido. E' realmente nossa festa maior, aquela que nos dá o direito de rir alto, de gritar a plenos pulmões letras de sambas e marchas que talvez, ditas sem música, poderiam parecer uma crítica muito severa aos desmandos de nossos governos. Festa que não morrerá, enquanto existir o carioca com seus tipos marcados: o carnavalesco pròpriamente dito aquele que brinca mesmo sòzinho e sem níquel; o carnavalesco maria-vai-com-as-outras, aquêle que se diverte e brinca porque todo mundo o está fazendo, o espectador crítico (—E' uma pouca vergonha! nunca se viu tantos desregramentos!); o espectador tímido, sem a suficiente coragem de aderir abertamente porque podem falar dêle, não fica bem, etc., e ainda o que precisa de máscara para saracotear.

A rua é cada vez mais propriedade exclusiva do carnavalesco sem tostão e do espectador tímido, muitas vêzes cauteloso em manter o orçamento-família. Na rua o folião miserável dança, pula, canta, adere aos grupos musicais, se deixa envolver pelos blocos de qualquer condição humana. Um tamborim, um tantan, apitos e velhas panelas bastam ao verdadeiro carnavalesco que se fantasia como pode: um pedaço de estampada toalha, camisa de outras eras, sobras de antigas fantasias, qualquer coisa serve. E' verdade, também, que aqui e ali ainda aparecem remanescentes endinheirados ou remediados do velho culto ao carnaval de rua, quando só êle significava alegria e liberdade de ser alegre: mas êstes são raros, estão vestidos de portugueses carregadores (tipo desaparecido da praça) de palhaços ou de outras fantasias que demonstram combinações prévias, grupos com especiais preparativos, anteriores entendimentos e gastos organizados. Os bailes, todos sabem: há para todos os preços, gostos e feitios, como há também os carnavalescos de bar com chope, caixinhas de fósforos e músicas do atual e de outros carnavais.

"ESTARÃO os cariocas bebendo menos?" pergunta um jornal depois de ouvir certas casas da cidade onde corre o chope. E as respostas: "houve uma diferença de 5.000 litros para menos no total geral"; outro declarou: "vendemos menos 125 duzias de cerveja". Em compensação nunca se viu, como êste ano, tanta gente bêbada de eter. Fato explicável: é necessário, para alguns carnavalescos, certa euforia alcoólica. O lança perfume maior custa Cr$ 50,00 e dá para embriagar tôda uma família durante um dia; com êsse mesmo dinheiro o que poderia ela beber, se cerveja não dá alegria a ninguém e depois das 11 horas é proibida qualquer bebida forte? Pobre e velho carioca que não teme a chuva nem as regras proibitivas (todos os anos êle deve ler as portarias policiais declarando-lhe o que deve e o que não deve fazer) e que vem para a rua da mesma forma com que anda durante os demais dias do ano: esfarrapado, de tamancos, patinando na lama. Mas isso não esmorece nosso ardor carnavalesco: estamos de tal maneira convencidos como povo que devemos aceitar todos os males jogados sôbre nossas cabeças — presentes ou castigos do céu? — que tudo nos parece bom. Somos realmente delicioso povo, irresponsável por uma criança, cada vez mais adaptados às portarias que restringem leis que oprimem, atos que esmagam, salários irrisórios e vida cara.

Mas não foi ruim, nosso Carnaval. A chuva perturbou apenas os falsos carnavalescos; os verdadeiros nada temem. Os que dizem que foi triste o Carnaval de 1953, estarão repetindo o velho "slogan" pessimista, tão conhecido do nosso: "foi o pior Carnaval que já tivemos", afirmação ouvida infalìvelmente todos os anos. Carnaval com chuva e sem dinheiro, carnaval do muito pobre ao muito rico, respeitando as escalas intermediárias ninguém jamais poderá liquidar em nós, o ardor do povo essencialmente carnavalesco.

E A PROVA maior dessa afirmativa está numa notícia de polícia, notícia que mereceu ao reporter palavras cruéis quando devia inspirar-lhe um poema, uma crônica romântica, qualquer coisa que trouxesse palavras de ternura. Eis a notícia como apareceu:

A FOLIONA SEXAGENÁRIA MORREU DE TANTO DANÇAR

Embora com os seus sessenta janeiros nas costas, d. Malvina de Oliveira, residente na rua Siqueira Campos, 257, casa quatro, nunca deixou de brincar no carnaval. Chovesse ou fizesse sol, todos os anos lá estava a sexagenária, neste ou naquele clube, exibindo a sua fantasia. Este ano, apesar das chuvas que desabaram insistentemente, d. Malvina não vacilou. Fantasiou-se e saiu por aí, saracoteando. Acompanhou muitos blocos e, de madrugada, estava dançando em plena av. Rio Branco, ante os olhares curiosos dos foliões já cansados que regressavam à casa. Ali, naquele local, d. Malvina dançou e sentiu-se mal. Chovia e por isto, a mesma senhora refugiou-se na "Galeria Cariocа", onde minutos depois faleceu.

O comissário de dia no De...

(Conclui na 6ª. página)

Zilma e Cristina: Duas Brasileiras

Yvonne Jean

QUANDO Zilma Coelho Pinto resolveu que Cachoeiro de Itapemerim seria o primeiro município do Brasil sem analfabetos, não instalou um curso noturno nem fêz discursos sonoros. Fêz um plano de trabalho e tentou executá-lo, lenta e racionalmente. Em breve, 30 cursos gratuitos funcionavam no município. Cursos bem diferentes dos que costumamos encontrar. A professora sabia que não é possível instruir quem está doente, esfomeado e na miséria absoluta. Por isso, tratou de conseguir remédios, comida e roupas que oferecia aos adultos e às crianças ao mesmo tempo que lhes ensinava as primeiras letras. Sua obra chama-se, aliás, "Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de Itapemerim". Os cursos proliferaram. Surgiam na cidade, nos arredores da cidade, na roça. A luta era árdua, pois não é tão fácil quanto parece acabar com o analfabetismo de um município sequer, conseguir pessoas de boa vontade dispostas a trabalhar muito e ganhar uma miséria, instalar cursos em casebres e construir ao mesmo tempo grupos escolares melhores, lutar contra políticos de má fé, e, principalmente, conseguir dinheiro e ajuda. Mas Zilma é uma mulher extraordinária. Nada a desanimava. Darei dois pequenos exemplos, colhidos entre mil.

Um dia ganhou um terreno num bairro populoso que não possuia ainda grupo escolar. Era preciso acabar com o aterro e não tinha operários. Saiu à rua com um alto falante e a vitrola que alguém lhe mandara do Rio, levou o teatro de bonecos dos seus dois filhinhos e improvisou uma festa em meio à multidão que se aglomerava em tôrno dela. Os meninos animaram os fantoches. Zilma explicou sua situação e pediu trabalho voluntário. Operários ofereceram-se para ajudá-la e o problema foi resolvido.

Outra vez, ficou desesperada porque os trabalhos do novo centro com o qual sonhava estavam parados de há muito. Conseguira um terreno, conseguira aplainá-lo e limpá-lo, recebera pedras de presente e emprestaram-lhe caminhões para transportar as pedras. Mas nenhuma firma estava disposta a lhe emprestar operários para carregar e descarregar as pedras. Zilma teve uma idéia. Foi expô-la ao diretor da Penitenciária, ao delegado, ao juiz. Tanto e tão bem falou que concordaram em deixar os presos ajudá-la. Os presos trabalharam com entusiasmo e Zilma lhes dizia: "Um escritor disse que onde se abre uma escola fecha-se uma cadeia. Vamos construir muitas escolas e um dia não teremos mais necessidade de cadeias'.

PODERIA contar dezenas de histórias parecidas, mas o caso de Zilma já despertou o interêsse dos cariocas de há muito e quase todo o mundo conhece sua luta e sua obra que prossegue lenta e seguramente. Só quis lembrar, em algumas linhas, a iniciativa desta mulher extraordinária que me disse certa vez que, no dia em que houvesse uma campanha de alfabetização e Assistência Social em todos os municípios do Brasil o problema do analfabetismo seria resolvido e que esperava que seu exemplo seria seguido. Só se esqueceu de que não existem mais Zilmas, dispostas a sacrificar sua vida pessoal, seu bem estar, sua família, seu repouso, para se dedicar de corpo e alma a um trabalho que exige esforços permanentes.

Mas o exemplo de Zilma já foi seguido num lugar. Num lugar bem afastado do Espírito Santo: no Amazonas. Um dia recebi este bilhetinho de Zilma: "Envio-lhe, no maior dos contentamentos, cópia da carta da dra. Cristina Ribeiro Pereira, presidente da Campanha de Alfabetização e Assistência Social do Amazonas. Que maravilha! Quanta coisa! Em pouco espaço de tempo! Um grande abraço de Zilma".

E' DE CRISTINA que desejo falar hoje porque sua obra ainda não foi tão divulgada como a de Zilma. Adotou o nome da Campanha do Espírito Santo porque pretendia seguir êste exemplo e homenagear Zilma que lhe deu a idéia de se atirar, também ela, à luta.

Cristina é dentista. Em 49, fêz um curso de Assistência Social. Encontrou Zilma no Congresso Panamericano de Mulheres e Zilma a concitou a ampliar seu "Serviço de Orientação Social" de Manáus, cuja sede se encontrava num bairro onde se encontram as fábricas do seu marido.

Cristina voltou para Manaus, e, além de cuidar dos filhos e de 9 crianças adotadas, organizou a campanha. Começou dando atenção aos operários da serraria do marido, criando um pôsto médico, 3 cursos para menores, 3 cursos para adolescentes, 8 cursos de alfabetização para adultos, um curso de prendas em geral, um curso de corte e costura, um curso de música, um teatrinho popular, um grupinho de fantoches. Cristina também compreendera que a alfabetização não tem que ser ligada com a educação e a assistência social.

Mais tarde, Cristina criou escolas em outros bairros. Três turnos funcionavam nestas escolas: um de manhã, um à tarde e outro à noite. Eram cursos para crianças, adolescentes e adultos. Visitava as famílias. Criou 5 escolas primárias. Tratou de orientar as mães, por meio de filmes educativos e palestras. Criou clubes agrícolas postos médicos. Em seguida, criou uma classe maternal para crianças de 3 a 6 anos onde as operárias e as lavadeiras deixavam os filhos durante o dia de trabalho. Como mantinha contato estreito com seus alunos, tratava de internar os doentes da família em hospitais e procurava ajudar a resolver alguns problemas familiares.

Como Zilma, alargava o trabalho, afastando-se da cidade e cuidando daquêles que moravam no campo, completamente abandonados.

Quando esteve no Rio, ultimamente, para conseguir ajuda e participar ao mesmo tempo, da 1.ª Assembléia Nacional de Mulheres, contou-me que em Benjamin Constant, na fronteira, as crianças só conheciam a bandeira colombiana, só cantavam o hino colombiano e tudo ignoravam da sua pátria. Criou imediatamente uma escola e um pôsto de saúde para as crianças de Benjamin Constant.

A lista das atividades de Cristina ainda não acabou. Conseguiu bolsas e mandou professores à Fazenda do Rosário, em Minas Gerais, para que se preparassem a ensinar nos seus cursos rurais. Pediu ao marido que lhe emprestasse os barcos destinados a transportar a madeira, para transportar professoras que lecionam em lugarejos perdidos. Preside o grupo das Voluntárias de Manaus, filiadas às Voluntárias do Rio, que costuram à máquina para os hospitais, as obras, os necessitados. Conseguiu a cooperação de uma firma de transporte do Rio, que lhe manda gratuitamente os presentes vindos da capital. (Se alguém estiver interessado em ajudar esta obra de tão grande interesse, a firma encontra-se na rua Ouvidor, 24). Aliás, Cristina conseguiu criar as Voluntárias do Amazonas no Rio, que muito a ajudam.

PODERIA continuar a citar outras atividades de Cristina, pois esta digna êmula de Zilma entregou-se também ela, de corpo e alma ao seu trabalho. Poderia descrever, o parque infantil que organizou com trapézios e brincadeiras. Falar na mãe e na irmã que conseguiu contagiar e que a ajudam. Só fecharei esta longa nomenclatura de atividades, lembrando o casebre lacustre, modestíssimo, que foi aproveitado para um curso em Barão São Vicente, no seringal de Araçatuba, a 9 horas de viagem, de barco a motor da capital. 45 crianças, 32 adolescentes e 23 adultos recebem instrução nesta casinha!

As professoras, os gêneros, os remédios e as roupas chegam ao seringal graças ao barco mencionado acima.

DURANTE a longa conversa que tive com Cristina Ribeiro Pereira, seu otimismo e seu entusiasmo só desapareceram durante um minuto. Foi quando suspirou melancòlicamente: "Se escrever algo sôbre a Campanha não poderia fazer um apêlo para que um deputado da bancada amazonense nos visitasse uma vez? Precisaríamos tanto de ajuda — não conseguimos ainda registro no Departamento de Educação e Cultura, por exemplo! — e queria que um dos nossos deputados visse a Campanha. Depois tenho certeza que nos ajudaria. Um dêles foi convidado pessoalmente duas vêzes, Mas não veio ainda até Manaus".

Este apêlo é patético pois os políticos amazonenses deveriam fazer questão de conhecer uma obra da qual só podem orgulhar-se. Se este artigo despertou a curiosidade e, portanto, o interesse de um dêles sentir-me-ei muito orgulhosa pois terei ajudado uma mulher de fibra de Cristina Ribeiro Pereira e, ao mesmo tempo, todos os infelizes que graças a ela encontraram um novo sentido na vida.

DE TODA PARTE

Os Prêmios de Literatura de São Paulo

ENCERROU-SE ontem, dia 28 de fevereiro, o prazo de inscrição para concorrentes aos prêmios literários "José de Anchieta", que serão oferecidos pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo a livros de ficção (romance, conto e poesia). Os prêmios, como foi amplamente noticiado, serão do valor de 100.000 cruzeiros cada um, ganhando o autor premiado, também, uma estatueta comemorativa. A Comissão obriga-se a editar em tiragem de 2.000 exemplares os livros premiados.

As comissões julgadoras serão constituídas de três membros cada uma, escolhidos pela Comissão Técnica da autarquia (a Comissão é uma autarquia), percebendo cada um dêles, pelo seu trabalho, a importância de seis mil cruzeiros.

As decisões serão tomadas por maioria de votos, em sessões secretas, devendo dar-se o julgamento a 30 de maio, isto é, dentro de quatro meses. As comissões poderão abster-se de conferir os prêmios.

Os Prêmios Anchieta comportarão um outro prêmio, regulamentado à parte, para ensaios literários, ao qual puderam concorrer escritores estrangeiros, desde que apresentassem trabalhos redigidos em português e sôbre tema obrigatoriamente brasileiro.

Os concorrentes assinaram seus trabalhos com pseudônimos.

Concorrem Poetas do Rio

VÁRIOS poetas do Rio enviaram originais ao concurso paulista. Seus nomes não poderão ser revelados, dado o sigilo exigido pelo Regulamento. O que se pode dizer é que os julgadores possivelmente serão chamados a optar entre Rio e São Paulo, onde se desenvolvem, aspirando à autonomia, as duas correntes principais da geração de 45. A menos que a geração de 22 faça surpresas ou que o concurso assinale o triunfal aparecimento da geração de 1954.

Pedro Dantas na Comissão de Contos

O ESCRITOR Pedro Dantas, diretor deste suplemento literário, foi convidado para fazer parte da comissão que julgará o prêmio de contos, **tendo aceito a incumbência.**

Confissão Sôbre Teresa

O ESCRITOR Raimundo de Souza Dantas informa que, além do seu romance, escreveu uma novela *Confissão sobre Teresa*, de sabor autobiográfico. Trata-se de um caso sentimental vivido pelo escritor e por êle transposto agora para a ficção.

Letras e Artes

KATHERINE

Marco Aurélio Matos

MANSA era a palavra dela, mas o sentimento de que a vida se tornara uma fraude cinicamente desejada fazia com que às vêzes blasfemasse contra a beleza da terra.

Katherine escrevia coisas suaves e verdadeiras, tinha para com as misérias que a consumiam atitude de queixosa santidade. Nós, os que estamos do outro lado da vida, não sabemos avaliar bem o que seja o sofrimento sufocado no silêncio e transfigurado na paciência, — como aconteceu à grande contadora de histórias.

Com a doença se importava pouco, fazia blagues descrevendo a receita do médico aos amigos distantes, porém o que o enfurecia e lhe dava o ar de anjo exilado era o espetáculo da maldade humana, em meio ao qual ela se debatia como uma fôlha num dia de tempestade. Inquietava-se com a irresponsabilidade dos que tinham o dever de ser puros pela palavra e pela ação, entristecia-se com a insensibilidade de muitos diante de um momento de beleza rara. Exercitava-se continuamente num movimento de ascensão para o seu poder criador, o poder de trazer as coisas simples à corrente forte da vida, integradoras no ritmo do mundo que, para ela, só tinha razão de existência se tomado pela claridade da beleza, intuição primeira e última da realidade.

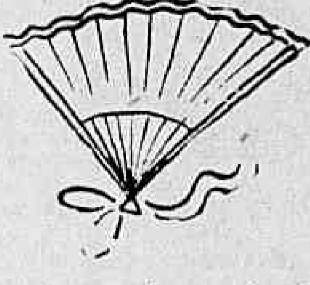
Katherine Mansfield não se julgava nem se queria prisioneira de uma piedade romântica, que é sempre meia confissão de derrota. Sabia que a vida é a suprema categoria que alimenta o espírito criador, o valor mais alto na hierarquia do mundo do espírito. Importava viver, conhecer e transmitir os segredos do mundo, uma vez que existe uma responsabilidade única e intransferível em atestar os trabalhos da vida. Cada qual tem um caminho seu, onde tudo é lei e liberdade, e quem fugisse a êste roteiro personalíssimo estaria fugindo à sua própria condição humana. Tinha a consciência de que lhe competia identificar a beleza com a verdade, à maneira dos grandes artistas de compromissos livres.

Nossa educação é um processo de complementação da natureza. Educâmo-nos bàsicamente pela palavra. Eis uma das mais simples e traiçoeiras verdades, a que constantemente tentamos fugir — no mundo da literatura a palavra é mais do que um simples instrumento, a palavra é um órgão do homem. Esta supremacia do verbo não constitui uma técnica a serviço de uma atividade específica — a do escritor —, mas figura como nota distintiva da grandeza humana, e da sua miséria também.

KATHERINE se educou e educava pela palavra. Isto quer dizer que ela mantinha uma luta constante em perceber e representar as relações profundas do mundo em que vivia, e que só poderiam surgir com significado de arte se apresentadas e fundamentadas na palavra. Por isto é que o conto foi o seu veículo preferido, fatalidade a que teve de se apegar para afirmar-se como escritora de originalidade positiva.

Criatura máscula, engana os apressados e indiferentes. A sua arte é uma arte de soma de parcelas mínimas. A estrutura de seus contos repousa numa armação de peças sutilíssimas, que chegam até a exasperar a gente. Mas falou das pequenas coisas como ninguém poderia imaginar, amou os detalhes da vida com a regularidade e a fidelidade da onda que vem e volta da praia, pacientе e mansamente.

Por ser assim meiga e paciente, afastava-se muito do beatismo romântico ou literário, que é a característica do espírito mistificador. Também sabia gritar, injuriar fôrças adversas, renovar o calor de seu sangue triste, cho-



rar pela treva de seus dias. Se quisermos ser justos para com ela, teremos que dizer que se mostrou sempre uma mulher diferente, escritora por assim dizer anti-literária, tanto já se convencionou que a arte da palavra é uma flor artificial, suor de ócio estéril, enfeite com que a sociedade burguêsa se diverte.

Muitas vêzes se aquietava descuidada diante do mar. Olhos perdidos no horizonte enorme, como a captar das águas viajoras as possíveis mensagens de outras terras. Nômade em busca de um pouco de saúde para a sua tuberculose implacável, Katherine trasladou-se para o sul da França, terra amena onde os jardineiros e floristas nos desejam bons dias "comme il faut". Nesta região calma, lê-se do seu "Diário", que foi que certa tarde escreveu aquelas palavras tão tristes, ainda que serenas e repassadas de um sôpro poético forte e incontido, espécie de pequeno testamento estético, confissão de nostalgia das coisas frágeis e ternas:

"O Beauty, why should you come tonight, when it is so cold and grey. When the clouds are heavy and the bees troubled in their swinging?!"

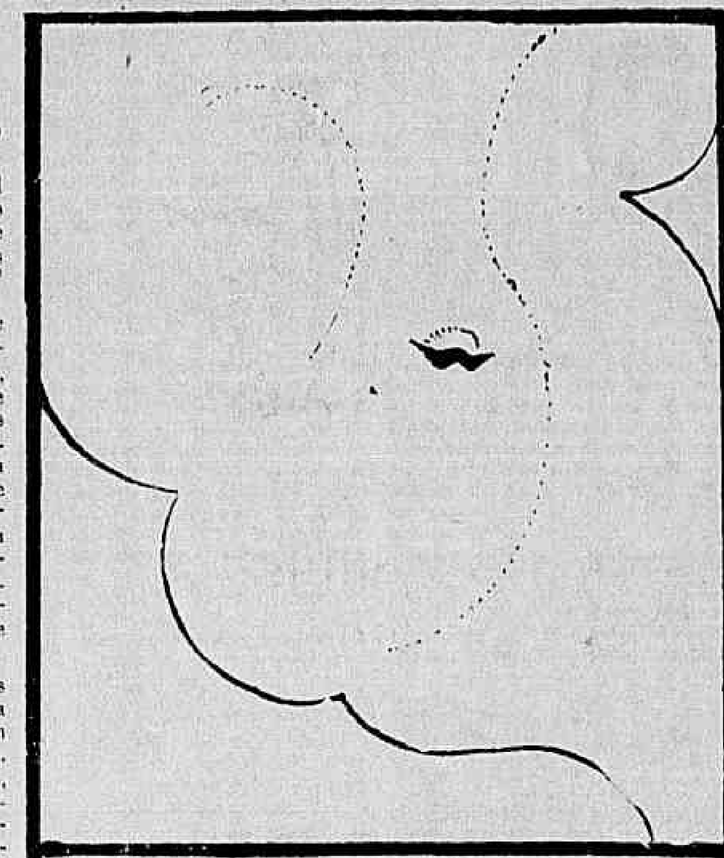
SUA OBRA, poucos livros mas de uma grandeza exemplar — "Miss Brill", "The Garden Party", "The Dove's Nest", "The Little Girl", "Alloe" — e suas famosas e belíssimas cartas, além do "Diário" incompleto, deu à literatura inglêsa contemporânea um toque de humanidade que a coloca entre os grandes escritores da sua língua. E entre os maiores da literatura universal. Os seus poemas, raros e pouco conhecidos, figuram em tom menor no quadro de sua obra.

Tôda a sua obra, tanto os contos como as "Cartas", são uma forma de conhecimento do mundo, um aprendizado contínuo de poesia. Influenciada pelos contistas russos, principalmente por Tchecov, soube libertar-se dêles sem a conseqüente escravização ao ressentimento. E conservou pelo mestre do conto uma admiração quase obsessiva.

Katherine Mansfield, na sua missão de escritora, levou o conto mais um passo à frente. Da trama tradicional, do relato bem encadeado, da ordem no mostrar os acontecimentos em sequência lógica, avançou para um técnica mais precisa, onde o elemento narrativo cede lugar à poesia do detalhe, àquilo a que Oto Maria Carpeaux chamou com propriedade "a crônica poética". Para ela o cotidiano era a grande matéria-prima do conto. A unidade da vida não estava num relato impecàvelmente ordenado, mas em transmitir parcelas abandonadas, situações sem aparente significação, valorizando-se, assim, instantâneos que só adquiriam a fôrça definitiva em função de tôda a obra, em função de sua visão do mundo. O poder criador, a economia literária, por isto mesmo tinha de sustentar tôda a armadura òbviamente tênue e sem substância literária, por si mesma.

A mulher, por outro lado, não foi menos grande que a escritora de sutilezas surpreendentes. O seu heroismo manso, de uma humildade digna e paciente, levou Daniel-Rops a dizer que ela nos transmitia a impressão de haver vencido a morte. E a impressão é exata, pois Katherine Mansfield aceitou a vida sem limitações, em

(Conclui na 6ª. página)



"Je Dis: Une Fleur"

(Variações Sôbre Um Tema De Mallarmé)

Emanuel de Morais

EU DISSE: UMA FLOR...
NÃO PELA FLOR QUE ENTREVIRA
MAS PELOS LÁBIOS DE LIRA
ARDIDOS DE AMOR.

EU DISSE: UMA FLOR...
NÃO PELA BÔCA MAGOADA
MAS PELA FLOR DESFLORADA
DESFEITA EM AMOR.

EU DISSE: UMA FLOR...
COLHENDO DESFALECIDA
AS FLORES DA MARGARIDA
AH, MORTA DE AMOR.

DESASTRE DE AVIÃO

Otto Maria Carpeaux

ACABA de sair, enfim, em tradução francesa um dos romances inglêses modernos mais dignos de leitura atenta e até de meditação: "O Aeródromo", de Rex Warner. O original é de 1941. Mas a obra não perdeu a atualidade; ao contrário. Sua dignose, quanto à condição do homem nêste tempo, ainda vale: denuncia a técnica como precursora e instrumento de ditadura.

"O Aeródromo", assim como tantas outras obras significativas do nosso tempo, não é romance realista nem psicológico; apresenta um símbolo. Ora, símbolos ocorrem até em pleno naturalismo: em "La bête humaine", de Zola, a locomotiva enlouquecida, correndo para o desastre, simboliza a derrota da França. Mas hoje já não se inventam símbolos isolados e sim um mundo simbólico todo, independente da realidade, digamos um "modêlo", no sentido em que os engenheiros os constroem. Independente da realidade, sim, mas algo como uma obstrução dela, de modo que se omitem os pormenores contingentes; restam só os traços permanentes, isto é, a condição humana, "tout court". O modêlo dessa literatura de "modêlos" é, como se sabe, Kafka, que considerava nosso mundo atual como modêlo do inferno, eternamente separado da graça divina. Veja-se, no "Castelo", a antítese entre castelo e aldeia... e é esta antítese que Rex Warner também usou: de um lado, a aldeia, uma pobre aldeia inglesa, dominada pelas figuras típicas do vigário e do fazendeiro, pelo tradicionalismo e pela rotina de trabalho, alcool e amor; no outro lado, na vizinhança, o aerodromo, instalação de moderníssima eficiência técnica, dominada pelo Marechal do Ar. E' um mundo de símbolos e tipos, de significação evidente.

O próprio Marechal do Ar, tirano de lucidez notável, expõe a filosofia do aerodromo: as fôrças aéreas foram criadas para defender contra o inimigo estrangeiro a aldeia, mas essa aldeia antiquada e decadente não merece defesa, tampouco como a burguesia materialista e as massas grosseiras das grandes aldeias; serão substituídas por nova raça da qual são os primeiros exemplares os aviadores, homens disciplinados, sem vida particular, sem outra perspectiva de futuro que a promoção ou a morte. Na aldeia, porém, com todo seu relaxamento moral e intelectual, as possibilidades de amor, de preguiça e de suicídio ainda constituem uma zona de liberdade individual. Agora, a significação de romance já não é apenas evidente: é evidente de mais.

"O AERÓDROMO" foi escrito em 1941, no auge do totalitarismo nazista. Mas não perdeu, com êle, a atualidade porque os totalitarismos subsistem, em parte na realidade, em parte como tentação permanente. Eis o perigo do novo estilo simbólico: o de transformar seus assuntos em alegorias e suas obras em "romans à clef", atrás dos quais reaparece a realidade bruta. Com efeito, já em 1941 os leitores reconheceram a identidade dos tipos de Warner: a aldeia seria a Inglaterra, o aeródromo seria alegoria da Royal Air Force. Foi suspeita injusta. Pois Warner fêz tudo para escapar ao realismo trivial. Para êsse fim, chegou a combinar dois enredos, um típico e outro, a-típico.

O enrêdo típico é, em resumo, o seguinte: num suspeito "acidente" de aviação encontra a morte o velho vigário; o Marechal do Ar, em discurso cínico, nem quer pedir desculpas porque a morte de um indivíduo não teria importância alguma; os habitantes da aldeia revoltam-se contra a tirania; em resposta, o fazendeiro é expropriado e a aldeia encampada. Todo mundo será escravo do aeródromo.

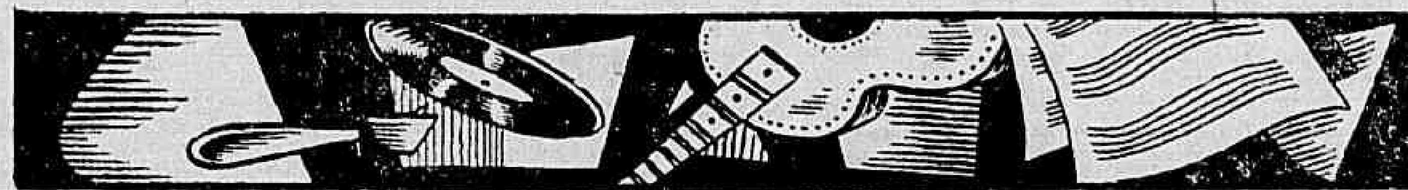
E' menos fácil resumir o outro enrêdo, o a-típico, a complicadíssima história familiar do vigário e do fazendeiro, cheia de adultérios, assassínios, filhos ilegítimos que não conhecem seus pais, etc. Um dêsses filhos espúrios é Roy, o aldeão que se tornou aviador e até secretário do Marechal do Ar. Não agüentando mais a tirania, pretende Roy sair da fôrça aérea. Mas um homem que sabe os mistérios do aeródromo não pode ser simplesmente demitido. Tem de morrer. E aí os dois enredos, o típico e o a-típico, entram em choque.

Na verdade, o choque não pertence ao reino dos símbolos permanentes mas à esfera dos conflitos familiares. Um dos vários filhos pródigos dessa história é — o próprio Marechal do Ar, rebento de relações bastante encrencadas. Agora, quer fazer tabula rasa do passado. Quer exterminar as famílias todas, reunidas em "tableau" angustiado. Felizmente, há na hora "H" uma saída do impasse. O tirano, antes de realizar seus planos morre num desastre de avião.

O julgamento dêsse desfecho não pode ser bastante severo. A obra começara como alegoria política; continuou como romance-folhetim e termina como romance policial de terceira categoria, pela intervenção de um acaso técnico. Da atualidade permanente do problema caiu o romancista para a atualidade permanente das notícias de jornal: pois também se repetem sempre, infelizmente, os desastres de avião.

Quem é o culpado? Num romance tão "antiquado" como "La bête humaine", de Zola, o engenho técnico serve como símbolo do comportamento humano: a locomotiva é representada como se fôsse um ser humano, feito louco. No "Aeródromo", de Rex Warner, ao contrário, os destinos humanos tomam a feição de engenhos técnicos: aeródromos, aviões, até peças de aviões. O "modêlo" novelístico que Warner construiu, foi tomado emprestado ao mundo dos modelos técnicos. O romancista pode usar impunemente a técnica mas acabou sacrificado a ela.

O DESASTRE de Rex Warner não é, porém, de natureza técnica. "O Aeródromo" tem tôdas as qualidades de um bom romance, fornecendo apenas a demonstração de que não bastam para escrever-se um grande romance como é o "Castelo". A técnica novelística é a mesma, sim, mas não pode usar impunemente a técnica de um escritor quando não se adotam suas premissas espirituais. Kafka considerava o nosso mundo como modêlo do inferno porque se lhe afigurava inatingível a graça divina. Warner também considera como modêlo do inferno nosso mundo atual, enquanto não fôr atingida (ou restabelecida) a liberdade, fruto do progresso; do mesmo progresso que criou a técnica, inclusive os aeródromos. Concluir-se-ia que o romance de Warner tem de terminar com "happy end", enquanto o de Kafka só pode ter o desastre apocalíptico como desfecho. Mas não acontece isso. No fim do "Castelo", o "happy end", a licença concedida ao agronomo K., parece a coisa mais natural do mundo; pois a graça sempre age assim. O "happy end" do "Aeródromo", porém, a salvação dos sobreviventes da tirania, só é possível pelo mais ilegítimo dos recursos novelísticos, pelo desastre, que é, literalmente, um "Deus ex machina". Na verdade, o desastre não é de avião mas do romance.



Comentários

"ADRIANO é considerado por muitos historiadores como o fundador da monarquia centralizada. Seria mais exato dizer-se que foi o criador da burocracia que deveria, logo após, converter-se num instrumento dessa monarquia. Desde Cláudio, os imperadores, para remediar da melhor maneira a insuficiência dos serviços civis, tinham utilizado os libertos que dependiam de seus antigos senhores e não respondiam pelos seus atos senão diante dêles. Adriano transformou todos êsses colaboradores privados do imperador em funcionários públicos, escolhendo-os unicamente entre os membros da ordem equestre, concedendo-lhes um estipêndio e fixando-lhes uma carreira.

Criou também novos cargos administrativos, não mais eletivos e gratuitos, mas providos de nomeação imperial e muito bem remunerados. Para assegurar melhor funcionamento da justiça na Itália, colocou sôbre os tribunais locais quatro juizes supremos, um para cada zona diferente do território. Parece que Adriano também teve a idéia de reorganizar a administração das cidades da Itália que tivessem sido mal regidas pelas autoridades locais. Parece, finalmente, que, sob seu governo, os prefeitos do pretório foram investidos de faculdades judiciais para examinar, em apelação, as sentenças proferidas pelos procônsules das provincias.

O novo imperador procurou, pois, inserir funções remuneradas, permanentes e dependentes do imperador, no princípio aristocrático da República, a gratuidade das funções públicas. Criou uma burocracia que dependia dêle e era paga por êle, mas reservou os empregos às duas ordens privilegiadas: os senadores e os cavaleiros. A reforma limitava os poderes do imperador, em lugar de ampliá-los.

Isso não é tudo: Adriano foi um jurista ilustre, e com êle começaram os esforços para substituir o direito tradicional por uma legislação racional e metódica. As inovações que Adriano introduziu nas leis em vigor foram, com efeito, numerosas; mas a obra mais importante por êle realizada nêsse terreno foi a publicação do Editoperpétuo. Até então, as fontes do que chamamos direito civil eram, em Roma, muito diversas: as leis do povo, os "senatus consulta" e os éditos dos magistrados, que tinham valor de lei enquanto o magistrado permanecia em suas funções. Os textos mais importantes eram os éditos dos pretores, mas o seu número era tão grande que se tornava difícil encontrá-los. Adriano encarregou um dos maiores juristas da época de os reunir e coordenar. (Guglielmo Ferrero).

Vida Literária

OSWALD DE ANDRADE está escrevendo as suas memórias, já estando no meio do segundo volume. A obra, divida em quatro volume. A obra, dividida em quatro épocas de sua vida, terá também quatro volumes.

—

O INSTITUTO Nacional do Livro lançou há poucos dias o terceiro volume do "Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro", da autoria de Andrade Murici, estudioso do assunto há varios anos e, sobretudo, conhecedor da obra de Cruz e Sousa.

—

ESTEVE no Rio o poeta Alphonsus de Guimaraens Filho, que preparou para a editora Simões a 2.ª edição das poesias completas de Alphousus de Guimaraes, a sair brevemente em dois volumes, acrescentada de varios poemas inéditos, ou pouco conhecidos, e novas notas explicativas ao texto.

—

FOI posto nas bancas o número de fevereiro de "Jornal de Letras", trazendo, além das seções habituais, colaborações assinadas e movimentadas entrevistas.

—

ANUNCIA-SE do Rio Grande do Sul que Guilhermino César, autor do romance "Sul", entregou aos editores os originais de sua novela "O Herói Dirigido".

—

LOUIS BROMFIEL, romancista americano autor de "E as Chuvas Chegaram", e também homem de negocios, comprou, ao que se anuncia, uma fazenda de café no Estado de São Paulo, que será dirigida por um genro seu.

—

O EX-PRESIDENTE Truman está escrevendo as suas memórias, tendo vendido os direitos exclusivos de publicação à revista "Life".

—

"AGUA BRANCA" é o título da novela de Carlos A. Sapucaia.

—

AS "Edições Caderno da Bahia", acabam de publicar "A Margem das Páginas", livro de crítica literária, com que estréia nas letras o jovem escritor baiano Adalmir da Cunha Miranda.

O BRASIL NAS LETRAS FRANCESAS

Olga Obry

PARIS — FEVEREIRO — (Via Panair)

E' NOTAVEL o interêsse que se observa atualmente nas letras francesas tanto pelo Brasil moderno quanto pela história do Brasil. Pode-se dizer que, desde os tempos de Ferdinand Denis, quer dizer há um século, mais ou menos, não se publicou na França tanto livro, tanto artigo referente a assuntos do nosso país. Não se trata de românticas tentativas de evasão para regiões exóticas e misteriosas, e sim de uma vontade séria de tomar conhecimento da formação e da atualidade brasileira.

O romance de Lucien Marchal — belga que durante muitos anos residiu no Brasil — *"Le Mage du Sertão"* que ganhou em 1951 o *"Prix des Lecteurs"*, foi publicado em forma de livro pela editora Plon e, em série, no jornal "Combat" que, durante êste período adquiriu novos leitores atraidos pela sua leitura. O romance narra, em episódios vivos em que personagens históricas bem traçados se misturam com figuras de ficção tão verossímeis quanto êles, os trágicos acontecimentos da guerra de Canudos. No período, o autor tece louvores a Euclides da Cunha, cuja obra monumental "Os Sertões", recentemente traduzida para o idioma francês, foi sua principal fonte de documentação. Os caracteres de Antônio Conselheiro, de João Abade, de Jajehú, de Moreira Cesar, são retratados com precisão extraordinária, sem nenhuma nota em falso, com observação aguda, revelando um contáto intimo com as populações do Nordeste atual em que se perpetuam as características do passado. A paisagem dentro da qual se desenrola a ação é pintada por quem a conhece de perto. O romancista procura revelar a psicologia de cada um dos seus heróis por um estudo psicológico aprofundado dos fenômenos sociais da época, da terra e da gente.

NA COLEÇÃO *"Que sais-je?"* das *Presses Universitaires de France* está programada uma "Pequena História do Brasil", que, conforme fui informada, está sendo preparada por um conhecedor no assunto, o professor Victor Tapié, que várias vêzes e demoradamente visitou o país, realizando conferências, estudando a literatura e pesquisando os arquivos históricos. Tal obra fundamental e popular, de fato, está fazendo falta para facilitar ao leitor médio a compreensão de livros, romanceados ou não, que tratam de uma fase no desenvolvimento histórico do Brasil. Um breve estudo da evolução social, cultural, política e econômica, desde a época do descobrimento e da colonização, através das lutas pela Independência, do Império, da Abolição, até à proclamação da República e os tempos atuais, virá preencher muitas lacunas. Basta dizer que apesar de todo o interêsse, a simples alusão ao fato que o português é, contrariamente aos demais países latino-americanos, o vernáculo do Brasil, causa ainda surprêsa. Exemplo típico: no "Concours des Erreurs" organizado pelo brilhante matutino "Le Figaro", um dos êrros a serem ratificados pelo leitor astucioso foi, num artigo de Pierre Daninis — cronista que esteve no Rio há alguns anos — a afirmação que os cariocas falam o castelhano. Raros concorrentes repararam esta "gaffe" internacional, ganhando assim grande número de pontos — pois o regulamento do concurso previa recompensa proporcional à dificuldade da localização dos trechos errados. "Se acertei nêste caso", disse-me com não pouco orgulho meu sobrinho francês, "foi por ter uma tia brasileira".

NINGUÉM ignora o dictão segundo o qual o francês é um senhor condecorado (quem, com certa idade não tem a fitinha vermelha da Legião de Honra na lapela é um fracasso) que come muito pão e não conhece geografia. Êste último ponto negativo está melhorando sensivelmente; posso afirmá-lo pelas observações feitas no Correio. Há cinco anos, as funcionárias devolviam os envelopes afirmando categoricamente que "Rio de Janeiro" era na Argentina e não no Brasil. Isto, agora, não acontece mais, as moças atras do guichê parecem estar a par do assunto e à altura da situação. Também, o francês médio viaja muito mais fora de seu país malgrado as restrições de divisas, ou talvez por causa delas, pois êle sempre foi essencialmente "do contra". E' claro que atravessar o Atlântico, por mar ou por ar, ainda é um luxo acessível a poucos. E', porém, um fato significativo que já está em preparação o primeiro guia turístico do Brasil que, em breve, será publicado na coleção Nagel — acontecimento, sem dúvida, importante do ponto de vista do turismo e da livraria.

Pràticamente, os nomes de cidades brasileiras que todo o mundo aqui conhecem são: Rio de Janeiro e São Paulo. Alguns eruditos ouviram falar em Pernambuco e na Bahia. Nas coleções de alta costura aparecem, ao lado do já clássico modêlo "Samba", nomes como "Curitiba", "Petrópolis" ou "Pôrto Alegre" — mas, duvido que o manequim ou as espectadoras saibam se se trata de nome de pássaro, fruta, flôr ou peixe. O guia Nagel há de pôr fim a muitos malentendidos nêste campo inaugurando uma era nova no conhecimento da geografia do Novo Mundo.

Falando na Bahia, o professor Roger Bastide, que foi, anos afora, catedrático da Universidade de São Paulo colaborador de jornais brasileiros e é autor de excelente litro, publicado no Brasil, sôbre "O Nordeste Místico", acaba de escrever para a grande revista literária "Revue de Paris" um ótimo artigo sôbre as "Filhas de Santo da Bahia" ("Les Filles des Dieux de Bahia", que saiu no número de janeiro p.p.), estudo competente dos ritos e usos dos "candomblés" baianos, nas suas relações com as religiões africanas, de um autor enlevado pela sua beleza coreográfica, espetacular e musical.

VÁRIOS aspectos da vida cultural foram, há dias, comentados por ocasião de uma *"Journee France Brésil"* organizada pela "Maison de l'Etudiant" em Paris, com participação do grupo dos "Theophiliens" que voltou, há pouco de uma tournée no Brasil. Nesta reunião inaugurada por Paulo Carneiro, André Lhote falou sôbre pintura moderna, Germain Bazin sôbre arquitetura, Luiz Heitor de Azevedo sôbre música, René Clément e Sábato Magaldi sôbre teatro e Celso Cunha sôbre poesia brasileira. O senhor Celso Cunha é aliás, titular da primeira cadeira permanente de Estudos Brasileiros instituida, ano passado, na Sorbone por uma resolução oportuna do ministro da Educação da França, sr. André Marie, que veio coroar os esforços dos serviços culturais da embaixada do Brasil em Paris. Desde há dois anos o embaixador sr. de Ouro Preto e o sr. Roberto Assunção, encarregado dos assuntos culturais, vinham se dedicando à realização dêste projeto, reiniciando a tradição inaugurada em 1908 pelo grande historiador pernambucano Oliveira Lima com um curso de formação histórica brasileira (publicado em seguida sob forma de livro na França e, quase trinta anos mais tarde, no Brasil), continuado em 1922, por iniciativa da Academia Brasileira de Letras, de um curso de literatura brasileira ministrado pelo professor francês Le Gentil, e cujas manifestações deixarão agora de ter caráter apenas esporádico. O Brasil é aliás, o único país da América latina com catedra permanente na Universidade de Paris, que formará, em cursos de um ano, com direito ao certificado de estudos brasileiros, professores de lingua portuguesa, literatura brasileira e história do Brasil, para lecionarem estas matérias em liceus e colégios da capital e do interior.

A TAL surto de interêsse pelas coisas do Brasil atribuo também o fato da publicação em francês, nas *Nouvelles Editions Latines*, da minha biografia da Catarina-Paraguassú da Bahia, que terá o título *"Catherine du Brésil filleule de Saint-Malo"* e um prefácio do professor Alfredo Métraux, diretor do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO e autor de obras básicas sôbre os Tupinambás da era precolonial. O livro sairá em março. No prefácio o sr. Métraux salienta a atração que exerce sôbre os europeus o Brasil, cadinho de raças, e o papel relevante que tiveram na sua formação povoadores como Diogo Álvares, o Caramurú, "precursores longinquos desta fusão das civilizações para a qual o nosso mundo se encaminha inexoravelmente".

Na mesma editora saiu, há cêrca de um ano, um livro cujo êxito invulgar surpreendeu o próprio autor e os editores, que teve referências as mais elogiosas em *"Les Nouvelles Littéraires"*, *"Le Figaro Littéraire"* e outros órgãos da imprensa francesa e foi agora apresentado para o Prêmio Nobel da Paz: *"Rondon, Charmeur d'Indiens"* de Henri Badet. O general Rondon, como o autor, faz mentir o adágio de que "Nul n'est prophète en son pays — "Santo de casa não faz milagre". Traçando com sobriedade e sem afetação alguma um retrato desta figura de "herói e profeta", Henri Badet fêz uma narração das suas aventuras no sertão, fascinante para o leitor francês desprevenido e reveladora do seu vulto verdadeiro para os patrícios. E' preciso que venha alguém de longe para colocar o "Santo de casa" nas suas medidas exatas, para evidenciar seu trabalho excepcional diante dos olhos de quem conhece muito de perto êste homem modesto e abnegado que aparece, através das páginas desta monografia de estilo fluido e atraente, nas proporções justas — como um dos maiores entre os grandes do nosso tempo, legítimo herói e profeta, se é que tais palavras ainda tenham sentido na segunda metade dêste desiludido século XX.

PRIMEIRO PLANO

(Estrangeiras)

Jonh Repetto, descendente do genovês que naufragou em 1890 em Tristan da Cunha, possessão britanica no Atlântico meridional, foi eleito governador da mesma ilha.

* * *

O prof. F. Pentimalli, diretor do Instituto "Regina Elena", de Roma, declarou num congresso mundial de médicos ter conseguido provocar nos coelhos condições similares a leucemia, injetando proteina no sistema circulatório.

* * *

Especuladores inescrupulosos venderam na Italia uma enorme quantidade de fotografias da atriz Silvana Mangano completamente nua, por um processo simples de fotomontagem.

* * *

A mulher de um açougueiro de Los Angeles deu queixa do marido à policia, porque êle a obrigou a entrar nua em restaurante, colocando uma faca amolada nas costas dela.

* * *

Pedimos licença para transcrever em italiano mesmo, pela sua sonoridade, a seguinte noticia vinda da Itália:

"Enrico de Pfyffer d'Altishofen, comandante della guardia svizzera pontificia, è stato colpito dall-influenza. Il trenta per cento degli appartenenti al Corpo ha seguito la sorte del comandante".

* * *

Bertrand Russel, de oitenta anos, declarou que sua aspiração atual é entrar para o exército de Monaco.

— Para ter uma vida tranquila.

* * *

Um homem entra com a mulher em um restaurante de luxo. E diz para o "maitre", que vem à porta recebê-lo:

— O senhor quer nos arranjar dois lugares perto do "garçon".

* * *

Na Itália, um mendigo "cego", depois de saber que havia herdado 10 milhões de liras de um irmão usurário, recuperou a vista.

* * *

Em Veneza, a sra. Mercedes Menotti recebeu uma ordem de pagar 400 liras da multa que recebeu em 1931, quando, menina, atravessou a linha férrea da estação de Gorizia.

* * *

Uma estudante italiana, depois de ter permanecido acordada durante 120 horas, à custa de estimulantes, dormiu 248 horas, à custa de soporiferos.

P. M. C.

A Noite é Grande

INDECISÃO — A vida é um jôgo de bola para frente, à moda dos zagueiros mais antigos, e ninguém pode parar e perguntar: Como agir? O que pensar? O que dizer? Se o sinal abriu para você, não hesite um só instante, porque senão o trânsito vai ficar interrompido, os outros buzinam, vem o guarda e toma o seu número. E, na vida, depois que tomam o número da gente, é dificil caminhar. Eu tenho um amigo que é campeão olímpico de indecisão. Na hora em que a gente propõe: "vamos sair"? — naquele instante, êle começa a debater, consigo mesmo, os detalhes de uma saida. E pensa em voz alta: "bem, se eu sair, vou ter que vestir roupa. Será que a roupa veio da lavanderia? Mas não há de ser nada, porque, se a azul não estiver aí, eu vou com a cinzenta mesmo. Aliás, a noite de hoje não é noite de azul. Mas, sair pra que? Gastar dinheiro, ver as mesmas caras de todo dia, é capaz de haver uma briga"... e os pensamentos vão por aí, tomam tempo e paciência até que, quando você menos espera, o moço resolve sair mesmo.

As pessoas indecisas perguntam muito e, perdidas na discussão intima de suas dúvidas, fazem as perguntas mais insensatas do mundo. Uma vez, na portaria de um hotel, ouvi longo diálogo entre o hóspede e o moço da portaria, que terminou assim, lindamente:

— Tem apartamento vazio?

— Temos, sim senhor.

— E cheio?

Na direção de um automóvel, um homem indeciso, de uma hora para outra, transforma-se em ocorrência de trânsito. Aquela brecha entre os dois carros da frente dá passagem para o seu automóvel. Será que dá? Esta pergunta já foi tempo perdido. E agora? O paralama dianteiro ficou na rua, uma mulher deu um grito, porque, agora a brecha era muito mais estreita.

No Ceará, um minuto antes do seu discurso, um politico foi assaltado por uma dúvida sôbre pronomes. Iniciaria o improviso numa confissão de modestia. Diria: "sinto-me fraco" ou "eu me sinto fraco"? Haveria uma terceira solução? E tanto hesitou que, quando lhe deram a vez de falar, disse esta beleza:

— Sinto fraco-me... e foi por aí afora.

Os homens ponderados não são mais que gente indecisa, que inquieta e insatisfaz o ambiente, com suas dúvidas e incertezas. Em sua companhia, todos os planos fracassam e jamais acontecem as alegrias inesperadas. E' necessário escolher bem, o mais ràpidamente possivel, em cima da oferta. E' preciso não ser como aquele meu ex-amigo a quem perguntavam:

— Você quer cara ou corôa?

E êle respondia...

— Eu vou pensar nisso.

Antônio Maria

TEATRO ★ Sábato Magaldi

Oscar Wilde e Noel Coward Bem Representados

LONDRES, fevereiro (Pela PANAIR do Brasil) — Tratarei nesta crônica de dois espetáculos requintadissimos, de um gôsto absoluto na apresentação: "A woman of no importance" de Oscar Wilde, encenado no Savoy Theatre, e "Quadrille", de Noel Coward, levado no Phoenix Theatre. Em ambos, os textos pràticamente não existem, ou melhor, guardam, em si, uma parcela diminuta de interêsse. E' a montagem, a direção e o desempenho o que os torna notáveis.

"A woman of no importance" se caracteriza pela inconsistência, que independe de um diálogo sempre brilhante mas isolado da ação. O atual espetáculo, comemorativo do "coronation year", enxerta frases e conceitos tipicamente wildeanos de outras obras do autor, com o proposito de insuflar mais vida ao fio quase insubsistente da peça A critica inglêsa não poupou esta liberdade do adaptador. Eu seria tentado a dizer que não vale a pena o seu remonte, e a prova está nas muletas que procuraram arranjar-lhe. Mas essa afirmativa é injusta: o espetáculo se expica pela excelência da montagem, que faz dêle um grande espetáculo. Vemos uma direção sutil de Michael Benthal, dando ao conjunto uma plasticidade, uma beleza visual admirável. Cenários e roupas belissimos de London Sainthill, com uma figura raramente encontrável. E uma equipe de primeiros atores, como Clive Brook, Athene Seyler, Isabel Jeans, Nôra Swinburne e vários outros, de um estilo sem reparos. A dicção de Clive Brook me pareceu um pouco prejudicada, e soube que era pelo motivo bastante prosaico da dentadura.

Quanto a "Quadrille", trata-se da comédia mais recente de Noel Coward, escrita especialmente para o casal anglo-americano Lynn Fontanne-Alfred Lunt. Essa famosa dupla há cerca de oito anos não visitava a Inglaterra, de sorte que a estréia do espetaculo, em setembro de 52, marcou também um acontecimento social. A propósito de Lynn Fontanne e Alfred Lunt já se disse que se lessem o catálogo de telefone, o teatro estaria repleto.

Não tenho a menor dúvida sôbre essa afirmativa. Na verdade, o desempenho perfeito de ambos impressiona, e só por proposital mau gôsto se lembra a sua idade: perto de setenta anos. Eu não daria essa indicação a não ser com o desejo de ressaltar-lhe uma quase incompreensivel juventude, já que se movem no palco com uma desenvoltura absoluta, e Lynn Fontanne tanto pelo físico como ao dançar, não parece ir além de trinta anos.

Lamentamos, no espetáculo, apenas o convencionalismo da peça, que não foge às caracteristicas conhecidas do autor. Leve, espirituosa, bem feita. Falta-lhe, porém, pelos proprios limites do tema, já demais explorado, um certo dom de invenção, uma pequena novidade que se espera sempre de uma obra. O tradicional trio amoroso se compõe de mais um cônjuge, e aí está a "quadrille".

Mas devo confessar que não importa a debilidade do texto. O desempenho confere altura ao espetáculo, e graças ao elenco homogêneo, em que se notam ainda Marian Spencer (a Rainha do Hamlet, na encenação de John Gielgud), e Griffith Jones, muito conhecido pelo cinema, onde já interpretou "They made me a criminal", ao lado de Treward Howard e sob a direção do nosso Alberto Cavalcanti. Em "Quadrille", devem ser destacados os lindos cenários, precisos e requintados, de Cecil Beaton.

Eis novos exemplos que explicam a fama do teatro inglês.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS DE RONEGA

HORIZONTAIS: 2 — Mão. 4 — Fazer girar. 6 — Astro-Rei. 7 — Textualmente. 8 — Fragmento de madeira. 10 — Caminho orlado de casas.

VERTICAIS: 1 — O que tem a mesma qualidade. 2 — Próprio para moer. 3 — Mastiga sem engolir. 4 — Categoria. 5 — Braço de rio. 9 Polo austral.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Solar. Is. Ri. Ca. Ma. Da. Armar. VERTICAIS: Si. Oscar. Arada. Ri. Ma. Ar.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 1 — Mercurio entra em Aries. Pode viajar e encetar negocios. Amanhã, a parte da tarde será favoravel para viajar.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia, a tarde será favoravel aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340, (horas e numeros).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Noticias promissoras, alegria, à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 312, (horas e numeros).

— Apreensão, desgostos intimos e aborrecimentos domesticos. 10, 11 e 12; 812, 811 e 919, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Habilidade, exito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823, (horas e numeros).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 967, 936 e 909, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 12 e 16, (horas e numeros).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Sucessos sociais, negocios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 494 e 584, (horas e numeros).

— Novos assuntos, espirito revoltado e determinação inflexivel. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631, (horas e numeros).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Sonhos estranhos e visões fantasticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 500, (horas e numeros).

— Confusão psiquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 300, 990 e 509, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propicias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 955, (horas e numeros).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Confusão psiquica e luta interior. 12, 14 e 16; 823, 913 e 332, (horas e numeros).

— Melancolia, cansaço e noticias dezagradaveis. 17, 18 e 19; 813, 714 e 321, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Negocios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579, (horas e numeros).

— Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrarias. 20, 22 e 24; 803, 976 e 987, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Manhã favoravel para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36, (horas e numeros).

— Não peça favores; procure ativar os seus negocios, que terá resultados satisfatorios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite, com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitoria. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27, (horas e numeros).

— A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favoravel, e preciso se locomover com rapidez. 8, 9 e 16; 17, 18 e 19, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

O Buraco na Parede é Grande
Um Horror Público Ficou do Carnaval

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thórmes

Hoje talvez eu vá a Petropolis. O difícil talvez seja passar a barreira com todas as multas que tenho. Se passar vou visitar a casa nova da familia Salles. Depois irei a casa dos Galliez que ha tempos não vejo e sofrerei um banho de piscina como convem a minha dominical disposição. A Samambaia da familia Leite Garcia tambem me traz vontades de ir. A casa dos barões de Saavedra é outra. No fundo talvez não tenha tempo nem para a metade, porque Petropolis a esta altura do calor parece um alivio manso com a vantagem da camisa esporte. E' possivel porem, que o Jacinto fique pelo Rio mesmo, lendo os jornais com preguiça, fumando os cachimbos de mais antiguidade e telefonando para marcar com precisão um programa noturno que termine no "Vogue", onde Dorival Caymmi e Angela que é Maria cantam sob a artistica direção do Menino Grande que é Maria tambem (além de Antonio). De resto um bom livro, um bate-bola de praia e a verificação no espelho de que a anunciada calvicie vai vencendo. So que agora recebo com frequência dominical o mesmo trote da mesma pequena com a mesma voz de telefonista em dia de feriado nacional. Mas, paixão mesmo, paisagem, carta, solução, fantasma, picolé: neca, neca.

Os filmes, com exceção da inglesa (aonde Jean Simons é tão boa quanto parece ser), são uma droga, variando do colorido da Metro, ao canastroide domestico (com direito a pulgas) da Joan Fontaine.

Num domingo destes o melhor seria o suicidio digestivo de uma feijoada com cachaça e chópe para depois esticar na cama e acordar com dor de cabeça, e muita determinação, já noite, na hora de dormir. Além disso estou sem assunto mesmo e louco para terminar, o que faço recomendando ao senhor Pessoa, do Departamento de "Turismo e Balangandans" da Prefeitura que descanse bem hoje, porque a qualquer momento posso voltar a falar na sua célebre decoração da Avenida Rio Branco, que provocou a chuva durante o Carnaval além do horror justificado do público. Até já.

DISCOS

ALBERTO REGO

O conjunto "Namorados da Lua", reorganizado há pouco tempo, assinou contrato com a etiqueta "Mocambo", que dentre breve sera lançada no mercado.

* * *

"Romance", de Tschaikovski, será gravado por Carmélia Alves com versão de Lourival Faissal. O acompanhamento estará a cargo da orquestra de cordas de Radames Gnatali.

* * *

A Todamérica, a exemplo da Continental, lançará também, êste ano, o seu primeiro "long play".

* * *

As fábricas gravadoras tiveram prejuizo com as músicas levadas à cêra para o periodo carnavalesco, não so pela má qualidade das mesmas como também pelo excesso. Já existe um movimento de seus dirigentes para diminuir o numero de gravações no proximo ano.

* * *

Lucio Alves, exclusivo da Continental para gravações de 78 r.p.m., acaba de assinar contrato com a Sinter para gravar "long play".

* * *

Bernard Hilda, que aqui veio para inaugurar, com sua orquestra, a Boite Beguin, do Hotel Gloria, gravou uma série de discos na Continental, fábrica esta que mantem intercambio com a Deca Francesa, de onde e exclusivo o conjunto. Em seu proximo suplemento será lançado o baião de Mariza Pinto Coelho intitulado "Bernard e o Baião", com refrão do Trio Madrigal, e o samba "Boa Viagem", de Luiz Bonfá.

* * *

A Musidisc lançará, dentre alguns dias, um album "long play" com musicas de Ari Barroso, interpretado pelo Trio Surdina e por Leo Peracchi, coro e orquestra. Com o Trio Surdina: "Rio de Janeiro", "Inquietação", "Na Baixa do Sapateiro", "Risque". Na interpretação de Leo Peracchi: "Aquarela do Brasil", "Por causa dessa cabocla", "Brasil Moreno", "No Taboleiro da Baiana".

* * *

A Decca apresenta as seguintes novidades em seu ultimo suplemento: Peggy Lee e Gordon Jenkins, e sua Orquestra em: "Lover" (Amante), de Richard Rodgers-Lorenz Hart e "You Go To My Head" (Você me embriaga) de J. Fred Coots-Haven Gillespie. Four Aces, com Orquestra, apresentando Al Alberts em "Tell Me Why" (Diga-me porque) de Marty Gold-Al Alberts, tendo na outra face "A Garden In The Rain" (Um jardim sob a chuva) de Carroll Gibbons-James Drenforth. ORQUESTRAS — Victor Young, e sua Orquestra de Concerto em "A Place In The Sun" (Um lugar ao Sól) de Franz Waxman-Jay Livingston-Ray Evans. Esta música figura no filme do mesmo nome; "Invitation" (O Convite) de Bronislau Kaper, tambem do filme do mesmo nome.

* * *

"Mulher Rendeira", gravada na Continental nas vozes dos Trios Melodia e Madrigal, cuja melodia data de 400 anos e que era muito cantada pelos componentes do bando de Lampeão, foi lançada pela fábrica dos "três sinos" na semana passada. Esta música que aparece no filme "Cangaceiro", produzido pela Vera Cruz, teve um interessante arranjo de João de Barro e Nordestino. Publicamos, hoje, sua letra:

"MULHER RENDEIRA"

Mulher, mulher rendeira
Mulher, mulher rendá
Tu me ensina a fazer renda
Que eu te ensino a namorar
II
Rendeira levanta os óios
Vae passando o Virgulino
Quem sabe que estás esquecen.
A renda do meu destino
III
Menina dos óios dágua
Que faz renda o dia inteire
Nas maias de tuas rendas
Vive prêso um Cangaceiro.

MANIA Escreve

CARO AMIGO FLAGELADO!

Hoje mando, às favas, as cartas das senhoritas, senhores, senhoras e velhos aflitos para conversar um pouco com você desconhecido flagelado que morre de fome enquanto as beatas rezam pela salvação da sua alma. E você, sei bem eu, no momento, não quer saber de alma. Entre as paredes coladas do seu estómago não há lugar nem para uma alminha, não é?

Pois o que eu tenho para lhe contar é que há dias me incomoda a idéia de ocupar espaço no Diário Carioca com resposta às cartinhas das moças românticas e dos senhores desocupados. Incomoda-me porque é espaço roubado a você. Roubado à comida que é preciso pedir para você, à roupa para cobrir seu corpo, aos remédios de que você necessita para continuar de pé, vencer esta sêca e sofrer outra.

Puxa, mas que amiga da onça! dirá você de mim, ainda não sei se mórro desta e você já está me arranjando outra?

E a dura verdade, meu caro, procure escapar desta e armazenar fôrças para outra que vier, pois conforme informou ontem nosso amigo Sergio Porto, vão entrar na campanha da sua salvação o Govêrno e as elegantes. Trate de aproveitar o que você puder, tanto da boa vontade dos poucos que querem realmente ajudá-lo — aquêles que se envergonham de ver os caminhões que trazem para a Cidade Maravilhosa e para a terra da promissão paulista os farrapos humanos que conseguiram escapar da sua terra — mas êstes são poucos e menos fortes do que pensam, e aproveite, também, dos outros, dos fortes que vão aderir à luta pela sua salvação por conveniência — assim amortecem a responsabilidade do abandono em que o deixaram sempre — e por moda um novo "Joujoux-balangandans".

Aproveite de todos, sem escrúpulos. Não vá atrás de conversa de poeta e quando chegar a hora dos discursos — e você terá de aturar muitos — e lhe disserem que você "é um forte", pisque um olho e diga: é velhinho? Num diga!

Aproveite, amigo flagelado, aproveite enquanto é tempo, porque mais tarde ou mais cedo você estará só, de novo, entregue à terra sêca que não lhe dá nada para aproveitar.

Não sou pessimista, meu caro, o que não posso é esquecer as realidades. Não so esquecer como não posso deixar de lembrá-las a você.

EM SÃO PAULO

REGISTRO SOCIAL

A uma recepção de casamento, na capital paulista, compareceram a senhora Helio Muniz e o senhor Paulo Cintra, que vemos na foto — (Foto da revista SOMBRA)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Julio Barbosa de Matos; professor Miguel Jasseli; Orlando Rondon Costa; Davi José Costa; jornalista Acioli Neto; Abel Teixeira Cardoso; Domingos Tostes Vieira; Carlos Leite Aguiar; José Corrêa; Cirilo Brandão; maestro Ruberti Salvatore; Artur de Carvalho Azevedo; Jorge Cesar Monteiro Lima; Eduvaldo Costa Lisboa; Alberto Matos; Camilo Batista; Raul Ferreira Vizeu Sobrinho; tenente Normando Just; Armando Carreira Lassance; Paulo Marques de Faria; Severo Gargalhoni; Abel Teixeira Cardoso; Ernest Fomsn; Clovis Guimarães Leitão; cônsul Hugo Bassedas Paloe.

— SR. JOSE' BARBOSA — Aniversario, hoje, o sr. José Barbosa, diretor do Departamento de Previdência do IPASE. Ao aniversariante será prestada expressiva homenagem por parte de seus amigos e subordinados.

SENHORAS:

Maria Antonia Adão da Silva; Celina Fernandes Vieira; Aida Lemos; Anita Gastão de Oliveira; Eneida Lopes Pinheiro; Gelsemina Machado; Jurema Pimentel Pacheco.

SENHORINHAS:

Genesia Coelho de Oliveira; Vilma Gomes Moreira; Gloria Guimarães Leitão e Terezinha Gomes Pereira Pinto.

MENINOS:

Valter, filho do sr. Mauricio Naslausky, nosso companheiro de redação, e sra. Rivera Naslausky; Jorge Emilio, filho do sr. Emilio Junes e sra. Edite Carneiro Junes; Alvaro Luiz, filho do casal Alvaro Guimarães-Ema Zagori Gonçalves; Carlos Henrique, filho do sr. Lourival Sarmento e sra. Dagmar Loureiro Sarmento; Luiz Renato, filho do casal Eurico Peres-Zilda Gouvêa Peres; Luiz Eduardo, filho do sr. José Antonio Guimarães Rodrigues e sra. Rita Coeli Cunha Guimarães Rodrigues.

MENINAS:

Elizabete, filha do casal Osvaldo Gomes de Melo Leitão-Lucia da Silveira de Melo Leitão; Adelaide, filha do sr. Abelardo Tenorio e sra. Judite Medeiros Tenorio; Maria Rita, filha do sr. Leonel Rocha e sra. Maria de Lourdes Pimentel; Suely, filha do sr. Lau-

(Conclui na 6ª. página)

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

A Moda em Paris

DOIS TONS EM HARMONIA

O último ditame da moda de Paris, em matéria de conjuntos de outono, refere-se à combinação harmoniosa que deve existir entre o vestido e o abrigo, quer no traçado das linhas, no tecido empregado ou, mais comumente, na harmonia de tons, mais claros ou mais escuros, de uma mesma côr.

Estampamos no "croquis" um modêlo de Christian Dior, composto em vestido de "jersey" de sêda "champignon", inteiramente plissado e enrolado, acompanhado de abrigo fechado em lã aveludada, côr de café.

ARTES ★ Antônio Bento

NOTAS

Não há dúvida que a série de gravuras do "Misere" de Rouault (agora expostas no Museu de Arte Moderna de São Paulo) constitui uma prova de que o tema religioso ou outro qualquer pode subsistir nas artes plásticas modernas. E uma obra de extraordinária vitalidade. Mostra sobretudo que o expressionismo não está esgotado e será capaz de fecundar a gravura e a pintura, salvando-as da nevrose do esteticismo primário em que caiu a produção da imensa maioria dos abstratos e concretos.

* * *

A "Pró-Arte" trará ao Rio, dentro de dois meses, a Orquestra de Câmera de Stuttgart, sob a regência do maestro Muenchinger. E apontada por muitos criticos europeus como o melhor conjunto camerístico do momento. Seu repertório é da melhor qualidade, reunindo os "Concertos de Brandenburgo" de Bach, além da "Arte da Fuga", bem como as obras mais importantes do repertório clássico e moderno.

A perspectiva da realização de um Ciclo-Bach, por uma orquestra de câmera de tal qualidade, representa uma noticia excelente, dando a impressão de que já se elevou o nivel de concertos da próxima temporada.

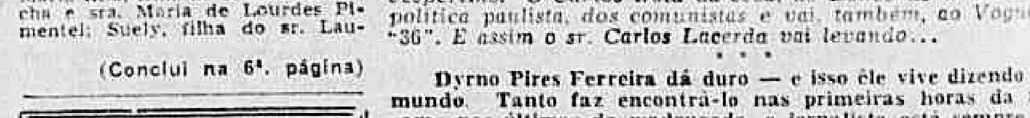
* * *

Um despacho do SFI dá-nos a noticia da abertura da segunda exposição dos "Pintores Testemunhas de Seu Tempo", no Museu de Arte Moderna de Paris. Trata-se, como não se ignora, de um movimento contra a arte abstrata.

A exposição do ano passado tomou como tema "O Trabalho", enquanto a dêste ano tem como assunto "O Domingo", tal como o concebem os artistas.

Entre os expositores contam-se Matisse, Picasso, Rouault, Leger, Duty, Van Dongen, Utrillo, Desnoyers — como se pode ver, a fina flor dos grandes da Escola de Paris.

Infelizmente, a consequência inevitável do impasse da arte não-representativa será a volta do realismo, que é sua antitese, segundo o próprio Kandinsky.



LA RONDE ★ Potin & Cie.

A "Tribuna da Imprensa" parece que está mesmo em nova fase. Carlos Lacerda reuniu alguns valores e está tocando o seu vespertino. O Carlos trata da sêca, do Banco do Brasil, fala da politica paulista, dos comunistas e vai, também, ao Vogue e ao "36". E assim o sr. Carlos Lacerda vai levando...

* * *

Dyrno Pires Ferreira dá duro — e isso êle vive dizendo a todo mundo. Tanto faz encontrá-lo nas primeiras horas da manhã como nas últimas da madrugada, o jornalista está sempre apressado e sempre por finalizar algum negócio. Quinta-feira topamos com êle lá pros lados do Leblon. O rapaz, quando nos viu, estancou o carro e saltou. Estava descabelado, com a barba por fazer e o laço da gravata — sem exagêro — atingia o umbigo. Sorrindo foi dizendo que voltava da sua fazenda e estava indo para o jornal. Falamos um pouco, trocamos algumas potócas, combinamos milhões de encontros e programas. Por fim, despedimo-nos e êle foi embora. E quem conhece o Dyrno até acha graça nos encontros de pedra e cal e nos programas combinados e recombinados desde os tempos da faculdade. Mas o fato é que sempre que nos avistamos, desopilamos o figado com as historias que vamos trocando. E elas são sempre as mesmas...

* * *

E o cumulo da fraqueza de namorado foi aquele em que a moça obrigou o pretendente a raspar a cabeça. Encontramos o Geraldo de côco pelado, com cara de doido manso. O engenheiro foi explicando o caso: "Lelena diz que eu sou muito simpático, por isso tem os seus ciumes. Cismou com a minha pasta e lá se foram meus cabelos. Agora ela diz que ninguem olha pra mim. E ninguem olha mesmo!..." E o rapaz com a cara que está, não vai mesmo mais a lugar nenhum. O golpe da Lelena deu certo.

* * *

Jorge Cesário Alvim anda muito no 36. E depois de alguns anos em Paris, êle, às vezes, troca a lingua e diz: Pardon, excusez-moi! Mas apesar do hábito, assegura que o Rio está bom e Paris só três meses por ano.

* * *

Não sei porque o caixa do "36", que é italiano, tem cara de português?

* * *

Valdemar Schiller está na ronda do Hotel Glória. Não sabemos porque anda bebendo tanto... água mineral. Uisque — está provado hoje em dia — faz cair os cabelos, e o Valdemar quer muito bem ao restinho que lhe ficou.

* * *

Caymmi e Angela Maria (indicados por Antônio Maria) começam a fazer sucesso no Vogue. A estréia foi boa e os dois foram aplaudidos. Antônio Maria como diretor artistico da "boite" do Estuca começou com o pé direito. Aliás, era de esperar.

* * *

A cidade anda cheia de cochichos sôbre Teresópolis. Breve vamos desvendar êsse mistério. A bomba vai explodir e muita gente ficará de queixo caido. Desintegração...

* * *

O horóscopo de hoje nos era favorável, mas a Lua virou e quase fomos parar no I. M. L. O freio partiu-se e o carro lá se projetando pelo precipicio do Joá — não fôra a perícia da moça que nos conduzia. E o horóscopo dizia: "Manhã agradavel. Grandes possibilidades. A tarde será de bons augurios para futuros assuntos sentimentais. Dia bom para empreender viagens". E agora vejam que burrada andou escrevendo êsse Nostradamus!... Quase morremos, afinal!

* * *

Sábado escrevemos que o deputado e causidico Romeiro Neto, — patrono do Bandeira — descansava em Lambari. Entretanto, aqui nesta seção a composição da nota saiu truncada: ao invés de causidico, liamos ex-causidico. Romeiro poderá vir a ser tudo menos deixar de ser advogado notavel.

Os representantes da Casa Real da Madrugada não foram vistos ontem. Naturalmente foram caçar javalis na Floresta Negra (Alemanha), ou nas Florestas da Tijuca. E agora cabe ao sr. Raimundo Castro Maia tomar conta, pois o cangue Silvio e o barão Seixas andam querendo liquidar, liquidar, liquidar...

* * *

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

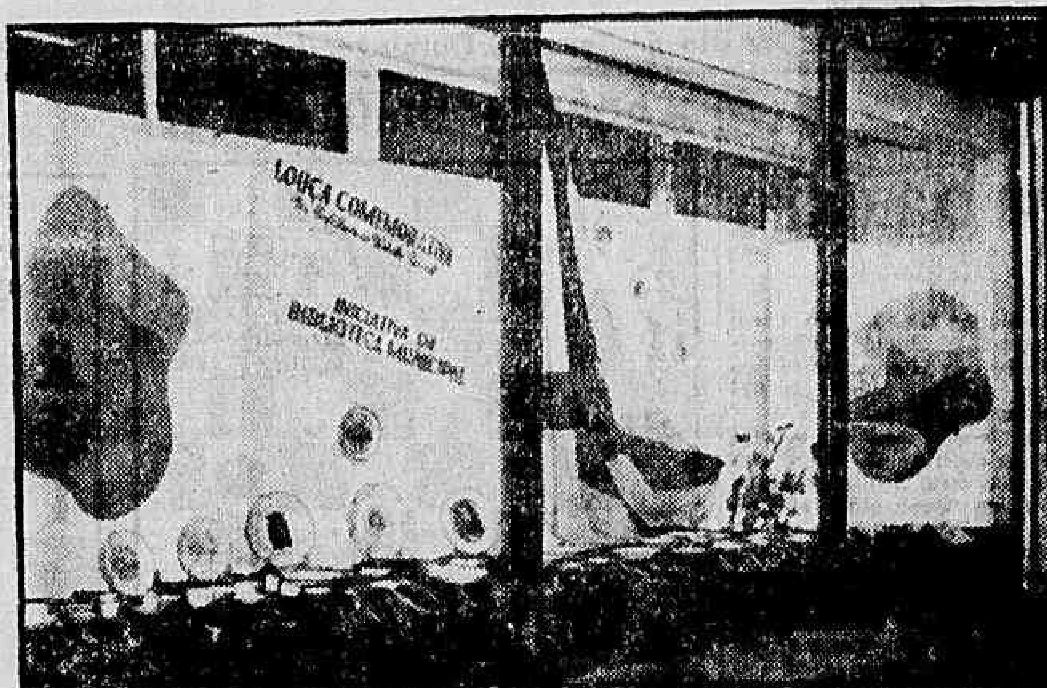
"Angústia de Uma Alma"

SO LONG AT THE FAIR (Gainsborough; Universal) é um melodrama de época e uma historia de mistério, tratada segundo a técnica narrativa do romance policial inglês. Um jovem turista inglês, poucas horas depois que desembarca em Paris, desaparece sem deixar qualquer vestigio, inclusive mesmo um indicio que comprovasse sua existência perante a policia francesa.

O enigma de "Angústia de uma alma" reside, para a platéia, em saber o motivo do crime e a razão superior que levou o criminoso a consumir o jovem inglês. A trama, do ponto de vista da formulação, não é falha inicialmente. O espetáculo tem um bom número de conjecturas para chegar ao possivel móvel do crime; não conhece, por exemplo, qualquer antecedente da vitima, um turista inglês aparentemente rico, que viaja com a desenvoltura dos homens acostumados a uma vida social intensa. Pode, portanto, ter sido latrocinio, podem haver razões politicas, ou de ordem passional. Psicològicamente, entretanto, a intriga começa a apresentar falhas logo nos dez primeiros minutos de projeção, a partir do momento em que os criminosos (ou cumplices) são identificados nos hoteleiros (os proprietários da hospedaria, além de consumirem o recem-chegado, fazem também desaparecer o quarto que êle habitava para induzirem a policia a crer que a irmã do moço desaparecido — que o acompanhava — era louca). A partir desta primeira falha o declinio se acelera, caracterizando-se a fita mais como um melodrama romântico do que como "thriller" policial. O problema passa a ser a tortura da jovem (Jean Simmons) que se obstina em encontrar o irmão e de um pintor inglês (Dirk Bogarde) que a acompanha até o desfecho.

Além da correção do intérprete e do habitual apuro que as produções inglesas do melhor padrão apresentam, "So Long at the Fair" não possui qualquer outra qualidade capaz de despertar o interêsse da platéia, exceto para aqueles que podem se contentar com uma intriga banal onde dois namorados aflitos (miss Simmons e Mr. Bogarde) e dois diretores bisonhos (Terence Fisher & Anthony Darnborough) são os motores da ação.

A LINDA NOIVA SONAMBULA FOI DORMIR NO APARTAMENTO DO VIZINHO DAI O ESCANDALO...!
A NOIVA DA MARINHA
SUSANA FREYRE · ALBERTO BELLO
NELLY DUGGAN · IGNACIO DE SOROA
DIREÇÃO: BENITO PEROJO · COMPS. NACIONAIS
AMANHÃ
HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
AZTECA · IPANEMA · TIJUCA · VAZ LOBO
PRÉ-ESTRÉIA - SÃO LUIZ - AMERICA



LOUÇA COMEMORATIVA DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — A Biblioteca Municipal, em colaboração com o Departamento de Turismo e Certames, apresenta uma mostra de louças comemorativas da Prefeitura do Distrito Federal: pratos, xícaras, cinzeiros, etc., confeccionados pela Prefeitura do Distrito Federal nas gestões Pereira Passos, Mendes de Moraes e Dulcidio Cardoso, alusivas à inauguração do Estádio Municipal, 40º aniversário do Teatro Municipal, 1.º Congresso de Folk-lore, centenário do Teatro Santa Isabel e outras. A fotografia acima, é um aspecto da vitrine, localizada no Edificio da Associação Brasileira de Imprensa, andar terreo.

A posse da Nova Diretoria da Associação dos ex-Combatentes do Brasil

MARCADA A SOLENIDADE PARA O DIA 4, A S 20 HORAS

Na proxima quarta-feira, 4 do corrente, às 20 horas, será realizada na auditório do Ministério da Fazenda, a solenidade da posse da nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, secão do Distrito Federal, eleita para o periodo de 1953-54.

Essa associação tem sob o ponto de vista social, o objetivo de estudar, propor e promover as medidas e providencias necessarias ao amparo do veterano necessitado, bem como consolidar a união e a solidariedade da grande familia dos ex-combatentes. Ideologicamente, a mesma entidade se mantem fiel aos ideais que levaram os brasileiros à luta na Itália, consubstanciados na defesa das "quatro liberdades". Não pode e não deve a Associação, em caso algum, imiscuir-se em questões partidárias religiosas.

A nova diretoria, encabeçada pelo major Araken Torres, presidente e dr. Ivon Maia, vice-presidente representa uma vitória da corrente democratica nos setores ex-combatentes e a continuidade do triunfo alcançado pelas três diretorias anteriores sôbre os elementos subversivos que nos três primeiros anos da Associação usaram os nossos bravos pracinhas como bandeira de suas campanhas partidárias.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º andar sala 1.406
Terças Quintas e Sabados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

ELA ERA UMA AVENTUREIRA MAS TODOS OS HOMENS CAIAM A SEUS PÉS DOMINADOS PELA SUA BELEZA E PELA SUA AUDACIA!
JANE RUSSELL em Bela e Bandida
(Montana Belle)
GEORGE BRENT
EM TRUCOLOR
SCOTT BRADY · FORREST TUCKER · ANDY DEVINE
Impróprio até 10 anos
AMANHÃ
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · RITZ · H. LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

VOLTA TRIUNFANTE!
ARROZ AMARGO
com SILVANA MANGANO
A MULHER MAIS SENSUAL DO CINEMA!
DIREÇÃO GIUSEPPE DE SANTIS
IMP. ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
Amanhã
ART-PALACIO · PAX · RIVOLI · PRESIDENTE · PARATODOS · MAUÁ

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª página)

delino Gomes da Silva e sra. Maria do Amparo Araujo da Silva; Maria das Graças, filha do sr. Manoel Emiliano de Andrade.

— Completa 4 anos, hoje, a menina Elizabeth Pinto Pires, filha do sr. Gastão Pinto Pires, funcionário municipal, e de sua exma. esposa Zilda Pinto Pires.

Fazem anos amanhã, dia 2:

SENHORES:

Dr. Arnaldo Guinle; engenheiro Valter Luz; Newton Teixeira de Vasconcelos; capitão Joaquim Batista Fraga; Manoel José Fernandes; Carlos de Oliveira Maia; Henrique Ferreira Lino; José Loureiro; Carlos Colonese; Salvador Ferreira; Alvaro Cardoso Machado; Manoel Lopes Amaral; Paulo de Castro Guerra; José Expedito Castelo; Venancio Tuxi; Matias Costa; Hernani Teixeira de Souza, Hildebrando Moreira; Gerson Deslandes; Antonio Bueno Junior; Murilo Lira; Valter Teixeira; Alfeu Rosas Martins e José Naegele.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Dias Mendes; Judite da R. Freitas Rodrigues Euridice de Figueiredo Rocha.

SENHORINHAS:

Ligia Santos; Carmen Manhães.

MENINOS:

Valdir José, filho do sr. Malvino José Gonçalves e sra. Valdemira Gonçalves; Atos, filho do casal Dartagnan de Assunção; Murilo Bitencourt; Luiz Antonio, filho do sr. Wander Tabet e sra. Noemia da Silva Tabet; Sergio, filho do sr. Claudionor Aires Estruc e sra. Jacira Bastos Estruc.

MENINAS:

Ivanir, filha do casal Otavio-Nair Mendonça; Ana Elisa, filha do sr. Vicente Antão de Carvalho e sra. Maria José Caldas de Carvalho e Noemia, filha do casal tenente Rafael Guerreiro da Fonseca-Paraguassu Guerreiro da Fonseca.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Léia Amparo, filha do casal Marcos Amparo, e o sr. Weimar de Azevedo.

CURSOS

A Colmeia de Pintores do Brasil encontra-se ainda em férias. Nem por isto, contudo, estão os colmeianos em inatividade.

Assim é que, aproveitando este periodo, os integrantes da Colmeia, tendo à frente o professor Levino Fanzeres, seu diretor, estão cuidando dos preparativos para a inauguração, próxima, do Museu que conta já com a doação de valiosos objetos.

O amplo armazem escolhido para esse repositório de objetos de arte está sendo convenientemente preparado.

HOSPITAL PEDRO ERNESTO

Dando prosseguimento à série de visitas às dependências da Assistência Pública, o sr. Alvaro Dias percorreu as instalações do Hospital Pedro Ernesto, acompanhado dos diretores de Obras e Instalações e do Departamento de Assistência Hospitalar. O secretário Geral de Saúde e Assistência determinou imediatas providências a fim de que sejam concluidas as instalações daquele nosocômio, de tal modo que entrem em funcionamento o mais breve possivel.

Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36. Telefone 22-9860
Curso regular de Admissão ao Ginasial
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Professôres especializados, ambiente agradável.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00
Informações diàriamente

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
Morro Azul — Estado do Rio
Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 mensais durante sessenta meses. Casas de campo com 50% financiados e facilidade da parte à vista.
Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMILIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.
BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazivel.
BOITE AZUL
com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos
Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAÇÃO DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO NO 1.º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
½ DIA - 4 - 8 HS. HOJE
...E O VENTO LEVOU
(GONE WITH THE WIND)
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
INTACTO! COMPLETO!
CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA de HAVILLAND
METRO-GOLDWYN-MAYER
EM TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
com
um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!
JOÃO VILLARET
Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas!
ESTRÉIA AMANHÃ
Reservas: 26-7437 e 26-1783

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE, ÀS 16 E 21,30 HORAS
"Os Artistas Unidos" apresentam
a famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.
LAURA SUAREZ na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
volta a apresentar, sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
O MAIOR SUCESSO DE 1952!
com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!
Res. e Informações: Tels. 47-0644 e 27-5863

AGUARDEM!
dentro de poucos dias
"UM AMERICANO EM RECIFE"
com
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST" na famosa boite
MONTE CARLO

REGINA
RODOLFO MAYER
voltará a seis de março com
"AS MÃOS DE EURIDICE"
BILHETES À VENDA A PARTIR DO DIA 2

DORIVAL CAYMI
— E —
ÂNGELA MARIA
— NO —
VOGUE
TÔDAS AS NOITES, A UMA E ÀS 3 HORAS DA MADRUGADA

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 127

5b1t — 4rppp — p7 — 1d2p3 — 6D1 — 2P1B3 — 5PPP — 3T2R1.

Partida Bolbochan — Evan, torneio olimpico de Helsinki, 1952

As brancas terminaram a partida com um lance de repouso: 1.D5B! e as pretas abandonaram pois viram que não havia defesa possivel para a ameaça BJBch, seguido de 5Dch.

PROBLEMA 125

1.RxP.

ESTUDO 130 (Troitzky)

1.T4C! — D1B; 2.T8C! — D6T; 3.T8TR! — C5T; 4.TxC! — D1B; 5.T8T! — D2C; 6.T8CD! e ganham.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 21,30 horas. Vesperal, às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.
FOLIES — 27-8216 — Fechado.
GLORIA — 22-5146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, às 21 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 —
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
MADUREIRA —
MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — Fechado.
REGINA — 32-5817 — Fechado.
REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.
RIVAL — 22-2721 — Fechado.
SERRADOR — 42-5442 — Fechado.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037.
FLAGRANTES DO RIO N. 2, com Silveira Sampaio, às 21 horas.

Os Lançamentos

CINEMAS

E O SANGUE SEMEOU A TERRA — ("Bend of the River" — Univ.-Int.) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Anthony Mann. Melodrama sobre a colonização do Estado norte-americano do Oregon, em 1847. Elenco: James Stewart, Arthur Kennedy, Julia Admas, Rock Hudson. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MIRAMAR, MONTE CASTELO, VAZ-LOBO, MEM DE SA, ODEON (Niteroi). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

FEITIÇO DO AMOR — ("Week-end — With Father" — Int.) — Produção americana. Direção de Douglas Kirk. Comédia: os dois viuvos foram levar os filhos à escola e... Elenco: Patricia Neal, Van Heflin, Gigi Perreau, Virginia Field. Nos cinemas VITORIA, LEBLON, AMERICA e SANTA ALICE e BOTAFOGO. — Horarios: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.

ANGUSTIA DE UMA ALMA — "So Long at the Fair" — J. Arthur Rank) — Produção britanica. Direção de Anthony Darnborough e Terence Fisher. "Thillerr, que se desenrola na Grande Exposição de Paris. Elenco: Jean Simmons, Dirk Bogard. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AVENIDA, MARACANA. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

"A MULHER QUE NÃO PECOU" — ("Darling, How Coul you" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Mitchel Deisen. Comédia romantica. Elenco: John Fontaine, Moina Freeman, John Lund. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O FIDALGO DA CALIFORNIA — ("California Conquest" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: Lew Lenders. Historia de uma tentativa de conquista da California, por forças "czaristas". Elenco: Cornel Wilde, Tereza Wright. Nos cinemas PATHE, PARATODOS, MAUA, FLUMINENSE, PRESIDENTE, NACIONAL, BARONEZA, CASSINO, ICARAI (Niteroi) ESPERANTO (Petropolis), D. PEDRO. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MACLOVIA — (Mesmo titulo original — Pelmex) — Produção americana. Director: Emilio Fernandez. Melodrama. Elenco: — Maria Felix, Pedro Armendariz, Carlos Montezuma. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU. — Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O GUARANI — ("Guarani" — Art) — Produção italiana. Direção de Ricardo Freda. "A vida, os amores e os triunfos de Carlos Gomes". Elenco: Antonio Vilar, Giana Maria Canale, Mariella Lotti. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, RIVOLI e S. JOSE'. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ERA SEMPRE PRIMAVERA — ("The Happy Years" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: William A. Wellmann. Um drama colegial. Elenco: — Dean Stockwell, Leon Ames. No REX (No mesmo programa: "Sinfonia de Paris") — Sessões a partir das 14 horas.

REAPRESENTAÇÃO

... E O VENTO LEVOU — (Gone with the wend" — (Selznick) — Produção americana. Colorida. Melodrama sobre uma jovem da aristocracia sulista dos Estados Unidos, durante e depois da guerra de cessação. Elenco: Clark Gable, Vivian Leight, Olivia de Havilland. Nos TRES CINES METRO. Horarios: meio-dia — 4 — e 8 horas. — Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O filho de Monte Cristo".
CENTENARIO — 43-8543 — "João Gangorra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Assassinato entre estrelas" e "Delegado de salas".
FLORIANO — 43-9074 — "O Felizardo".
COLONIAL — 42-8512 — "A mulher que não pecou".
GUARANI — 32-5651 — "O menino e o elefante".
IDEAL — 42-1218 — "E o sangue semeou a terra".
IMPERIO — 22-9348 — "Carnaval Atlantida".
IRIS — 42-0763 — "A grande perfidia" e "Destinos".
LAPA — 22-2543 — "Está com tudo".
MARROCOS — 22-7979 — "Nadando em dinheiro".
MEM DE SA' — 42-2232 — "E o sangue semeou a terra".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "E o vento levou".
ODEON — 22-1508 — "E o sangue semeou a terra".
PALACIO — 22-0838 — "Angustia de uma alma".
PATHE' — 22-8795 — "O fidalgo da California".
PLAZA — 22-1097 — "A mulher que não pecou".
PRESIDENTE — 43-7128 — "O fidalgo da California".
PRIMOR — 43-6681 — "A mulher que não pecou".
REX — 22-6327 — "Sinfonia de Paris" e "Era sempre primavera".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A marca do Zorro".
RIVOLI — 42-9525 — "O Guarani".
S. JOSE' — 42-0592 — "O Guarani".
VITORIA — 42-9020 — "Feitiço do amor".

Zona Sul

ART-PALACIO — 37-8443 — "O Guarani".
ASTORIA — 470466 — "A mulher que não pecou".
AZTECA — "Maclovia".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Feitiço do amor".
FLORESTA — 26-6257 — "Santa Fé".
IPANEMA — 47-3806 — "Maclovia".
LEBLON — 27-7805 — "Feitiço do amor".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 "E o vento levou".
MIRAMAR — "E o sangue semeou a terra".
NACIONAL — 26-6072 — "O fidalgo da California".
PAX — "O Guarani".
PIRAJA' — 47-2668 — "Mulher absoluta".
POLITEAMA — 25-1143 — "A tragédia do meu destino".
RIAN — 47-1144 — "Angustia de uma alma".
RITZ — 37-7224 — "A mulher que não pecou".
ROXY — 27-8245 — "E o sangue semeou a terra".
S. LUIZ — 25-7679 — "E o sangue semeou a terra".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Feitiço de amor".
AVENIDA — 48-1667 — "Angustia de uma alma".
BANDEIRA — 28-7576 — "O melhor é calar".
CARIOCA — 28-8179 — "E o sangue semeou a terra".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O fidalgo da California".
GRAJAU' — 38-1311 — "Um caso de honra".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "A mulher que não pecou".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "E o vento levou".
MARACANÃ — 48-1010 — "Angustia de uma alma".
NATAL — 48-1480 — "Revolta dos peles vermelhas" e "O mistério da torre".
OLINDA — 48-1032 — "A mulher que não pecou".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Faceira".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Estrela do destino".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Feitiço do amor".
TIJUCA — 48-4519 — "Maclovia".
VELO — 48-1381 — "João Gangorra".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A tragédia do meu destino".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "João Gangorra".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Ilha dos pigmeus" e "Cavaleiro da terra".
BARONEZA — "O fidalgo da California".
BELMAR — 29-1744 — "Sansão e Dalila" e "Flechas incendiarias".
BORJA REIS — 29-4281 — "A grande ilusão".
CACHAMBI — "Cyrano de Bergerac".
COELHO NETO — "Quando morre uma ilusão".
COLISEU — 29-8753 — "Maclovia".
EDISON — 29-4449 — "A volta de D. Ricardo" e "As sete portas do destino".
IGUAÇU — "No limiar do crime".
IRAJA' — "Cantando na chuva".
JOVIAL — 29-0652 — "Caravana do ouro".
MADUREIRA — 29-8733 — "Só os covardes se rendem".
MARABA' — 29-8038 — "Corôa de ferro".
MASCOTE — 29-0411 — "A mulher que não pecou".
MEIER — 29-1222 — "Milagre de amor".
MODELO — 29-1578 — "O milagre do quadro".
MODERNO — BNG 842 — "Oliver Twist".
MONTE CASTELO — 29-8250 — ... E O VENTO LEVOU — Gone
NOVO HORIZONTE — "Sangue e areia".
PARATODOS — 29-5191 — "O fidalgo da California".
PIEDADE — 29-6532 — "Londres à meia-noite".
QUINTINO — 29-8230 — "O milagre do quadro".
REALENGO — BNG 742 — "Pecadores em São Francisco" e "Algemas de cristal".
RIDAN — 29-1638 — "No limiar do crime".
ROCHA MIRANDA — "O insaciavel".
ROULIEN — 49-5691 — "Melodias das Américas".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Cantando na chuva" e "Tereza".
S. JORGE — "Capitão China".
TODOS OS SANTOS — 49-0309 — "Brumas do passado" e "Corsario do rei".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "E o sangue semeou a terra".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Carnaval Atlantida".
BRAZ DE PINA — "Só os covardes se rendem".
MAUA' — "O fidalgo da California".
ORIENTE — 30-1131 — "Santa Fé".
PARAISO — 30-1060 — "Guerreiros do sol".
PENHA — 30-1121 — "Berlim na batucada".
RAMOS — 30-1094 — "O porteiro".
ROSARIO — 30-1889 — "Rastro sangrento".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Simbad, o marujo".
SANTA HELENA — 30-7606 — "Tarzan e a furia selvagem".
S. PEDRO — 30-5005 — "Fidalgos da California".

Ilha do Governador

JARDIM — "Caravana do ouro".

Niterói

CASSINO ICARAI — "O fidalgo da California".
EDEN — "Pecadores em São Francisco".
ICARAI — "Eva na Marinha".
IMPERIAL — "A estrela do destino".
ODEON — "E o sangue semeou a terra".
PALACE — "Só os covardes se rendem".
PARAISO — "Cinzas ao vento".
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Depravadas" e "Destino amargo".
VITORIA — "Ultimo refugio" e "Os desgraçados não choram".

Petropolis

CAPITOLIO — "Em nome do direito".
ESPERANTO — "O fidalgo da California".
D. PEDRO — "Ainda há sol em minha vida".
PETROPOLIS — "Revolta dos peles vermelhas".
SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL — "Caminho da esperança" e "Amarguras conjugais".
CAXIAS — "Branca selvagem" e "Tres culpados".

Vila Meriti

GLORIA — Fechado para concerto".

AVIAÇÃO

Um Caso de Contrabando

Luiz F. Perdigão

REFERIMO-NOS, sem dúvida, ao rocambolesco incidente verificado em Ibiuna, Estado de São Paulo, à 21 do mês passado; ou, para maior exatidão, aos aspectos puramente aeronáuticos do mesmo.

Os irmãos Pedrosa, conhecidos aviadores comerciais paulista, construiram, desde seis meses, pequena pista de pouso em terreno de sua propriedade, bem à margem da estrada que, com cerca de uma hora, permite ir de Ibiuna à Capital de S. Paulo. Ali pousavam, de vez em quando, com avião "Lodestar" próprio, despertando suspeitas entre elementos fiscais da região, até que sábado dia 21 um formigueiro imobilizou a aeronave por várias horas, dando tempo a que se processassem tôdas as peripécias amplamente noticiadas, inclusive apreensão de vultosa e suspeitíssima carga.

Então outros fatos viéram à luz: que os referidos irmãos possuiam ou operavam, além do "Lodestar", um Douglas C-47 e, além da pista em Ibiuna, um outro campo em fazenda particular no interior de Goiás. Ambos os campos eram clandestinos, isto é, sem conhecimento ou homologação do Ministério da Aeronautica; particularmente o primeiro, que não oferece condições de segurança nem balizamento; e é dificil de reconhecer como pista de pouso, mesmo para quem caminhe sôbre êle. Enquanto isto o "Lodestar", sediado em São Paulo, segundo cremos, era useiro e vezeiro em viajar com falsos planos de vôo: partia para qualquer cidade do interior, onde a ausência de estação-rádio da FAB impedisse controle de chegada, e retornava mais tarde à São Paulo, como se lá tivesse ido. Hoje, levantada a lebre, se verifica que na realidade o destino era muito outro, servindo o falso projeto apenas para não focalizar atenção em determinadas localidades. No dia da apreensão por exemplo, a caronave deixára São Paulo com destino à Avaré; porém, em vez disso, fôra à Goiás e retornara a Ibiuna, de onde pretendia certamente ir pernoitar no aeroporto de origem. A tôdas estas se descobre ainda que o Douglas da "companhia" partira para um vôo normal dentro do Brasil e acabara nos Estados Unidos, onde se encontra, depois de ter aderido à técnica dos falsos planos de vôo.

Além disso entramos no terreno das conjeturas. Mas não parece dificil aproximá-las bastante da realidade. Um Douglas fazendo viagens tanto quanto o possivel clandestinas, do estrangeiro até o interior de Goiás, onde ninguém iria denunciá-lo. Um "Lodestar" trazendo a "mercadoria" de Goiás até próximo à capital de São Paulo, da qual nunca se afastava tempo suficiente para ultrapassar fronteiras do Brasil. Então, a menos que desse "formiga" no negócio, como ocorreu afinal, o ponto vulnerável da operação, que era Ibiuna, só poderia levantar suspeitas de contrabando contra o "Lodestar", cujo alibi, confirmado pelas autoridades do aeroporto de São Paulo, logo às anularia.

Evidentemente o contrabando em si, ou as medidas fiscais e policiais a êle relativas escapam completamente ao Ministério da Aeronáutica. A competência dêste não vai além de apurar a clandestinidade dos campos e dos vôos, o que, representando embora séria infração, pela qual os Pedrosa serão certamente punidos como pilotos e responsáveis, não chega a constituir crime. O crime, qual seja a entrada ilegal do Douglas no país (ainda não provada, porque só se constatou de fato a saída clandestina) ou a introdução de mercadorias em contrabando é atribuição das autoridades fiscais, para quem os elementos colhidos pelo controle de vôo da aeronáutica servirão apenas como indícios circunstanciais valiosos.

Não é este aliás o primeiro caso de contrabando aéreo, nem será por certo o último. Ainda há pouco tempo outro ocorreu com um avião "Dauntless" de turismo, que regressando dos Estados Unidos diblou a alfândega em Belém e terminou por ser abandonado em Sorocaba, enquanto o piloto, que o alugara, se evadia com a carga. Parece que o progresso traz dessas coisas, e a extensão das nossas fronteiras terrestres as facilitam. Entretanto, o caso atual, mostra um gráu relativamente elevado de "organização", que está a exigir medidas mais enérgicas de controle nas quais o Ministério da Aeronáutica há de colaborar certamente, por meio da sua rêde-rádio de proteção ao vôo.

Letras e Artes

(Conclusões das 2.º e 3.º páginas)

Katherine...

(Conclusão)

todo o esplendor de sua esperança e em tôda a sua misétia, como quem lhe conhecesse o segredo e a correspondente alegria.

Esta mulher aparentemente débil atravessou incólume a fogueira da primeira guerra européia. Em meio ao cáos daquele tempo nunca perdeu a dignidade da sua missão. Se o amor, conduzido por uma flama de panteismo meio desesperado, foi o núcleo de tôda a sua obra — esta também foi a constante de tôda a sua vida. Amou a vida e os homens com uma lucidez aterradora. No mundo do sentimento amoroso, viveu num universo à feição platônica, num mundo de essências inatingíveis e sempre procuradas.

Sob a sentença grave de Shakespeare, ela jaz em seu túmulo de Avon, como convém aos que na vida não temeram a vida: "But I tell you, My Lord fool, out of this nettle danger, we pluck this flower: Safety!".

Debaixo da proteção shakespeareana está em paz e segurança a escritora Katherine Mansfield — rosa diurna que se escondeu nas dobras do amor e da beleza.

☆

Restos de...

(Conclusão)

legaria do 8.o Distrito Policial foi ao local e providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

D. Malvina, d. Malvina, se tenho que homenagear hoje alguem, se tenho agora que cantar as glórias de algum ser humano, que homegeie e cante a senhora d. Malvina, a mulher que não temeu a velhice nem a crítica impiedosa das gentes. D. Malvina, símbolo do carnaval deste país miserável, mas tão belo, d. Malvina, que importa a notícia irreverente do repórter, se a senhora é aquela que morreu cantando e sambando? Dona Malvina, o que foi mesmo que a senhora fêz, como conseguiu chegar a uma idade — por muitos chamada provecta, — tão alegre assim? D. Malvina morreu levando consigo a receita que todos nós precisavamos. Quem nos ensinará agora a envelhecer com alegria?

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Resultado do "Certame Carioquinha N. 30"

Têm aqui os leitores o resultado do certame "O Pique-Nique", publicado há 23 dias no Suplemento Infantil O CARIOQUINHA.

Entre os acertadores, que foram em número superior a 400, selecionamos três nomes, aos quais distribuimos os brindes de sempre por gentileza das "Edições Melhoramentos".

São êstes os felizardos:

VALTER DOMINGOS, Caixa Postal, 267, Santos — São Paulo — aquinhoada com o livro "Como De-Maravilhosas de Marco Polo".

VILMA MARQUES DE CARVALHO, residente na Avenida Gomes Freire, 243, Centro — Nesta, galardoada com o belo livro "Nossos Amiguinhos de Outras Terras".

IOLANDA DA SILVA, moradora na rua Marechal Falcão da Frota, 763, apto. 201, Realengo — D.F., equinhoada com o livro "Como Desenhar Animais".

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os felizardos desta capital podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre 8 e 13 horas, procurando por Mario Julio do Carmo, a fim de receber os livros a que fizeram jus. Valter Domingos, receberá o seu livro pelo Correio.

RESPOSTA DO CERTAME N. 30

Solução certa do certame acima: a árvore mais alta era a segunda, no alto, à direita.

RESPOSTA DO PASSATEMPO DO "DECIFRA-ME OU TE DEVORO"

"O NAVIO MAIS LONGO" — é o de branco.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: Apis; Fora; Amador; Pereba; Monólogo; Atara Anel; liderada; Si; Acamar; Rir; Altar; Irada; Aru; Ala; Abade; Atara; Ova; Aparam; Mi; Pirulito; Amar; Odes; Camarada; Rodado; Apenas; Sara; Asas. VERTICAIS: Amonia; Pane; Idolatra; Sol; Fé; Orar; Retardar; Abadia; Amas; Rolar; Podal; Arar; Gim; Errará; Caudal; Alamares; Avidos; Épico; Aroma; Amadas; Opor; Ata; Iras; Usar; Mana; Apa; Dá.

MELHORIA PARA AS FAVELAS

Por decisão do prefeito Dulcidio Cardoso, deverão ser instalados, imediatamente, nas favelas da cidade, sanitários coletivos e água corrente, incumbindo à Secretaria de Viação e Obras de entrar em colaboração com a Comissão de Favelas para dar cumprimento às medidas adotadas.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

XADREZ

DIAGRAMA 127

A análise cuidadosa da posição revelara um lance terminando com todas as possibilidades defensivas por parte das pretas.

PROBLEMA 123

Mate em dois lances

ESTUDO 130

As brancas jogam e ganham
(Soluções na 5.ª página)

CONFERENCIAS NO GABINETE DO PREFEITO

PREFEITURA

A Associação das Donas de Casa, enviou ao prefeito Dulcidio Cardoso, o seguinte telegrama: "A Associação das Donas de Casa, em defesa do lar, apoia incondicionalmente a atitude desassombrada de v. excia., adotando energicas providencias contra os exploradores do povo na feira-livre do Rio Comprido, defendendo, assim, os interesses das donas de casa, das quais esta Associação é legitima representante.

Continue v. excia. benemerita campanha e merecerá irrestrita gratidão desta Associação (a) Yaya Silveira, presidente".

SECRETARIA DE AMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Aldeilda Ferreira Nogueira, para a Secretaria de Saude e Assistencia: Gedididia Freitas Boecker — Maria H. Costa — Temistocles Santos — Nair Vieira da Costa — Julieta Almeida Chalegre — João Batista Gonzaga — Ana Maria Costa — Leleia Alves Pequeno — Neusa Santana Nascimento — Antonio A. Monteiro — Victoria Eleias — Milton de Melo Frangoso — Natividade de Frederico — Nildo Vaz Pinto — Milton Alves da Silva — Ercilia J. de Azeredo — Helio Gerra Ramos — Hervisou Fachetti e Dalva Ferreira, todos para a Secretaria de Saude e Assistencia; Iolanda A. Peixoto de Azevedo, para o Dep. do Pessoal — Edir de Vasconcelos e Emanuel Cardoso Rezende, para o Departamento de Assistencia ao Servidor; José Rodrigues dos Santos — Alvaro Teixeira Pinto — Julio da Costa — Carlos Cerqueira — Cren — Vitalina Amorim e Denisar Paulo Pereira — Altair aCbral, para a Secretaria de Finanças.

PARA A SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA: — José Neves — Alfredo Pinto Loureiro — Antonio Alves Maciel — José Ribeiro — Nilza de Castro Barrucho — Cipriano Moreira Junior. Para a Secretaria de Educação, Arthur Pereira; Para a Superintendencia do Transporte José Ferreira O. Filho — Euclides Ferreira da Matos, Para a Secretaria de Viação: Odoval da Penha Carneiro — Milton Guimarães de Souza — José Fernandes — Moacyr Francisco de Assis — Osvaldo Ferreira Machado e Sergio F. da Fonseca; transferindo: para a Secretaria de Saude e Assistencia, José Gomes da Luz; para a Secretaria de Educação: — Valter de Oliveira, para a Secretaria do Interior, Ealter Ramos Barbosa da Silva, e para a Superintendencia de Transporte, Maria Amorim da Costa.

Dispensando: os trabalhadores Edgar da Silva, — Aldacir Coelho Ramos — Luiz Valente de Oliveira Filho e o artifice, Joel José do Nascimento.

"Dpa d. a a a. (a.(a.((

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHO DO SECRETARIO: — Adolfo Pozo y Pozo — Certifique-se: Carmen Ferreira da Rocha, — compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Dermeval José dos Santos, para o Dep. de Veterinaria; Nilecio Monerô, para o Departamento de Industria e Comercio; Manue l Silva, para o Departamento de Agricultura; Terezinha Tavares, para o Serviço de Divulgação; Djalma Ferreira Meno, Hugo Lisboa Dourado, Agenor Pego, para constituirem a Comissão encarregada de proceder estudos e regulamentação da lei 675, que cria o Serviço de Subsistencia e Reembolsavel; Carlos Viana, Agenor Cardoso, Valdemar Marques de Almeida e Otavio Placido Corrêa, todos para o Serviço de Medicina Veterinaria; Jorge Malta de Carvalho, para o Serviço de Industrialização do Leite; Sigismundo Carlos de Andrade, para o Serviço de Industrialização do Leite; Sigismundo Carlos de Andrade, para o Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Isa Irmhill Mager Pinheiro, para substituir durante o impedimento o Encarregado do Setor do Laboratorio Sarcologico.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Sergio Salles Rosa, para o seu gabinete por 60 dias; Antonio do Amaral Oliveira, para o Departamento de Fiscalização.

DESPACHO: — Bento Carneiro da Silva — Autorizo: Ayres Francisco Carpinteira — Aprovo: Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda. — Compareça para esclarecimentos: Aracy Amaral de Souza — Deferido; Francisco Franklin da Fonseca Passos — Revalido o despacho: Alvaro Francisco Gifoni — Relevo o auto: N. Sampaio e Cia. Ltda. — Deferido: Café Balalaica Ltda. — Deferido; Espolio de José Henrique Moreira — Cancelo o ato: J. Soares e Samagaio Page, a multa de acordo com despacho do DFS. — Altamiro Bastos — Cancelo o auto: José Breviglieri — Relevo a multa.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuada, amanhã, dia 2 de março de 1953, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20

MATRICULAS:

48300 — 41232 — 42414.

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21

MATRICULAS:

14147 — 18389 — 45095 — 38876
32417 — 20267 — 38378 — 20569
72713 — 16986 — 58681 — 810
28389 — 2192 — 60084 — 61323
23368.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22

MATRICULAS:

52039 — 38083 — 43360 — 51998
56863 — 39276 — 59980 — 45883
50660 — 51990 — 55813 — 39598

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 23

MATRICULAS:

97356 — 64548 — 58393 — 65090
60562 — 63685 — 67299 — 64388
59523 — 58778 — 65136 — 60000
64851 — 60628 — 63892 — 64147
62563 — 58552 — 65558 — 67169
67942.

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

2681 — 2765 — 7841 — 5433
4914 — 6587 — 7191 — 7317
7543 — 7568 — 6503 — 9304
9972 — 11000 — 11301 — 12673
12683 — 13438 — 14369 — 15334
15427 — 15700 — 16105 — 17601
21358 — 21478 — 21482 — 22254
24078 — 24611 — 26306 — 26444
26821 — 27421 — 27422 — 28037
28174 — 28864 — 29031 — 29698
29669 — 30182 — 31296 — 32309
32897 — 33743 — 33077 — 36143
36255 — 37011 — 37346 — 38668
39403 — 39559 — 39726 — 39737
39852 — 43241 — 43798 — 44287
44667 — 43043 — 45240 — 45280
45489 — 45773 — 45934 — 46033
46755 — 47303 — 48929 — 49824
51267 — 51403 — 51643 — 51701
51801 — 51838 — 52183 — 52233
53469 — 53488 — 53517 — 54195
54220 — 34335 — 54908 — 55793
56756 — 56513 — 56342 — 57210
55057 — 8433 — 58443 — 58521
58810 — 59344 — 59307 — 59334
60137 — 60336 — 60785 — 61260
61694 — 61830 — 62406 — 62413
62832 — 62973 — 63143 — 63304
63856 — 64873 — 64887 — 65093
65112 — 65705 — 65836.

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Após a eleição realizada no mês de janeiro p. p. os poderes da ARMEN para o biênio 1953/54, ficaram assim constituidos:

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: — dr. Fernando de Paiva Samico.
Vice-presidente: — Pedro Borchert Bastos.
1º Secretario: — Marcilio José Pires de Almeida.
2º Secretario: — Nelson Candido de Newlands.
1º Tesoureiro: — Angelo Correia Camara.
2º Tesoureiro: — Euclides Mazoni.
Diretor cultural: Narciso Gomes de Melo.
Diretor Esportivo: — Lamartine Antonio de Almeida.
Diretor Social: — Jorge Alexandre.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: — Thyldo Emanuel Machado.
Vice-presidente: — Mario Nunes de Alencar.
Secretario: — Rachel Cesarino.

COMISSÃO FISCAL:

Efetivos: — Jorge Djalma Soares.
Milton Correia da Silva.
Edgard Fernando de Araujo.
Suplente: Casemiro José de Moura Filho.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

CHAMADAS PARA EXAMES PARA 3 DE MARÇO AS 6.45 HORAS — Herminio Augusto Baptista, José Gomes Cerqueira, José Alves Carneiro da Rocha, Pedro Rosa, Francisco Faustino Filho, Octavio Fragoso Ribeiro, José Celestino da Silva, Antonio Lopes Dias, Germano Seara Machado, Eloy Ribeiro, Isaac Behor Palassiane, Antonio Marques Bernardo, Jacy Dias Coelho, Lenine Ferreira Pereira, Jaime Teles de Menezes, Julio Rodrigues Cardoso, Jorge de Souza Amorim, José Felizardo da Silva, José de Abreu, Euclidenor Souto Carvalho, Niculau Pereira de Farias, Manuel de Oliveira, Hercilio Bueno da Cruz, Pedro da Silva Brito, Antonio Ribeiro, Edgard Corrêa da Silva, Philomena de Moura Ramos, Darcylio Oliveira Alcantara, Adalberto da Costa Oliveira, Lauro de Souza, Mário Carneiro Rodrigues, Oscar da Conceição Pinheiro, Fernando de Oliveira e Silva, Manuel dos Santos, Ramiro de Jesus Filgueiras de Oliveira, Gilberto Palhano Galvão, Antonio Monteiro, João Vicente da Silva, Antonio Ferreira Vasconcellos, Moacir Caldeira Rodrigues.

PARA AS 8.15 HORAS • Bernardo Francisco Pais, José de Lima Abreu, João Joaquim Neto, Manoel Narciso Volotão, Americo Gomes, Didimo Lopes da Silva, Fernando L. Mainel, Julio Alves Saldanha, Candido Rodrigues da Silva, José Koizman, Edson Vieira de Moraes, Hortencio Pessanha, Jorge da Silva Teixeira, Waldemiro Franklin, Eliseu de Castro Barata, Aloysio Gonçalves de Abreu, Celestino de Paiva Reis Antonio da Costa Nicolau, Antonio Rodrigues Peixoto, José da Silva, Rivaldo Francisco da Paz, Argemiro Lourenço, José Joaquim de Oliveira, Walter Gaspar Alves, Laudelino Roberto, Silvio Fernandes, Mario Américo Pinto Ribeiro, Policiano Dias, Marino Blagio, Ramon Peñã Perez, Pedro da Rocha, Judith Chaves Amaral, Valdemar Alencar, Gunter Reitberger, Osio de Oliveira Carvalho, Heliana Uchôa Cavalcante de Niemeyer, Almir Vieira Affonso, Walter Flovio de Oliveira, João Miranda, Delina Marques Pinto.

PARA AS 9.15 HORAS — Jayme Passos, Casemiro de Jesus Fernandes, José Ferreira Lima Filho, Adelino Teixeira de Carvalho, Francisco Alvarez Diz, Reynaldo La Rocca, Bernardino José de Campos, Jorge Felipe, Cezar F. da Fonseca, João Mourão, José Ribamar Souza Caldas, Hilario Cota de Alamo, Edson Flaviano Mesquita de Souza, Valter Alves Lima, José da Silva Santos, Georg Fritz Hahn, Julio Ferreira da Silva, Milton Dias de Medeiros, Francisco Alves da Silva, Milton Dias de Medeiros, Francisco Alves da Silva, José Geraldo de Lima, Manuel Pinto Xavier, Daniel Rodrigues dos Santos, Joaquim Rezende Bichão, Naylon Catharino das Neves, Manoel Rodrigues, José Correia de Oliveira, George Cardoso, Marinho de Jesus, Antonio Ronaldo Gonçalves, Dauto Agustinho Cordeiro, Almir Amaro da Silva, José Firmino Samorinha, Luigino Nocito, Augusto Duarte Ferreira, Clovis Lopes Meireles, Alberto Moreira Lima, Antonio Bispo Franco, José Ninn Apolinário, Manoel Amaro Elias, Aloysio de Souza Bastos.

EMBARQUE DO MINISTRO DA GUERRA PARA OS EE. UU

GUERRA

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, acompanhado do coronel Hugo Faria, assistente-secretário, capitão Fábio Lemgruber, ajudante de ordens e aspirante a oficial Rafael Augusto Espirito Santo Cardoso, viajou, ontem, às 21 horas, em avião especial da Fôrça Aérea Americana que alçou vôo do Aeroporto do Galeão, com destino aos Estados Unidos da America do Norte, em visita às organizações armadas e estabelecimentos de ensino e fabris, de acôrdo com o convite que lhe foi endereçado pelo govêrno de Washington.

Em sua companhia viajou também o major general W. Beiderlinder, chefe da Missão Militar Americana e o capitão Moura, que serve como interprete.

Ao botafora, compareceram membros da familia do ilustre viajante, todos os generais em serviço nesta guarnição, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, acompanhados de comissões de oficiais, numerosos amigos, jornalistas e pessoas gradas.

Também, estiveram presentes vários membros do Corpo Diplomático e da Colonia Norte-Americana radicada nesta capital, inclusive o embaixador H. Jonhson. Durante o embarque tocaram várias bandas militares.

A viagem do ministro Ciro Cardoso torna-se mais importante, por isso que êle será a primeira personalidade estrangeira que visita oficialmente os Estados Unidos no govêrno do presidente Eisenhower.

O ministro da Guerra espera regressar dentro de um mês.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças, avisa aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de fevereiro, relativas à alimento de familia, serão pagas no dia 4 de março, das **12 às 16 horas**, na respectiva Pagadoria, ficando estabelecido que só serão atendidos no próximo dia 11, os que faltarem à 1ª chamada.

HOMENAGENS

O ministro da Guerra, interino, general Tales de Azevedo Vilas Boas acompanhado da oficialidade do seu gabinete, presidiu, ontem, a homenagem prestada ao major dr. Hugo Filipinas, por motivo de sua recente promoção por merecimento àquele posto.

A homenagem foi prestada pela própria oficialidade daquêle gabinete, onde o homenageado exerce suas funções.

Saudou-o o ministro Vilas Boas, com palavras da maior significação, tendo o homenageado agradecido.

— Também, pelo mesmo motivo, o coronel diretor da antiga Contabilidade da Guerra, foi alvo de manifestação de seus chefes, colegas e amigos da Secretaria Geral do Ministério da Guerra e diretoria de Finanças do Exército, dr. José Eusebio de Carvalho Oliveira Filho.

Em nome dos manifestantes falou o nosso confrade Pereira Guedes, que ofereceu as insignias do novo posto ao homenageado, que agradeceu.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 3 do corrente.

CIRCULAR DO MINISTRO DA GUERRA INTERINO AO EXERCITO

Ao Exército o general Tales de Azevedo Vilas Boas, que acaba de assumir interinamente o cargo de ministro da Guerra, endereçou a ...

"Por determinação do exmo. sr. presidente da Republica, acabo de assumir as funções de ministro da Guerra interino que serão exercidas durante a ausencia do titular efetivo o exmo. sr. general Ciro Espirito Santo Cardoso.

Nêste cargo continuo o inteiro dispor dos prezados camaradas para atender dentro dos limites de disponibilidades tôdas as necessidades profissionais decorrentes do desempenho da função de v. excia. Estou certo prezado camarada e chefe dará tôda colaboração no sentido de participar no cumprimento transitório do delicado encargo que o destino me reservou". Esse documento foi transmitido via rádio a todos os altos chefes militares.

NO RIO O GENERAL EDGAR DE OLIVEIRA

Encontra-se nesta capital, o general Edgar de Oliveira, comandante da 2.ª Região Militar e guarnição de São Paulo.

MORREU PARA SALVAR O SUBORDINADO

O consultor juridico do Ministério da Justiça, deciu de acordo com a sugestão apresentada pelo Ministério da Guerra, de que deve ser concedida ao tenente Alipio Napoleão de Andrade Serpa, "post-mortem", a medalha Humanitaria, de ouro, por haver aquele oficial praticado ato de heroismo que não justifica a outorga de medalha militar.

Recorda-se que o tenente Alipio Napoleão, por ocasião do torpedeamento do navio "Itagiba", na ultima conflagração, cedera o seu salva-vidas a um dos seus subordinados, na iminencia de afogamento, vindo a perecer, logo após, juntamente com outros componentes da tripulação do barco torpedeado.

DIA DA INDÚSTRIA

S. PAULO, fevereiro de 1953 (pelo telefone) — No dia 18 último comemorou-se em São Paulo, pela primeira vez, o "Dia da Industria", instituido pelo governador do Estado em homenagem à classe industrial. A data escolhida para a nova efeméride homenageia o senador Roberto Simonsen, cujo natalicio transcorria nesse dia.

Em todo o Estado, nas fábricas, escolas profissionais, entidades de classe, instituições do SESI, SENAI e instituições congêneres, realizaram-se solenidades comemorativas do "Dia da Industria". No salão nobre do Centro e Federação das Industrias, realizou-se nesse dia, às 16 horas, significativa solenidade comemorativa, a que compareceram destacadas personalidades, entre as quais o prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI; sr. Antônio Devisate, presidente do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI; prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, representante da industria paulista junto à Confederação Nacional das Industrias; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do D.P.I.; Eduardo Simonsen, Eduardo Garcia Rossi, Mario di Pierre, Raul Henrique Longo e Paulo Siqueira Cardoso, diretores do Centro das Industrias; autoridades, dirigentes do SESI, SENAI, FIFSP e CIESP, convidados.

Aberta a sessão, proferiu substanciosa oração o sr. Antônio Devisate, na qual salientou a compreensão do governador do Estado sôbre a importancia da indústria no futuro do país e o seu aprêço pela personalidade daquele que devotam a vida a serviço do Brasil, como o senador Roberto Simonsen. A personalidade do saudoso lider das classes produtoras mereceu detida e carinhosa análise do orador, que historiou a sua vida incansável de industrial, homem publico e pensador.

Em nome dos funcionarios do SESI falou, a seguir o sr. Cicero Dantas Lopes. Coube ao prefeito Armando de Arruda Pereira encerrar os trabalhos, com palavras de saudades ao grande lider da industria nacional. Terminada a sessão, dirigiram-se os presentes ao cemitério da Consolação, onde visitaram o tumulo do senador Roberto Simonsen. Em nome das entidades a que preside, o sr. Antônio Devisate depositou no jazigo uma corôa de flores.

A INDÚSTRIA E A SÊCA DO NORDESTE

Problema Social — Criação de Fontes de Trabalho Para os Nordestinos — A Indústria e as Vítimas do Flagêlo

A proposito da sêca que assola as populações do nordeste do país, ouvimos o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, que nos declarou:

"Profundamente emocionado com as noticias recebidas das zonas do nordeste, atingidas pela sêca e solidario com o patriotico movimento nacional que se organiza nesta Capital, no sentido de ajuda aos flagelados, acabo de conclamar os industriais de todo o país, no sentido de cerrarem fileiras em torno desse movimento, fornecendo alimentos e materiais destinados às vitimas da calamidade".

PROBLEMA SOCIAL

Prosseguindo, o sr. Euvaldo Lodi referiu-se ao aspecto social do problema da sêca, acentuando:

"Considerando, porém, que o problema da sêca não tem, apenas, o carater de emergencia, mas é, essencialmente, social, faço veemente apelo aos meus companheiros de classe para que criem, de maneira permanente, fontes de trabalho para os operarios nordestinos, dentro do programa de valorização do homem, por que se bate a industria nacional".

A INDUSTRIA E AS VITIMAS DA SECA

Assim concluiu o deputado Euvaldo Lodi as suas declarações:

"Certo da colaboração imediata de todos os meus companheiros e desejando demonstrar, de maneira positiva, a participação da industria no socorro às vitimas da sêca, venho de ordenar medidas urgentes a minorar o sofrimento dos nossos irmãos nordestinos, mobilizando, por outro lado os serviços do SESI, e do SENAI na execução das providencias determinadas".

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 1
14.º andar, sala 1.406
Têrças Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52 0150
RESIDENCIA: TEL.: 26 5888

MAIS AVIÕES DA F. A. B. NA ROTA DOS FLAGELADOS

AERONAUTICA

Prosseguindo no desempenho de sua melhor forma de colaboração na campanha de auxilio às populações flageladas pelas sêcas do nordeste, a Fôrça Aérea Brasileira, atendendo a determinações do ministro Nero Moura, tem pôsto seus aviões à disposição das entidades empenhadas em socorrer os nossos compatriotas vitimados pelos efeitos das longas estiagens. Ontem partiu desta capital um avião do Correio Aéreo Nacional, conduzindo 2.000 quilos de viveres enviados pela campanha "Ajuda teu irmão".

QUATRO AVIÕES PARA A L.B.A.

Hoje, sábado, mais uma caravana aérea partiu com destino a diferentes localidades nordestinas. Essa caravana foi integrada de quatro aviões da FAB, postos à disposição da Legião Brasileira de Assistência, sendo conduzidos cêrca de 10.000 quilos de viveres para serem fornecidos através das cidades de Maceió, João Pessoa, Natal e Teresina. Os aparelhos levantaram vôo às 6.30 horas do aeroporto de Base Aérea do Galeão, assistindo ao carregamento, embarque e decolagem, o secretario da sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

AS EQUIPAGENS DA FROTA DO C. A. N.

No transporte dos viveres enviados pela Legião Brasileira de Assistência foram empregados os seguintes aparelhos e respectivas tripulações: avião 2056 — para Maceió — capitão Protasio Lopes de Oliveira, tenente Hermano da Silva e sargentos Silveira e Dandas; avião 2012 — para João Pessoa — capitão ... de Figueiredo, capitão Celio; avião 2050 — para Natal — tenente Agostinho Cesar Perlingeiro Perissé, tenente Cavalcanti e sargentos Carpes e Bueno; avião 2044 — para Teresina — coronel Phidias Piá de Assis Távora, major Gabriel Borges Fortes Evangelho e sargentos Duleta e Helvecio.

CONVOCAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA

O ministro Nero Moura assinou portaria, resolvendo convocar para o serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, o primeiro tenente aviador da reserva de segunda classe Mário Thompson.

CREDENCIADOS PARA EXAMINAR PILOTOS DE TURISMO

Em virtude de portaria assinada pelo ministro da Aeronáutica foram credenciados para procederem aos exames médicos iniciais e de revalidação dos candidatos a pilôto de turismo de que trata a portaria 119, de 9 de maio de 1952, os srs. Danilo Vilamil Gonçalves e Bento Vilamil Gonçalves, residentes na cidade de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

ESTACIONAMENTO DE CAMINHÕES NO CENTRO DA CIDADE

O Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga está pleiteando junto ao Serviço de Trânsito que as licenças para estacionamento de caminhões de carga nas ruas Acre, Mercado e Dom Gerardo sejam concedidas até às 17 horas; e nas ruas Visc. Itaboraí e Servulo Dourado, até às 20 horas.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
Telefone: 43-4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA
Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb	2.as, 4.as e 6.as
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
6,30	6,30

LINHA RIO PORTO NOVO
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
13,55	14,00

LINHA RIO CATAGUAZES
Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-MURIAE'
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA
Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO SÃO LOURENÇO
Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA
Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Medico Cirurgica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco 31 1.º and. Tel.: 42 2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º apt. 201 — Tel.: 28 0263.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis cancer eczemas varizes ulceras das pernas verrugas espinhas furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 hora s— RUA ASSEMBLEIA 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.. Rua General Caldwell 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco 128 Sala 516
TELEFONE: 42 5462

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotencia — Processo injetavel DR. CLOVIS DE ALMEIDA Rua Bento Lisbôa 24 (Catete) TELEFONE: 25-0802

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultorio: Rua José dos Reis 523 — Tel.: 29 1309 Segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga 130 —

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultorio: Rua Mexico 31 sala 303 — Tel.: 52-5861 — Diariamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27 2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares Tuberculose Raio X — Têrças, Quintas e Sábados depois das 17 horas Rua Senador Dantas 40 4.º andar TELEFONE 42-7208

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 132 — Salas 713/713 RESIDENCIA: — Telefone 23 0573

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 1.º andar — Tel.: 42 5509 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR NEVES MANTA — Rua Senador Dantas 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º andar sala 311 TEL. 22 4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42 9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas 435 6.º andar sala 803 —
TELEFONE, 23 0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel. 32 9226 Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0920

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel 32 3265

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Praticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

232.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 28 DE FEVEREIRO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta lilaz, fundo rosa e verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

10 — 10.000,00 cruzeiros

51 ... 1.000,00
54 ... 500,00
58 ... 500,00
68 ... 500,00
93 ... 500,00
114 ... 5.000,00
154 ... 500,00
158 ... 500,00
158 ... 500,00
159 ... 2.000,00
193 ... 500,00
198 ... 2.000,00
216 ... 1.000,00
264 ... 500,00
258 ... 500,00
258 ... 500,00
293 ... 2.000,00
293 ... 500,00
354 ... 500,00
358 ... 500,00
358 ... 500,00
393 ... 500,00
421 ... 1.000,00
454 ... 500,00
458 ... 500,00
458 ... 500,00
492 ... 1.000,00
493 ... 500,00
549 ... 1.000,00
554 ... 500,00
558 ... 500,00
558 ... 500,00
593 ... 500,00
602 ... 1.000,00
616 ... 5.000,00
654 ... 500,00
658 ... 500,00
658 ... 500,00

693 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO

693 ... 500,00
705 ... 1.000,00
720 ... 1.000,00
754 ... 500,00
758 ... 500,00
758 ... 500,00
793 ... 500,00
819 ... 1.000,00
854 ... 500,00

858 — 400.000,00 cruzeiros — BAHIA

858 ... 500,00
858 ... 500,00
893 ... 500,00
899 ... 2.000,00
912 ... 1.000,00
950 ... 1.000,00
954 ... 500,00
958 ... 500,00
958 ... 500,00
981 ... 1.000,00
993 ... 500,00

1

1054 ... 500,00
1058 ... 500,00
1058 ... 500,00
1093 ... 500,00
1154 ... 500,00
1158 ... 500,00
1158 ... 500,00
1193 ... 500,00
1203 ... 3.000,00
1240 ... 1.000,00
1254 ... 500,00
1258 ... 500,00
1258 ... 500,00
1293 ... 500,00

1322 — 10.000,00 cruzeiros

1354 ... 500,00
1358 ... 500,00
1358 ... 500,00
1393 ... 500,00
1398 ... 2.000,00
1431 ... 1.000,00
1448 ... 1.000,00

1454 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

1454 ... 500,00
1458 ... 500,00
1458 ... 500,00
1493 ... 500,00
1509 ... 2.000,00
1542 ... 1.000,00
1554 ... 1.000,00
1554 ... 500,00
1558 ... 500,00
1558 ... 500,00
1593 ... 500,00
1600 ... 1.000,00
1654 ... 500,00
1658 ... 500,00
1658 ... 500,00
1693 ... 500,00
1694 ... 2.000,00
1704 ... 1.000,00
1754 ... 500,00
1758 ... 500,00
1758 ... 500,00
1793 ... 500,00
1807 ... 1.000,00
1854 ... 500,00
1858 ... 500,00
1858 ... 500,00
1863 ... 1.000,00
1885 ... 3.000,00
1893 ... 500,00
1954 ... 500,00
1958 ... 500,00
1958 ... 500,00
1993 ... 500,00

2

2054 ... 500,00
2058 ... 500,00
2058 ... 500,00
2093 ... 500,00
2154 ... 500,00
2158 ... 500,00
2158 ... 500,00
2193 ... 500,00
2206 ... 1.000,00
2254 ... 500,00
2258 ... 500,00
2258 ... 500,00
2278 ... 5.000,00
2293 ... 500,00
2311 ... 5.000,00
2354 ... 500,00
2358 ... 500,00
2358 ... 500,00
2369 ... 1.000,00
2393 ... 500,00
2399 ... 2.000,00
2454 ... 500,00
2458 ... 500,00
2458 ... 500,00
2493 ... 500,00
2554 ... 500,00
2558 ... 500,00
2558 ... 500,00
2583 ... 1.000,00
2593 ... 500,00
2651 ... 500,00
2658 ... 500,00
2658 ... 500,00
2693 ... 500,00
2701 ... 3.000,00
2754 ... 500,00
2758 ... 500,00
2758 ... 500,00
2770 ... 2.000,00
2775 ... 1.000,00
2793 ... 500,00

2811 — 10.000,00 cruzeiros

2854 ... 500,00
2858 ... 500,00
2858 ... 500,00
2875 ... 1.000,00
2893 ... 500,00
2896 ... 1.000,00
2954 ... 500,00
2958 ... 500,00
2958 ... 500,00
2983 ... 1.000,00
2993 ... 500,00

3

3054 ... 500,00
3058 ... 500,00
3058 ... 500,00
3093 ... 500,00
3110 ... 1.000,00
3154 ... 500,00

3155 — 20.000,00 cruzeiros

3158 ... 500,00
3158 ... 500,00
3175 ... 2.000,00
3193 ... 500,00
3249 ... 1.000,00
3254 ... 500,00
3258 ... 500,00
3258 ... 500,00
3293 ... 500,00
3354 ... 500,00
3358 ... 500,00
3358 ... 500,00
3393 ... 500,00
3454 ... 500,00
3458 ... 500,00
3458 ... 500,00
3493 ... 500,00
3514 ... 1.000,00
3554 ... 500,00
3558 ... 500,00
3558 ... 500,00
3593 ... 500,00
3654 ... 500,00
3658 ... 500,00
3658 ... 500,00
3693 ... 500,00
3740 ... 1.000,00
3754 ... 500,00
3758 ... 500,00
3758 ... 500,00
3793 ... 500,00
3853 ... 1.000,00
3854 ... 500,00
3858 ... 500,00
3858 ... 500,00
3893 ... 500,00

3907 — 20.000,00 cruzeiros

3954 ... 500,00
3958 ... 500,00
3958 ... 500,00
3993 ... 500,00

4

4015 ... 1.000,00
4054 ... 500,00
4058 ... 500,00
4058 ... 500,00
4093 ... 500,00
4096 ... 1.000,00
4154 ... 500,00
4158 ... 500,00
4158 ... 500,00
4167 ... 1.000,00
4193 ... 500,00
4231 ... 1.000,00
4254 ... 500,00
4258 ... 500,00
4258 ... 500,00
4293 ... 500,00
4354 ... 500,00
4357 ... 5.000,00
4358 ... 500,00
4358 ... 500,00
4387 ... 1.000,00
4393 ... 500,00
4408 ... 5.000,00
4450 ... 1.000,00
4454 ... 500,00
4458 ... 500,00
4458 ... 500,00
4493 ... 500,00
4554 ... 500,00
4558 ... 500,00
4558 ... 500,00
4593 ... 500,00
4654 ... 500,00
4658 ... 500,00
4658 ... 500,00
4678 ... 1.000,00
4693 ... 500,00
4708 ... 1.000,00
4731 ... 1.000,00
4754 ... 500,00
4758 ... 500,00
4758 ... 500,00
4765 ... 5.000,00
4793 ... 500,00
4799 ... 1.000,00
4854 ... 500,00
4858 ... 500,00
4858 ... 500,00
4889 ... 1.000,00
4893 ... 500,00
4897 ... 1.000,00
4954 ... 500,00
4958 ... 500,00
4958 ... 500,00
4993 ... 500,00

5

5053 ... 2.000,00
5054 ... 500,00
5058 ... 500,00
5058 ... 500,00
5070 ... 1.000,00
5093 ... 500,00
5111 ... 5.000,00
5154 ... 500,00
5158 ... 500,00
5158 ... 500,00
5193 ... 500,00
5196 ... 5.000,00
5242 ... 2.000,00
5249 ... 1.000,00
5254 ... 500,00
5258 ... 500,00
5258 ... 500,00
5280 ... 1.000,00
5293 ... 1.000,00
5293 ... 500,00
5312 ... 2.000,00
5354 ... 500,00
5358 ... 500,00
5358 ... 500,00
5393 ... 500,00
5454 ... 500,00
5458 ... 500,00
5458 ... 500,00
5493 ... 500,00
5539 ... 1.000,00
5554 ... 500,00
5558 ... 500,00
5558 ... 500,00
5579 ... 1.000,00
5583 ... 1.000,00
5593 ... 500,00
5654 ... 500,00
5657 ... 1.000,00
5658 ... 500,00
5658 ... 500,00
5661 ... 1.000,00
5675 ... 5.000,00
5693 ... 500,00
5754 ... 500,00
5758 ... 500,00
5758 ... 500,00
5793 ... 500,00
5829 ... 1.000,00
5854 ... 500,00
5858 ... 500,00
5858 ... 500,00
5893 ... 500,00
5954 ... 500,00
5958 ... 500,00
5958 ... 500,00
5993 ... 500,00

6

6019 ... 1.000,00
6054 ... 500,00
6058 ... 500,00
6058 ... 500,00
6063 ... 1.000,00
6084 ... 1.000,00
6093 ... 500,00
6154 ... 500,00

6156 — 10.000,00 cruzeiros

6158 ... 500,00
6158 ... 500,00
6173 ... 1.000,00
6193 ... 500,00
6252 ... 1.000,00
6254 ... 500,00
6258 ... 500,00
6258 ... 500,00
6263 ... 1.000,00
6293 ... 500,00
6344 ... 1.000,00
6353 ... 2.000,00
6354 ... 500,00
6358 ... 500,00
6358 ... 500,00
6393 ... 500,00
6454 ... 500,00
6457 ... 2.000,00
6458 ... 500,00
6458 ... 500,00
6493 ... 500,00
6498 ... 1.000,00
6507 ... 2.000,00
6518 ... 1.000,00
6554 ... 500,00
6558 ... 500,00
6558 ... 500,00
6574 ... 2.000,00
6593 ... 500,00
6612 ... 1.000,00
6654 ... 500,00
6658 ... 500,00
6658 ... 500,00
6669 ... 2.000,00
6693 ... 500,00
6754 ... 500,00
6758 ... 500,00
6758 ... 500,00
6779 ... 1.000,00
6793 ... 500,00
6854 ... 500,00
6858 ... 500,00
6858 ... 500,00
6861 ... 1.000,00
6892 ... 1.000,00
6893 ... 500,00
6900 ... 3.000,00
6954 ... 500,00
6958 ... 500,00
6958 ... 500,00
6961 ... 3.000,00
6992 ... 1.000,00
6993 ... 500,00

7

7054 ... 500,00
7058 ... 500,00
7058 ... 500,00
7093 ... 500,00
7154 ... 500,00
7158 ... 500,00
7158 ... 500,00
7193 ... 500,00
7199 ... 2.000,00
7254 ... 500,00
7258 ... 500,00
7258 ... 500,00
7270 ... 1.000,00
7293 ... 500,00
7351 ... 500,00
7358 ... 500,00
7358 ... 500,00
7393 ... 500,00
7399 ... 1.000,00
7408 ... 2.000,00
7412 ... 1.000,00
7436 ... 1.000,00
7451 ... 500,00
7458 ... 500,00
7458 ... 500,00
7493 ... 500,00
7518 ... 1.000,00
7532 ... 1.000,00
7547 ... 1.000,00
7554 ... 500,00
7558 ... 500,00
7558 ... 500,00
7580 ... 2.000,00
7591 ... 1.000,00
7593 ... 500,00
7598 ... 1.000,00
7635 ... 3.000,00
7654 ... 500,00
7658 ... 500,00
7658 ... 500,00
7693 ... 500,00
7728 ... 1.000,00
7754 ... 500,00
7758 ... 500,00
7758 ... 500,00
7793 ... 500,00
7854 ... 500,00
7858 ... 500,00
7858 ... 500,00
7882 ... 3.000,00
7893 ... 500,00
7916 ... 1.000,00
7954 ... 500,00
7958 ... 500,00
7958 ... 500,00
7993 ... 500,00

8

8004 ... 2.000,00
8019 ... 1.000,00
8040 ... 1.000,00
8054 ... 500,00
8058 ... 500,00
8058 ... 500,00
8076 ... 1.000,00
8077 ... 3.000,00
8093 ... 500,00
8095 ... 1.000,00
8120 ... 5.000,00
8154 ... 500,00
8158 ... 500,00
8158 ... 500,00
8179 ... 1.000,00
8193 ... 500,00
8243 ... 3.000,00
8254 ... 500,00
8258 ... 500,00
8258 ... 500,00
8263 ... 2.000,00
8293 ... 500,00
8354 ... 500,00
8358 ... 500,00
8358 ... 500,00
8393 ... 500,00
8454 ... 500,00
8458 ... 500,00
8458 ... 500,00
8493 ... 500,00
8554 ... 500,00
8558 ... 500,00
8558 ... 500,00
8563 ... 1.000,00
8593 ... 500,00
8596 ... 1.000,00
8654 ... 500,00
8658 ... 500,00
8658 ... 500,00
8672 ... 2.000,00
8693 ... 500,00

8694 — 10.000,00 cruzeiros

8754 ... 500,00
8758 ... 500,00
8758 ... 500,00
8793 ... 500,00
8800 ... 1.000,00
8814 ... 2.000,00
8854 ... 500,00
8855 ... 1.000,00
8858 ... 500,00
8858 ... 500,00
8875 ... 1.000,00
8889 ... 1.000,00
8890 ... 3.000,00
8893 ... 500,00
8896 ... 3.000,00
8954 ... 500,00
8958 ... 500,00
8958 ... 500,00
8982 ... 3.000,00
8993 ... 500,00

9

9054 ... 500,00
9058 ... 500,00
9058 ... 500,00
9093 ... 500,00
9117 ... 3.000,00
9154 ... 500,00
9158 ... 500,00
9158 ... 500,00
9176 ... 2.000,00
9193 ... 500,00
9207 ... 1.000,00
9234 ... 1.000,00
9254 ... 500,00
9258 ... 500,00
9258 ... 500,00
9279 ... 2.000,00
9283 ... 1.000,00
9293 ... 500,00
9329 ... 1.000,00
9354 ... 1.000,00
9351 ... 500,00
9358 ... 500,00
9358 ... 500,00
9360 ... 5.000,00
9393 ... 500,00
9450 ... 1.000,00
9453 ... 2.000,00
9454 ... 500,00
9458 ... 500,00
9458 ... 500,00
9493 ... 500,00
9499 ... 1.000,00
9538 ... 1.000,00
9554 ... 500,00
9558 ... 500,00
9558 ... 500,00
9563 ... 3.000,00
9593 ... 500,00
9596 ... 1.000,00
9612 ... 2.000,00
9654 ... 500,00
9658 ... 500,00
9658 ... 500,00
9674 ... 3.000,00
9693 ... 500,00
9700 ... 1.000,00
9703 ... 3.000,00
9754 ... 500,00
9758 ... 500,00
9758 ... 500,00
9793 ... 500,00
9854 ... 500,00
9858 ... 500,00
9858 ... 500,00
9893 ... 500,00
9954 ... 500,00
9958 ... 500,00
9958 ... 500,00
9993 ... 500,00
9995 ... 1.000,00

10

10054 ... 500,00
10058 ... 500,00
10058 ... 500,00
10093 ... 500,00
10102 ... 2.000,00
10128 ... 1.000,00
10154 ... 500,00
10158 ... 500,00
10158 ... 500,00
10193 ... 500,00
10209 ... 1.000,00
10211 ... 1.000,00
10237 ... 1.000,00
10254 ... 500,00
10258 ... 500,00
10258 ... 500,00
10293 ... 500,00
10296 ... 1.000,00
10298 ... 2.000,00
10339 ... 1.000,00
10354 ... 500,00
10358 ... 500,00
10358 ... 500,00
10368 ... 5.000,00
10393 ... 500,00
10454 ... 500,00
10458 ... 500,00
10458 ... 500,00
10493 ... 500,00
10554 ... 500,00
10558 ... 500,00
10558 ... 500,00
10560 ... 1.000,00
10598 ... 500,00
10600 ... 2.000,00
10654 ... 500,00
10658 ... 500,00
10658 ... 500,00
10693 ... 500,00

10694 — 10.000,00 cruzeiros

10707 ... 1.000,00
10754 ... 500,00
10758 ... 500,00
10758 ... 500,00
10793 ... 500,00
10816 ... 1.000,00
10854 ... 500,00
10858 ... 500,00
10858 ... 500,00
10874 ... 1.000,00
10893 ... 500,00
10917 ... 1.000,00
10935 ... 3.000,00
10954 ... 500,00
10958 ... 500,00
10958 ... 500,00
10993 ... 500,00

11

11000 ... 1.000,00
11023 ... 1.000,00

11032 — 10.000,00 cruzeiros

11046 ... 3.000,00
11054 ... 500,00
11058 ... 500,00
11058 ... 500,00
11093 ... 500,00
11141 ... 2.000,00
11154 ... 500,00
11158 ... 500,00
11158 ... 500,00
11192 ... 1.000,00
11193 ... 500,00
11208 ... 2.000,00
11254 ... 500,00
11258 ... 500,00
11258 ... 500,00
11293 ... 500,00
11354 ... 500,00
11358 ... 500,00
11358 ... 500,00
11393 ... 500,00
11454 ... 500,00
11458 ... 500,00
11458 ... 500,00
11489 ... 1.000,00
11493 ... 500,00
11499 ... 1.000,00
11528 ... 1.000,00
11549 ... 2.000,00
11554 ... 500,00
11558 ... 500,00
11558 ... 500,00
11565 ... 3.000,00
11593 ... 500,00
11607 ... 1.000,00
11654 ... 500,00
11658 ... 500,00
11658 ... 500,00
11693 ... 500,00
11704 ... 3.000,00
11754 ... 500,00
11758 ... 500,00
11758 ... 500,00
11780 ... 1.000,00
11780 ... 1.000,00
11793 ... 500,00
11835 ... 1.000,00

11844 — 10.000,00 cruzeiros

11854 ... 500,00
11858 ... 500,00
11858 ... 500,00
11893 ... 500,00
11909 ... 2.000,00
11910 ... 1.000,00
11918 ... 1.000,00
11926 ... 1.000,00
11954 ... 500,00
11958 ... 500,00
11958 ... 500,00
11993 ... 500,00

12

12001 ... 1.000,00
12019 ... 1.000,00
12054 ... 500,00
12058 ... 500,00
12058 ... 500,00
12093 ... 500,00
12140 ... 1.000,00
12141 ... 1.000,00
12154 ... 500,00
12158 ... 500,00
12158 ... 500,00
12193 ... 500,00
12208 ... 1.000,00
12254 ... 500,00
12258 ... 500,00
12258 ... 500,00
12293 ... 500,00
12393 ... 2.000,00

12343 — 20.000,00 cruzeiros

12354 ... 500,00
12358 ... 500,00
12358 ... 500,00
12390 ... 1.000,00
12393 ... 500,00
12402 ... 1.000,00
12407 ... 1.000,00
12454 ... 500,00
12458 ... 500,00
12458 ... 500,00
12461 ... 3.000,00
12493 ... 500,00
12554 ... 500,00
12558 ... 500,00
12558 ... 500,00
12593 ... 500,00
12596 ... 1.000,00
12605 ... 1.000,00
12654 ... 500,00
12658 ... 500,00
12658 ... 500,00
12693 ... 500,00
12754 ... 500,00
12758 ... 500,00
12758 ... 500,00
12793 ... 500,00
12854 ... 500,00
12858 ... 500,00
12858 ... 500,00
12893 ... 500,00
12954 ... 500,00
12958 ... 500,00
12958 ... 500,00
12988 ... 1.000,00
12993 ... 500,00

13

13054 ... 500,00
13058 ... 500,00
13058 ... 500,00
13093 ... 500,00
13102 ... 2.000,00
13154 ... 500,00
13158 ... 500,00
13158 ... 500,00
13193 ... 500,00
13215 ... 5.000,00
13254 ... 500,00
13258 ... 500,00
13258 ... 500,00
13291 ... 1.000,00
13293 ... 500,00
13305 ... 1.000,00
13354 ... 500,00
13355 ... 1.000,00
13358 ... 500,00
13358 ... 500,00
13393 ... 500,00
13448 ... 2.000,00
13454 ... 500,00
13458 ... 500,00
13458 ... 500,00
13493 ... 500,00
13512 ... 3.000,00
13536 ... 3.000,00
13538 ... 5.000,00
13554 ... 500,00
13558 ... 500,00
13558 ... 500,00
13593 ... 500,00
13654 ... 500,00
13658 ... 500,00
13658 ... 500,00
13693 ... 500,00
13754 ... 500,00
13758 ... 500,00
13758 ... 500,00
13778 ... 1.000,00
13793 ... 500,00
13802 ... 1.000,00
13854 ... 500,00
13858 ... 500,00
13858 ... 500,00
13876 ... 3.000,00
13893 ... 500,00
13951 ... 1.000,00
13954 ... 500,00
13958 ... 500,00
13958 ... 500,00
13987 ... 1.000,00
13993 ... 500,00

14

14054 ... 500,00
14058 ... 500,00
14058 ... 500,00
14060 ... 1.000,00
14093 ... 2.000,00
14093 ... 500,00
14118 ... 1.000,00

14132 — 10.000,00 cruzeiros

14148 ... 1.000,00
14154 ... 500,00
14158 ... 500,00
14158 ... 500,00
14193 ... 500,00
14216 ... 2.000,00
14254 ... 500,00
14258 ... 500,00
14258 ... 500,00
14293 ... 500,00
14314 ... 1.000,00
14354 ... 500,00
14358 ... 500,00
14358 ... 500,00
14393 ... 500,00
14412 ... 1.000,00
14447 ... 1.000,00
14454 ... 500,00
14458 ... 500,00
14458 ... 500,00
14493 ... 500,00
14509 ... 3.000,00
14554 ... 500,00
14558 ... 500,00
14558 ... 500,00
14593 ... 500,00
14654 ... 500,00
14658 ... 500,00
14658 ... 500,00
14693 ... 500,00
14751 ... 2.000,00
14754 ... 500,00
14758 ... 500,00
14758 ... 500,00
14760 ... 1.000,00
14776 ... 2.000,00
14793 ... 500,00
14854 ... 500,00
14858 ... 500,00
14858 ... 500,00
14876 ... 1.000,00
14893 ... 500,00
14897 ... 1.000,00
14954 ... 500,00
14957 ... 2.000,00
14958 ... 500,00
14958 ... 500,00
14976 ... 1.000,00
14993 ... 500,00

15

15009 ... 1.000,00
15011 ... 2.000,00
15043 ... 3.000,00
15054 ... 500,00
15058 ... 500,00
15058 ... 500,00
15093 ... 500,00
15154 ... 500,00
15158 ... 500,00
15158 ... 500,00
15182 ... 5.000,00
15193 ... 500,00
15254 ... 500,00
15258 ... 500,00
15258 ... 500,00
15293 ... 500,00
15354 ... 500,00
15358 ... 500,00
15358 ... 500,00
15393 ... 500,00
15404 ... 1.000,00
15406 ... 1.000,00
15454 ... 500,00
15458 ... 500,00
15458 ... 500,00
15493 ... 500,00
15554 ... 500,00
15558 ... 500,00
15558 ... 500,00
15591 ... 3.000,00
15593 ... 500,00
15654 ... 500,00
15658 ... 500,00
15658 ... 500,00
15693 ... 500,00
15729 ... 1.000,00
15736 ... 1.000,00
15754 ... 500,00
15758 ... 500,00
15758 ... 500,00
15793 ... 500,00
15854 ... 500,00
15858 ... 500,00
15858 ... 500,00
15877 ... 1.000,00
15893 ... 500,00
15954 ... 500,00
15955 ... 5.000,00
15958 ... 500,00
15958 ... 500,00
15993 ... 500,00

16

16054 ... 500,00
16058 ... 500,00
16058 ... 500,00
16093 ... 500,00
16122 ... 1.000,00
16154 ... 500,00
16158 ... 500,00
16158 ... 500,00
16193 ... 500,00
16254 ... 500,00
16258 ... 500,00
16258 ... 500,00
16293 ... 500,00
16341 ... 1.000,00
16347 ... 1.000,00
16354 ... 500,00
16358 ... 500,00
16358 ... 500,00
16393 ... 500,00
16396 ... 1.000,00
16400 ... 1.000,00
16454 ... 500,00
16458 ... 500,00
16458 ... 500,00
16493 ... 500,00
16548 ... 3.000,00
16554 ... 500,00
16558 ... 500,00
16558 ... 500,00

16563 — 20.000,00 cruzeiros

16582 ... 2.000,00
16593 ... 500,00
16606 ... 1.000,00
16620 ... 1.000,00
16641 ... 1.000,00
16654 ... 500,00
16658 ... 500,00
16658 ... 500,00
16693 ... 500,00
16739 ... 2.000,00
16754 ... 500,00
16755 ... 1.000,00
16758 ... 500,00
16758 ... 500,00
16793 ... 500,00
16854 ... 500,00
16858 ... 500,00
16858 ... 500,00
16868 ... 1.000,00
16889 ... 2.000,00
16893 ... 500,00
16911 ... 5.000,00
16954 ... 500,00
16958 ... 500,00
16958 ... 500,00
16993 ... 500,00

17

17054 ... 500,00
17058 ... 500,00
17058 ... 500,00
17093 ... 500,00
17154 ... 500,00
17158 ... 500,00
17158 ... 500,00
17193 ... 500,00
17254 ... 500,00
17258 ... 500,00
17258 ... 500,00
17274 ... 3.000,00
17293 ... 500,00
17354 ... 500,00
17358 ... 500,00
17358 ... 500,00
17393 ... 500,00
17423 ... 3.000,00
17443 ... 2.000,00
17454 ... 500,00
17458 ... 500,00
17458 ... 500,00
17480 ... 1.000,00
17485 ... 1.000,00
17493 ... 500,00
17519 ... 1.000,00
17554 ... 500,00
17558 ... 500,00
17558 ... 500,00
17593 ... 500,00
17618 ... 2.000,00
17654 ... 500,00
17658 ... 500,00
17658 ... 500,00
17681 ... 3.000,00
17693 ... 500,00
17754 ... 500,00
17758 ... 500,00
17758 ... 500,00
17759 ... 2.000,00
17793 ... 500,00
17854 ... 500,00
17858 ... 500,00
17858 ... 500,00
17893 ... 500,00
17921 ... 1.000,00
17936 ... 1.000,00
17954 ... 500,00
17958 ... 500,00
17958 ... 500,00
17993 ... 500,00

18

18045 — 10.000,00 cruzeiros

18051 ... 1.000,00
18054 ... 500,00
18058 ... 500,00
18058 ... 500,00
18093 ... 500,00
18132 ... 1.000,00
18154 ... 500,00
18158 ... 500,00
18158 ... 500,00
18193 ... 500,00
18219 ... 1.000,00
18239 ... 1.000,00
18244 ... 3.000,00
18254 ... 500,00
18258 ... 500,00
18258 ... 500,00
18269 ... 1.000,00
18293 ... 500,00
18294 ... 2.000,00
18315 ... 3.000,00
18329 ... 1.000,00
18354 ... 500,00
18358 ... 500,00
18358 ... 500,00
18393 ... 500,00
18454 ... 500,00
18456 ... 5.000,00
18458 ... 1.000,00
18458 ... 500,00
18458 ... 500,00
18493 ... 500,00
18554 ... 500,00
18558 ... 500,00
18558 ... 500,00
18556 ... 2.000,00
18593 ... 500,00
18631 ... 1.000,00
18654 ... 500,00
18658 ... 500,00
18658 ... 500,00
18693 ... 500,00
18700 ... 5.000,00
18754 ... 500,00
18758 ... 500,00
18758 ... 500,00
18793 ... 500,00
18794 ... 1.000,00
18812 ... 1.000,00
18851 ... 1.000,00
18854 ... 500,00
18858 ... 500,00
18858 ... 500,00
18868 ... 2.000,00
18881 ... 2.000,00
18893 ... 500,00
18920 ... 3.000,00
18921 ... 2.000,00
18954 ... 500,00
18958 ... 500,00
18958 ... 500,00
18993 ... 500,00

19

19031 ... 1.000,00
19054 ... 500,00
19058 ... 500,00
19058 ... 500,00
19093 ... 500,00
19151 ... 500,00
19158 ... 500,00
19158 ... 500,00
19193 ... 500,00
19227 ... 2.000,00
19254 ... 500,00
19258 ... 500,00
19258 ... 500,00
19293 ... 500,00
19354 ... 500,00
19358 ... 500,00
19358 ... 500,00

19390 — 10.000,00 cruzeiros

19393 ... 500,00
19401 ... 2.000,00
19454 ... 500,00
19458 ... 500,00
19458 ... 500,00
19485 ... 1.000,00
19493 ... 500,00
19554 ... 500,00
19558 ... 500,00
19558 ... 500,00
19581 ... 1.000,00
19593 ... 500,00
19654 ... 500,00
19658 ... 500,00
19658 ... 500,00
19693 ... 500,00
19715 ... 1.000,00
19754 ... 500,00
19758 ... 500,00
19758 ... 500,00

19770 — 10.000,00 cruzeiros

19793 ... 500,00
19854 ... 500,00
19858 ... 500,00
19858 ... 500,00
19893 ... 500,00
19954 ... 500,00
19958 ... 500,00
19958 ... 500,00
19993 ... 500,00

20

20054 ... 500,00
20058 ... 500,00
20058 ... 500,00
20093 ... 500,00
20113 ... 2.000,00
20154 ... 500,00
20158 ... 500,00
20158 ... 500,00
20193 ... 500,00
20254 ... 500,00
20258 ... 500,00
20258 ... 500,00
20293 ... 500,00
20301 ... 3.000,00
20354 ... 500,00
20358 ... 500,00
20358 ... 500,00
20364 ... 5.000,00
20393 ... 500,00
20423 ... 1.000,00
20454 ... 500,00
20458 ... 500,00
20458 ... 500,00
20460 ... 2.000,00
20493 ... 500,00
20517 ... 1.000,00
20554 ... 500,00
20558 ... 500,00
20558 ... 500,00
20593 ... 500,00
20654 ... 500,00
20658 ... 500,00
20658 ... 500,00
20693 ... 500,00
20754 ... 500,00
20758 ... 500,00
20758 ... 500,00
20786 ... 2.000,00
20793 ... 500,00
20805 ... 5.000,00
20854 ... 500,00
20858 ... 500,00
20858 ... 500,00
20859 ... 1.000,00
20893 ... 500,00
20951 ... 2.000,00
20954 ... 500,00
20958 ... 500,00
20958 ... 500,00
20993 ... 500,00

21

21033 ... 3.000,00
21054 ... 500,00
21058 ... 500,00
21058 ... 500,00
21093 ... 500,00
21154 ... 500,00
21155 ... 1.000,00
21158 ... 500,00
21158 ... 500,00
21181 ... 1.000,00
21193 ... 500,00
21254 ... 500,00
21258 ... 500,00
21258 ... 500,00
21262 ... 2.000,00
21293 ... 500,00
21336 ... 1.000,00
21354 ... 500,00
21358 ... 500,00
21358 ... 500,00
21393 ... 500,00
21421 ... 1.000,00
21451 ... 2.000,00
21454 ... 500,00
21458 ... 500,00
21458 ... 500,00
21493 ... 500,00
21551 ... 500,00
21558 ... 500,00
21558 ... 500,00
21593 ... 500,00
21605 ... 2.000,00
21617 ... 1.000,00
21654 ... 500,00
21658 ... 500,00
21658 ... 500,00
21689 ... 1.000,00
21693 ... 500,00
21754 ... 500,00
21758 ... 500,00
21758 ... 500,00
21795 ... 500,00
21854 ... 500,00
21858 ... 500,00
21858 ... 500,00
21893 ... 500,00
21954 ... 500,00
21958 ... 500,00
21958 ... 500,00
21993 ... 500,00

22

22054 ... 500,00
22058 ... 500,00
22058 ... 500,00
22088 ... 1.000,00
22093 ... 500,00
22129 ... 5.000,00
22142 ... 3.000,00
22154 ... 500,00
22158 ... 500,00
22158 ... 500,00
22180 ... 2.000,00
22189 ... 1.000,00
22193 ... 500,00
22244 ... 2.000,00
22254 ... 500,00
22258 ... 500,00
22258 ... 500,00
22277 ... 2.000,00
22293 ... 500,00
22316 ... 3.000,00
22346 ... 1.000,00
22354 ... 500,00
22358 ... 500,00
22358 ... 500,00
22393 ... 500,00
22454 ... 500,00
22458 ... 500,00
22458 ... 500,00
22493 ... 500,00
22531 ... 1.000,00
22554 ... 500,00
22558 ... 500,00
22558 ... 500,00
22593 ... 500,00
22626 ... 2.000,00
22654 ... 500,00
22658 ... 500,00
22658 ... 500,00

22671 — 10.000,00 cruzeiros

22689 ... 1.000,00
22693 ... 500,00
22754 ... 500,00
22758 ... 500,00
22758 ... 500,00
22793 ... 500,00
22851 ... 500,00
22857 ... 1.000,00
22858 ... 500,00
22858 ... 500,00
22881 ... 1.000,00
22893 ... 500,00
22951 ... 500,00
22958 ... 500,00
22958 ... 500,00
22993 ... 500,00
22996 ... 1.000,00

23

23018 ... 1.000,00
23054 ... 500,00
23058 ... 500,00
23058 ... 500,00
23074 ... 2.000,00
23093 ... 500,00
23146 ... 2.000,00
23154 ... 500,00
23158 ... 500,00
23158 ... 500,00
23172 ... 1.000,00
23191 ... 5.000,00
23193 ... 500,00
23254 ... 500,00
23258 ... 500,00
23258 ... 500,00
23293 ... 500,00
23339 ... 1.000,00
23354 ... 500,00
23358 ... 500,00
23358 ... 500,00
23393 ... 500,00

23439 — 10.000,00 cruzeiros

23454 ... 500,00
23458 ... 500,00
23458 ... 500,00
23493 ... 500,00
23508 ... 5.000,00
23512 ... 5.000,00
23554 ... 500,00

23558 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

23558 ... 500,00
23558 ... 500,00
23567 ... 1.000,00
23593 ... 500,00
23654 ... 500,00
23657 ... 2.000,00
23658 ... 500,00
23658 ... 500,00
23679 ... 1.000,00
23691 ... 1.000,00
23693 ... 500,00
23754 ... 500,00
23758 ... 500,00
23758 ... 500,00
23793 ... 500,00
23853 ... 1.000,00
23854 ... 500,00
23858 ... 500,00
23858 ... 500,00
23890 ... 1.000,00
23893 ... 500,00
23954 ... 500,00
23958 ... 500,00
23958 ... 500,00
23977 ... 1.000,00
23993 ... 500,00

24

24054 ... 500,00
24058 ... 500,00
24058 ... 500,00
24093 ... 500,00
24099 ... 1.000,00
24154 ... 500,00
24158 ... 500,00
24158 ... 500,00
24193 ... 500,00
24225 ... 3.000,00
24254 ... 500,00
24258 ... 500,00
24258 ... 500,00
24284 ... 1.000,00
24290 ... 3.000,00
24293 ... 500,00
24323 ... 5.000,00
24354 ... 500,00
24358 ... 500,00
24358 ... 500,00

24367 — 20.000,00 cruzeiros

24391 ... 1.000,00
24393 ... 500,00
24424 ... 2.000,00
24441 ... 5.000,00
24443 ... 1.000,00
24454 ... 500,00
24458 ... 500,00
24458 ... 500,00
24493 ... 500,00

24495 — 10.000,00 cruzeiros

24554 ... 500,00
24558 ... 500,00
24558 ... 500,00
24593 ... 500,00
24615 ... 2.000,00
24654 ... 500,00
24658 ... 500,00
24658 ... 500,00
24670 ... 1.000,00
24677 ... 2.000,00
24693 ... 500,00
24712 ... 2.000,00
24754 ... 500,00
24756 ... 1.000,00
24758 ... 500,00
24758 ... 500,00
24793 ... 500,00
24837 ... 1.000,00
24854 ... 500,00
24858 ... 500,00
24858 ... 500,00
24893 ... 500,00
24912 ... 2.000,00
24941 ... 8.000,00
24954 ... 500,00
24958 ... 500,00
24958 ... 500,00
24967 ... 2.000,00
24970 ... 3.000,00
24993 ... 500,00

25

25031 ... 1.000,00
25054 ... 500,00
25058 ... 500,00
25058 ... 500,00
25093 ... 500,00
25154 ... 500,00
25158 ... 500,00
25158 ... 500,00
25181 ... 3.000,00
25193 ... 500,00
25214 ... 1.000,00
25254 ... 500,00
25258 ... 500,00
25258 ... 500,00
25293 ... 1.000,00
25293 ... 500,00
25296 ... 8.000,00
25309 ... 2.000,00
25354 ... 500,00
25358 ... 500,00
25358 ... 500,00
25366 ... 1.000,00
25393 ... 500,00
25454 ... 500,00
25458 ... 500,00
25458 ... 500,00
25493 ... 500,00
25554 ... 500,00
25558 ... 500,00
25558 ... 500,00
25568 ... 2.000,00
25593 ... 500,00
25624 ... 1.000,00
25628 ... 1.000,00
25649 ... 3.000,00
25654 ... 500,00
25658 ... 500,00
25658 ... 500,00
25693 ... 500,00
25754 ... 500,00
25758 ... 500,00
25758 ... 500,00
25793 ... 500,00
25808 ... 1.000,00
25854 ... 500,00
25858 ... 500,00
25858 ... 500,00
25869 ... 1.000,00
25893 ... 500,00

25912 — 20.000,00 cruzeiros

25954 ... 500,00
25958 ... 500,00
25958 ... 500,00
25960 ... 1.000,00
25990 ... 5.000,00
25993 ... 500,00

26

26054 ... 500,00
26058 ... 500,00
26058 ... 500,00
26078 ... 2.000,00
26093 ... 500,00
26119 ... 1.000,00
26124 ... 2.000,00
26154 ... 500,00
26158 ... 500,00
26158 ... 500,00
26183 ... 1.000,00
26193 ... 500,00
26254 ... 500,00
26258 ... 500,00
26258 ... 500,00
26293 ... 500,00
26300 ... 3.000,00
26354 ... 500,00
26358 ... 500,00
26358 ... 500,00
26393 ... 500,00
26454 ... 500,00
26458 ... 500,00
26458 ... 500,00
26464 ... 5.000,00
26470 ... 1.000,00
26493 ... 500,00
26546 ... 1.000,00
26554 ... 500,00
26555 ... 5.000,00
26558 ... 500,00
26558 ... 500,00
26567 ... 3.000,00
26571 ... 1.000,00
26593 ... 500,00
26606 ... 1.000,00
26623 ... 1.000,00
26654 ... 500,00
26658 ... 500,00
26658 ... 500,00
26689 ... 3.000,00
26693 ... 500,00
26754 ... 500,00
26758 ... 500,00
26758 ... 500,00
26793 ... 500,00
26854 ... 500,00
26855 ... 1.000,00
26858 ... 500,00
26858 ... 500,00
26863 ... 1.000,00
26893 ... 500,00
26954 ... 500,00
26958 ... 500,00
26958 ... 500,00
26989 ... 1.000,00
26993 ... 500,00

27

27003 ... 1.000,00
27054 ... 500,00
27058 ... 500,00
27058 ... 500,00
27093 ... 500,00
27126 ... 1.000,00
27137 ... 1.000,00
27148 ... 2.000,00
27154 ... 500,00
27158 ... 500,00
27158 ... 500,00
27193 ... 500,00

27223 — 20.000,00 cruzeiros

27254 ... 500,00
27258 ... 500,00
27258 ... 500,00
27266 ... 1.000,00
27293 ... 500,00
27299 ... 2.000,00
27354 ... 500,00
27358 ... 500,00
27358 ... 500,00

27378 — 10.000,00 cruzeiros

27379 ... 1.000,00
27393 ... 500,00
27409 ... 5.000,00
27454 ... 500,00
27458 ... 500,00
27458 ... 500,00
27493 ... 500,00
27554 ... 500,00
27558 ... 500,00
27558 ... 500,00
27593 ... 500,00
27654 ... 500,00
27658 ... 500,00
27658 ... 500,00
27693 ... 500,00
27720 ... 1.000,00
27754 ... 500,00
27758 ... 500,00
27758 ... 500,00
27793 ... 500,00
27814 ... 2.000,00
27854 ... 500,00
27858 ... 500,00
27858 ... 500,00
27893 ... 500,00
27929 ... 8.000,00
27954 ... 500,00
27958 ... 500,00
27958 ... 500,00
27981 ... 3.000,00
27993 ... 500,00

28

28054 ... 500,00
28058 ... 500,00
28058 ... 500,00
28075 ... 1.000,00
28093 ... 500,00
28154 ... 500,00
28158 ... 500,00
28158 ... 500,00
28176 ... 1.000,00
28183 ... 2.000,00
28193 ... 500,00
28254 ... 500,00
28258 ... 500,00
28258 ... 500,00
28293 ... 500,00
28305 ... 2.000,00
28354 ... 500,00
28358 ... 500,00
28358 ... 500,00
28385 ... 1.000,00
28393 ... 500,00
28454 ... 500,00
28458 ... 500,00
28458 ... 500,00
28478 ... 3.000,00
28493 ... 500,00
28536 ... 3.000,00
28539 ... 1.000,00
28554 ... 500,00
28558 ... 500,00
28558 ... 500,00
28593 ... 500,00
28654 ... 500,00
28658 ... 500,00
28658 ... 500,00
28672 ... 1.000,00
28693 ... 500,00
28704 ... 3.000,00
28754 ... 500,00
28758 ... 500,00
28793 ... 500,00
28800 ... 1.000,00
28854 ... 500,00
28858 ... 500,00
28858 ... 500,00
28872 ... 5.000,00
28893 ... 500,00
28911 ... 1.000,00
28954 ... 500,00
28957 ... 2.000,00
28958 ... 500,00
28958 ... 500,00
28993 ... 500,00

29

29054 ... 500,00
29058 ... 500,00
29058 ... 500,00
29093 ... 500,00
29154 ... 500,00
29158 ... 500,00
29158 ... 500,00
29193 ... 500,00
29244 ... 1.000,00
29254 ... 500,00
29258 ... 500,00
29258 ... 500,00
29293 ... 500,00
29303 ... 1.000,00
29322 ... 1.000,00
29354 ... 500,00
29358 ... 500,00
29358 ... 500,00
29393 ... 500,00
29454 ... 500,00
29458 ... 500,00
29458 ... 500,00
29492 ... 1.000,00
29493 ... 500,00
29554 ... 500,00
29558 ... 500,00
29558 ... 500,00
29579 ... 1.000,00
29593 ... 500,00
29631 ... 1.000,00
29643 ... 3.000,00
29654 ... 500,00
29658 ... 500,00
29658 ... 500,00
29693 ... 500,00
29754 ... 500,00
29758 ... 500,00
29758 ... 500,00
29793 ... 500,00
29833 ... 3.000,00
29836 ... 5.000,00
29854 ... 500,00
29857 ... 2.000,00
29858 ... 500,00
29858 ... 500,00
29893 ... 500,00
29954 ... 500,00
29958 ... 500,00
29958 ... 500,00
29993 ... 500,00

30

30036 ... 5.000,00
30054 ... 500,00
30058 ... 500,00
30058 ... 500,00
30066 ... 1.000,00
30080 ... 1.000,00
30093 ... 500,00
30154 ... 500,00
30158 ... 500,00
30158 ... 500,00
30193 ... 500,00
30254 ... 500,00
30258 ... 500,00
30258 ... 500,00
30293 ... 500,00
30323 ... 1.000,00
30354 ... 500,00
30358 ... 500,00
30358 ... 500,00
30386 ... 2.000,00
30393 ... 500,00
30454 ... 500,00
30458 ... 500,00
30458 ... 500,00
30493 ... 500,00
30495 ... 1.000,00
30554 ... 500,00
30558 ... 500,00
30558 ... 500,00
30593 ... 500,00
30654 ... 500,00
30658 ... 500,00
30658 ... 500,00
30693 ... 500,00
30754 ... 3.000,00
30754 ... 500,00
30758 ... 500,00
30758 ... 500,00
30793 ... 500,00

30798 — 20.000,00 cruzeiros

30854 ... 500,00
30858 ... 500,00
30858 ... 500,00
30893 ... 500,00
30951 ... 1.000,00
30954 ... 500,00
30958 ... 500,00
30958 ... 500,00
30993 ... 500,00

31

31054 ... 500,00
31058 ... 500,00
31058 ... 500,00

31064 — 10.000,00 cruzeiros

31071 ... 1.000,00
31077 ... 2.000,00
31093 ... 500,00
31114 ... 5.000,00

31115 — 10.000,00 cruzeiros

31129 ... 2.000,00
31154 ... 500,00
31158 ... 500,00
31158 ... 500,00
31193 ... 500,00
31254 ... 500,00
31258 ... 500,00
31258 ... 500,00
31260 ... 2.000,00
31293 ... 500,00
31354 ... 500,00
31358 ... 500,00
31358 ... 500,00
31364 ... 1.000,00
31393 ... 500,00
31454 ... 500,00
31458 ... 500,00
31458 ... 500,00
31493 ... 500,00
31540 ... 1.000,00
31548 ... 1.000,00
31554 ... 500,00
31558 ... 500,00
31558 ... 500,00
31579 ... 1.000,00
31593 ... 500,00
31627 ... 1.000,00

31646 — 10.000,00 cruzeiros

31654 ... 500,00
31658 ... 500,00
31658 ... 500,00
31681 ... 2.000,00
31693 ... 500,00
31712 ... 2.000,00
31721 ... 1.000,00
31725 ... 2.000,00
31754 ... 500,00
31758 ... 500,00
31758 ... 500,00
31783 ... 1.000,00
31793 ... 500,00
31828 ... 2.000,00
31854 ... 500,00
31858 ... 500,00
31858 ... 500,00
31893 ... 500,00
31954 ... 500,00
31958 ... 500,00
31958 ... 500,00
31993 ... 500,00

32

32054 ... 500,00
32058 ... 500,00
32058 ... 500,00
32091 ... 1.000,00
32093 ... 500,00

32118 — 10.000,00 cruzeiros

32151 ... 3.000,00
32154 ... 500,00
32158 ... 500,00
32158 ... 500,00
32183 ... 5.000,00
32193 ... 500,00
32254 ... 500,00
32258 ... 500,00
32258 ... 500,00
32267 ... 1.000,00
32293 ... 1.000,00
32293 ... 500,00
32295 ... 8.000,00
32354 ... 500,00
32358 ... 500,00
32358 ... 500,00
32385 ... 1.000,00
32393 ... 500,00
32432 ... 2.000,00
32454 ... 500,00
32458 ... 500,00
32458 ... 500,00
32493 ... 500,00
32554 ... 500,00
32556 ... 1.000,00
32558 ... 500,00
32558 ... 500,00
32593 ... 500,00
32654 ... 500,00
32658 ... 500,00
32658 ... 500,00
32667 ... 2.000,00
32682 ... 1.000,00
32693 ... 500,00
32714 ... 1.000,00
32728 ... 1.000,00
32732 ... 1.000,00
32754 ... 500,00
32758 ... 500,00
32758 ... 500,00
32766 ... 1.000,00
32788 ... 1.000,00
32793 ... 500,00
32854 ... 500,00
32858 ... 500,00
32893 ... 500,00
32954 ... 500,00
32958 ... 500,00
32958 ... 500,00
32980 ... 1.000,00
32993 ... 500,00

33

33052 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

33053 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

33054 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

33054 ... 500,00
33058 ... 500,00
33058 ... 500,00
33093 ... 500,00
33112 ... 1.000,00
33154 ... 500,00
33158 ... 500,00
33158 ... 500,00
33193 ... 500,00
33225 ... 1.000,00
33254 ... 500,00
33258 ... 500,00
33258 ... 500,00
33293 ... 500,00
33305 ... 3.000,00
33354 ... 500,00
33358 ... 500,00
33358 ... 500,00
33393 ... 500,00
33397 ... 1.000,00
33402 ... 1.000,00
33410 ... 1.000,00
33444 ... 2.000,00
33454 ... 500,00
33458 ... 500,00
33458 ... 500,00
33493 ... 500,00
33523 ... 2.000,00
33554 ... 500,00
33558 ... 500,00
33558 ... 500,00
33587 ... 1.000,00
33593 ... 500,00
33654 ... 500,00
33658 ... 500,00
33658 ... 500,00
33693 ... 500,00
33736 ... 1.000,00
33754 ... 500,00
33758 ... 500,00
33758 ... 500,00
33759 ... 1.000,00
33775 ... 2.000,00
33778 ... 1.000,00
33793 ... 500,00
33838 ... 3.000,00
33853 ... 2.000,00
33854 ... 500,00
33858 ... 500,00
33858 ... 500,00
33893 ... 500,00
33954 ... 500,00
33958 ... 500,00
33958 ... 500,00
33977 ... 1.000,00
33993 ... 500,00

34

34054 ... 500,00
34058 ... 500,00
34058 ... 500,00
34093 ... 500,00
34141 ... 1.000,00
34154 ... 500,00
34158 ... 500,00
34158 ... 500,00
34193 ... 500,00
34254 ... 500,00
34258 ... 500,00
34258 ... 500,00
34293 ... 500,00
34354 ... 500,00
34358 ... 500,00
34358 ... 500,00
34393 ... 500,00
34426 ... 1.000,00
34454 ... 500,00
34458 ... 500,00
34458 ... 500,00
34465 ... 5.000,00
34493 ... 500,00
34497 ... 2.000,00
34554 ... 500,00
34556 ... 1.000,00
34558 ... 500,00
34558 ... 500,00
34593 ... 500,00
34618 ... 1.000,00
34654 ... 500,00
34658 ... 500,00
34658 ... 500,00
34693 ... 500,00
34719 ... 2.000,00
34730 ... 2.000,00
34754 ... 500,00
34758 ... 500,00
34758 ... 500,00
34793 ... 500,00
34810 ... 2.000,00
34841 ... 1.000,00
34854 ... 500,00
34858 ... 500,00
34858 ... 500,00
34893 ... 500,00
34954 ... 500,00
34958 ... 500,00
34958 ... 500,00
34983 ... 8.000,00
34993 ... 500,00

35

35018 ... 1.000,00
35020 ... 3.000,00
35054 ... 500,00
35058 ... 500,00
35058 ... 500,00
35082 ... 1.000,00
35093 ... 500,00
35114 ... 1.000,00
35122 ... 2.000,00
35132 ... 2.000,00
35154 ... 500,00
35158 ... 500,00
35158 ... 500,00
35184 ... 1.000,00
35193 ... 500,00
35240 ... 1.000,00
35254 ... 500,00
35258 ... 500,00
35258 ... 500,00
35293 ... 500,00
35318 ... 1.000,00
35330 ... 1.000,00
35354 ... 500,00
35358 ... 500,00
35358 ... 500,00
35393 ... 500,00
35443 ... 1.000,00
35454 ... 500,00
35458 ... 500,00
35458 ... 500,00

35461 — 10.000,00 cruzeiros

35467 ... 2.000,00
35493 ... 500,00
35523 ... 3.000,00
35527 ... 5.000,00
35538 ... 2.000,00
35554 ... 500,00
35555 ... 1.000,00
35558 ... 500,00
35558 ... 500,00
35567 ... 1.000,00
35579 ... 1.000,00
35593 ... 500,00
35594 ... 1.000,00
35605 ... 1.000,00
35654 ... 500,00
35658 ... 500,00
35658 ... 500,00
35693 ... 500,00
35696 ... 1.000,00
35712 ... 2.000,00
35743 ... 1.000,00
35754 ... 500,00
35758 ... 500,00
35758 ... 500,00
35766 ... 1.000,00

35771 — 10.000,00 cruzeiros

35788 ... 1.000,00
35793 ... 500,00

35806 — 10.000,00 cruzeiros

35816 — 10.000,00 cruzeiros

35844 ... 3.000,00
35854 ... 500,00
35858 ... 500,00
35858 ... 500,00
35861 ... 1.000,00
35893 ... 500,00

35938 — 10.000,00 cruzeiros

35954 ... 500,00
35955 ... 2.000,00
35958 ... 500,00
35958 ... 500,00
35971 ... 1.000,00
35977 ... 1.000,00
35993 ... 500,00

Prêmios maiores

33053 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

1454 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

858 — 400.000,00 cruzeiros — BAHIA

693 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO

23558 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

Todos os numeros terminados em 3 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NOMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

232.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPELLL PENNA = O Fiscal do Governo: OTILIO BEZERRA NUNES = 232.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

DEMOGRAFIA DA BAHIA

A EVOLUÇÃO demográfica de um país reflete com muita propriedade as mutações na economia e na sociedade.

Numa relação de causa e efeito, os câmbios populacionais e a estrutura sócio-econômica interagem, produzindo sensíveis transformações na vida da coletividade.

Dentre os fenômenos demográficos mais importantes, destaca-se a mobilidade, tanto a vertical, que se processa entre as classes sociais, quanto a horizontal, que se verifica no sentido espacial.

No Brasil, êsses dois tipos de mobilidade atingem níveis bem elevados, revelando não só estrutura social aberta, como grandes mutações econômicas.

Vamos focalizar ligeiramente neste artigo alguns aspectos da mobilidade espacial no Brasil, que se consubstancia nas já decantadas migrações internas inter-rurais e rurais-urbanas. Apreciaremos, também, alguns outros índices demográficos de evolução, muito dependente daquela mobilidade.

TOMAREMOS como exemplo o Estado da Bahia, uma das Unidades Federadas que apresenta maior intensidade migratória e cuja estrutura sócio-econômica oferece características muito peculiares reproduzindo as condições de boa parcela da economia brasileira.

Entre 1940 e 1950, a população baiana passou de 3.918.112 habitantes a 4.834.575, aumentando em cêrca de 25%, porcentagem semelhante à apresentada pela população nacional como um todo, em igual período.

A distribuição do aumento verificado na população baiana revela, porém, curioso "status". Enquanto alguns municípios cujas atividades são essencialmente de caráter urbano, cresciam acentuadamente, outros, tipicamente agrícolas, perderam milhares de habitantes. Assim, por exemplo, enquanto o município da capital do Estado viu crescer sua população em 127 mil almas no decênio 1940-50, o município de Pojuca perdeu 3.100 habitantes, ou cêrca de 30% de sua população; Sto. Amaro perdeu 20%, ou 21.600 habitantes; Palmeira perdeu 1.600 habitantes ou cêrca de 18%; S. Miguel, 14%; S. Francisco, 20%; Guarambi, 20%; Maraú, 20%; Mucugê, 25%, etc..

Tais números confirmam a grande mobilidade da população baiana e a acentuada tendência à concentração urbana que se verifica no Brasil e que dada a sua formação histórica, se condensa na orla marítima.

Curioso é observar, também, que nenhum dêsses Municípios, que pràticamente se vão despovoando, está situado no denominado "perímetro das sêcas", de sorte que não se pode continuar afirmando que a fuga dos baianos do interior para a

Fora da Área Das Sêcas, o Maior Despovoamento

costa e para o sul do país é resultado das sêcas... e do espírito aventureiro do nordestino!

Outro aspecto demográfico relevante é a evolução que se verificou, entre 1940 e 1950, na distribuição da população economicamente ativa do Estado da Bahia.

TAMBÉM aqui se confirma a intensa urbanização que se vai processando naquele Estado, pois enquanto na agro-pecuária se registrou pequeno acréscimo de pessoas ativas — 15 mil — e nas atividades extrativas um decréscimo de 1.700 pessoas, na indústria de transformação houve um aumento de 29.000 empregados, no comércio, de 17 mil, nos transportes e comunicações, de 13 mil e nos serviços sociais, de 51 mil.

Em outras palavras, nas atividades agrárias, o aumento foi, em conjunto, de 13 mil pessoas apenas. Nas atividades urbanas, de cêrca de 110 mil!

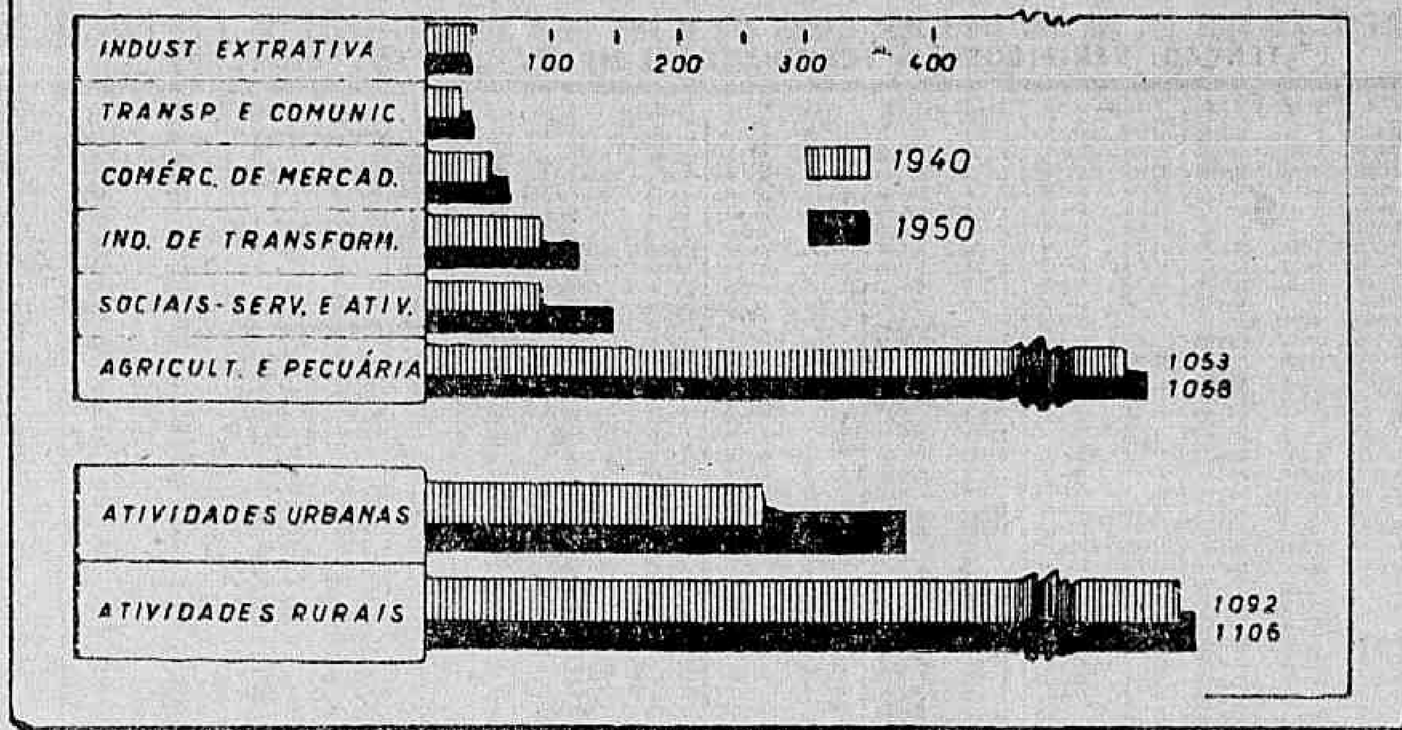
O resultado das apurações do Censo de 1950 demonstra igualmente que diminuiu o número de pessoas de idade mais jovem que exercem atividades no setor agro-pecuário, enquanto cresceu apreciàvelmente o número das compreendidas em grupos de idade mais elevada. Assim, entre 1940 e 1950, a diminuição no grupo que compreende idades entre 10 e 29 anos, foi de 34 mil pessoas, enquanto o aumento no grupo que abrange idades entre 30 e 49 anos foi de 42 mil pessoas; no grupo de idades de 50 e mais anos, o aumento foi de cêrca de 3.500 pessoas ocupadas.

Tal fato indica que é justamente a população nova que foge do campo, naturalmente em busca das promessas da cidade. Em consequência, a população rural torna-se cadente, pois começa a ser ameaçada a taxa normal de substituição, com graves repercussões tanto na estrutura de nossa sociedade rural, como nos níveis da produção agrícola. Quanto às atividades tipicamente urbanas — indústria, comércio, serviços sociais etc. — notem-se aumentos em todos os grupos de idade, o que indica não só a procura crescente de pessoal pela expansão daquelas atividades, como o agravamento das condições de vida, que obriga, generalizadamente, à busca de ganhos pecuniários.

COMO vimos, êsses aspectos demográficos são realmente muito importantes. Êles demonstram o nível de mobilidade espacial que existe em nosso país. A êsse respeito, aliás, o censo de 1940 já havia indicado que certas Unidades Federadas apresentavam altas taxas de deslocados, como por exemplo o Estado do Rio, com mais de 20%; o Acre, com 15%; Alagoas com 13%; etc.. O volume total de deslocados naquela época era de cêrca de 3.500 pessoas.

As mutações na economia e na sociedade, de ritmo diferente nas várias regiões do país, são a causa maior dessa mobilidade, cujas repercussões, por sua vez, têm sérios reflexos no "processus" econômico da Nação.

Não é de admirar, portanto, as dificuldades crescentes no abastecimento das grandes cidades, das quais as 10 maiores absorveram 25% do aumento populacional havido no decênio 1940-50 e que atingiu quase que a 11 milhões de pessoas.



O EMPRÉSTIMO

O EMPRÉSTIMO para pagamento dos atrasados comerciais, finalmente autorizado pelo Export-Import Bank, provocou as mais variadas reações no país. Nos setores governamentais, recebeu-se a notícia com otimismo, sem dúvida exagerado. Outros setores, entretanto, incluindo vozes parlamentares e grande parte da imprensa chamaram a atenção para as obrigações que o país assumiu com o empréstimo e teceram comentários sôbre a importância relativa que os créditos do Exim-Bank têm para a economia nacional, travessando no momento, a sua pior fase.

Segundo tudo indica, o empréstimo de 300 milhões de dólares deve ser encarado apenas

A Sua Concessão Não Justifica Euforia Exagerada

como uma ajuda relativa diante de uma gravíssima situação econômico-financeira. Esta, infelizmente, é a realidade. O crédito agora autorizado, segundo cálculos otimistas, dará apenas para saldar cêrca de metade dos atrasados, e segundo outros, menos de 1/3. Deve-se salientar ainda que êsse mesmo empréstimo impõe pròvàvelmente uma obrigação anual de 70 a 80 milhões de dólares, c. é., principal e juros.

Três hipóteses vêm sendo cogitadas como passíveis de trazer uma melhoria ao nosso comércio exterior e ao balanço de pagamentos: maior afluxo de investimentos estrangeiros, em virtude do câmbio livre, como se espera restrições às importações; e aumento das exportações, também por fôrça do câmbio livre.

Entretanto, não parece provável que as disponibilidades de meios de pagamento ao exterior proporcionadas por êsses fatores sejam significativos em relação aos deficits de nosso comércio e, o que é pior, à tendência de declínio revelada nas nossas relações de trocas.

TAMBÉM não é provável que se dê um grande afluxo de capitais privados estrangeiros nas atividades que estariam autorizados. Os ramos de atividade da economia nacional que poderiam atrair investimentos no volume que satisfaça às nossas necessidades, são justamente aquêles para os quais o Govêrno brasileiro reservou o capital indígena.

A restrição às importações é medida em que se põe muita ênfase e parece que tem efeitos superestimados pelo situacionismo.

A impraticabilidade de um programa de austeridade, capaz de exercer decisiva influência na balança comercial do país ficou demonstrada na experiência feita em 1952. Os resultados foram de pequena significação no concernente à redução do deficit mas influíram de modo ponderável na economia da indústria. A verdade é que até agora não foi demonstrado o contrário: há um limite para um programa de restrições às importações, sob pena de ser provocada uma crise da indústria e do comércio de consequências sócio-econômicas de gravidade imprevisível.

Em que então se apoiará o Govêrno, não diremos para equilibrar o balanço de pagamentos, porém simplesmente para sair dessa situação aflitiva, de um regime de atrasados comerciais? É preciso notar que êsse é um problema que exige soluções imediatas, haja vista a repercussão internacional desfavorável, o sequestro do ouro etc...

RESTARÃO as exportações, ou melhor o café. Mas o incentivo do câmbio livre às nossas vendas ao exterior, na melhor das hipóteses, dará para equilibrar a balança comercial, ou seja, a troca de mercadorias, mesmo não dispensando assim uma perigosa restrição às importações.

As previsões da posição dos principais produtos de exportação são as mais pessimistas. O café voltou a representar mais de 70% dos valores totais exportados (74% em 1952) e não é provável uma elevação muito expressiva dos seus preços. As nossas disponibilidades de exportação de café são relativamente pequenas e a safra se anuncia modesta. Por êsse motivo, os preços do produto devem elevar-se em 1953. Entretanto, um estudo da Comissão Econômica para a América Latina, salienta com muita propriedade que a alta dos preços do café verificada a partir de fins de 1949, decorreu de uma conjuntura de guerra (Coréia e programa de preparação para a defesa das nações ocidentais) e que, por isso, qualquer elevação futura dar-se-á lentamente. A crescente concorrência de outros países produtores também tornam as esperanças em tôrno do café muito pouco justificáveis.

OS OUTROS produtos principais da exportação brasileira estão todos em crise de mercados. Mesmo se admitindo incentivo do câmbio livre, para os "gravosos" os outros todos êles juntos, representando cêrca de 30% do total das exportações, não poderão influir decisivamente na melhoria da balança comercial do Brasil.

Deve ser salientado também que não devemos, entre outras coisas porque as perspectivas não são favoráveis, pensar em novos créditos para pagamentos de atrasados comerciais, ou outras dificuldades de nossa conjuntura econômica, pois a política do Govêrno dos Estados Unidos tem se mostrado contrária à concessão de auxílio financeiro oficial.

As obras que há cêrca de cinco anos vêm sendo realizadas e o desenvolvimento industrial em geral são fatores de equilíbrio do balanço de pagamentos, porém só farão sentir seus efeitos a mais longo prazo. A gravidade da situação econômico-financeira do país, contudo requer solução imediata e essa e fora de dúvida, ainda não foi delineada pelo Govêrno.

NOTAS E IDÉIAS

A PARTIR do dia 21 do mês de fevereiro começou a funcionar o chamado de câmbio livre, mas que, segundo a própria lei e a regulamentação que regem o sistema não é bem câmbio livre, mas uma das tantas formas de taxas múltiplas utilizadas cada vez com mais frequência nos países latino-americanos.

A reação verificada foi de prudência, tanto no câmbio manual como nas operações comerciais com o exterior. Há como que uma expectativa em tôrno do complexo problema. O câmbio cotado pelo Banco do Brasil, o livre, nivelou-se ao chamado câmbio negro, ou seja, o das "casas de câmbio", até há pouco ilegal, mas que refletia a realidade do valor de nossa moeda. Com ligeira tendência para baixar, o dolar foi cotado em cêrca de 36,50 cruzeiros para a compra de 38,00 cruzeiros para a venda.

Pela regulamentação da Lei n.º 1.807, de 7 de fevereiro de 1953, que instituiu o novo sistema, observa-se que o câmbio é muito mais dirigido que livre. A Superintendência da Moeda e do Crédito colocará e retirará produtos no sistema e do sistema, autorizando percenta-

Primeiras Impressões do Câmbio Livre

gens diferentes (parte da exportação da taxa livre e parte na taxa oficial) ou seja na prática um sistema de taxas múltiplas. O Banco do Brasil compra cambiais dos exportadores brasileiros à taxa oficial de 18,30 cruzeiros (a grande maioria da exportação brasileira, o café inclusive) e vende no mercado livre à taxa de 38,00 cruzeiros, por exemplo. A diferença a seu favor parece ser destinada a financiar a entrada no câmbio livre de produtos "gravosos", de preços acima dos internacionais, que assim recebem 36,50 cruzeiros por dolar e podem dessa forma concorrer nos mercados do exterior a preços mais baixos.

O importante, porém, é saber as suas consequências para o comércio exterior e, consequentemente, para a economia nacional. Por enquanto, o funcionamento do sistema já mereceu queixas e críticas. Uma delas refere-se ao critério de prioridade aos produtos gradativamente incluídos no sistema, e as percentagens de participação na taxa favorável dadas a êsses mesmos produtos. Na regulamentação há um capítulo dedicado ao assunto, mas a verdade é que não o define convenientemente.

Na primeira lista da Superintendência foram incluídos dois produtos com a venda de 15% no mercado livre — mentol e óleo de sassafrás; vinte e cinco, com 30% — arroz sem casca, batata, banana, caroá, castanha do Pará sem casca, coquirana, couros curtidos, essência de pau rosa, fécula de mandioca, fumo, laranja, linter de algodão, massaranduba, manteiga de cacau, massa de cacau, óleo de babaçu, óleo de mamona, peles curtidas, pinho compensado, pinho serrado, caixas de pinho desarmadas, sisal, sôrva, tecidos de algodão, torta de cacau e tucum; e apenas um produto, com a venda de 50% no mercado da taxa livre — lã ovina em bruto.

Qual a razão dessa prioridade e preferência nas percentagens. Por que a lã ovina em bruto obtem 50% de exportação na taxa livre e o óleo de babaçu e de mamona, por exemplo, apenas 30%? Seria o caso talvez, de, ao lado dos termos pouco claros da regulamentação fôssem distribuída à imprensa e aos interessados em geral, notas específicas sôbre os critérios que estão orientando os executores da nova modalidade de câmbio no Brasil.

Panorama Automobilístico Mundial

A PRODUÇÃO mundial de automóveis apresentou, segundo publicações recentes, um sensível declínio nos dois últimos anos em virtude, principalmente, da queda da produção norte-americana de carros de passeio. Em 1952, segundo dados não confirmados, a produção deverá elevar-se a 8,5 milhões de unidades, contra mais de 9 milhões no ano anterior. Nesses totais, não se acha incluída a Rússia, cuja capacidade de produção é estimada em 500 mil unidades anuais.

Os Estados Unidos — onde estão matriculados aproximadamente 70% dos automóveis do mundo — são, destacadamente, o primeiro produtor, com uma partição de 76% em 1951 e 80%, no ano anterior.

A Grã-Bretanha figura em seguida, com pouco mais de 720 mil unidades em 1951, contra 770 mil no ano anterior. Embora a produção norte-americana se aproxime dos 7 milhões, suas exportações não atingiram, em 1951, as 500 mil unidades. Dessa maneira, apenas 7% da produção americana foi destinada à exportação. Esse fato se deve ao uso verdadeiramente fantástico do automóvel nêsse país. Em 1950 havia um carro de passeio para cada família de quatro pessoas, ou seja, 40 milhões de carros para 150 milhões de habitantes.

Enquanto isso, ainda no mesmo ano, um inglês em cada vinte possuía um carro, destinando-se a maior parte da produção ao comércio externo. Em 1951, cêrca de 76% da produção da Grã-Bretanha, ou seja, 506 mil veículos, foram exportados.

Outro fato digno de referência é a verdadeira divisão dos mercados importadores. Enquanto na Europa há uma verdadeira concorrência entre o carro procedente da Inglaterra, da Alemanha, da França e da Itália, na America Latina a predominância do mercado americano é absoluta.

Só o Brasil adquiriu, em 1951, mais de 60 mil veículos diversos nos Estados Unidos, que forneceram, aos países da America Latina, inclusive Brasil, cêrca de 250 mil unidades. As importações totais dêsses países ascenderam a 340 mil carros (passeio e de carga). Além dos Estados Unidos, cuja participação foi da ordem de 75%, forneceram: Grã-Bretanha, Alemanha, França, Canadá e outros. Não há dados referentes ao ano de 1952, tudo fazendo prever tenha havido uma acentuada redução nas importações, em face da crise de dolares com que lutam os países da referida região, principalmente o Brasil que é o maior comprador.



INGLATERRA - ARGENTINA

É BASTANTE sabido que o último ajuste anglo-argentino, isto é, o protocolo de 31-12-1952 que suplementa o Acôrdo sôbre Comércio e Pagamentos entre o Govêrno do Reino Unido e o Govêrno da República Argentina datado de 27-6-1949, foi considerado geralmente uma vitória de Perón. Na Inglaterra, o convênio foi objeto de sérias críticas, insinuando-se mesmo que se tratava no caso de uma concessão feita à Argentina em proveito da popularidade do Partido Conservador. Em síntese, o atual govêrno britânico teria resolvido satisfazer às exigências argentinas com objetivos precipuamente políticos.

Por seu lado, os argentinos se manifestaram muito entusiasmados com os resultados conseguidos nas negociações, e hoje já apontam os ingleses como modêlo de boa-vontade e compreensão em matéria de acordos bilaterais. Recentemente, o conhecido semanário "Economia y Finanzas", de Buenos Aires, fêz um apêlo aos brasileiros para que se compenetrem do mesmo espírito demonstrado pelos negociadores britânicos e vejam nas exigências argentinas unicamente a defesa natural contra a elevação dos preços da nossa exportação. O editorial da publicação especializada portenha repisa argumentos muito conhecidos nossos, como êsse de considerar 1949 o ano-base do intercâmbio Brasil-Argentina. Dentro dessa premissa, procuram demonstrar que os produtos brasileiros (café, fios e tecidos de algodão, frutas, fumo em fôlha, pinho) em 1951 apresentavam uma média de 133,8% de aumento, enquanto as importações de produtos argentinos a preços CIF no Brasil haviam descido a um nível médio de 82,8 (1949 igual a 100).

Referindo-se ao que chama a "experiência inglêsa", escreve a revista argentina: "Alguns dias atrás, o deputado Cyril Osborne sustentou — na Câmara dos Comuns — com uma lógica esmagadora que os preços que paga a Grã-Bretanha pela carne argentina refletem os que a Argentina tem que pagar por suas importações procedentes do mercado britânico ... "O Brasil deveria ter na devida

A Verdadeira Lição do Acôrdo Anglo-Argentino

conta essas judiciosas apreciações do senhor Cyril Osborne, porque elas refletem a realidade e a base racional sôbre que pode ser discutido um intercâmbio justo e equitativo entre os dois países..."

Não conhecemos quais os motivos que inspiraram o deputado inglês citado a fazer as considerações transcritas pelo periódico argentino, mas nos permitimos desde já a fazer alguns reparos aos conceitos emitidos pelo órgão da imprensa de Buenos Aires.

E' de fato inegável que o prêço estipulado para a carne argentina no último protocolo adicional ao Acôrdo Anglo-Argentino de 1949 é bastante elevado, e que representou, de certo modo, uma vitória do govêrno peronista. De certo modo, dizemos nós, porque o mercado mundial de carne gira em torno do Reino Unido, e o seu prêço não é segredo para ninguém depende primordialmente dêsse mercado. Não tendo no momento possibilidade de obter a carne de outras fontes, os inglêses convieram em pagar aos argentinos um prêço bem maior que o estipulado no protocolo anterior. E' fácil avaliar o interêsse britânico pela regularidade dos fornecimentos argentinos se atentarmos para dados como os seguintes:

IMPORTAÇÕES DE CARNE DO REINO UNIDO (*)
Em 1.000 t

Procedência	1949/50 jul.-jun.	1950/51 jul.-jun.
Países europeus	346	431
Argentina	408	74
Outros países de além-mar	706	441
TOTAL	1.529	1.094

(*) inclusive animais vivos, equivalentes ao seu pêso em carne

A ARGENTINA, logo se vê de principal fornecedora em 1949/50, passou a ter uma participação bem pequena (6,7%) nas importações totais de carne do Reino Unido em 1950/51, isto é, quando se encontrava em vigor o Acôrdo Anglo-Argentino. O instrumento que foi assinado em 1949 estipulou que, no prazo de cinco anos, o intercâmbio se basearia numa grande exportação de carne da Argentina, tendo em contrapartida os embarques britânicos de combustíveis para êsse país. Já em meados de 1951 se fez claro que a Argentina não podia ou não queria cumprir os compromissos do protocolo anual assinado em abril do mesmo ano. Tanto quanto se sabe, ao lado do aspecto puramente político de valorizar o seu produto, num momento em que a economia interna enfrentava os primeiros indícios de uma crise agropecuária sem precedentes, o grande aumento do consumo argentino nos últimos anos estava dificultando os embarques de carne no volume desejado pelos inglêses.

EM ARTIGO desta página (D. C. de 1-2-1953) sôbre as atuais negociações argentino-brasileiras, salientamos o fato de que nos últimos anos o trigo argentino tem apresentado custos de produção crescentes, e que, em virtude da política econômica do govêrno argentino, nada leva a crer que no futuro próximo tal tendência se modifique substancialmente. Em consequência, desaconselhámos como a solução menos conveniente aos interêsses nacionais um acôrdo de fornecimento de trigo argentino a longo prazo (3 ou 5 anos). Foi a propósito disso que invocámos a experiência inglesa. De fato, a verdadeira lição a ser aprendida com os ingleses em matéria de acordos bilaterais com a Argentina só parece ser uma: a necessidade de o Brasil organizar a sua política comercial de tal modo que não venha a depender num determinado momento essencialmente dos fornecimentos argentinos de trigo.

O protocolo atualmente em vigor em complementação ao acôrdo Anglo-Argentino de 1949 está longe de apresentar as vantagens unilaterais que os argentinos apregoam. Ao contrário o que impressiona logo ao primeiro exame é a preocupação que os ingleses tiveram de encontrar um meio não só de neutralizar os aumentos de preço pedidos pelos argentinos, como de "amarrar" estritamente as suas exportações de combustíveis aos embarques de carne argentina para o Reino Unido. Enquanto aquelas exportações estão especificadas em quantidade e preço unitário, a contrapartida britânica se encontra definida em quantidade sob um preço global.

BIÊNIO DE INFLAÇÃO

OS PREÇOS vêm subindo de forma acentuada atestando de forma acentuada, atestando que a política antinflacionária do Govêrno redundou no mais completo fracasso. No biênio 1951-1952 o índice de preços por atacado subiu de 24% e o do custo de vida no Rio de Janeiro de 29%. Em São Paulo a elevação média do custo de vida elevou-se de 36%.

O aumento de 11,5% verificado no índice do custo de vida em 1951 foi justificado pelo atual Govêrno como sendo consequência das emissões de papel-moeda realizadas em fins de 1950 pelo Presidente Dutra.

Desta forma a responsabilidade do fracasso do desinflacionismo do atual ministro da Fazenda foi totalmente transferida aos orientadores da política financeira no Govêrno anterior. Há muito que discutir quanto à veracidade científica dêste fato. Não há dúvida que parte dos efeitos inflacionários sentidos em 1951 tiveram como causa o aumento de mais de sete bilhões de cruzeiros do meio circulante nos últimos meses de 1950. Porém, apenas parte. Vários outros fatores deverão ser levados em conta numa análise apolítica. Contudo, abandonemos essa questão e aceitemos como certa a hipótese de que foram os atos praticados antes da posse do ministro Láfer os únicos responsáveis pela alta do custo de vida em 1951.

A média do índice do custo de vida em 1952 foi cêrca de 12% superior à de 1951. Quem responde por essa elevação? Deveriam ser aquêles que governaram em 1951, ou sejam os mesmos que devem explicar essa alta. Entretanto o raciocínio mudou. A sêca do nordeste que se alastrou por todo o Brasil foi a responsável. Todos os preços subiram e a responsável foi a baixa da produção rural. Entretanto, segundo "Conjuntura Econômica" a produção agrícola aumentou quer em valor quer em volume físico. Parece que não existe muita lógica nas explicações oficiais.

A Política é Desinflacionária, Mas... os Preços Sobem

CR$ 4.000.000.000,00 foram emitidos em 1952. Em 1951 outros Cr$ 4.000.000.000,00 já haviam sido emitidos. Assim nos dois últimos anos foram emitidos e incorporados, de fato, à circulação monetária, criando rendas do "nada" cêrca de Cr$ 8.000.000.000,00, tendo o meio circulante passado de Cr$ 31.000.000.000,00 em dezembro de 1950 para, aproximadamente, Cr$ 39.000.000.000,00 no mesmo mês de 1952, com um aumento de cêrca de 30%.

Paralelamente a essa expansão, como é óbvio, vários outros aumentos ocorreram. Os depósitos bancários cresceram de 37%, os empréstimos de 51%, o movimento de cheques compensados de 26% e o total dos meios de pagamentos de 42%.

Sòmente em 1952 o total dos títulos redescontados pelo Banco do Brasil passou de Cr$ .... 3.296.989.584,50 para Cr$ .... 7.148.027.966,60. As aplicações da Carteira de Crédito Agrícola daquele Banco aumentaram de Cr$ 9.192.277.607,40 para Cr$ 12.968.688.342,70. Esse último aumento, realmente é louvável e demonstra o cuidado especial que o nosso principal estabelecimento de crédito dedicou às atividades agrícolas e industriais. Entretanto o aumento verificado na Carteira de Crédito Geral dessa instituição não merece o mesmo comentário pois dirige-se em sua maioria ao financiamento de atividades que não criam riqueza. E essa Carteira teve suas aplicações acrescidas de pouco menos de seis bilhões de cruzeiros no último ano. (Excluídos, em ambos os casos os financiamentos a produtos de exportação).

TAIS FATOS atestam de forma indiscutível que a política financeira do atual govêrno é inflacionária apesar de se falar em política antiinflacionária. Pode-se mesmo afirmar que não fôra as influências deflacionistas vindas do exterior e o ritmo inflacionário teria sido bem maior.

Se a balança comercial tivesse sido superavitária certamente as emissões teriam se elevado, no mínimo, ao dôbro do que foram. Se os preços do café, do algodão, do cacau, da lã, do pinho, e de vários outros produtos de exportação tivessem tido suas cotações internacionais elevadas, certamente teríamos tido uma onda inflacionária interna muito mais intensa.

Como se vê o govêrno foi auxiliado grandemente pela evolução da conjuntura internacional na sua pseudo política antiinflacionária. A afirmativa generalizada é justamente a contrária. Diz terem sido os financiamentos concedidos aos principais produtos de exportação sem escoamento, por fôrça da baixa das cotações internacionais, os responsáveis pelas emissões. Tal contudo, não é certo. Pois se êsses produtos exigiram financiamento, os depósitos compulsórios dos importadores forneceram os recursos necessários. As disponibilidades em cruzeiros do Tesouro Nacional aumentaram em 1952 de mais de seis bilhões e os financiamentos a produtos de exportação atingiram exatamente a Cr$ 4.896.673.417,30. Dizer-se que foram necessárias emissões para tais financiamentos não é, em absoluto, lógico. Os cruzeiros pagos pelos importadores, normalmente deveriam ter ido às mãos dos exportadores, no caso de equilíbrio da balança comercial. Como ocorreu desequilíbrio, os financiamentos fizeram a transferência. As emissões foram realizadas para a expansão do crédito além do que se poderia aceitar como necessário ao crescimento da produção.

A afirmativa feita no título dêste trabalho parece encontrar apoio nos algarismos citados e colhidos nas fontes oficiais de informações.

REVISTA DO

Suplemento Feminino

Diário Carioca

DOMINGO, 1.º DE MARÇO DE 1953

Não Pode Ser Vendido Separadamente



A Crisalina

A Beleza da pele na mulher...





Declara Amelia Simone, Radio-Atriz da Tupi do Rio!

"É uma obrigação da mulher manter-se sempre atraente e a beleza da pele, é uma das muitas obrigações femininas! Com **Antisardina** eu tenho conservado sempre a minha pele perfeita."



ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N.º 1 — *Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".*

N.º 2 — *Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.*

N.º 3 — *Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.*

É A MODERNA FORMULA DA CIENCIA PARA A BELEZA FEMININA.

USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

Antisardina

Para o SEU ÁLBUM

QUANDO EU MORRER

Eugênio Ferreira de Almeida

QUANDO UM DIA A MORTE NA RONDA ESTRANHA,
DOS TEUS BRAÇOS, ARRANCAR-ME, QUISER,
EU QUE TE AMO, COM LOUCURA TAMANHA,
NÃO QUERO QUE CHORES, QUANDO EU MORRER.

QUERO ANTES, QUE, NESSA FURIOSA SANHA —
ALGUNS MINUTOS MAIS, POSSA VIVER,
PRA' RASGAR MEU PEITO E NA SUA ENTRANHA,
JUNTINHO AO CORAÇÃO EU TE ESCONDER.

QUERO AFAGAR-TE E COBRIR-TE DE BEIJOS,
E NA ANSIA INDÔMITA DE MEUS DESEJOS,
QUERO QUE SORRIAS E NÃO PADEÇAS...

POIS ENQUANTO TU, DE MIM, TE LEMBRARES,
ESTAREI A TEU LADO PRA' ME AMARES;
QUERO PORTANTO QUE NUNCA ME ESQUEÇAS.



— Ela é um pouco timida ...

Escrevem as leitoras

Guiomar: (Niterói)
Você está enganada, meu bem. Roupa nova deve ser guardada sem lavar para não amarelecer. Ainda é aconselhável embrulhá-la em papel azul. Grata e disponha.

Suely: (D. Federal)
Para tirar manchas de frutas das toalhas de mesa nada melhor que empregar o suco de limão, água e sabão. Poderá derramar também leite fervendo, usando em seguida água e sabão e depois bastante água pura para enxaguar. Aguardamos sempre com imenso prazer as suas cartas.

Ruth: (Niterói)
Para lavar suas luvas de camurça e pelica use leite adocicado e sabão de côco. Esfregue com um pano a luva calçada. Se ficarem amarelas estão perfeitamente limpas. Depois adquirem a côr primitiva. Para mantê-las macias — enxugá-las à sombra. Abrir e friccionar com um pano de lã sêco. Abraços para você.

Maria Helena: (Teresópolis)
Para diferenciar o linho puro do meio linho procure rasgar o mesmo horizontal e verticalmente. Se fôr puro cederá a custo e misturado com bastante facilidade. Se queimar as extremidades o linho puro deixa uma cinza acinzentada, enquanto que o meio linho deixa cinza parda. Poderá ainda diferenciá-lo deixando cair uma gota de óleo sôbre o linho, quando mantém a forma redonda indica que é puro, caso contrário, não. Está satisfeita?

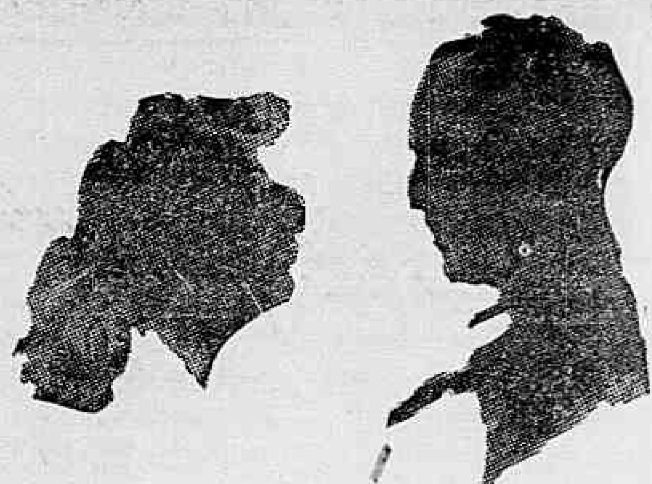
Lucilia: (Leopoldina-Minas)
Uma excelente receita de "cold-cream" é a seguinte: Cera virgem — 12,50 grs.; — Branco de baleia — 12,50 grs.; — Oleo de amêndoas doces — 200 grs.; — Essência de rosas — 2 grs.; Mande fazer a receita em uma boa farmácia, e verá como dentro de algum tempo sua pele estará em ótimas condições. Agradecemos a gentileza de suas palavras. Disponha.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residência
Drs Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22 5330

UMA PEQUENA NOVELA

A CRISÁLIDA





Emily Neff ★ *Tradução de Rebecca*

ROGER MURDOCK apaixonou-se aos trinta e dois anos de idade, após estar casado há sete anos.

Êle jamais tinha analisado seu casamento até que Silvia Clayton surgiu em sua vida. Êle sabia, subconscientemente, que sua união com Ellen não era a mais romântica do mundo, mas jamais chegara ao extremo de indagar-se por quê.

Começou a pensar sôbre isso no dia em que o Sr. Ziblich, um dos sócios da firma, conduziu Silvia Clayton através do escritório, como um negociante, exibindo alguma mercadoria excepcional.

"Esta é Silvia Clayton, meus senhores", Mr. Ziblich apresentou, introduzindo Silvia no escritório de Roger. "Sr. Murdoch é um dos nossos jovens cérebros legais. Miss Clayton é filha de um grande amigo meu, mas isso não quer dizer que ela não terá que trabalhar muito aqui".

Roger levantou-se da escrivaninha, pestanejou e murmurou que esperava que ela fôsse muito feliz na firma Ziblich, Dougherty & Dunn. Depois mirou Silvia Clayton e sentiu que poderia continuar a mirá-la pelo resto da vida. Era muito jovem, dezenove ou vinte anos, no máximo — tinha cabelos pretos muito curtos e traços muito nítidos, como um desenho a carvão; sobrancelhas negras e lábios cheios. O costume tipo alfaiate nada fazia para esconder as cadeiras arredondadas, busto firme e uma cinturinha incrìvelmente fina, que lhe dava um aspecto algo fora de moda.

Quando Mr. Ziblich a conduziu para fora, o pequeno escritório pareceu de repente muito pobre e triste.

Nos dias que se seguiram, Roger surpreendeu-se várias vêzes comparando Silvia com sua espôsa, como quem compara uma ave do paraíso a uma galinha.

Silvia encarava o mundo com ingênua confiança — ao passo que Ellen se retraía com uma timidez comparável à sua própria. Após sete anos de casamento e dois filhos, havia ainda algo de virginal em Ellen, ao passo que Silvia, embora certamente uma moça séria, sugeria mais a flor do que o botão.

Roger alimentava êsses pensamentos com mais resignação que rebelião. Mesmo assim, ninguém poderia imaginar que, nas ocasiões em que chamava Silvia para ditar, estava muito mais absorvido na maneira por que seu cabelo negro se encaracolava em tôrno do rostinho que pròpriamente nas palavras da petição. Suas conversações eram agradáveis, porém limitadas a assuntos de trabalho e Silvia ficaria espantadíssima se soubesse que o V de seu decote ou o perfume de seus cabelos eram suficientes para perturbá-lo durante horas.

Durante a hora do almôço, deixou-se atrair por uma sweater vermelho-vivo, na vitrina de uma loja. Entrou, num impulso, e comprou-a para Ellen. Naquela noite, ela abriu o embrulho, numa agradável surprêsa, e levantou a sweater diante do espelho, para ver o efêito. "É linda, Roger, tão... vívida!"

Sua mãe, que estava lendo histórias para as crianças, levantou os olhos com fingido horror. "Céus, Ellen, você parece um sinal vermelho. É uma sweater linda", falou bondosamente para Roger. "Porque não a troca por uma côr pastel, não acha melhor?"

Roger levou-a de volta e trocou-a por um azul claro. De fato, concordou êle, ficaria muito melhor.

Pouco a pouco, Silvia tornava-se parte integrante de sua vida íntima e começou a irritar-se nos fins de semana, ansioso pela chegada da segunda-feira. Por fim, sentindo-se obscuramente culpado, procurou seu enderêço num catálogo do escritório e descobriu que ela morava num edifício de apartamentos próximo de sua casa. Começou a arranjar uma porção de pretextos para passar por aquela rua. Achou uma ótima tinturaria na esquina, um agradável jardim público, bem defronte, para levar as crianças. Só desejava vê-la, de relance, para ter uma idéia de sua vida particular; não pensava, absolutamente ,em provocar um encontro.

Sábado era o seu dia de levar as crianças para brincar no jardim enquanto Ellen e sua mãe faziam compras. Sentou-se num banco e ficou indiferentemente, apreciando Alice e John brincarem. Alice correu para êle, perguntando: "Papai, que é isto?" E mostrava um graveto, com uma crisalida prêsa na ponta. Ele explicou-lhe como a lagarta fazia em seu redor aquele casulo cinzento, do qual surgiria, na primavera, uma bela borboleta. Acabava justamente de explicar-lhe quando levantou os olhos e Silvia Clayton andando com rapidez, em sua direção, quase arrastada por um magnífico setter inglês. Roger, sentiu-se estonteado, todos os sentidos tensos, mas era pouco provável que lhe dirigisse a palavra se ela não o tivesse notado. Silvia porém reparou logo nêle e se lhe dirigiu alegremente. "Olá, Mr. Murdoch"! O cão parou, cheirando os pés de Roger e Alice saiu correndo, enquanto Roger se levantava, dizendo: "Que belo animal!" e reparando ao mesmo tempo na frescura e vivacidade de Silvia e como eram bem feitas suas pernas.

"Não é mesmo?" respondeu ela. "Mas quase me arranca o braço!" e sentou-se com alívio ao lado dêle.

Olhando-a, êle pensou sùbitamente que ela era igual a borboleta qu esurgia, na primavera, alegre e brilhante, para explorar confiante o mundo e divertindo-se com o que encontrava. Ao passo que êle e Ellen estavam prêsos, para sempre, na estreita e escura crisalida de seus próprios seres. Por que? Seria questão de escolha ou de chance? Se tivesse encontrado alguém como Silvia, alguém vibrante e cheio de vida, não teria êle podido livrar-se de seu casulo?

"Que tal acha Ziblich, Dougherty & Dunn?", perguntou-lhe.

"Oh, todo mundo é muito camarada", respondeu ela, acariciando as sedosas orelhas do animal, "mas acho que não fui feita para secretária. Sou muito impaciente com detalhes."

Que encanto! pensou Roger. Era maravilhoso ser impaciente com os pequenos detalhes, importa-se somente com coisas importantes!

Qual nada!" falou êle. "Você vai indo muito bem. Bem, preciso ir. Está na hora do almôço das crianças. Foi realmente um prazer encontrá-la, Miss Clayton".

Ao chegar em casa, deu o almôço às crianças, e recostou-se o sofá, à espera de que sua espôsa voltasse das compras. Ficou preguiçosamente observando como Ellen pendurava cuidadosamente seu melhor casaco no cabide, enquanto conversava animadamente com a mãe. Essas saídas aos sábados eram o ponto alto da semana de Ellen. Os Murdochs raramente saíam e nunca recebiam visitas.

Roger tinha sincera estima por sua sogra, e se às vêzes se ressentia de seu domínio sôbre o lar, é porque reconhecia que uma fraqueza de sua parte e da de Ellen o tornava possível.

"... assado para o jantar?" Ellen estava lhe perguntando.

Surpreendeu-se olhando fixamente para o seu nariz, que era um tanto longo e imaginando-se ela ainda usava baton como se fosse algo um tanto impróprio.

"Vamos jantar fora" disse êle.

"Jantar fora? E as crianças?"

Roger apontou para a sogra.

"Oh, não podemos, Roger", Ellen baixou a voz. "Ela está tão cansada... Além disso, há o assado já pronto".

Silvia Clayton, raciocinou êle, teria passado um pente no cabelo, agarrado seu braço e teriam saído para algum lugar pitoresco, onde comeriam um bom filet com um vinho.

"Está bem". Falou, "vamos ao assado".

A vida imaginária de Roger com Silvia poderia ter dominado perigosamente a realidade, se uma ocorrência não a tivesse terminado de uma vez por tôdas. Os serviços de Silvia como secretaria eram compartilhados por todos os membros da firma. Roger fazia questão de chamá-la exatamente o mesmo número de vêzes que às outras secretárias.

Naquela tarde, Roger achou que tinha direito a uma hora de Silvia. Aliás, essa hora já lhe era devida há muito tempo. Submetera-se aos óculos escuros e à tosse de Miss Taylor o dia todo. Não vendo Silvia por perto, começou um rodeio discreto pelos escritórios. Finalmente, descobriu-a no escritório do sobrinho de Mr. Zeblich, recentemente formado em direito.

Silvia e o rapaz estavam abraçados, beijando-se. Roger fixou-os, incapaz de mover-se, pregado à soleira da porta. Por um instante, não sentiu nenhuma surprêsa, apenas uma espécie de transposição mental. Tantas vêzes imaginara-se assim, beijando Silvia... Recuou, embaraçado, sem jeito, mas o click da porta confundiu-se com o barulho das maquinas de escrever.

Roger Murdoch voltou a seu escritório, e sem nenhuma idéia do que fazia, apanhou o chapeu e saiu uma hora antes de encerrar-se o expediente. Num bar da esquina, embriagou-se conscienciosamente.

Sabia que não tinha nenhum direito a Silvia, e nunca imaginara que pudesse haver algum futuro em suas relações. Mas ela representava tão completamente tudo o que lhe faltava na vida e que desejava desesperadamente, por isso sentiu-se roubado. Mesmo assim, desprezava-se por reagir como um colegial. Apesar de compreender que Silvia nenhuma culpa tinha, sentia-se cheio de raiva, pela acumulação de tôdas as pequenas frustrações que lhe amarguravam a vida.

Já estava escuro quando saiu do bar. Ao dirigir-se para casa, começou a pensar qual seria a reação de Ellen. Choque, com certeza. Choque e dor. Pobre Ellen.

Ao abrir a porta da rua, percebeu que estava muito embriagado. O andar superior estava escuro, o que significava que as crianças estavam na cama. Entrou no "living" e encontrou Ellen e a mãe aguardando sua volta num silêncio constrangedor. Mais além, na sala de jantar, percebeu a mesa posta para um, numa severa formalidade.

"O que?" perguntou Roger, cambaleando ligeiramente. "Nenhum cabo de vassoura?"

Houve um momento de silêncio mortal. Então sua sogra levantou-se e deu uns passos hesitantes em sua direção.

"Roger, acho que você andou bebendo! Nunca vi semelhante coisa!"

Ellen olhava-o estranhamente como se nunca o tivesse visto antes.

"Por favor, mamãe. Isso é entre Roger e eu." Num instante estava a seu lado, segurando-lhe o braço. Usava a "sweater" azul que êle lhe dera e seus olhos brilhavam mais que usualmente.

"Você está bem, querido?" perguntou

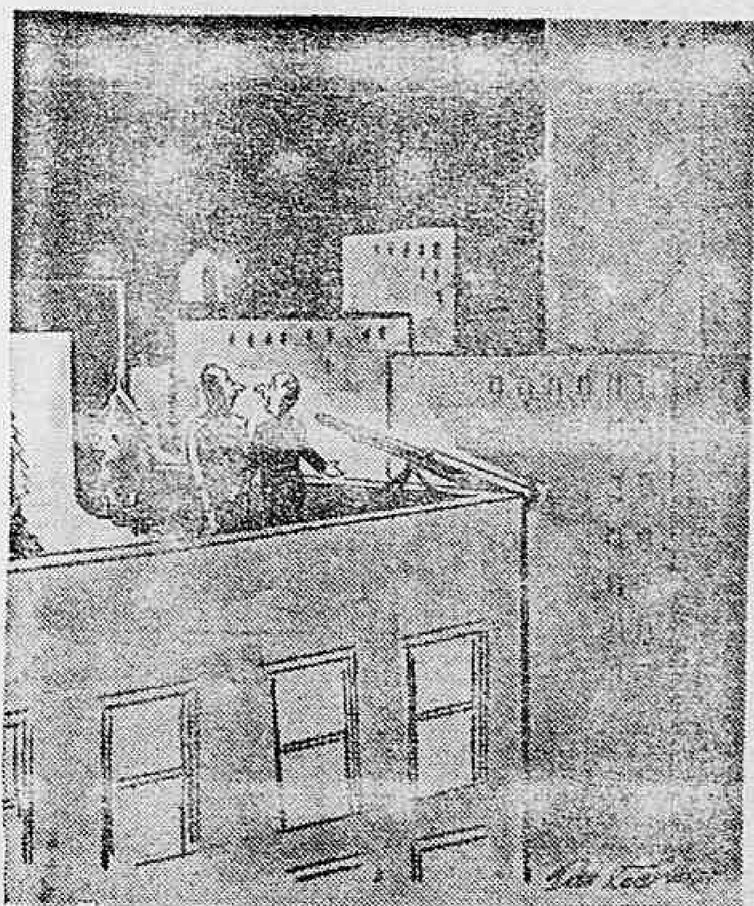
"Sim, Ellen."

"Então venha comer."

Foi tropeçando atrás dela, e subitamente, na claridade forte da sala de jantar, êle viu que sua face estava radiante. Ela estava excitada, e seus traços simples estavam quase bonitos.

Seria possível que Ellen compartilhassem com êle o anseio de libertar-se de si mesma, partir o casulo que prendia a crisálida numa prisão de hábitos e convenções? Certamente nunca imaginara que ela pudesse desejar ou mesmo contemplar algo além de sua estreita órbita. Sentiu um súbito impulso de simpatia por ela. Através a vertigem do alcool, percebeu que o progresso tinha que vir de dentro e que apoiar-se numa pessoa mais forte, como êle fizera com Silvia ou como Ellen fazia com a mãe, era voltar atrás quando êsse apoio era retirado. Talvez êle e Ellen trabalhando de dentro de suas crisalidas, pudessem evolver juntos.

"Ellen", disse "subitamente" Gosto muito de você". Tomou-a nos braços e beijou-a, sem pretender, como fazia há muitos meses, que beijava Silvia.



— Já focalizei, patrão; é a do 302...

HEROÍNAS

★ *Ângela Maria* ★



ALGUNS nomes de mulheres estão inscritos no livro de ouro da humanidade pelos relevantes serviços que prestaram à sociedade. Ninguém discute o valor de uma Joana D'Arc, uma Anita Garibaldi ou Eva Peron.

A História as apresenta e apresentará às gerações futuras como autênticas heroínas que deram pela causa a que se dedicaram todos os seus minutos de vida e além disso suas próprias vidas.

Mas pelo mundo a fora existe uma outra legião de heroínas, de abnegadas mulheres que perdidas no anonimato estão lutando denodadamente pela conservação de uma célula da sociedade.

São as jovens que deixam o calor de seus leitos às primeiras horas da manhã e se dirigem para os estabelecimentos comerciais onde passarão inúmeras horas de pé, exibindo um sorriso feliz, segundo pede a profissão.

São as operárias de pequeno ordenado, que comem em marmitas, como os seus companheiros de sexo opôsto e que ao deixarem o trabalho enfrentam o tanque, o fogão e oferecem o seio mirrado ao filho recem-nascido.

São as enfermeiras em sua dolorosa missão de aliviar os sofrimentos alheios. São as professôras das populações humildes, adivinhando doenças das crianças, educando seus próprios pais na conservação da espécie.

São as espôsas, as mães, as donas de casa, enfim, que se desdobram em trabalhos fatigantes, em geral demasiado grandes para suas fôrças, a fim de que seus lares sejam um pouso alegre e tranquilo.

Heroína é uma pobre mulher de nome Jardelina de Morais Antunes que há poucos dias perdeu em lamentável acidente um filho de seis anos. Heroína porque os sofrimentos que a vêm atingindo ultrapassam sua capacidade de resistência e só por um milagre de ânimo e fibra ainda continua vivendo.

Espôsa de um engenheiro irremediavelmente enfêrmo assumiu a direção da casa cuidando do doente, de seus quatro filhos, [illegible] fora do lar.

Sua desdita é enorme, principalmente agora que teve um filho esmagado por um elevador. Mãe angustiada, maltratada [illegible] a perda da morte da criança, Jardelina Morais Antunes se considera morta. Só o amor à prole sustenta sua vontade de viver.

Obscuras heroínas, onde um poeta para narrar vossos fatos [illegible] como Camões cantou as deusas do Tejo?...

DR. ALBERTO B. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua Mexico, 41 — Sala 1 404

Diariamente, das 4 ás 7 horas

Residência Tel.: 25-8689

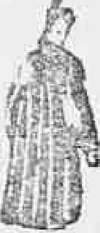
Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS E BOLEROS

Preços de reclame:

Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00



Casacos de Brunel, contra Pitieris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305

Edifício Darke

Fabricam-se Jóias

A Fabrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 29,1 — telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2 139) vende um relogio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Americo 60

Quando Um Queijo Faz Quebrar a Linha de Elegância de Uma Senhora

O Hábito, Esse "Amigo da Onça" — O "Descontrole" de Uma Elegante

De Mercedes Arruda (da IP)

Com surpresa, ao chegar no aeroporto fui cientificada de que o avião estava com um defeito no motor o que o impossibilitava de sair na hora marcada. Talvez dentro de duas horas ele estivésse em condições de levantar vôo. Como o prazo fosse curto, resolvi comer qualquer coisa ali mesmo e esperar.

Era domingo, e as férias escolares de julho haviam começado: um vaivem continuo de passageiros em transito, que saiam e que chegavam bem como grande numero de pessoas que ali se encontravam para dar um ultimo abraço e desejar "boa viagem" aos parentes e amigos que partiam, ou que tinham vindo esperar os que acabavam de chegar.

Um aeroporto sempre apresenta novidades. A chegada continua de aviões de varias partes do país e do estrangeiro, faz com que se tenha a impressão de que o mundo não é tão grande e essa Babel de pessoas de nacionalidades ou latitudes diferentes oferece um aspecto festivo e diferente. As horas passavam e o meu avião continuava no "hospital" do hangar. Os outros passageiros tambem estavam ali à espera.

Quarto horas já haviam passado quando a agencia anunciou que, dentro em pouco, o avião estaria em condições de partir e que os passageiros estivessem prontos no devido portão. Ficamos, pois, de atalaia, para andar depressa e pegar bom lugar.

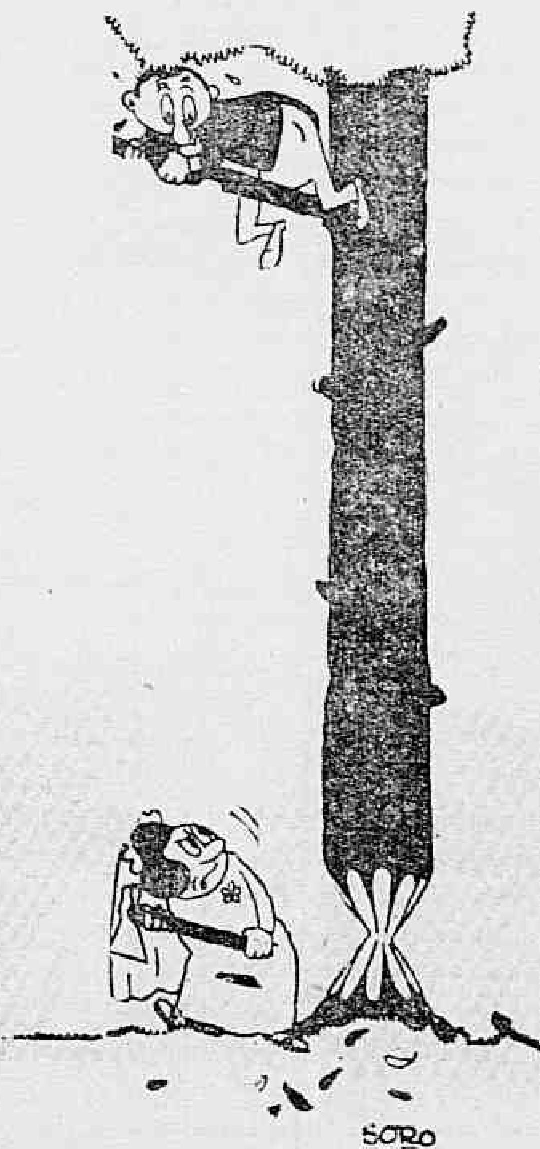
Junto a mim, encontrava-se uma senhora de meia-idade e a filha. Tinham vindo conhecer a fazenda onde a moça iria morar depois de casada, pois o noivo era fazendeiro. A moça era bonita, com longos cabelos loiros, pele clara, e os olhos protegidos por oculos escuros. Tinha uma pose de "glamour-girl" daquele ano. As duas carregavam diversos pacotes de produtos da fazenda, feitos de papel de jornal. Mas, com a espera, os pacotes já estavam deixando aparecer um pouco o conteudo.

Eu estava conversando com a senhora, quando um queijo, redondo, que a filha segurava pelo cordão, saltou do papel e rolou ligeiro pelo portão afora...

A moça virou-se e ficou olhando para o lado oposto, como se nada houvesse acontecido. A senhora, vendo a indiferença da filha, irritou-se. Disse-lhe algumas palavras um tanto pesadas e chamou-lhe a atenção. A filha nem se moveu. Parecia uma estatua. E lá se foi a mãe atrás do irrequieto queijo...

A expressão, em geral, das fisionomias do grupo de passageiros denotava divertimento e espanto diante do ocorrido. Nunca se poderia esperar que aquela senhora de casaco de peles e cheia de jóias, tivesse a coragem de falar daquele jeito em público. O hábito é um "amigo da onça", porquanto descontrola a língua das pobres senhoras que, às vezes, tanto se esforçam para se tornarem finas e elegantes, fora do lar.

Quando a senhora voltou, eu é que estava virada para o outro lado, para que ninguém pensasse que ela fosse minha parenta ou amiga...



— Vamos, desça daí que nos aguardam na igreja...

"Flashes" do Cinema Francês

FRANÇOISE CHRISTOPHE — Casada com Claude Sinval. Filmes: "Victor, La Belle Image", "Nez-de-Cuir". Teatro: "Britannicus", "Un Caprice", "Siegfried".

ANDREE CLEMENT — Solteira. Filmes: "Dieu a Besoin des Hommes", "Destins".

ANDRE CLAVEAU — Solteiro. Filmes: "Un jour avec vous", "Rises de Paris", "Pas de vacances pour M. le maire", "Les Surprises d'une Nuit de Noces".

ANDRE DASSARY — Casado. Três filhas. Filmes: "Ramunchto", "Paris chante Toujours". Operetas.

NICOLE COURCEL — Solteira. Filmes: "Rendez-vous de Juillet", "Les Amants de Bras-Mort", "Gibier de Potence", "La Marie du Port".

DANIELLE DARRIEUX — Casada com Georges Mitsindakes. Filmes: "La Maison Bonnadieu", "L'Affaire Ciceron", "Le Plaisir".

SUZY DELAIR — Solteira. "Attol K", "J'suis de la Revue", "Lady Paname".

JEAN DESSAILLY — Casado. Dois filhos. Filmes: "Demain nous divorcerons", "Occupe-toi d'Amélie", "Jocelyn", "Cheri".

FERNANDEL — Casado. Dois filhos. Filmes principais: "Meurtres", "Le Petit Monde de don Camillo", "Topaze", "Boniface Sonnambule", "Le Retour de don Camillo".

PIERRE FRESNAY — Casado com Ivonne Printemps. Filmes: "La Valse de Paris", "Dieu a Besoin des Hommes", "Monsieur Fabre", "Un Grand Patron", "Il est Minuit", "Dr. Schweitzer".

DANIELE DELORME — Casada com Daniel Gélin. Filmes: "Sans Laisser d'Adresse", "La Jeune Folle". Teatro: "Maison de Poupée".

JEAN GABIN — Casado. Dois filhos. Filmes: "Victor", "La Nuit est mon Royaume", "Au delà des Grilles", "Le Plaisir", "La Minute de Verité".

DANIEL GELIN — Casado. Filmes: "Les Mains Sales", "Edouard et Caroline", "Rendez-vous de Juillet", "Une Histoire d'Amour".

FERNAND GRAVEY — Casado com Jeanne Renouardt. Filmes: "Ma Femme est formidable", "Le Plaisir" "Le plus Heureux des Hommes".



ENQUANTO DEBBIE REYNOLDS se distrai, Walter Pedgeon conversa com alguns amigos durante a ceia de despedida que lhes foi oferecida na Cidade do Cinema



ADOLPH ZUKOR, 50 anos de cinema e 80 de idade

VITORIOSA CARREIRA DE JULIA ADAMS, NO CINEMA

Por LOUELLA PARSONS

(De Hollywood, especial do I. N. S. para o Suplemento Feminino do DIARIO CARIOCA)

HOLLYWOOD — (INS) — Esta é a primeira vêz que faço uma entrevista durante meu horário de trabalho na TV.

Encontrei-me com Julia Adams que teve papeis de destaque nos filmes "Bend of the River" e "Man From the Alamo" e era a primeira vez que podia conversar claramente com a artista.

Pode-se ter uma impressão nítida do caráter de uma artista observando-a trabalhar. O carinho com que os demais empregados do estúdio tratam a artista é outro sinal de que ela não é sòmente querida pelo público.

Julia possui olhos castanhos e cabelos claros. Julia Adams é o seu verdadeiro nome, um nome simples que bem define a pessoa.

Quando chegou a Hollywood trazia uma forte pronúncia do sul dos Estados Unidos. Teve que cursar aulas a fim de perder o sotaque do Arkansas, tão desagradável para quem quer fazer carreira no cinema.

"Você nunca pode imaginar como me senti contente quando meus chefes disseram-me que, finalmente, tinha perdido o sotaque sulino. Fiz, então, o primeiro filme, chamado "Bright Victory" com Arthur Kennedy", disse-me Julia.

Confessou-me que nunca trabalhou no teatro antes do cinema mas tirou um curso completo de arte dramática depois de ter sido "descoberta" por Ivan Kahn.

—"Meus primeiros filmes foram de mocinho e mocinha e só depois que adquiri prática é que resolvi fazer algo de mais sério".

—"Para se ter sucesso é preciso lutar muito. Mas, afinal, o sacrifício é recompensado. Sinto-me contente por ter atingido o ponto alta de minha carreira à custa de meu próprio esfôrço. Assim, posso compreender melhor a vida em Hollywood e seu meio".

—"Jimmy Stewart foi da maior amabilidade comigo no filme "Bend of the River". Era o primeiro papel importante na minha vida e confesso que tinha um pouco de mêdo".

No novo filme de Julia, "Mississippi Gambler", ela tem Tyrone Power como companheiro.

Na vida real, Julia é casada com Leonard Stern, um escritor de novelas. Ambos vivem em Hollywood.

Vocês ouvirão mais a respeito de Julia Adams que dia a dia tem papeis mais importante e de maior responsabilidade. É uma artista que promete.



BOB HOPE e sua mulher Dolores compareceram



MARY GRIFFIN ao lado de Peggy Ann Garners



DANNY THOMAS recebendo cumprimentos de Terry Moary, na inauguração do novo hotel, em Las Vegas

O ETERNO FEMININO

POR LUCIANO



O filme "24 Horas na Vida de uma Mulher", tirado do célebre romance de Stefan Zweig, e que foi rodado na Cote D'Azur, com Merle Oberon e Richard Todd, terá o título de "O Desconhecido de Monaco". Infelizmente, o autor não poderá protestar.

• • •

Ingrid Bergman e o cineasta Rossellini comemoraram em família o terceiro aniversário de Robertinho. Os dois outros filhos do casal, gêmeas, ainda não contam nove mêses de idade.

• • •

A rainha Elizabeth II foi filmada pela primeira vez em três dimensões. O filme foi exibido em sessão privada. Jornalistas que o viram afirmam que a rainha da Inglaterra é maior e mais velha do que parece no cinema a duas dimensões.

• • •

Depois do sucesso da apresentação em Paris dos "ballets" do marquês de Cuevas — cujo maior espetáculo foi "Piège de Lumière", com Hightower, Golovine e Skouratoff — o teatro Empire está apresentando o "London Festival Ballet", dirigido por Julian-Brausweg, antigo colaborador de Diaghilew. O programa é o seguinte: "Casse-noisettes" (Quebra-nozes), de Tchaikowski; "Impressões Sinfônicas", de Bizet; "Fiesta espanhola", de Mariani; "Visão de Margarida" de Liszt; "Concêrto grosso", de Vivaldi "Arlequinada", de Drigo; "Sinfonia para Divertir", de Don Gillis. E mais: "Petrouchka", "Sherazade" e "O Espectro da Rosa". As estrêlas são Nathalie Krassovska, Belinda Wright, John Gilpin, Oleg Briansky, Sonia Arova e Vassili Trutova.

• • •

Problema das donas de casa da Bulgária: foi proibida a venda de açúcar em armazéns. O açucar só pode ser encontrado, em pequenas quantidades em farmácias, sob prescrição médica.



Laureen Bacall perguntou a seu filho que presente êle queria para seu aniversário:

— Um irmão — disse Stephen Bogart.

— Não há tempo, meu filho.

— Papai pode arranjar um com o seu bando de "gangsters".

●

Joan Greenwood permaneceu alguns dias em Paris, depois de ter assistido à estréia, com letreiros em francês, do seu mais recente filme: "The Importance of Being Ernest", tirado da peça de Oscar Wilde.

●

Apresentamos aqui a quarta lista de atrizes francesas candidatas ao "Oscar da popularidade": Simone Signoret, Renée Saint Cyr, Viviane Romance, Simone Simon, Cécile Sorel, Ludmila Tcherina, Valentine Tissier, Tilda Thamar, Anne Vernon, Odile Versois.

●

Um romance de amor, que acaba de aparecer em Paris, escandaliza o Canadá. Intitula-se o livro "Six femmes, un Homme" de autoria de François Heurtel, ex-monge canadense de língua francesa. Os livreiros do Canadá o boicotam. O autor declarou:

— Somos um povo de recalcados. Consolo-me, no entanto, ao lembrar-me de que "Le Desert de l'Amour" de François Mauriac foi também proibido em meu país.

●



"Um sorriso é um gesto que se faz com o coração. Não se deve sorrir por afetação" (**Jean Simmons**).

●

Gina Lollobrigida será a companheira de Jean Marais no segundo "sketch" de "Destinées", que contará uma história de Cheuans.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — *Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215*

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr$ 5.00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

A ARTE DE DECORAR *interiores*

por J. GOULART SOARES

CORRESPONDÊNCIA

VARIAS são as cartas que temos recebido de nossas leitoras, perguntando qual a melhor maneira de apresentarem os seus problemas de decoração. A fim de que possamos sugerir um plano geral, de acôrdo com as características de suas residências, necessitamos de alguns elementos que são, em resumo, os seguintes:

a) Finalidade do cômodo; b) sua forma e dimensões; c) condições de luz (se é sombrio ou não); d) quais as ligações com os outros cômodos; e) quantas pessoas dêle se utilizam; f) quais os hábitos e preferências de cada pessoa; g) quais as suas côres prediletas; h) quais os hábitos e preferência da pessoa principal (no que diz respeito à decoração); i) qual a sua cor predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre útil, êsses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas do presente questionário deverão ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros elementos ou detalhes de construção que porventura tiver.



CADEIRA DE TERRAÇO

E' difícil encontrarmos uma cadeira de terraço que, ficando exposta aos rigores do tempo, não fique estragada. As peças que encontramos comumente para essa finalidade são, geralmente, de ferro batido que além de não confortáveis quase sempre não possuem linhas modernas.

Como poderemos observar nas fotografias, essa cadeira de terraço que hoje apresentamos pode ser ajustada na inclinação desejada, com a maior facilidade possível, proporcionando assim maior comodidade.

Pode-se observar que suas linhas são modernas e por ser construída em madeira laqueada resistem bem ao tempo.

A armação é tôda articulada o que permite, por fechar-se completamente, um transporte cômodo e fácil de um lugar para outro. Na série de fotografias que publicamos pode-se notar o modo de fechar e de transportar essa chaise longue, que tanto poderá servir como uma peça de terraço ou varanda, como também, do "living room".

A sua construção, embora pareça ser complicada, é bem fácil, não requerendo do construtor grandes esforços. Pode ser executada em qualquer madeira porém, no caso de querer laquear essa peça, a peroba é a madeira mais indicada.

Os detalhes de construção podem ser observados no desenho em que, para maior facilidade de compreensão, aparecem tôdas as peças separadas.

Variando o comprimento da corda prêsa nas costas e no assento, consegue-se grande variedade de inclinações, como mostra as duas primeiras fotografias.

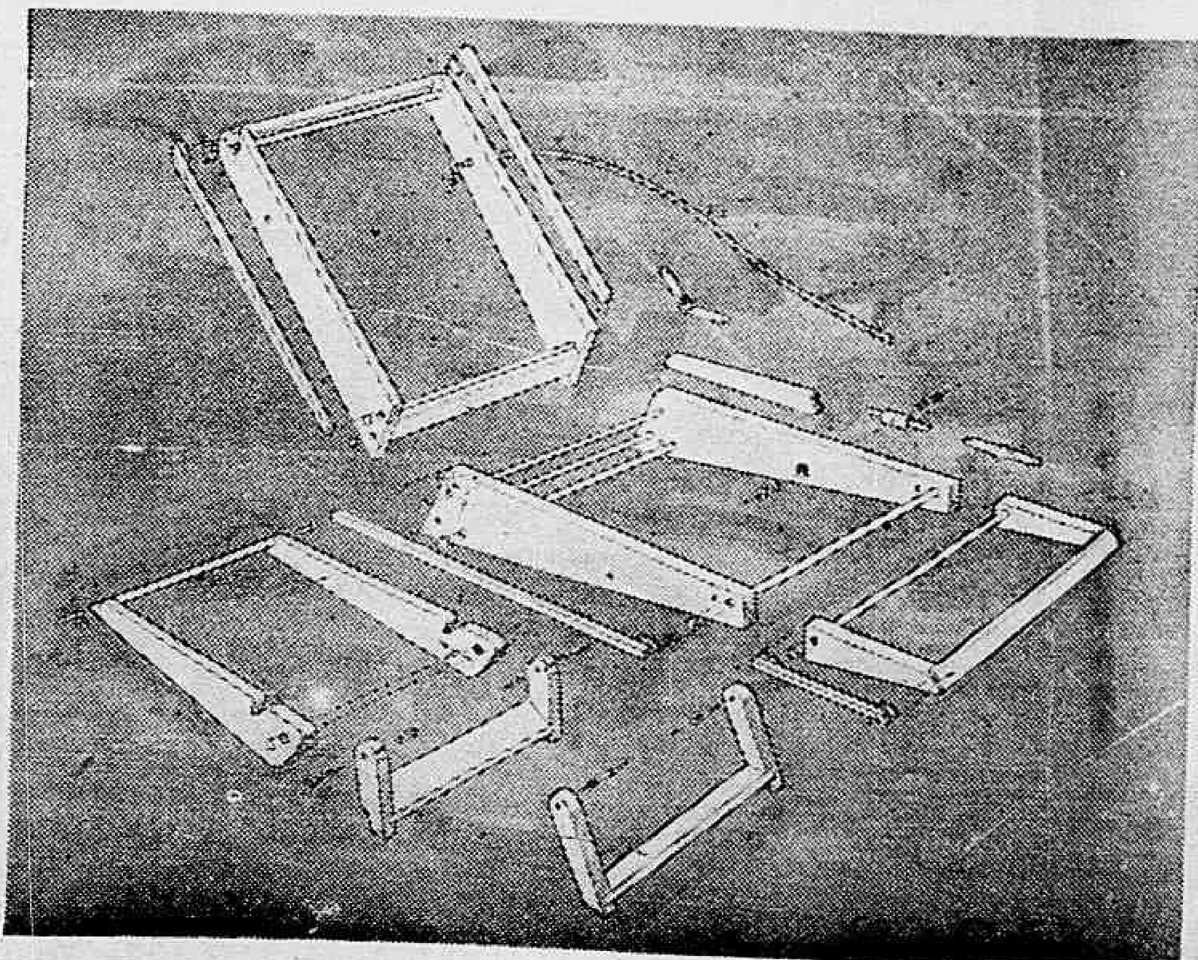
Para VOCÊ — CONSELHOS ÚTEIS

A ação da fadiga, dos aborecimentos contantes, dos nervos sôbre a pele é bastante conhecida. Para contrabalançar seus efeitos devastadores, nada melhor que seguir um regime de vida higienica, com repouso adequado em relação ao trabalho realizado.

Os donas de casa, principalmente, que têm a seu cargo os afazeres domésticos rotineiros e cansativos, estão sempre expostas aos efeitos do trabalho. Convém que elas organizem um sistema de trabalho que lhes permitam descansar normalmente. Sua saúde e sua beleza logo refletiriam essa modificação de regime de trabalho.



Coloque na sua cadeira de varanda, que, de um modo geral, não possui uma mesa de lado, um braço móvel para suportar copos de bebidas, cinzeiros, etc. Desta forma a sua cadeira tornar-se-á mais prática, cômoda e útil.





QUEM NÃO TEM CÃO... — Se algum dia precisar cantar e não encontrar um piano, Dick procurará um violão para cantar e acompanhar-se a si mesmo. E fará muito bem!



NA VIDA REAL, Dick Farney e Carlos Cotrim são ótimos amigos, apesar da briga em "Perdidos de Amor"

DICK FARNEY, AUTÊNTICO CARTAZ DAS AMÉRICAS

INTERROMPEMOS, sem o mínimo escrúpulo, o trabalho que Dick Farney estava fazendo, sentado ao piano, às voltas com uma pauta e cheia de melodias na cabeça. Ele não mostrou nenhum aborrecimento. Pelo contrario. Com aquele seu amplo sorriso. Tão conhecido da verdadeira legião de fãs que possui pelo Brasil afora, fez com que ficassemos mais a vontade, ainda. E respondendo à nossa primeira pergunta. "Sim, é verdade. Acabo de tomar parte em dois filmes nacionais, ambos concluidos recentemente. Um, dirigido por Eurides Ramos, intitulado "PERDIDOS DE OMOR", em que tive por companheiros Fada Santoro, Spina, Carlos Cotrim, Miriam Carmem, Terezinha Amayo, Jurema Magalhães e Antony Zamborski. O outro, produção da Atlântida dirigido por José Carlos Burle, tendo Carlos Manga como diretor musical, intitulado "CARNAVAL ATLANTIDA". Interpretado por Oscarito, Cyl Farney, José Lewgoy, Eliana, Renato Restier, Grande Otelo e uma porção de outros grandes e conhecidos valores do cinema brasileiro. Interrompeu-se Dicy Farney, por um momento, enquanto afagava seu belissimo cão "Lord", um excente "collie" que trouxe da Argentina, para oferecer-nos uma co-cola bem gelada, que aceitamos, é claro.

CONHECIDO TAMBEM NOS EE.UU.

Dick Farney é, sem sombra de duvida, um autêntico cartaz das Américas. Pois não é só no Brasil que possui uma grande e entusiastica legião de fãs. Também nos Estados Unidos, onde cantou durante cêrca de dois anos, conseguiu uma posição de grande destaque entre os cantores mais cotados pelo público da grande República do norte. E, diga-se de passagem, talvêz tenha sido êle o unico cantor estrangeiro que conseguiu, até hoje, fazer sucesso real, cantando melodias americanas na terra do Tio Sam. Também na América do Sul o nome de Dick Farney só tem feito subir e crescer na estima de todos os apreciadores de boas melodias e bons cantores. Ainda durante o ano recém-findo, Dick teve oportunidade de fazer uma demorada excursão pelas Republicas do Rio da Prata. E lá, tanto na Argentina como no Uruguai, sua popularidade só fez aumentar ainda mais. Como prova disso, aí está o novo e vantajoso contrato que o simpatico cantor acaba de firmar com um empresario uruguaio, devendo embarcar para Punta del Este nos primeiros dias do mes de Fevereiro próximo.

— "Estou muito satisfeito com meu trabalho nos dois filmes que acabo de mencionar" prossegue Dick. "O primeiro a ser lançado será, naturalmente, o filme Carnaval Atlântica, visto tratar-se de produção carnavalesca. "Esta afirmativa causou-nos espanto. Não no que diz respeito à ordem de lançamento do filme. Mas, sim, por saber que Dick Farney, que jamais gravou melodias carnavalescas, tomou parte numa produção dedicada ao periodo do império de Momo. Dick soltou uma gostosa risada, ante nossa admiração.

— "Não, meus amigos, não me tornei carnavalesco, não. Apenas porque não está em meu temperamento. O fato é que o filme Carnaval da Atlântida não é nada daquilo que se conhecia, antigamente, como "fita de carnaval". Na verdade, trata-se de um "filme-show" de montagens luxuosissimas, com magnificos numeros musicais, criado por Carlos Manga".

E antes que pudéssemos fazer qualquer comentario ou pergunta, Dick prosseguiu: "Preparam-se para ver um dos mais espetaculares filmes musicais jamais realizados no Brasil. A direção dos quadros musicais foi entregue a Carlos Manga, um valor novo do nosso cinema, que teve oportunidade de mostrar o enorme talento de que é dotado. Mas é melhor esperar para ver..."

SIMPATIA PESSOAL, FATOR DE SUCESSO

Um dos fatores decisivos para a indiscutivel vitoria artistica de Dick Farney, e, com certeza, seu grande senso de responsabilidade e a simpatia pessoal de que é dotado. Tudo isso, aliado a um talento real e a uma invencivel dedicação artistica. Realmente, Dick Farney tem o dom de fazer com que qualquer pessoa se sinta imediatamente à vontade na sua presença. Modesto, pouco falante, atencioso e muito cordial, Dick tem o dom de transformar uma entrevista numa reunião de prazer. Aproveita todos os seus momentos de lazer para aperfeiçoar-se cada vez mais em sua arte, estudando e ampliando seu já tão vasto repertorio. E o resultado é o carinho constante com que seus fãs, de ambos os sexos, de todas as idades, recebem sempre suas gravações e seus programas.

— "Há uma diferença bem grande entre os papéis que desempenhei nos dois filmes que acabei de mencionar", diz-nos Dick, respondendo a outra pergunta. "Em Carnaval Atlântida, cantei somente. No filme "PERDIDOS DE AMOR", sou galã". Pensamos que Dick não cantasse na citada fita. Ele, porem, logo nos esclareceu. "Canto, também, em "PERDIDOS DE AMOR". Aliás, o titulo do filme foi tirado de uma das canções do mesmo, de autoria de Luiz Bonfa. Todas as canções do filme são de autoria de Luiz Bonfa e são muito bonitas, a meu vêr".

No inicio de sua carreira, Dick Farney cantou na Radio Mayrink Veiga e no antigo Cassino da Urca. Um belo dia, resolveu ir aos Estados Unidos tentar a sorte. Depois de muita luta naquele pais, de muita paciência, não tendo conhecidos, nem pistolões, conseguiu afinal ser ouvido por um produtor de rádio em Hollywood. Agradou imensamente, mesmo cantando canções americanas, e foi logo contratado. Depois de dois anos de cantar para os ouvintes americanos, com sucesso indiscutivel — foi considerado entre os cinco primeiros em popularidade — as saudades trouxeram-no de volta ao Brasil. E, aqui bem como nas républicas vizinhas, como já nome continua sempre como tivemos ocasião de dizer, seu um simbolo de boa musica e boa interpretação.

EXIMIO PIANISTA

Não é só cantando, no entanto, que Dick manifesta seu talento artistico. E' tambem um eximio pianista, gosta de pintar como passatempo e além disso, tem incrivel facilidade para aprender qualquer instrumento. Escreve musica muito bem e é compositor de muito bom gosto e inspiração. Vendo um violão a um canto da sala, pedimos a Dick que tocasse qualquer coisa. Dick Farney não se faz de rogado. Tomou o instrumento e executou uma série de canções, acompanhando-se ao violão com grande perfeição. "Tive que aprender violão, para trabalhar no filme "PERDIDOS DE AMOR" explicou-nos êle com aquele famoso sorriso.

Viéramos para uma rápida entrevista com Dick Farney e haviamos transformado o trabalho em uma tarde de excelente palestra. Olhamos, no entanto, com remorso para o trabalho inacabado de Dick, sobre o piano ainda aberto. Sentimos uma pontinha de remorso. Não era justo que abusassemos ainda mais da paciência de um artista que parece não a perde nunca. Assim, uma coisa nos restava fazer. Dizer "até logo" e desejar a Dick um enorme sucesso, como das vezes anteriores, em sua nova excursão ao estrangeiro. E que torne a elevar, bem alto como sempre faz, o nome da musica popular brasileira na amiga Republica do Uruguai. Mas não esqueça seus inumeros fãs brasileiros e volte depressa.



MAS ACONTECE QUE ÊLE TEM O CÃO... — Chama-se Lord, o belo cão que veio da Argentina com D. Farney

Touca em forma de concha, em gorgurão prêto recoberto por uma grossa rêde de algodão branco — mesmo enfeite no punho da luva. Modelo Jean Barthet, Paris

Chapéu de "laize" de palha branco, com rosa vermelha, cuja haste tem o jeito de um "couteau". Modêlo de Jean Barthet

O mesmo padrão de pastilhas em [illegible] bordada com fio de lã e sêda "fa[illegible] luva acompanha êste motivo. Modelo [illegible]

CRIAÇÕES

A original mesinha, que hoje apresentamos em nossa ilustração, foge inteiramente às fórmas habituais. De linhas extravagantes, mas de grande utilidade, essa mesa de lado e tipicamente moderna. Sua parte superior recebe o "abat-jour", cinzeiros, etc., e, na prateleira baixa, temos um interessante porta-revistas

Diário Das Coleções Parisienses

O Chapéu Obedece a Lei Dos Con[illegible]

(Especial Para a Revista Feminina do DIÁRIO CAR[illegible]

PARIS, fevereiro (Via Panair)

Com a apresentação dos novos penteados e dos novos chapeus para a temporada de 1953, inaugurou-se a ronda das coleções de moda, e as noticias sôbre os novos feitios e as novas côres são aguardadas ansiosamente, como se disso dependesse o futuro do mundo. E, quem sabe, talvez o nosso modo de vestir não fique de todo sem influência sôbre o nôsso modo de pensar, de sentir, de "ser ou não ser" pessimista ou otimista. Não se diz que vence na vida quem tiver os nervos mais fortes? Pois bem, a moda tem os nervos fortes, uma atitude firme, uma mentalidade sã e construtiva, e, "lendo nas linhas da moda", como as quiromantes lêem na linha da mão, poder-se-ia predizer ao mundo um ano feliz e prospero.

Por mais caprichosa que seja, a moda obedece a certas leis, uma das quais é a lei dos contrastes. O chapeu e a parte do vestuário feminino mais sujeito a essa lei: tem mais facilidade para bruscas reviravoltas, e quase que um defeito para um chapeu, poder ser usado duas temporadas seguidas. Se sua linha fôr de fato "de atualidade" ao sair das mãos do modelista, êle tem que parecer ridiculo passado um ano. Dizem que um ator comico fazia rir o público logo que entrava no palco, por causa de seus chapeus, sempre muito gozados. Perguntado onde os comprava, êle explicou: "Não os compro — guardo-os".

Pois bem, os chapeus do ano passado só servirão agora para soltar gargalhadas. Quanto à moda de andar sem chapeu, corre perigo de ficar definitivamente derrotada pela graça dos novos modêlos. Êstes colocam-se bem no meio da cabeça, levemente inclinados para a frente. A nuca, que ficava prêsa, liberta-se, mas, muitas vêzes, fica enfeitada por um laço de pontas soltas, por um ramo de flôres ou mesmo um "chignon" de flôres, ou ainda por um enfeite de palha fina ou de sêda inspirado no penteado "cauda de cavalo" — que entretanto já passou de moda.

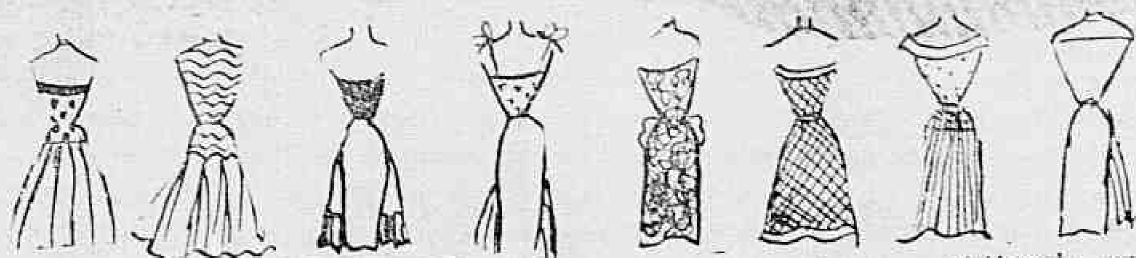
Isto, porém, não quer dizer que o chapéu tornara a ser aquêle brinquedo instavel, flutu-
ante que, por mero acaso [illegible]
vinha pairar lá em cima d[illegible]
encaracoladas como cabeç[illegible]
guro apenas por um [illegible]
para todos os lados. Não [illegible]
seja derivado da boina [illegible]
ou outra forma qualquer — [illegible]
fícil defini-la — é uma co[illegible]
camente, arquiteturalment[illegible]
apesar desta qualidade [illegible]
genua das formas da natur[illegible]
conchas, às vezes — [illegible]
sa" — panquecas... Mas [illegible]
fica alheio à cabeça em que [illegible]
e desenvoltura, como [illegible]

Originalíssimas são as [illegible]
lado de palhas lisas — [illegible]
muitas fazendas, muitas [illegible]
ousadas combinações de palha [illegible]
palha, bordados de barbant[illegible]
feitos com aquela tela gros[illegible]
limpar panelas, na sua cor [illegible]
Os tecidos de algodão, do [illegible]
misas de homem, blusas [illegible]
tomam ares de festa. As flôres [illegible]
grandes, e suas hastes apont[illegible]
o faziam, há pouco as penas [illegible]
"couteaux" de penas — [illegible]
sumiram, como por um golpe [illegible]
podem ficar descansadas, [illegible]
po pelo menos. Nota-se uma [illegible]
de véu, que lembra uma [illegible]
em rede grossa, bem [illegible]

Pode-se dizer, de um [illegible]
remos poucos "cloches", [illegible]
gumas, porém, aparecerão, [illegible]
corridas hipicas, seja com [illegible]
caídas, seja em forma de [illegible]
chapeus da dama japonêsa [illegible]
que fêz furor em Paris. Outra[illegible]
exposição de retratos de pintor[illegible]
exposição de arte turca, com [illegible]
Mil e Uma Noites. Algum[illegible]
de Média na França, porém [illegible]
no daquêle tempo. Predomin[illegible]
e quentes: beiges, matizes de [illegible]

PARA AS TARDES DE VERÃO





1) Vestido em "chanturg". Saia com 10 nesgas. Busto bordado, inclusive no decote.

2) Vestido em "organza". Enfeite do busto feito à mão. Saia em bicos e "godet".

3) Vestido em seda mate e brilhante. Saia tipo tubo.

4) Vestido em fio. Enfeite do corpo e bolsos com pequenas cruzes feitas com fio de bordar, grosso. Franjas só abaixo dos bolsos.

5) Vestido estampado de algodão. Enfeite do colo e dos bolsos em fustão branco.

6) Vestido em percal de quadros pequenos. Todo êle cortado em "vies". Franjas no decote e saia em tom liso.

7) Vestido em fio branco. Busto bordado de pequenos bodoques.

8) Vestido em seda mate. Tiras do busto e da saia recortadas em 2 centimetros. Avental sôlto, saia de baixo em tubo.



CULTURA E BELEZA

Os Selos

(Arizla)

Os filatelistas são hoje em grande número em qualquer parte do globo. Poucos, todavia, conhecerão a origem dos selos. Mas você, leitora, é mulher inteligente e deverá assimilar mais [illegible] ensinamento que lhe embelezará o espírito. Vejamos como nasceram os selos.

Ao sair um dia para caçar, Sir Rowland Hill, deslocando um pé, foi ter à casa de uns camponeses. Depois de receber os primeiros cuidados eis que surge à porta da morada um mensageiro. Trazia o mesmo uma carta cuja entrega exigia, por parte da destinatária, o pagamento de dois "shillings", importância esta correspondente ao porte. Não possuindo a destinatária tal quantia no momento o carteiro foi-se embora com a carta.

Sir Rowland, que estava lendo distraidamente, ao aperceber-se da tristeza da moça e ao inteirar-se da causa, entregou-lhe os dois "shillings" e ela saiu a correr em busca do carteiro. De volta, ao abrir a carta, já diante da porta, verificou que dentro dela vinha uma "ordem" no valor de quatrocentas libras esterlinas, que seu tio residente na Índia lhe enviara de presente.

Enquanto pai e filha, entregues à sua felicidade, comentavam o acontecimento, Sir Rowland Hill meditava sôbre a carestia do porte, na maneira de o cobrar e nas muitas outras deficiências. Isto se passou no ano 1836.

Menos de um ano depois, Sir Rowland Hill redigia um folheto intitulado "Post Office Reform" e, acompanhando-o remeteu aos encarregados do serviço postal do Estado um projeto de selos aderidos aos envelopes para a franquia prévia, tal como agora se faz.

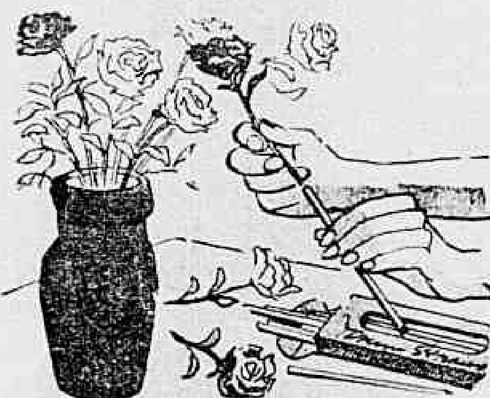
Em dezembro de 1839, foi anunciado na Inglaterra que o Tesouro resolvera exigir que se pagasse prèviamente o preço das correspondências e que êsse pagamento fôsse feito por meio de sêlos, ficando ao Estado o direito de emitir os envelopes carimbados e os selos. Foi designado, então, Sir Rowland para desenhá-los. A Casa Perkins, Bacon and Petch encarregou-se da impressão e a firma Clowes and Son dos envelopes.

Se você coleciona selos, de hoje em diante saberá que parte da sua satisfação é devida a êsse caçador inteligente que foi Rowland Hill.

CUIDANDO DO LAR

ALGUMAS prateleiras colocadas sôbre a mesa da cozinha serão de grande utilidade para a leitura. Poderão servir para guardar copos, pequenos recipientes para temperos, livros de receitas ou quaisquer outros objetos de pequenas dimensões, facilitando o trabalho na cozinha.





É difícil fazer-se um arranjo de flores num jarro alto, quando os caules são curtos. Você poderá remediar prontamente êsse inconveniente alongando o comprimento dos caules com a ajuda dos "canudinhos" de refrescos que, dessa forma, permitirão arranjos mais graciosos e elegantes.

O Estilo na Sua Elegância

EM LITERATURA costuma-se dizer: — O estilo é o homem — ou, a nova versão — o homem é o estilo. Assim, por características próprias e únicas se têm firmado no mundo das letras Charles Dickens, Cervantes, Doistoiewski, Camilo Castelo Branco, Machado de Assis. Havia em todos êles um que diferenciador. Era a chama do gênio ou o sinal da inspiração privilegiada.

Entre a elegância feminina aplica-se aquela mesma expressão: cada mulher tem o seu modo próprio de vestir, o seu estilo portanto.

Nenhuma de nós desconhece a notável elegância de Mrs. Simpson, a Duquesa de Windsor, para citar uma entre dezenas. Por certo centenas de outras mulheres são mais ricas ainda do que aquela famosa duquesa, mas não terão, porém, aquêle estilo único, que marca sua presença onde quer que se encontre.

A verdadeira elegância poderá, naturalmente ser auxiliada pelo dinheiro, mas o dom de bem-vestir é inato, ou, então produto de uma boa educação.

Como devemos aperfeiçoar nossa elegância? Da mesma forma que se faz em literatura: lendo os bons autores, analisando-os minuciosamente. Também em vestuário devemos observar os modelos dos melhores costureiros reparar com especial atenção as mulheres mais belas e distintas da cena mundial, separando sempre o jôio do trigo.

Verifique primeiro qual ou quais as côres que lhe assentam melhor. Organize seu guarda-roupa à base dêsses tons, combina os demais acessórios. Cuide de seu armário a fim de que os vestidos estejam ali sempre impecàvelmente guardados rigorosamente, ... maioneses e temperos picantes. Em lugar do leite com nata prefira o leite desnatado. Em te limpos, os botões pregados, etc.

★

QUEM desejar diminuir o tecido adiposo deve renunciar às maioneses e temperos picantes. Em lugar de queijos adote o simples requeijão ou ricota. Nada de ovos fritos, mas sim passados por água ou escaldantes. Devemos consumir abundante quantidade de frutas e verduras frescas e prescindir do álcool, que também engorda.

Tenha um pequeno número de vestidos, porém todos êles de boa qualidade, organizados para determinadas ocasiões: festas, teatros, coquetel, passeio, etc.

Tenha-se como norma a simplicidade. Seu estilo deverá ser discreto e harmonioso: êle refletirá sua personalidade. Se é romântica e ama o passado, use saias rodadas, as côres suaves, as blusas de renda, as fitas de veludo. Se é bem moderna os elegantes "tailleurs", os vestidos justos, cilíndricos, botões fantasia, os tons mais em evidência: coral, piscina, etc. Se é otimista os vestidos estampados, listrados em xadrez. Se é conservadora não dispense um modêlo de "pois" branco sôbre azul-marinho, o clássico cinza com saia em plissê, e tantos outros que sua idéia poderá sugerir.

Seja qual for seu temperamento procure refleti-lo em seu vestuário. Não se esqueça também de que é preciso saber vestir, ou seja, saber usar uma "toilette". Não dispense a boa atitude, esteja andando ou sentada.

Você tem um estilo. Realce-o e será distinguida.

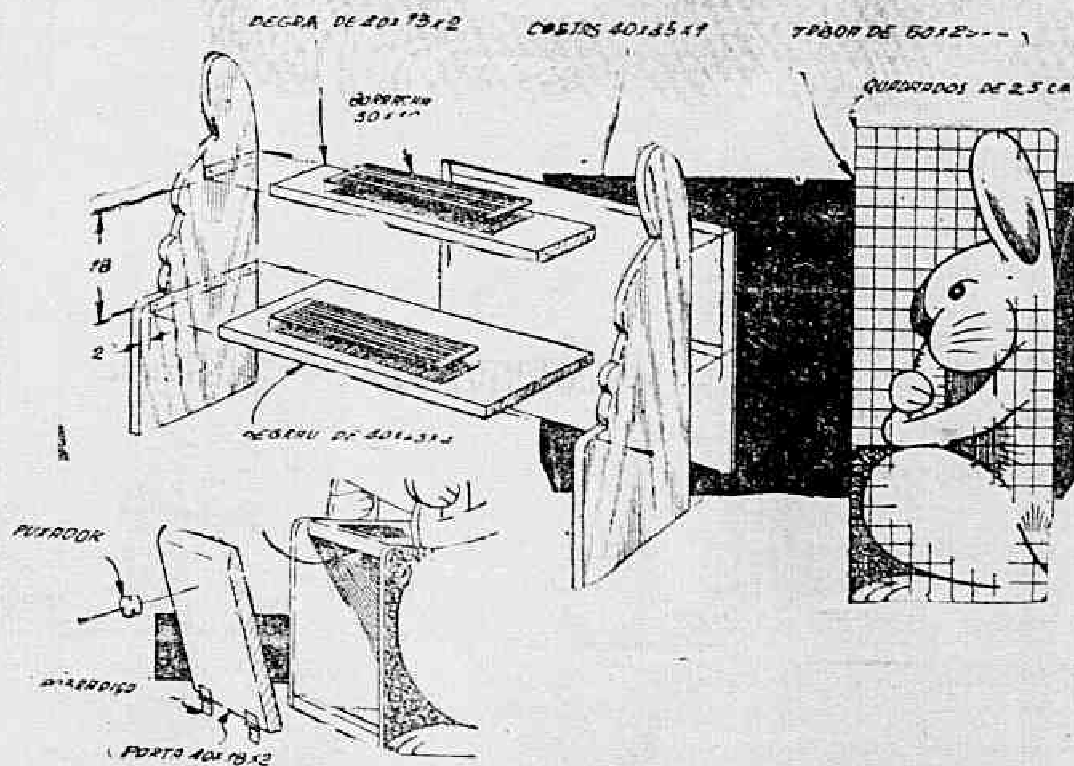


★

ESCADA

Uma interessante escada para que seus filhos possam subir às suas caminhas, é o que hoje publicamos. Com os lados recortados no feitio de um coelho, possui na sua parte inferior um pequeno compartimento para guardar sapatos ou graxas e escôvas de engraxar, tornando essa peça bastante prática, útil e decorativa.

★



Cuidados Especiais Para a Saúde de Seus Cabelos

Reflete de Modo Impiedoso na Fisionomia da Mulher — Tratamentos Peculiares Aos Cabelos Secos e Aos Gordurosos — Como Conservar o Brilho Natural

DENTRE os vários problemas criados pelos cuidados racionais da beleza feminina, avulta em importância o da conservação dos cabelos. Qualquer que seja a idade ou a condição da mulher, a preocupação é comum pela saúde dos cabelos, a qual se reflete impiedosamente na fisionomia, de modo que êsse é um dos terrenos em que saúde e beleza devem caminhar harmonicamente.

Varia a quantidade de cabelos conforme o tipo da mulher. Assim, as mulheres de tipo moreno, de acôrdo com estudos minuciosos levados a efeito por especialistas, têm aproximadamente 100 mil fios de cabelo enquanto que as loiras, cuja cabeleira é mais fina, apresentam-na constituída por uns 150 mil fios de cabelo.

A rapidez do crescimento dos cabelos varia muito de um indivíduo para outro e varia, no mesmo indivíduo, em limites dilatados, de acôrdo com a idade e o estado da saúde. Calcula-se que os cabelos crescem, em média, por mês, um centímetro.

CUIDADOS ESPECIAIS

De um modo geral, os cabelos se apresentam sob dois aspectos: sêcos ou gordurosos. Os cabelos muito secos devem ser objeto de cuidados especiais: podem ser considerados como cabelos doentes, pois os cabelos em bom estado de saúde são normalmente lubrificados com uma camada tênue de gordura natural que mantém unidas umas às outras as células de couro cabeludo.

Quando essa lubrificação desaparece, o couro cabeludo perde sua coesão, suas fibras tendem a separar-se e a romper-se: é o caso dos cabelos quebradiços. Para corrigir a extrema secura dos cabelos, deve-se fazer massagens no couro cabeludo e escovar os cabelos. A finalidade da massagem é movimentar o couro cabeludo em relação à caixa craniana. Nesses massagens podem ser usados vários ingredientes, como por exemplo tutano de boi; êste, tem por efeito descolar a celulite do couro cabeludo frequentemente responsável pela secura dos cabelos; por outro lado, favorece a secreção das glândulas sebáceas.

O escovamento dos cabelos sêcos deve ser frequente. Convem lavar os cabelos, mesmo os sêcos, uma vez por semana. Entretanto, êsses cabelos necessitam de "shampooing" oleoso, que é constituído de matérias graxas, a fim de que a lavagem não elimine completamente a gordura natural, ao mesmo tempo que restitui aos cabelos certa porção de gordura.

Êsses tipos de "shampooings" têm a vantagem de fazer espuma em qualquer espécie de água, mesmo a água do mar, e de não deixar nos cabelos nenhum depósito pulverulento.

Além dos "shampooings" concorrem ainda para melhorar os cabelos sêcos preparados à base de óleos animais ou vegetais, a colesterina e substâncias vitaminadas.

CABELOS GORDUROSOS

Para os cabelos gordurosos em excesso o tratamento a ser seguido deve ser o seguinte: — "shampooing" fortemente detergente e loções que dissovam as gorduras, às quais podem ser acrescentados tratamentos físicos, como a helioterapia.

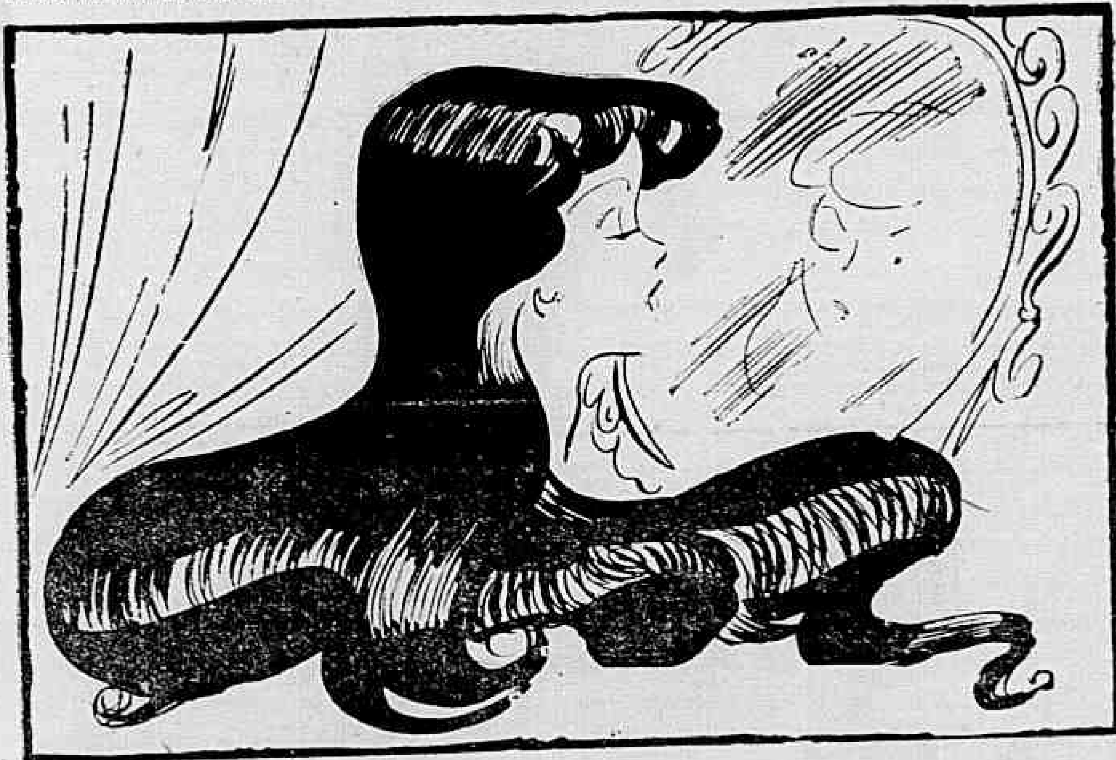
Antes de mais nada, é necessário impedir que os cabelos se ponham em contato com a secreção das glândulas sabáceas: para isso nada melhor que um "shampooing" quotidiano.

BRILHO NATURAL

Para conservar o brilho natural, característico da boa saúde dos cabelos, aconselha-se para os cabelos normais, um "shampooing" semanal sem sabão; naturalmente os cabelos devem ser escovados com frequência.

Depois de uma tintura de cabelos, não se deve fazer "shampooing" gorduroso, porque êste descorará a tintura obtida.

Depois de uma descoloração aconselha-se usar um "shampooing" ácido; antes de uma permanente a quente, é preferível fazer-se um "shampooing" básico, o que favorecerá a ondulação. Antes da permanente a frio, é indispensável aplicar detergentes.



Uma hora de BELEZA

Por A. M.



BELEZA E MAU GÔSTO — GLAMOUR E ESTANDARTIZAÇÃO DO GÔSTO

Nos dias atuais há uma verdadeira estandartização da beleza e um certo mau gôsto em aceitar os tipos cinematográficos de Hollywood.

Essa falsa vida que é a vida dos filmes, tem influenciado de uma maneira assustadora tanto nos homens como nas mulheres quanto ao que se refere à beleza, à maneira de vestir e andar. Isso para não dizer muito mais. Felizmente isso não acontece com tôdas as pessoas. Há pessoas que aceitam e admiram uma mulher sòbriamente pintada, ostentando sua beleza simples e singela. Apresentando 50% de saúde e 50% de sinceridade na maquilagem e na maneira de andar, trajar, etc. O objetivo de tôdas essas considerações é fazer ver as leitoras que muitas vêzes um maquiagem excessiva, olhos pintadíssimos, bôca rubra, pan-cake durante o dia por exemplo, nas horas de trabalho, tiram muito a naturalidade da pessoa, têm um efeito contrário ao que se quer dar. Há certo tipo de mulher que exige menos pintura que os outros. Uma mulher cheia de saúde, por exemplo, não tem necessidade de sobrecarregar o rosto com rouge, porque a própria natureza lhe deu o colorido natural, que é muito mais bonito. Numa mulher pálida o rouge deverá ser usado com moderação e sabedoria, usando-o funcionalmente: quero dizer afinando ou alongando o rosto, conforme seja o caso. Falávamos acima na beleza estandartizada, que apesar disso, continua com seu valor, ainda que muito sacrificado e diminuído.

Vou dar um exemplo de beleza pura e simples na sua mais legítima expressão: a beleza das atrizes italianas. E' um outro tipo de "glamour", mais humano, mais quente e vibrante que os frios rostos sofisticados e cheios de cosméticos do cinema americano e das revistas também.

E' um outro valor que aparece, infelizmente ainda pouco aceito e desconhecido. Felizmente, eu creio muito na inteligência de muitas mulheres que não se deixam influenciar por êsse falso "glamour" sofisticado e estandartizado.

A. M.

PENSAMENTOS SÔBRE A FELICIDADE

"A felicidade consiste no bom humor, na ausência de temor e na tranquilidade"

"Faze a tua felicidade com pouca coisa, a fim de não provocar a murmuração nem os ciumes de ninguém".

"Para ser feliz, é necessário estar contente com o que se tem, não desejar mais do que é possível conseguir e olhar com indiferença, sem admiração nem inveja o que é dos outros".

"Para viver feliz é preciso ter uma ilusão ou uma esperança".

"Para alcançar a felicidade é preciso tomar o tempo como vem e os homens como são".

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-5738

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

SENHORAS E SENHORITAS
A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Metodo pratico, rápido e garantido. Preços modicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. E. E. Direção: Madame Irena — Rua Estácio de Sa n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621



As Grandes Emoções da Noite Num Belo Filme de Carné e Prevert

As portas da noite vão se fechar sôbre a cidade... um melancólico crepúsculo de inverno, êsse triste inverno que se segue ao magnífico verão da libertação de Paris, alonga suas sombras sôbre os bairros insólitos do norte da Capital. Lá, entre os "boulevards" exteriores e o subúrbio, bordado pelos trilhos que levam ao país das brumas, percorrido, como um pôrto abandonado, de canais e bacias silenciosas, estende-se um estranho território de água, de ferro e de fumaça, de ruas pouco frequentadas... Lá começa esta história, naquela manhã, quando se abrirão, já tendo cada um de nossos personagens respondido às necessidades do destino, as portas do dia.

Não é preciso esperar muito para encontrar, entre os gasômetros e as vielas abandonadas, êsse destino, sob os traços lendários de uma mulher misteriosa, velada de negro. Aqui o destino, que vai e vem de um para outro, cheio de advertências e de desejos secretos, se tomaria como um "clochard", um bêbedo digno e sentencioso. Ninguém crê nêle, ninguém o escuta e, entretanto, êle sabe. Sabe, por exemplo, que seu vizinho, no "Metro", desce na próxima estação e lhe diz...

Esse trecho parece de um romance surrealista, mas é apenas uma introdução para um filme de Marcel Carné, com "cenários" e diálogo de Jacques Prevert.

As vidas de Diego, Raymond, Guy e da belíssima Malou, a quem Guy vê da janela do restaurante, são, durante aquela noite, inevitàvelmente desenhadas consoante um modêlo estabelecido pelo destino, do qual não há como escapar. Entre o comêço da noite e a madrugada, êsses fantoches do Destino representam um drama carregado de amor e ódio, de "pathos" e vingança.

Quando a madrugada irrompe sôbre Paris, Diego retorna pelas ruas que despertam, até seu alojamento, tendo sentido, em poucas horas, tôdas as emoções que um homem sòmente pode sofrer na vida inteira. Porém aquêle era outro dia...

Para descrever êsse bairro em que vivem e agem durante uma noite nossas personagens, nada melhor do que as palavras de Paul Elouard, dirigidas a Carné e Prévert, "que inauguram a imagem real":

— "Abrir as portas da noite, é sonhar abrir as portas do mar. A vaga se escoaria impetuosa. Mas, do lado do homem, as portas se abrem tôdas grandes. Seu sangue escoa a custo. E sua coragem de viver, apesar da miséria, espalha-se sôbre o pavimento cheio de prodígios.

Em meu belo bairro, entre Barbès e la Villette, viver é honroso. E a felicidade poderia ter seu lugar em tôda parte. O único obstáculo é o tempo, o tempo de morrer. Antes da noite total, ter-se-á tempo de se ver, se esclarecer?

Em meu belo bairro, os homens adquirem sem cessar o direito de solucionar seus assuntos — e não os solucionam — o direito de ser belos — e quando se olham no espêlho alteiam os ombros — o direito de punir e de perdoar, o direito de repousarem, de amar, e serem amados, porque o mereceram. Sabem que suas ruas não constituem dificuldades, e tentam desesperadamente estender as mãos uns aos outros, para se unirem a todos os semelhantes".

Néste belo filme de Marcel Carné e Jacques Prévert, "As portas da Noite" (Les Portes de la Nuit), Nathalie Nattier é Malou, Yves Montand é Diego, Pierre Brasseur é Georges. Os demais personagens são Saturnin Fabre, Raymond Bussieres, Serge Reggiani, Carette, Jean Vilar, Sylvia Bataille, Maddy Berry, Christian Simon, Dany Robin.







EM "AS PORTAS DA NOITE" veremos Yves Montana numa grande inter pretação, ao lado de Nathalie Nattier, dirigido por Malcel Carné, com dialogos e cenários de Jocques Prevert.. É uma história vivida em pleno coração de Paris. Um drama de ódio e amor, numa madrugada





AS PORTAS da noite vão fechar sôbre a cidade... A cidade que é Pa ris e Diego (Yves Montand), Georges (Pierre Brassenn) e Malon (Nathalie Nattier) viverão inevitàvelmente sem destinos, um drama carregado de amor e ódio, neste filme que Marcel Carné realizou na capital francesa

Nossa Alimentação

MICHAEL O'SHEA e sua mulher, VirginiaMayo, no banquete em homenagem a Adolf Zukor. Edward Arnold e sua espôsa Cleo. Também Compareceram, William e Brenda

SORVETE DE MATE

Duas e meia xícaras de leite; uma xícara de creme de leite; duas colherinhas de maizena; duas gemas; uma xícara de extrato de mate; duas colheres de açucar. Dissolva a maizena numa xícara de leite e leve ao fogo em banho Maria com o açucar e o sal. Deixe durante vinte minutos. Tire do fogo e junte devagar as gemas ligeiramente batidas. Adicione o resto do leite e o creme de leite e o extrato de mate. Mexa e ponha em uma sorveteira para bater, ou leve ao refrigerador, batendo o sorvete depois de algum tempo, voltando novamente à geladeira para adquirir o ponto necessário.

Atenção: o extrato de mate é feito da seguinte maneira: dentro de um copo de leite deita-se uma colher de sopa cheia de mate prêto e deixa-se ferver até ficar na metade. Coa-se e emprega-se.

SÔPA DELICIOSA

Prepara-se um caldo de carne, descascam-se algumas mandiocas **aipim**, picam-se e põem-se para cozinhar em agua e sal. Quando estiverem cozidas passam-se por uma peneira, juntando-se, então, ao caldo e deixa-se ferver novamente a sôpa. Pouco antes de servir, junta-se um pouco de salsa picada bem fina.

SÔPA CREME DE PEPINOS

Descascam-se quatro pepinos grandes e cortam-se em pedaços passam-se na máquina duas cebolas e dois pimentões vermelhos, da qualidade doce. Põe-se numa caçarola uma colher das de sopa de manteiga, juntam-se os pepinos e os pimentões e deixa-se refogar bem. Põe-se uma pitada de sal, outra de pimenta do reino, um litro de caldo de sopa e deixa-se cozinhar meia hora. Cinco minutos antes de servir batem-se dois ovos, mistura-se um copo de leite e junta-se à sopa, deixando alguns instantes. Serve-se com pedacinhos de pão fritos em manteiga ou azeite.

BANANAS GRÃ-FINAS

Descascar bananas maduras muito boas cortá-las ao centro no sentido da espessura, embebê-las em calda de açucar e rum. Preparar, separado, um creme em que tambem haja rum e bastante açucar e aí mergulhar as bananas, envolvendo-as depois em massa de pastel muito leve. Fritá-las, por fim, em banha clara e sem sabor. Antes de servir polvilhar com açucar e canela.

OMELETTE DE AMEIXAS EM CALDA

Bater quatro ovos, juntar quatro colheres de açucar, um pouco de leite, uma pitada de sal e meia colher de manteiga. Deitar manteiga em uma frigideira e aí despejar os ovos misturados com os demais ingredientes. Quando a parte de baixo estiver dourada juntar ameixas, sem os caroços. Vire a omelete em duas partes, espetando com o garfo e deixe acabar de fritar. Polvilhe com açucar e canela antes de servir.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sábados — De 10 as 12 horas e de 15 às 19 horas Consultorio Av N S Copacabana 1072 — Apto 202 Tel.: 27-3481

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se. oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 58 Botafogo — Telefone: 26-/973

Um Pouco de Psicologia Feminina

A Intuição Feminina

Prof. N. C. de Oliveira

Já nos referimos a muitas das características femininas que dependem da importância, maior ou menor, que têm para a mulher as emoções *alterocêntricas e egocêntricas.*

Agora, vamos referir-nos às qualidades e defeitos psicológicos que dependem dos meios de que se utiliza a mulher em sua ação e, em primeiro lugar, à *sua intuição.*

A mulher não poderia situar o centro de suas paixões num *objeto externo*, se não fôsse dotada da faculdade de conhecer rápidamente êste mesmo objeto e de penetrar subitamente em suas aspirações e problemas. Para isto lhe serve, maravilhosamente, sua intuição que é inconsciente, embora em contáto direto com a realidade mesma.

Que é a intuição feminina? Disse alguém: "intuição feminina é uma espécie de segunda visão, capaz de penetrar através dos corpos e das almas aparentemente mais impenetráveis..."

Para nós, a intuição feminina é a possibilidade e facilidade que tem o espírito feminino de descobrir causas e motivos, de prever o efeito e as consequências que uma ação possa ter, antes mesmo que se realize; é a faculdade, ainda, de sentir o estado emotivo dos outros, mesmo quando êstes não lhe expressam; é uma espécie de fino ouvido musical que, conscientemente distingue e classifica sons; é um ôlho mágico e clínico que, com uma olhadela, sonda e calcula distâncias e dimensões, situações e problemas; é um tato singular ou "sui-generis", que distingue as mais ténues nuanças e matizes... e as mais leves diferenças de pêso e circunstância...

A intuição é uma das faculdades da inteligência e capacidade humanas. Embora exista também no homem, na mulher sobretudo domina e realiza.

No homem é uma faculdade intelectual e volitiva (do intelecto e da vontade): limita-se, pois, ao campo de seus estudos, de seu ofício, profissão e negócios, isto é, aos objetos de sua paixão e vida.

Enquanto para o homem é a intuição uma espécie de "viseira" que o incapacita a exercê-la sôbre os que rodeiam, para a mulher, pelo contrario, é o termômetro mágico que, segundo sua maior ou menor sensibilidade, a faz sentir (sofrer ou gozar) o mundo dos prazeres e da dôr, que é o campo específico precisamente da mulher.

Sua intuição é **independente** da paixão individual e concreta, tão própria da mulher.

Pelo contrario, na mulher sua dupla visão (sua sensibilidade e capacidade intuitiva) está implacàvelmente aberta e vigilante sôbre os múltiplos objetos, diretos e indiretos, de sua paixão; sobretudo os que a rodeiam são objeto contínuo e permanente de suas observações e preocupações...

Desta intuição, que desempenha na mulher o papel e a função que desempenham no homem a lógica e a razão, desta intuição que é capaz de realizar, num instante e independente da consciência e da vontade, o trabalho consciente que, com tempo e fadiga, elabora no homem a razão, desta intuição que dá à mulher a certeza, mesmo quando errada, de ter "adivinhado" e resolvido os problemas e as situações, a **intolerância**, a do" e resolvido os problemas e as situações, próprias e alheias, nasceu precisamente a **confiança** que ela tem em si mesma, a **intolerância**, a **sugestividade**, a **rapidez de decisão**, a **imprudência**, a **impulsividade** e até a **teimosia** que, frequentemente, aparecem acompanhadas de contradições: sua inconstância e irresolução, sua sugestionabilidade, sua submissão, seu acovardamento...

Mas não é tudo: do entrelaçamento e combinação dêstes fatores, derivam ainda: a **curiosidade feminina**, sua **loquacidade, sociabilidade, expansividade e desconfiança**, características inseparáveis de sua dificuldade de penetrar e conhecer a si própria.

Daí também provém sua tendência natural a vivificar as coisas inanimadas e a racionalizar o irracional, a exagerar, a conjeturar e a fantasticar as coisas...

Mas ainda provém daí o seu **senso de gratidão e a fé**, que são característicos eminentes da alma feminina!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

BEM, NANCY VOLTARÁ AMANHÃ... E EU QUERO DIZER-LHE QUE ME DISTRAI MUITO, TOM!

FAÇA SUAS CÓPIAS DESSA DECLARAÇÃO, MARGO, E EU ASSINAREI UMA! EI! OS EMPREGADOS DEIXARAM UMA LUZ ACESA NAQUELA ESCADARIA!

É MELHOR FICAR AÍ. O TERRENO É IMPRÓPRIO PARA SALTOS ALTOS!

BOBAGEM! QUERO VER TAMBÉM! DE CORAÇÃO, SOU UMA OPERÁRIA!

OHHHHH! TOM!

393

NÃO FOI NADA... PODE RETIRAR SEUS BRAÇOS, NÃO VOU CAIR!

NÃO TENHO CERTEZA... DE MIM MESMO, MARGO!

OH, TOM! QUEM DEVE DAR A BOFETADA?

394

Um pouco de tudo ERREPÊ



O Pêso de Uma Corôa

A COROA que cinge a fronte dos reis da Inglaterra, na cerimônia solene da proclamação na catedral de Westminster, pesa nada menos de dois quilos e meio. Não admira, pois, que alguém tivesse ouvido Eduardo VII exclamar, no dia da coroação: "Fala-se, muita vez, do pêso de uma coroa, mas nem os filosofos, nem os poetas que tal dizem, podem calcular quanto realmente elas pesam!"

Trovas

De Luiz Otavio

VAIDOSA

Menina, que tanto enfeitas
o teu rosto singular...
— Não te esqueça que tua alma
deves também enfeitar...

IMORTAL

Saudade que nasceu hoje
e amanhã já se esqueceu,
não é saudede, é lembrança...
Saudade nunca morreu!...

DILEMA

Qual maior o Sofrimento:
não se ver o amor ausente,
ou querer o esquecimento,
e vê-lo constantemente?

Línguas

ATUALMENTE contam-se no mundo 880 línguas diversas, isto é, 89 européias, 114 africanas, 123 asiáticas, 117 oceânicas, e 417 americanas.

Pensamentos

● As curtas ausências atiçam o amôr, mas as longas o matam. — **Mirabeau.**

● NÃO há nada que mexa tanto com a consciência de um homem ou excite tanto a sua curiosidade como o silêncio de uma mulher. — **W. R. Goldsmith.**

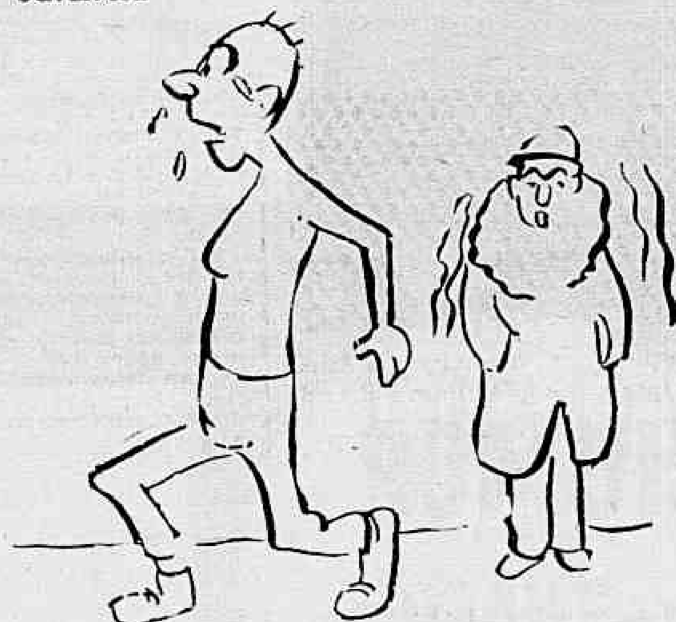
● O MELHOR patrimônio que se pode deixar aos filhos é a boa educação. — **Cesar Cantu.**

● A INDIGNAÇÃO diante do pecado alheio não passa de inveja com cara de beatitude. **H. G. Wells.**

● O SOFRIMENTO é um fogo sagrado que nos penetra no coração; façamos dêles a luz que guia e ilumina, e não a chama que a queima e destrói.

● FAZER com que nossa felicidade dependa de outra pessoa é arriscarmo-nos a perdê-la; melhor é fazê-la depender de nós mesmos.

Incendium Amoris



UM fenômeno espiritual interessante é o chamado "incendium amori". A temperatura do corpo ultrapassa a experiência médica, e o efeito do calor físico é tal que o paciente procura o alívio arremessando-se à água fria, ou rasgando as roupas. Foi o caso de S. Filipe Neri que atravessou as ruas de Roma com o peito nu, a despeito da neve que então caía. O mesmo se deu com Santa Maria Madalena de Pazzi que, abrasada por êsse fogo, não despedaçou as vestes, mas correndo para o jardim arrancava plantas, refrescava o rosto com o véu e dirigindo-se a um poço bebeu grande quantidade de água, despejando-a ao mesmo tempo pelo peito. Um exemplo dos nossos dias foi o de um jovem padre capuchinho de Foggia, que vivia ainda em 1923, cuja temperatura, ultrapassando o máximo de qualquer termômetro médico, fazia com que êste se partisse.

Conselhos Úteis

HÁ muitas coisas que tiram as soluções, mas nem todas se encontram à mão, quando são precisas.

UMA das mais eficazes é comer um torrão de açúcar molhado numas gotas de éter sulfurico.

Também dá bons resultados caminhar um bocado com a bôca aberta, e sustendo um pouco a respiração.

A CASCA de banana é excelente para limpar o calçado castanho. Convém não esquecer isto antes de deitar fora tais cascas, como coisa completamente inútil e desprezível.

Declaracão de Amor

Estimavam-se muito Isabel I, a Católica, e o conde de Vilamediana. Isabel chegou a ser rainha de Castela, mas, ao inves de casar-se com o seu afeiçoado, conde de Vilamediana, casou-se com Fernando de Aragão, reunindo as corôas de Aragão e de Castela, e facilitando a conquista, pela Espanha, do reino de Granada, aos mouros.

Não quis, pois, o destino, que se unissem Isabel e o conde de Vilamediana, mas isso não impediu que os dois continuassem a se amar platônicamente, e que esse amor sem consequências registrasse na História uma das mais conhecidas e galantes declarações de amor.

Um dia, Vilamediana falava à Isabel da "criatura que amava". Eram indiretas que a futura rainha compreendia perfeitamente. Mas não quis dar o braço a torcer e pediu-lhe que lhe mostrasse o retrato da bem amada.

— Pois não! — respondeu-lhe o conde. E, horas depois enviou-lhe um espêlho.

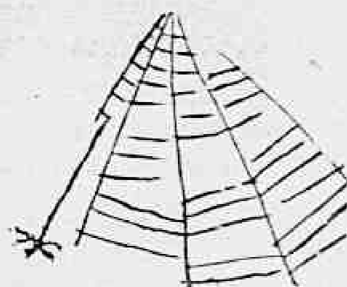
Têias de Aranha

UMA das construções mais admiráveis é, sem dúvida, a teia de aranha. E assim, quando as donas de casas as destroem, desfazem verdadeiros prodígios de leveza e graça, e nem de longe calculam o trabalho que uma teia representa.

Na rêde que as aranhas tecem usam duas espécies de fios: uns que sustentam a construção e outros destinados a prender as moscas e demais insetos. Estes últimos cobre-os a aranha duma espécie de cola, a fim de prender a caça.

Há teias que são verdadeiros prodígios, como as da "opeira". Vive ela a dois ou três metros da teia e, para se certificar se caiu algum inseto, estende um fio desde o centro da teia até ao seu esconderijo, e êste fio — uma espécie de fio telefônico — prende-o a uma pata.

Com êste processo dá conta do mais pequeno movimento produzido na rêde e sai logo a apoderar-se da prêsa.



Escreveu Guerra Junqueiro:

"ANTES me estoirem os olhos do que me sequem as lágrimas". Tinha razão o poeta. As lágrimas são a glória dos olhos. Quem não sabe chorar, não saberá ver para dentro das almas e portanto para dentro da vida.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen















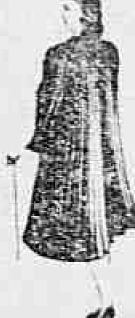
CASACOS DE PELES

CASACOS DE LONTRA

BRUMEL INGLES LEGITIMO

Frances a vareio

OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.750

Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º And.

Comeco da Rua do Teatro

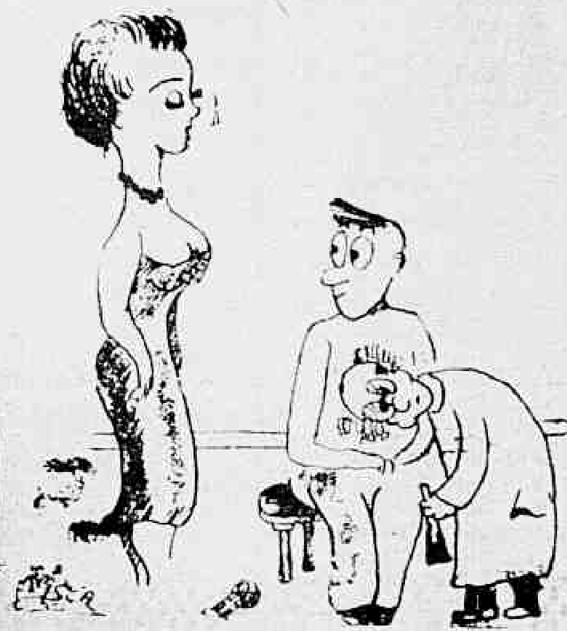
RIO DE JANEIRO

Tel. 43-3998

O ideal perfeito são as DENTADURAS ALEMÃS do afamado especialista Geraldo V. Broesigke dentista prático licenciado. Rua Manuel de Carvalho 16 6.º andar — Tel. 22-4551



— Achas que êste vistoso chapéu me coloca em muita evidência?

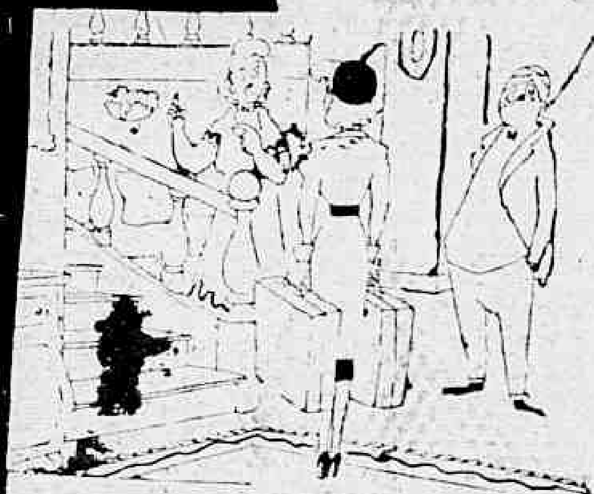


— Não há dúvidas; o senhor está sofrendo de taquicardia...





— Hoje comemoramos o aniversário de nosso matrimônio. Mato uma galinha?
— E que culpa tem a galinha?



— ...e muita atenção para não quebrar a cabeça: a porta do quarto da empregada é muito baixa!...



— Faça como eu, olho sempre o interêsse do freguês!...



A empregada: — Nao estou entendendo; êsse senhor veio comprar pasta de dente hoje, cinco vêzes, esta manhã...

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

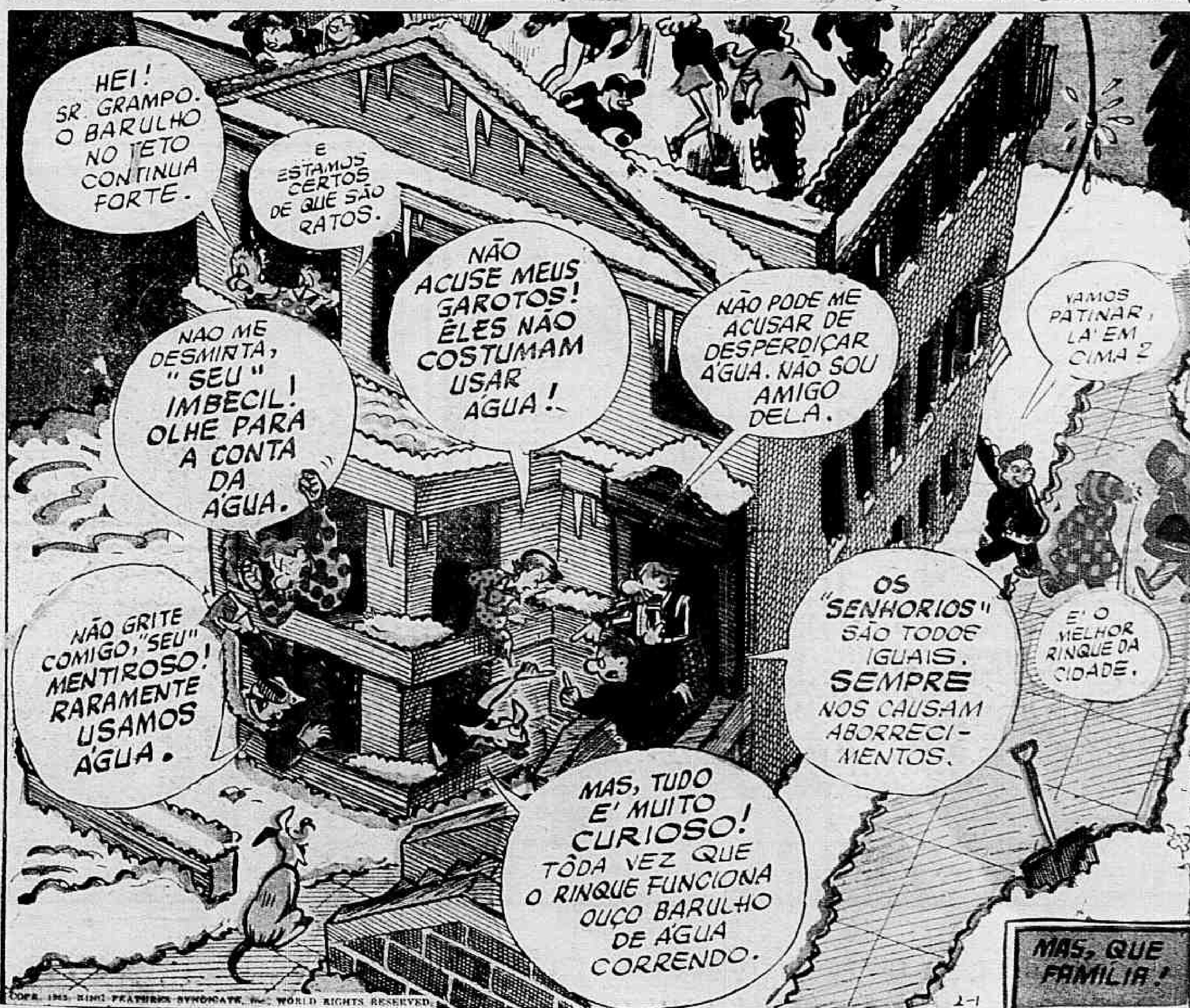
1.º - 3 - 1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMILIA!

FALTA D'ÁGUA!





COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.


PETRÔNIO
POR DICK WINGERT
ACORDE! ESTÁ NA HORA DO TRABALHO.
HMPF?


DIGA-ME: QUE FAÇO ACORDADO ÀS TRÊS DA MADRUGADA?


NÃO SE LEMBRA? VAI DISTRIBUIR O LEITE ENQUANTO MEU IRMÃO VAI PESCAR. TELEFONAREI AO ESCRITÓRIO E DIREI QUE VOCÊ ESTÁ DOENTE.


CALE A BOCA, IMBECIL!
AH! CALE VOCÊ MESMO!
ARF!
ARF!
MILK


O SENHOR É NOVO, NÃO? PARECE CANSADO. QUER UM POUCO DE CAFÉ?
ACHO QUE ACEITAREI.

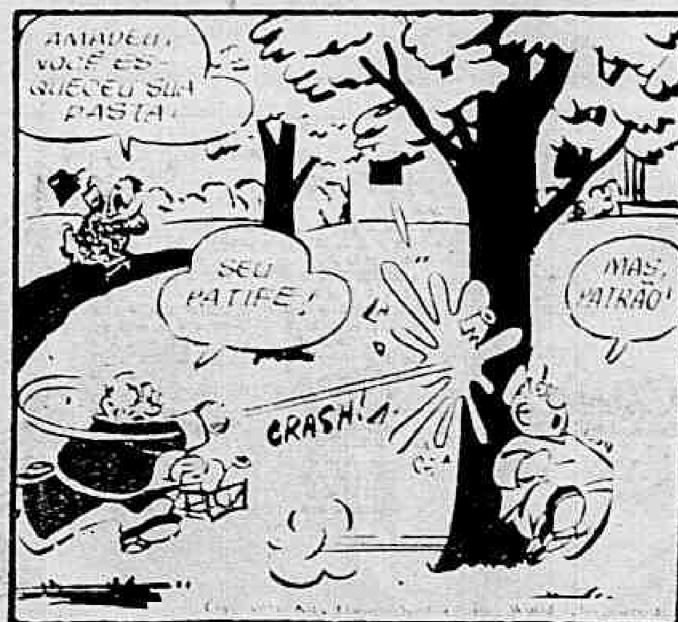

ÊSTE NÃO É MEU SERVIÇO NORMAL. SOU UM HOMEM-CHAVE DA INDÚSTRIA.
REALMENTE?


MEU CHEFE NÃO FARIA NADA SEM MIM. ÊLE É UM PERFEITO IMBECIL!
MPF!


NÃO TEM IDEIAS, É DE INTELIGÊNCIA CURTA E, SOBRETUDO, É UM TIPO IMPRESTÁVEL
ESTA VOZ NÃO... NÃO PODE SER...


A SENHORA SABE O QUE DISSE A SECRETÁRIA? ELA ME DISSE, EM ABSOLUTA CONFIANÇA QUE...
ONDE ESTÃO MEUS ÓCULOS!


PETRÔNIO! QUE FAZ AQUI, TOMANDO CAFÉ COM MINHA ESPÔSA?!
ESTA SENHORA GENTIL É SUA ESPÔSA?


AMADEU, VOCÊ ESQUECEU SUA PASTA!
SEU PATIFE!
MAS, PATRÃO!
CRASH!


TÃO CEDO EM CASA?
SIM! E COM UM RECORDE: PERDI DOIS EMPREGOS NUM SÓ DIA. O MEU E O DE SEU IRMÃO!
6-17 Wingert

Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX

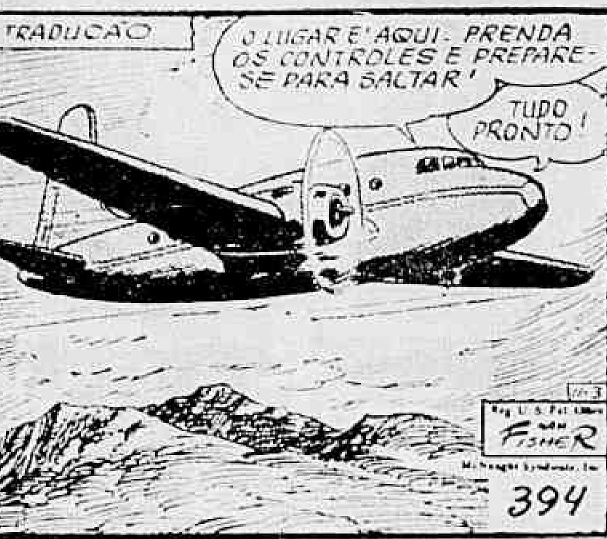


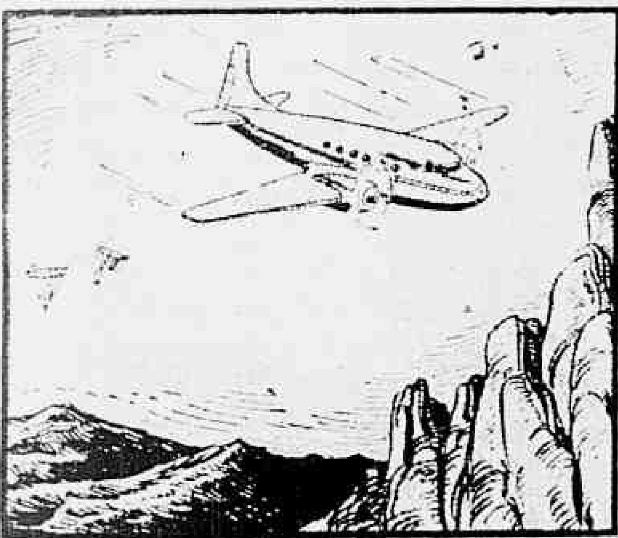






















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



BROTINHO

Por Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office



















Tom Corbett e os CADETES do Espaço

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
Por
CLARENCE GRAY


ENQUANTO KORALA CONFERENCIA COM SEUS AUXILIARES IMEDIATOS, BRICK ANDA, NERVOSAMENTE, DE UM LADO PARA O OUTRO...
QUEM HAVIA DE DIZER! MEU AMIGUINHO CAPTURADO POR UM PIRATA DAS PROFUNDEZAS DESTE IMPÉRIO SUBMARINO.


POR FAVOR, TENHA PACIÊNCIA, AMIGO! FAREMOS TUDO PARA REHAVER SEU AMIGUINHO, APESAR DE FATHA SER ARDILOSO. ALIÁS, É BEM POSSÍVEL QUE ÊLE PEÇA ALTO PREÇO PARA O MANDAR DE VOLTA.


ENQUANTO ISSO, NO NAVIO DE FATHA, MEMBROS DA TRIPULAÇÃO EXAMINAM A PESCARIA.
VEJA! VEJA! QUE TEMOS NÓS ALI?
NÃO APENAS CAMARÕES PRATEADOS, MAS UMA VALIOSA OPORTUNIDADE PARA O MESTRE.


QUE TAL A PESCARIA, LUBBERS?
MAGNÍFICA, MESTRE! FNCONTRAMOS ISTO ENTRE OS CAMARÕES.


DIVINO DOLFIM! MAS QUE DIABO DE COISA É ESSA, METIDA EM TÃO ANTIQUADAS VESTES?
SOLTE-ME SEU... SEU...
10-19
CONTINUA

SUPERMAN

WAYNE BORING

















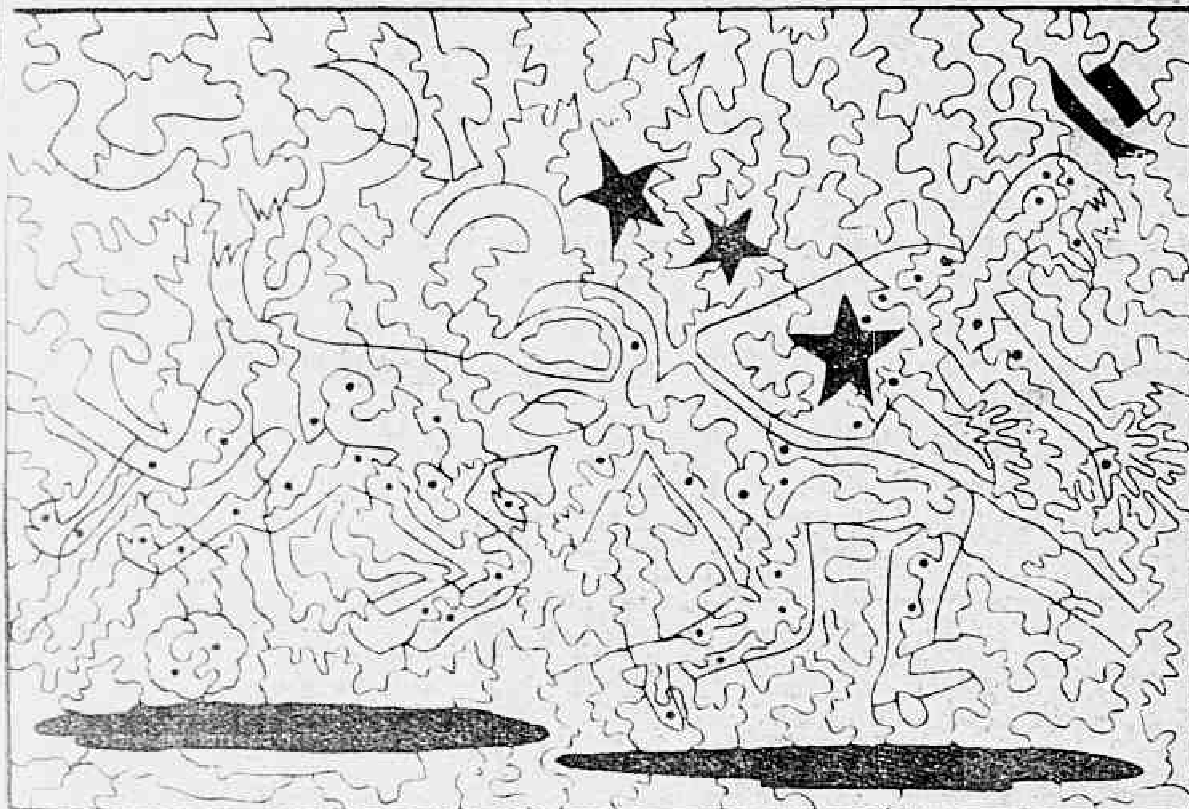
A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1952, National Comics Publications, Inc.



LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

O Que Aparecerá?



ENCHER A TODOS OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTO, E VEJA O QUE SURGIRÁ

CERTAME CARIOQUINHA N.º 33 — O QUE APARECERÁ?

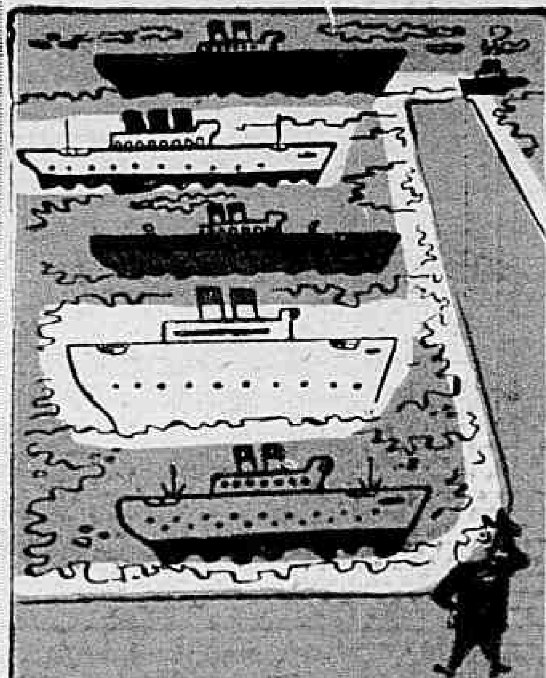
NOME .... IDADE .... ANOS

RUA .... N.º ......

CIDADE .... ESTADO ....

FEITO isto, preencha com bastante clareza o cupão, a fim de candidatar-se a um dos três livros das "Edições Melhoramentos", que distribuiremos. Enderece sua cartinha assim: "Certame Carioquinha N.º 33", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias, a contar de hoje.

O NAVIO MAIS LONGO



O velho lobo do mar olha, os cinco navios ancorados no porto e fica a imaginar qual dêles é o maior em comprimento... Você, leitor amigo, será capaz de dizer em três segundos, a ôlho, sem o auxílio de qualquer objeto plano?

ADQUIRA OS LIVROS DAS "Edições Melhoramentos"

ATENÇÃO, LEITORES! — As respostas das charadas aqui apresentadas, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N.º 30", são encontrados no Suplemento Internacional, à pág. 6.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Boi adorado dos egípcios (mitologia); 5 — Na parte exterior; 9 — Cultor curioso de qualquer coisa; 11 — Pequeno fogão; 13 — Peça teatral ou cena em que fala um só ator; 15 — Amarrar; 16 — Pequena argola, mais ou menos trabalhada e adornada, com que se enfeitam os dedos; 17 — Encabeçada (qualquer movimento); 19 — Sétima nota musical; 20 — Cair doente de cama; 22 — Zombar de; 23 — Mesa onde se celebra a missa; 25 — Colérica, enraivecida; 27 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas; 28 — Fileira; 29 — Superior de ordem religiosa; 31 — Ave trepadora; 33 — Ovário dos peixes; 34 — Desbastam as asperezas de; 36 — Terceira nota musical; 38 — Doce muito apreciado pela criançada; 40 — Querer muito bem a; 42 — Composição poética dividida estrofe simétrica (pl.); 43 — Colega; 45 — Decorrer; 47 — Unicamente; 48 — Nome p. feminino; 49 — [illegible] das aves (pl.).



VERTICAIS: 1 — Solução aquosa de amoníaco; 2 — Desarranjo no motor do avião; 3 — Adorador de ídolos; 4 — Astro-rei; 5 — Crença religiosa; 6 — Rezar; 7 — Demorar, atrasar; 8 — Igreja e paróquia em que tem jurisdição o abade; 9 — Governantas; 10 — Fazer guia; 11 — Do verbo poder; 12 — Lavrar a terra; 14 — Aguardente de [illegible]; 18 — Não acertará em; 21 — Torrencial; 24 — Língua de fogo; 26 — Galão de fio metálico ou de sêda, lã, etc., que guarnece e abotoa a frente dum vestuário; 29 — Sôfregos, sequiosos; 30 — Que diz respeito à [illegible]; 31 — Perfume; 32 — Queridos; 33 — Impugnar; 35 — Registro de [illegible] de corporações; 37 — Raiva, cólera (pl.); 39 — Ter por costume; 41 — Irmã; 44 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 46 — Oferece.

